



ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório Síntese

Música (Licenciatura)

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2011	5
1.1 Objetivos	5
1.2 Matriz de avaliação	6
1.3 Formato da prova	10
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	10
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso	11
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso	11
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	12
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	13
1.4.5 Cálculo da nota do curso	13
1.4.6 Nota final	15
1.4.7 Índice de Facilidade	17
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial	17
1.4.9 Coeficiente de Assimetria	18
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	20
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	29
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	29
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	29
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	34
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	39
3.2 Análise das Questões Objetivas	44
3.2.1 Componente de Formação Geral	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	48
3.3 Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 Componente de Formação Geral	52
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	62
3.3.3 Considerações Finais sobre a correção das questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico	71
Capítulo 4 Percepção da Prova	72
4.1 Grau de dificuldade da prova	73
4.1.1 Componente de Formação Geral	73
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	75
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	77
4.3 Compreensão dos enunciados das questões	79
4.3.1 Componente de Formação Geral	79
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	81
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	83
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	85
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	87
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	89
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	92
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	92
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região	93
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região	95
Capítulo 6 Características dos Estudantes	99
6.1 Perfil do estudante	99
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	99
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	105

ANEXO I - Análise Gráfica das Questões	109
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	145
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Total de Estudantes, Gênero e Quartos de Desempenho	155
ANEXO IV – Questionário do estudante	213
ANEXO V - Prova de Música (Licenciatura).....	220

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Música (Licenciatura), realizado em 2011.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE 2011 avaliou cursos de bacharelado ou licenciatura das seguintes Áreas:

- Arquitetura e Urbanismo

- Artes Visuais

- Biologia

- Ciências Sociais

- Computação

- Educação Física

- Engenharia

Engenharia - Grupo I

Engenharia - Grupo II

Engenharia - Grupo III

Engenharia - Grupo IV

Engenharia - Grupo V

Engenharia - Grupo VI

Engenharia - Grupo VII

Engenharia - Grupo VIII

- Filosofia

- Física

- Geografia

- História

- Letras

- Matemática

- Música

- Pedagogia
- Química

Além destes, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Tecnologia em Alimentos
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Construção de Edifícios
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
- Tecnologia em Manutenção Industrial
- Tecnologia em Processos Químicos
- Tecnologia em Redes de Computadores
- Tecnologia em Saneamento Ambiental

O ENADE, parte integrante do SINAES, foi aplicado no dia 06 de novembro aos estudantes habilitados. Tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no final do último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infra-estrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2011, da Área de Música (Licenciatura), expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2011

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para cada Área, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes na Área, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa, considerando, em 2011, somente os estudantes Concluintes.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2011, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2011, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2011, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2011

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Música e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante - ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Em 2011, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes Concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Música é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 155, de 21 de julho de 2011:

- Dorotéia Machado Kerr, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Fernanda Albernaz do Nascimento, Universidade Federal de Goiás;
- Luis Ricardo Silva Queiroz, Universidade Federal da Paraíba;
- Mara Pinheiro Menezes, Universidade Federal da Bahia;
- Ney Fialkow, Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Sergio Luiz Ferreira de Figueiredo, Universidade do Estado de Santa Catarina;
- Walênia Marília Silva, Universidade Federal de Minas Gerais.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 155, de 21 de junho de 2011:

- Francisco Fachine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Licenciatura em Música estão definidas na Portaria INEP nº 224, de 26 de julho de 2011.

A prova do ENADE/2011, aplicada aos estudantes da Área de Música, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Licenciatura em Música.

No Componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea.

Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia e biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2011 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

¹ Art. 3º, Portaria INEP nº 188 de 12 de julho de 2011.

A prova do ENADE/2011, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Música, teve por objetivos²:

I - verificar conhecimentos acerca da música como fenômeno artístico, social e cultural;

II - verificar a compreensão e aplicação de conhecimentos estruturais e estéticos da música;

III - verificar o conhecimento e a compreensão de aspectos relacionados à interpretação musical;

IV - verificar conhecimentos e habilidades referentes à percepção sonora/musical;

V - verificar a capacidade de expressar uma ideia musical por meio da escrita musical;

VI - verificar o conhecimento, a compreensão e a aplicação de aspectos relacionados à criação musical;

VII - verificar o conhecimento, a compreensão e a aplicação de aspectos relacionados ao ensino da música;

VIII - verificar o conhecimento e a compreensão de bases fundamentais da pesquisa científica em música;

IX - verificar o conhecimento e a compreensão do uso da tecnologia em música.

A prova do ENADE 2011, no componente específico da área de licenciatura em Música, tomou como referência o seguinte perfil do profissional³:

I - atitude crítica e reflexiva perante o papel da música na sociedade;

II - atuação profissional com responsabilidade social em diferentes contextos culturais e educacionais;

III - domínio de elementos estruturais e estéticos da música;

IV - domínio da linguagem musical por meio da composição, e/ou regência, e/ou execução instrumental e/ou vocal;

V - conhecimento de repertórios, estilos e gêneros musicais;

VI - conhecimento didático-pedagógico do seu campo de atuação;

VII - conhecimento das bases da pesquisa científica em música;

² Art. 4º, Portaria INEP nº 224.

³ Art. 5º, Portaria INEP nº 224.

VIII - conhecimento relacionado à tecnologia e seus usos no campo da música.

A prova do ENADE 2011, no componente específico da área de licenciatura em Música, avaliará se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁴:

I - capacidade para lidar de forma ética, crítica e humana com a música como patrimônio cultural imaterial, respeitando e articulando a diversidade de repertórios, bem como seus significados, usos e funções;

II - capacidade de utilizar e integrar conhecimentos interpretativos, composicionais e educacionais da área de música para a sua atuação profissional;

III - capacidade de atuar em manifestações musicais distintas e contribuir para a ampliação dessas expressões culturais na sociedade;

IV - capacidade de realizar ações didático-pedagógicas no ensino e aprendizagem da música;

V - capacidade de intervir em diversos contextos sociais por meio de ações artísticas e educacionais;

VI - capacidade de compreender bases da pesquisa científica em música, visando lidar com o conhecimento musical, sua ampliação e desenvolvimento;

VII - capacidade para lidar com diferentes recursos tecnológicos e seus usos na área da música.

A prova do ENADE/2011, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Música, adotou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁵:

I - aspectos perceptivos, teóricos e estruturais de músicas eruditas e populares;

II - aspectos da prática musical: elementos de interpretação, repertórios, estilos e gêneros de músicas eruditas e populares;

III - a criação musical, envolvendo a aplicação de técnicas e recursos composicionais;

IV - o ensino da música e suas possibilidades de aplicação em diferentes contextos;

V - a música em diversas culturas em suas dimensões humanas, sociais, estético-filosóficas e sonoras;

VI - a tecnologia, seus usos e implicações para área de música;

⁴ Art. 6º, Portaria INEP nº 224.

⁵ Art. 7º, Portaria INEP nº 224.

VII - a pesquisa científica, suas possibilidades e implicações para a área de música.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Música do ENADE/2011 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2011 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 questões objetivas de múltipla escolha e as 2 discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Música, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \tag{4}$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \overline{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \overline{C}^{CE}$:

$${}^j \overline{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \tag{5}$$

$${}^j \overline{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \tag{6}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes⁶.

⁶ Ver observação no item 1.4.6.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Música). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^jC^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^jC^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^jC^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^jC^{FG} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (7)$$

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^jC^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^jC^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^jC^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^jC^{CE} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (8)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^jC^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^jC^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\overline{C}^{FG}$ e ${}^j\overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^jN_C^{FG}$, e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^jN_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^jN_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^jN_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^jN_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso k , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \overline{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \overline{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \overline{C}^{FG}$ e ${}^j \overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j DP_C^{FG}$ e ${}^j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e $|\cdot|$ é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2011

1.4.7 Índice de Facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de Questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2011

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

Tabela 1.3 - Classificação de Questões segundo Índice de discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2011

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do computo das notas.

1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_3 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
&= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
\end{aligned} \tag{16}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2011, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Música (Licenciatura) contou com a participação de estudantes de 65 cursos⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições públicas de ensino, que concentraram 42 dos 65 cursos de Música (Licenciatura), número correspondente a 64,6% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 28 dos cursos, ou 43,1% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 24,6% e de 16,9% do total de cursos. A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com quatro cursos ou 6,2% do total, seguida de perto pela região Norte com seis cursos (9,2%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentam todos os cursos pertencentes à categoria Pública. Em contrapartida, a região Sudeste apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (57,1%). Nesta região encontra-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país, com 16 dentre os 23 desta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Sudeste também apresentou o maior quantitativo nacional, 12 deles dos 42 cursos nesta categoria, seguida de perto pela região Sul, com 11 cursos.

⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

**Tabela 2.1 - Número de Cursos
Participantes por Categoria
Administrativa segundo Grande Região
- ENADE/2011 - Música (Licenciatura)**

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	65	42	23
	100,0%	64,6%	35,4%
NO	6	6	0
	100,0%	100,0%	0,0%
NE	11	9	2
	100,0%	81,8%	18,2%
SE	28	12	16
	100,0%	42,9%	57,1%
SUL	16	11	5
	100,0%	68,7%	31,3%
CO	4	4	0
	100,0%	100,0%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Música (Licenciatura) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 65 cursos de música (licenciatura) avaliados no exame, 49, equivalentes a 75,4% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram nove cursos (13,8% do total). Já os Centros Universitários eram sete, o que corresponde a 10,8% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (17), Centros Universitários (seis) e Faculdades (cinco), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centros Universitários.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 16 cursos, dos quais 12 foram desenvolvidos em Universidades, um em Centros Universitários e três em Faculdades.

Já na região Nordeste dos 11 cursos da Área de Música, dez eram oferecidos em Universidades e um em Faculdades. Esta região não apresentou cursos em Centros Universitários.

A região Centro-Oeste contou com quatro cursos em Universidades e não apresentou cursos em Centros Universitários ou em Faculdades.

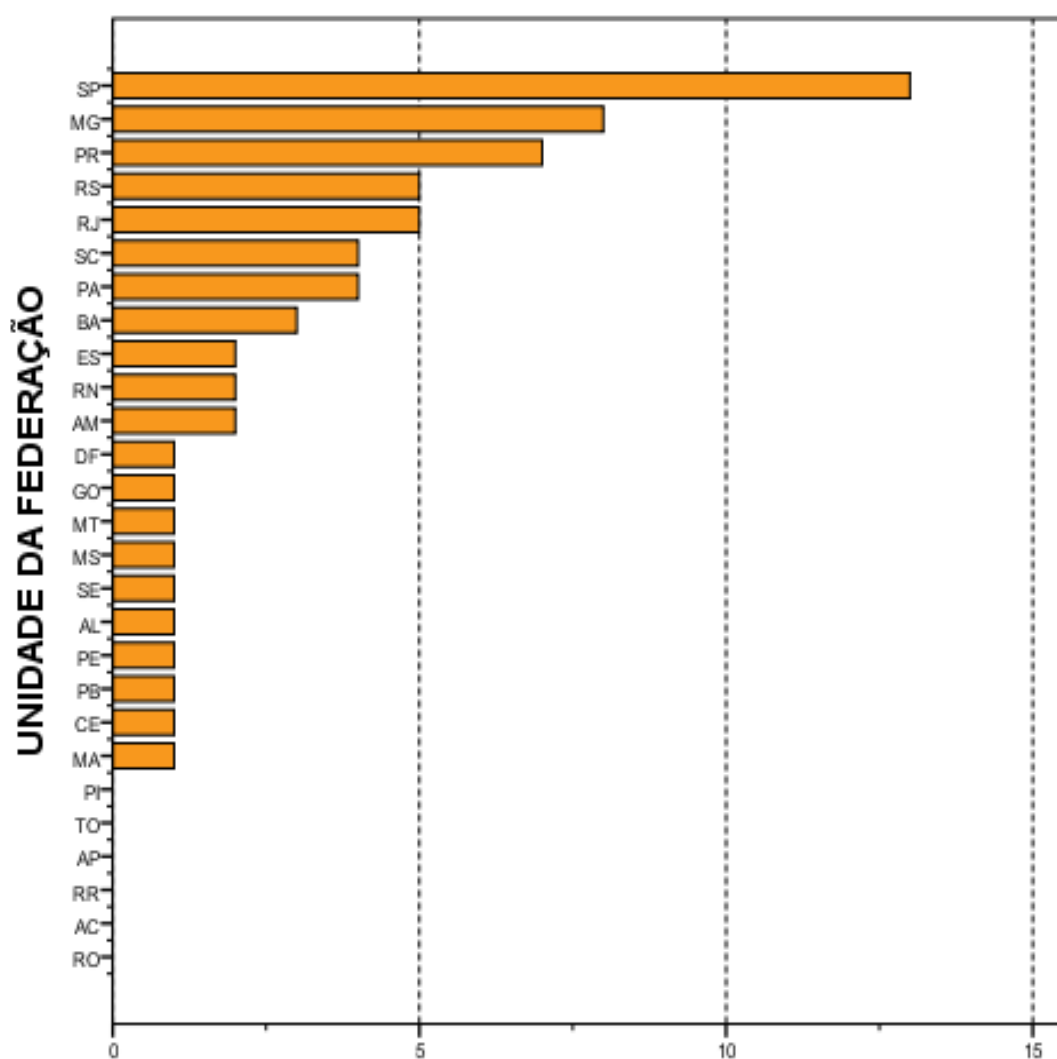
A região Norte também só apresentou cursos na Área de Música (Licenciatura) em Universidades, seis cursos. Esta região foi a segunda com menor contingente de representação, sendo a primeira a região Centro-Oeste.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	65	49	7	9
	100,0%	75,4%	10,8%	13,8%
NO	6	6	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
NE	11	10	0	1
	100,0%	90,9%	0,0%	9,1%
SE	28	17	6	5
	100,0%	60,7%	21,4%	17,9%
SUL	16	12	1	3
	100,0%	74,9%	6,3%	18,8%
CO	4	4	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2011 na Área de Música (Licenciatura), por Unidade da Federação é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais e Paraná foram os estados com maior representação. Esses três estados correspondem a quase metade dos cursos de Música (Licenciatura) avaliados no ENADE de 2011. No outro extremo, seis estados não apresentaram cursos na área de Música (Licenciatura): Piauí, Tocantins, Amapá, Roraima, Acre e Rondônia.



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por
Unidade da Federação- ENADE/2011 - Música
(Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes no ENADE/2011 de Música (Licenciatura), por Categoria Administrativa é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 1.594 estudantes, sendo que destes 1.340 estavam presentes (15,9% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (9,6%) e a maior, na região Norte (23,9%), seguida de perto pela região Centro-Oeste (23,1). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições públicas (20,6%) do que os de instituições privadas (7,0%).

Paralelamente ao observado quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições públicas. Tais instituições concentraram 65,9% dos estudantes de Música (Licenciatura) de todo o país, inscritos no ENADE/2011 (1.050 estudantes em IES públicas e 544 em privadas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 809, dos quais 443 (54,8%) estudavam em instituições públicas, enquanto 366 (45,2% %), em privadas. Este contingente correspondeu a um pouco mais de metade dos alunos inscritos na área (50,8%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 282 alunos correspondendo a 17,7% do total nacional, houve um percentual um pouco menor de estudantes cursando Música (Licenciatura) em IES públicas (54,3%) do que na região Sudeste (54,8%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 277 estudantes, correspondentes a 17,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 228 inscritos (82,3% do total regional), e as instituições privadas, 49 estudantes, o que correspondeu a 17,7% do total regional.

Com 117 inscritos, correspondentes a 9,2% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste não apresentou alunos de instituições privadas, todos os 117 estudantes provinham de instituições públicas. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Música (Licenciatura): 109, correspondendo a 6,8%% do total nacional. Também nessa região, todos os estudantes estavam vinculados à instituições públicas.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	254	216	38
		100,0%	85,0%	15,0%
	Presentes	1.340	834	506
		100,0%	62,2%	37,8%
	% Ausentes	15,9%	20,6%	7,0%
NO	Ausentes	26	26	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	83	83	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	23,9%	23,9%	—
NE	Ausentes	44	34	10
		100,0%	77,3%	22,7%
	Presentes	233	194	39
		100,0%	83,3%	16,7%
	% Ausentes	15,9%	14,9%	20,4%
SE	Ausentes	130	110	20
		100,0%	84,6%	15,4%
	Presentes	679	333	346
		100,0%	49,0%	51,0%
	% Ausentes	16,1%	24,8%	5,5%
SUL	Ausentes	27	19	8
		100,0%	70,4%	29,6%
	Presentes	255	134	121
		100,0%	52,5%	47,5%
	% Ausentes	9,6%	12,4%	6,2%
CO	Ausentes	27	27	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	Presentes	90	90	0
		100,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	23,1%	23,1%	—

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 1.340 estudantes de Música (Licenciatura) inscritos e presentes para o exame de 2011 em todo o Brasil, 955 (71,3%) estudavam em Universidades, 173 (12,9%), em Centros Universitários e 212 (15,8%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes estudando em Universidades foi a Sudeste, com 444, o que corresponde a pouco menos de metade dos estudantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 46,5%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 124 (correspondendo a 71,7% dos participantes nesse tipo de Organização),

e em Faculdades, 111 (correspondendo a 54,3% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 679 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (65,4%) e com menor representatividade em Centros Universitários (18,3%) e em Faculdades (16,3%).

Dos 83 alunos participantes da região Norte, 100,0% estavam em Universidades, não havendo representatividade em Centros Universitários ou em Faculdades. Esta região, como apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 233 participantes, 205 em Universidades e 28 em Faculdades, correspondendo a respectivamente, 88,0% e 12,0%. Nessa região não houve representação em Centros Universitários.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Dos 255 alunos participantes da região Sul, 52,2% estavam em Universidades, 19,2% em Centros Universitários e 28,6% em Faculdades, respectivamente 133, 49 e 73 estudantes.

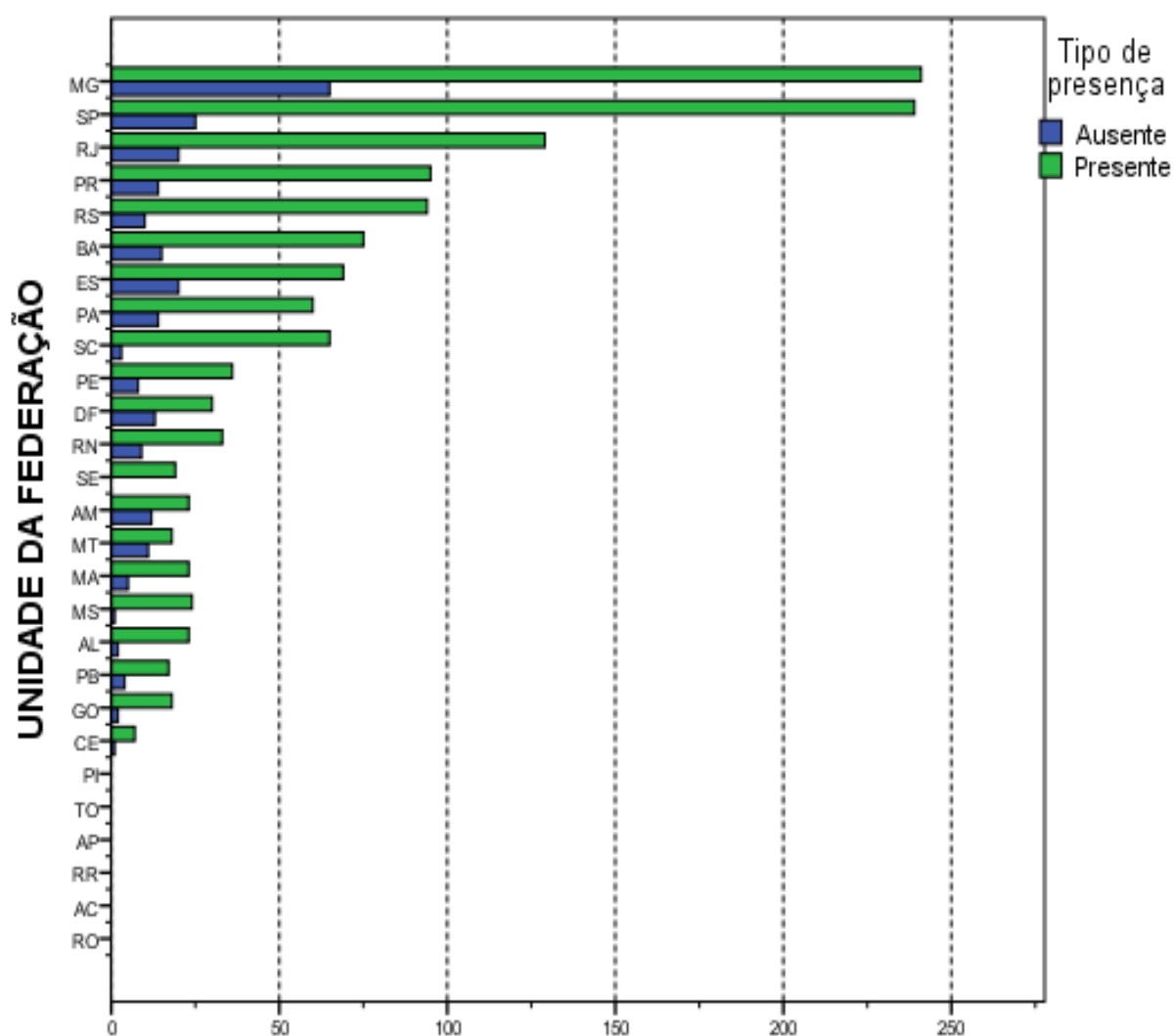
Na região Centro-Oeste, os 90 participantes vinculados a Universidades correspondiam ao total dos estudantes da região, nela não há representantes de Centros Universitários nem de Faculdades.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	254	200	10	44
		100,0%	78,8%	3,9%	17,3%
	Presentes	1.340	955	173	212
		100,0%	71,3%	12,9%	15,8%
	% Ausentes	15,9%	17,3%	5,5%	17,2%
NO	Ausentes	26	26	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	83	83	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	23,9%	23,9%	—	—
NE	Ausentes	44	34	0	10
		100,0%	77,3%	0,0%	22,7%
	Presentes	233	205	0	28
		100,0%	88,0%	0,0%	12,0%
	% Ausentes	15,9%	14,2%	—	26,3%
SE	Ausentes	130	97	5	28
		100,0%	74,7%	3,8%	21,5%
	Presentes	679	444	124	111
		100,0%	65,4%	18,3%	16,3%
	% Ausentes	16,1%	17,9%	3,9%	20,1%
SUL	Ausentes	27	16	5	6
		100,0%	59,3%	18,5%	22,2%
	Presentes	255	133	49	73
		100,0%	52,2%	19,2%	28,6%
	% Ausentes	9,6%	10,7%	9,3%	7,6%
CO	Ausentes	27	27	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	90	90	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	23,1%	23,1%	—	—

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2011 na Área de Música (Licenciatura) por Unidade da Federação. Os estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, os três primeiros somando 45,2% dos estudantes inscritos. Como já comentado, os estados do Piauí, Tocantins, Amapá, Roraima, Acre e Rondônia não apresentaram curso e, portanto, também não apresentaram estudantes.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por
Unidade da Federação segundo condição de presença-
ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Licenciatura em Música no ENADE/2011. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral, ao de Conhecimento Específico da Área e das questões discursivas isoladamente.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁸: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes concluintes da área de Licenciatura em Música em 2011 do Brasil e, separadamente, por Grande Região. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 1.594. Destes, 1.340 estiveram presentes, sendo 15,9% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (23,9%) e a de menor abstenção foi a Sul (9,6%).

⁸ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 50,4, sendo que os estudantes da região Centro-Oeste obtiveram a média mais baixa (48,0) e os da região Sul obtiveram a média mais alta (50,9). As demais médias foram: 48,6 na região Norte; 50,6 na região Nordeste; e 50,8 na região Sudeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 15,1, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (16,6) e o menor na região Norte (11,3), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

Nas regiões Sudeste e Sul pelo menos um aluno obteve a maior nota máxima (87,7), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (68,1). A mediana do Brasil como um todo foi 51,4, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (51,9) e a menor obtida na Centro-Oeste (49,7). A nota mínima foi zero em todas as regiões, com exceção da região Norte, com 23,3.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2011 – Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.594	109	277	809	282	117
Ausentes	254	26	44	130	27	27
Presentes	1.340	83	233	679	255	90
% Ausentes	15,9%	23,9%	15,9%	16,1%	9,6%	23,1%
Média	50,4	48,6	50,6	50,8	50,9	48,0
Erro padrão da média	0,4	1,2	1,0	0,6	1,0	1,7
Desvio padrão	15,1	11,3	14,9	15,2	15,5	16,6
Mínima	0,0	23,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,4	51,3	51,6	51,9	51,6	49,7
Máxima	87,7	68,1	80,4	87,7	87,7	79,8

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (50;60]. O coeficiente de assimetria da distribuição das notas é negativo ($-0,61$) indicando uma concentração pouco maior do lado direito do histograma e mais espalhada do lado esquerdo. Em todas as regiões a assimetria é negativa, variando entre $-0,45$ (Norte e Nordeste) e $-0,75$ (Sul).

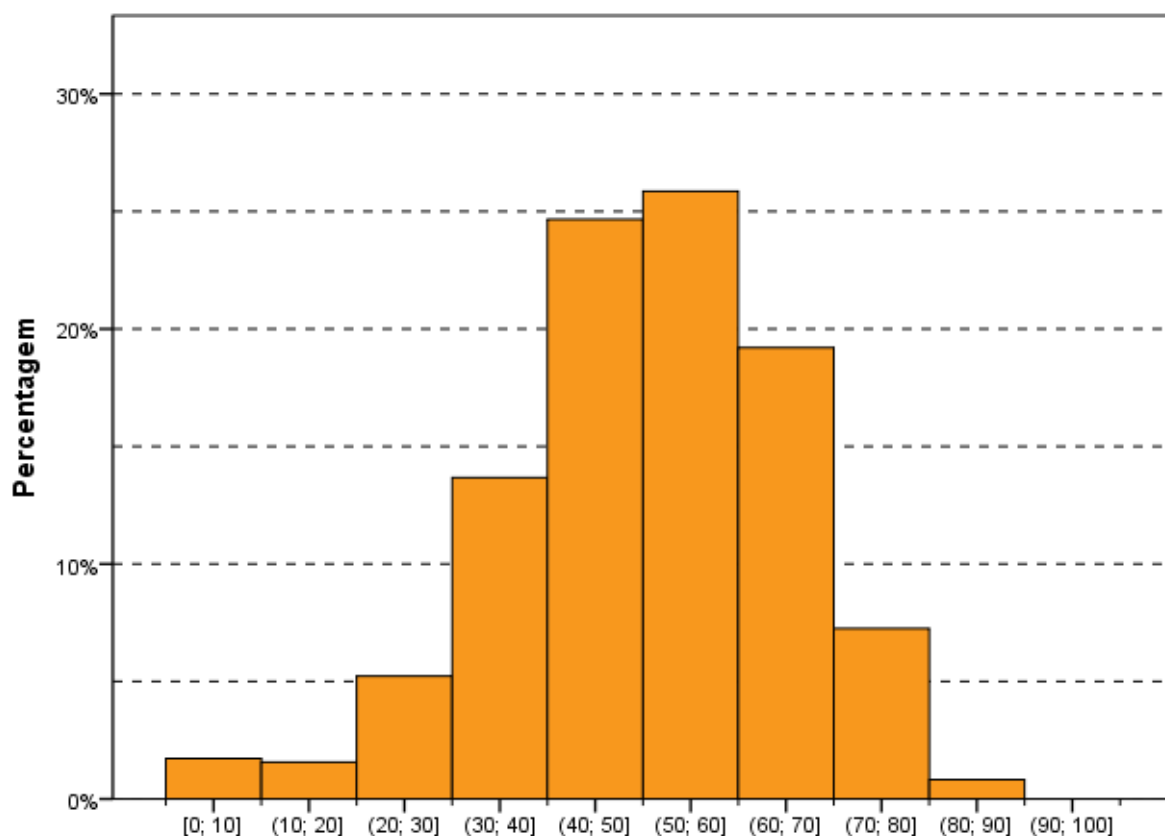
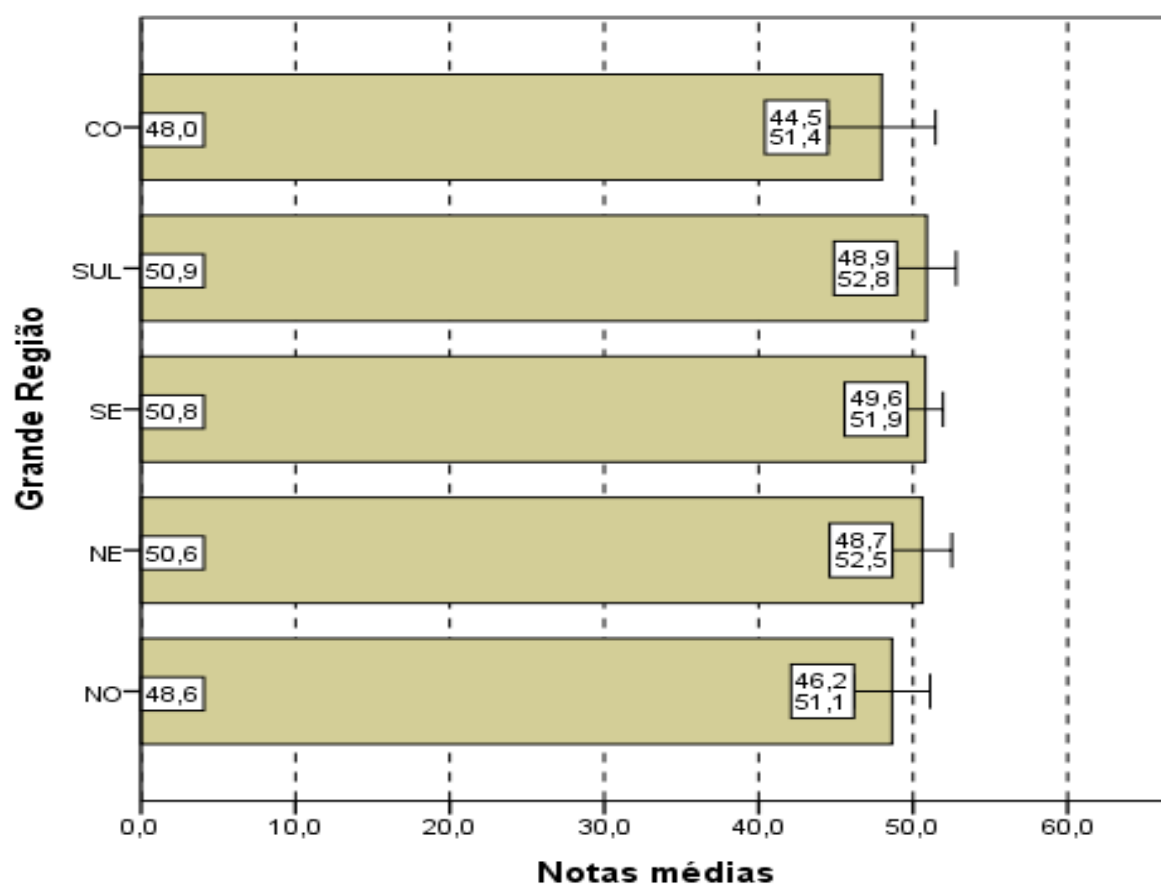


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos Participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

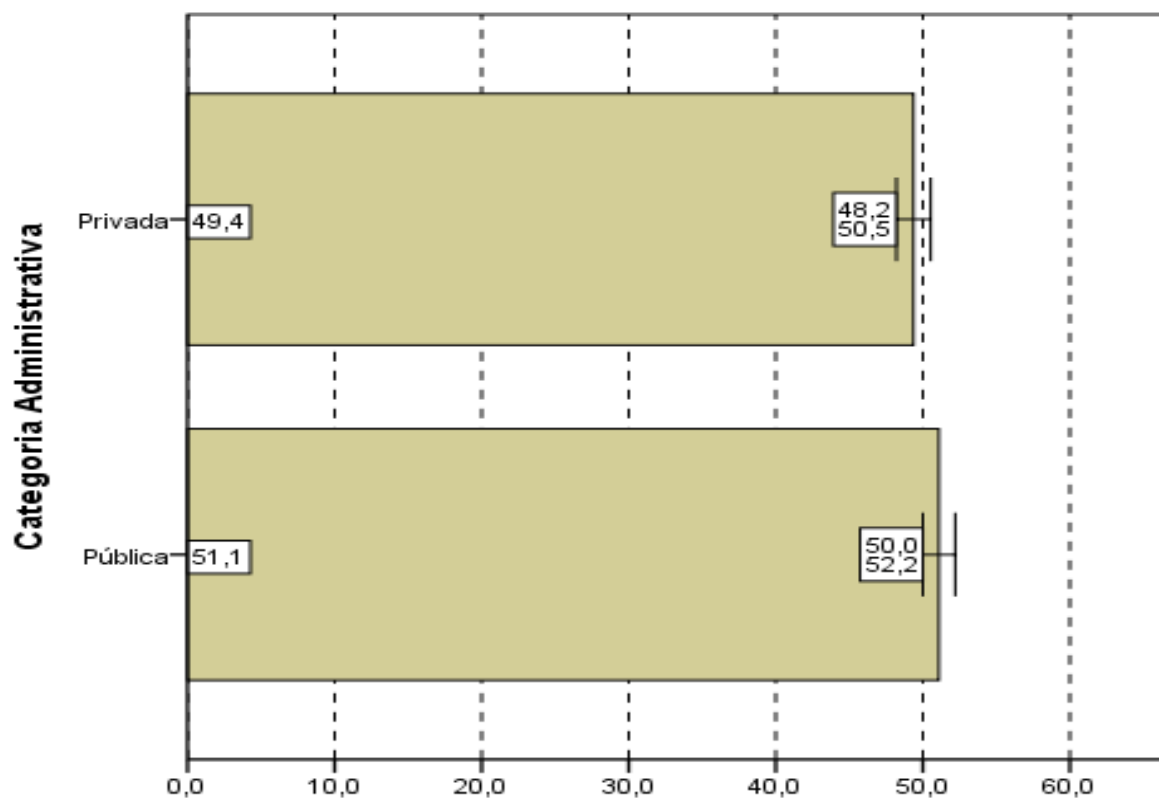
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), ao se observar os intervalos de confiança, constata-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias das diferentes regiões.



Notas médias
Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

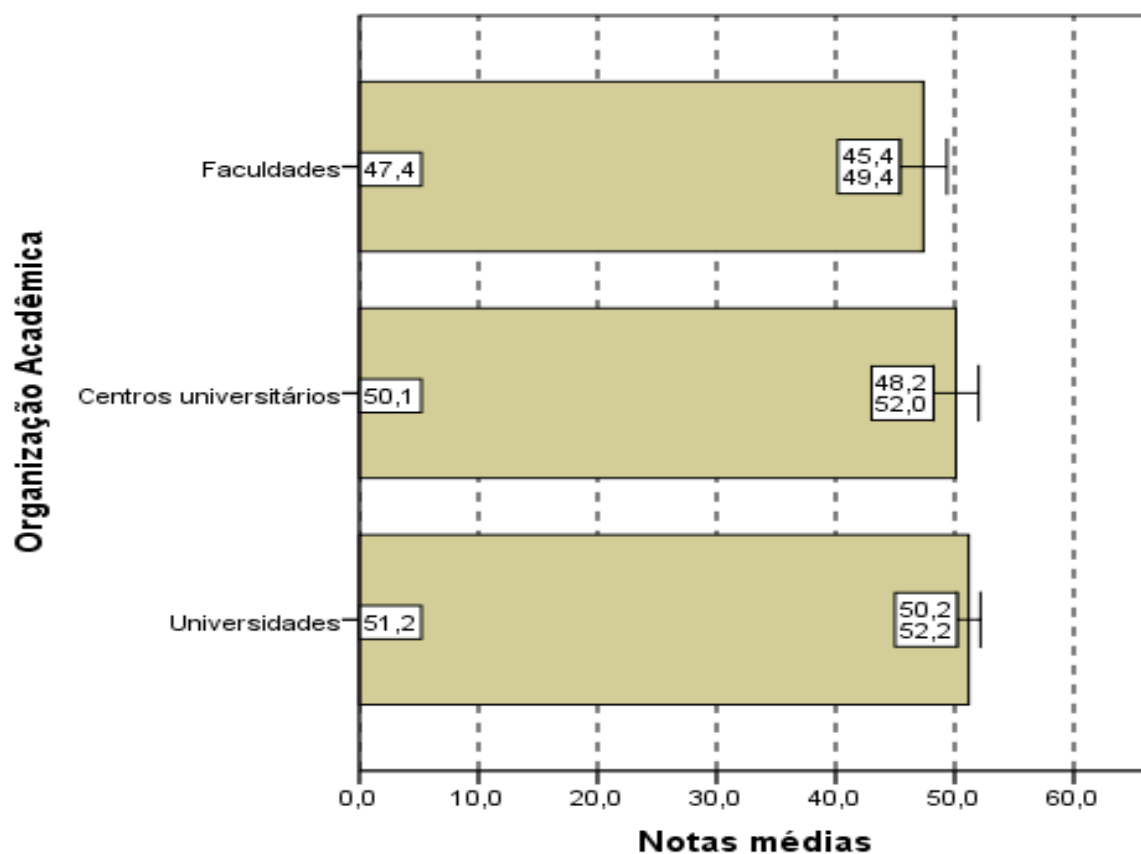
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), conclui-se que também não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas (51,1) e Privadas (49,4).



Notas médias
Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo
Categoria Administrativa - ENADE/2011 - Música
(Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades e de Faculdades. A maior média foi obtida pelos estudantes de Universidades (51,2), e a menor, pelos de Faculdades (47,4).



Notas médias
Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,
segundo Organização Acadêmica -
ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 50,7. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 19,2. A maior média foi obtida nas regiões Norte e Sudeste, ambas com 51,9, e a menor na região Centro-Oeste, com 45,4. As demais médias foram: 49,4 na região Nordeste e 50,2 na região Sul. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (20,1) e o menor na região Norte (16,1). Os demais desvios padrões foram: 19,4 na região Nordeste; 19,3 na região Sudeste; e 18,8 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno das regiões Sul e Centro-Oeste (92,5) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Norte (88,5). Nas regiões Nordeste e Sudeste a nota máxima foi 90,5. A mediana do Brasil como um todo foi 54,0, sendo a menor mediana encontrada na região Centro-Oeste (47,8) e a maior encontrada na região Sudeste (54,8). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, com exceção da região Norte, onde a nota mínima foi 13,5.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.594	109	277	809	282	117
Ausentes	254	26	44	130	27	27
Presentes	1.340	83	233	679	255	90
% Ausentes	15,9%	23,9%	15,9%	16,1%	9,6%	23,1%
Média	50,7	51,9	49,4	51,9	50,2	45,4
Erro padrão da média	0,5	1,8	1,3	0,7	1,2	2,1
Desvio padrão	19,2	16,1	19,4	19,3	18,8	20,1
Mínima	0,0	13,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,0	54,5	50,0	54,8	52,0	47,8
Máxima	92,5	88,5	90,5	90,5	92,5	92,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50;60], como na prova como um todo. Observa-se, ainda, que no gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova). Este fato é confirmado pela comparação dos desvios padrões: 15,1 para a nota da prova como um todo e 19,2 para o Componente de Formação Geral.

Para o Componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes, como na totalidade da prova, também é negativo (-0,53). Observando o histograma nota-se uma concentração das notas à direita e uma cauda maior à esquerda. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria negativa. entre -0,31 (Centro-Oeste) e -0,63 (Sudeste).

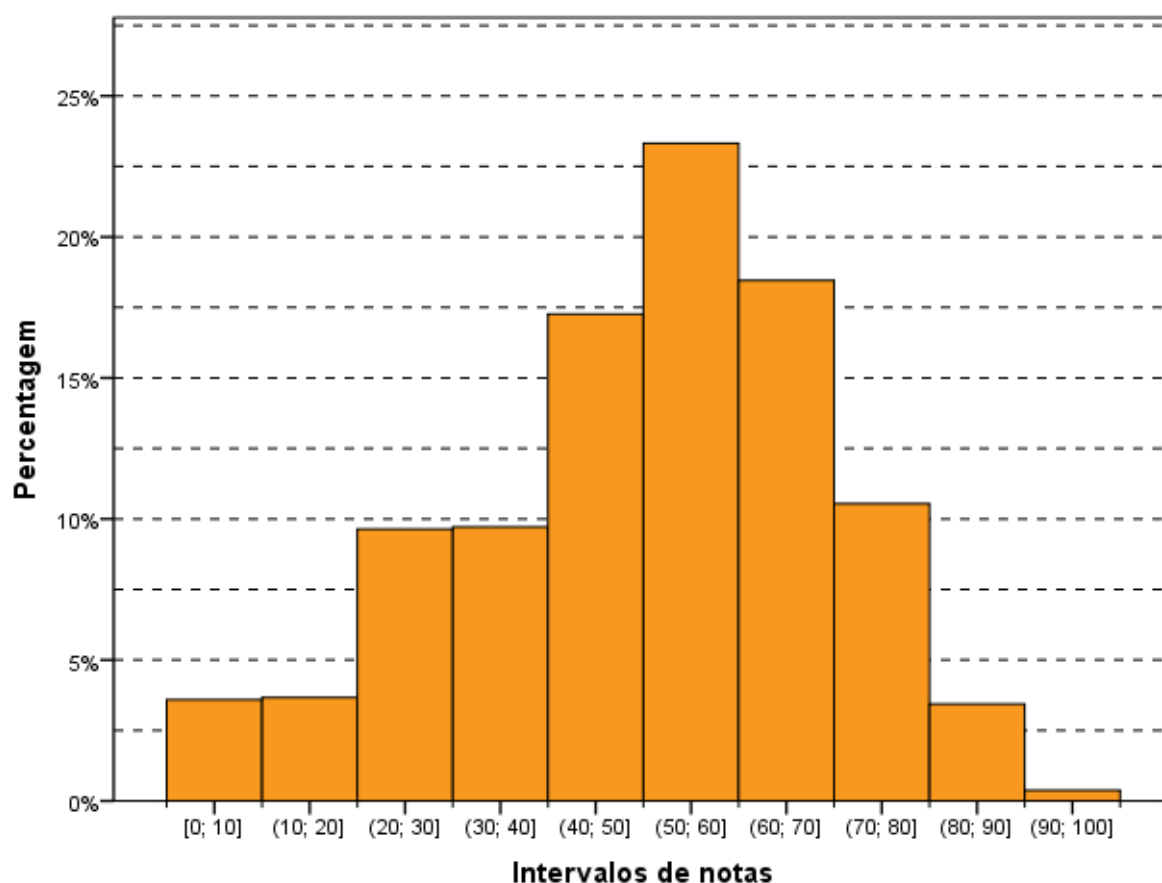
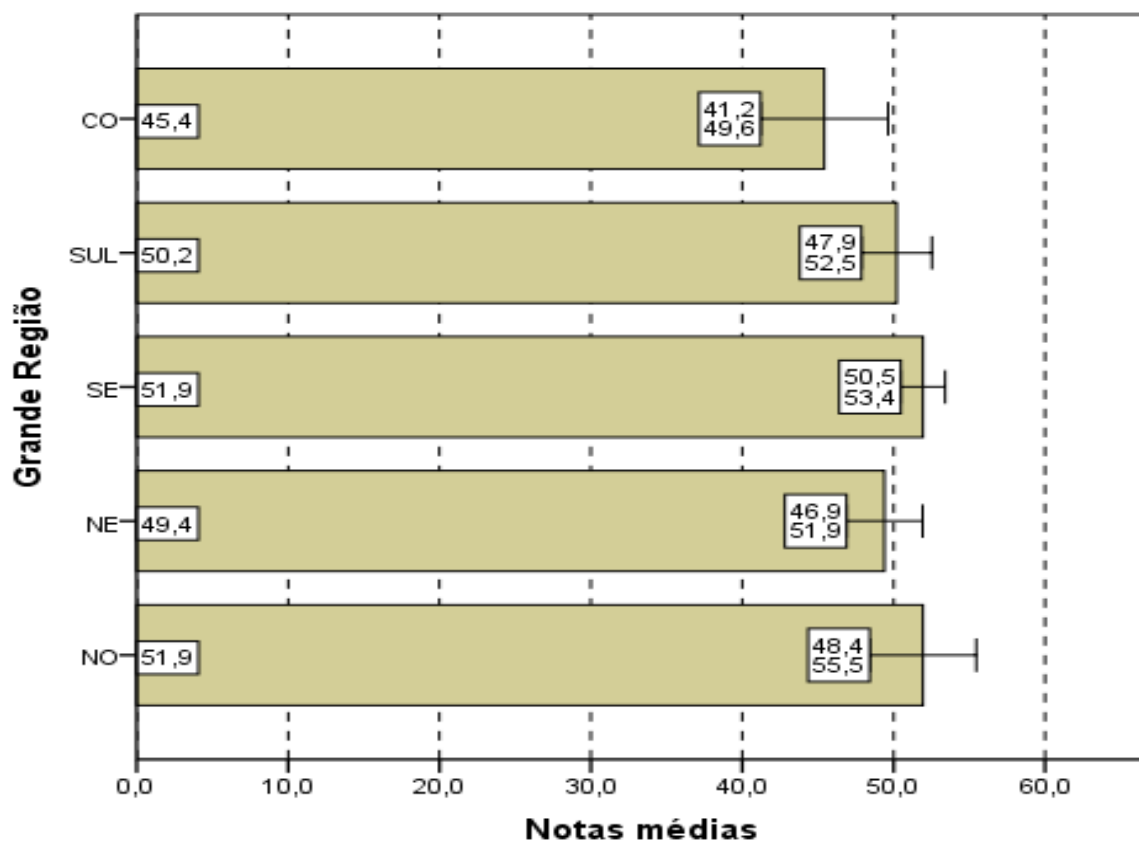


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Concluintes no Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

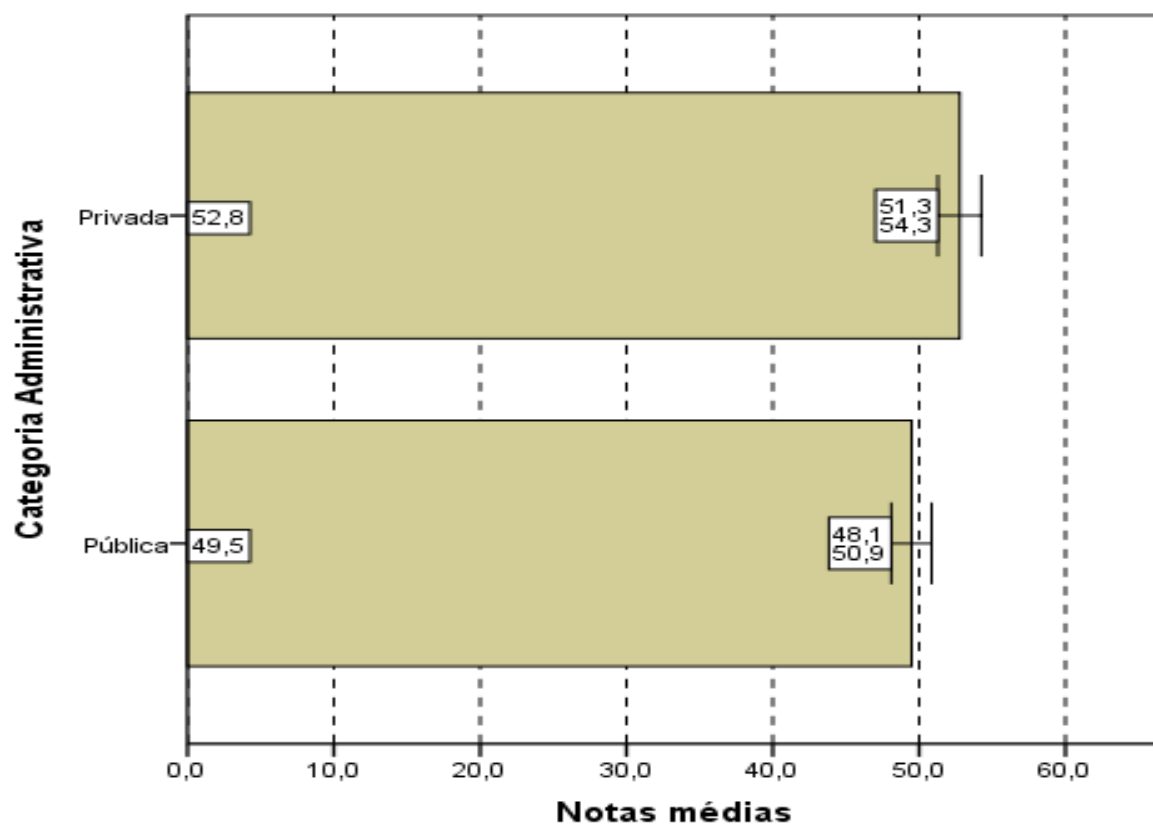
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no Componente de Formação Geral da região Centro-Oeste (45,4) e da região Sudeste (51,9). Vemos que o intervalo de confiança é mais amplo nas regiões Centro-Oeste e Norte, da ordem de 7 pontos. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida nestas regiões, em torno de 100 alunos.



Notas médias
Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

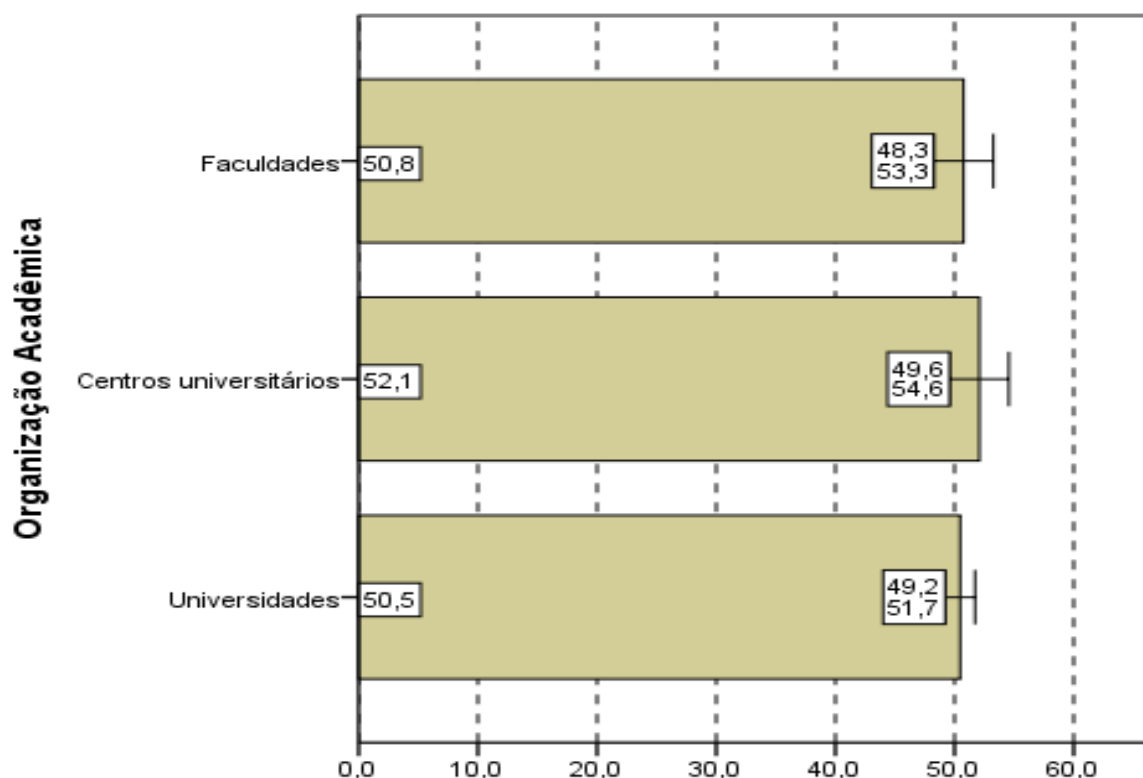
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Os concluintes das IES Privadas (52,8) obtiveram uma média maior do que os das IES Públicas (49,5).



Notas médias
Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de
Formação Geral, segundo Categoria Administrativa -
ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias de estudantes de Universidades (50,5), Centros Universitários (52,1) e Faculdades (50,8).



Notas médias
Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Licenciatura em Música. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 50,3. A maior média foi obtida na região Sul (51,1), e a menor, na região Norte (47,5). As demais médias foram: 51,0 na região Nordeste; 50,4 na região Sudeste; e 48,8 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 16,2, sendo o maior desvio padrão observado na região Centro-Oeste (17,3) e o menor na região Norte (13,3). Os demais desvios foram: 16,1 da região Nordeste; 16,2 da região Sudeste; e 16,7 da região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 51,1, a mesma das regiões Nordeste e Sudeste. A maior mediana ocorreu na região Sul (51,9) e a menor na região Norte (49,5). Na região Centro-Oeste a mediana foi 50,7. A nota máxima do Brasil como um todo foi 91,9, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Nordeste. As demais notas máximas foram: 70,2 na região Norte; 89,2 nas regiões Sudeste e Sul; e 84,7 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões, com exceção da região Norte, cuja nota mínima foi 19,3.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.594	109	277	809	282	117
Ausentes	254	26	44	130	27	27
Presentes	1.340	83	233	679	255	90
% Ausentes	15,9%	23,9%	15,9%	16,1%	9,6%	23,1%
Média	50,3	47,5	51,0	50,4	51,1	48,8
Erro padrão da média	0,4	1,5	1,1	0,6	1,0	1,8
Desvio padrão	16,2	13,3	16,1	16,2	16,7	17,3
Mínima	0,0	19,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	51,1	49,5	51,1	51,1	51,9	50,7
Máxima	91,9	70,2	91,9	89,2	89,2	84,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal com intervalo modal em (50;60].

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico é negativo ($-0,46$). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta é uma distribuição com assimetria negativa, da mesma forma que as obtidas para a prova como um todo e para o Componente de Formação Geral. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria é também negativo, variando de $-0,31$ (Nordeste) a $-0,60$ (Sul).

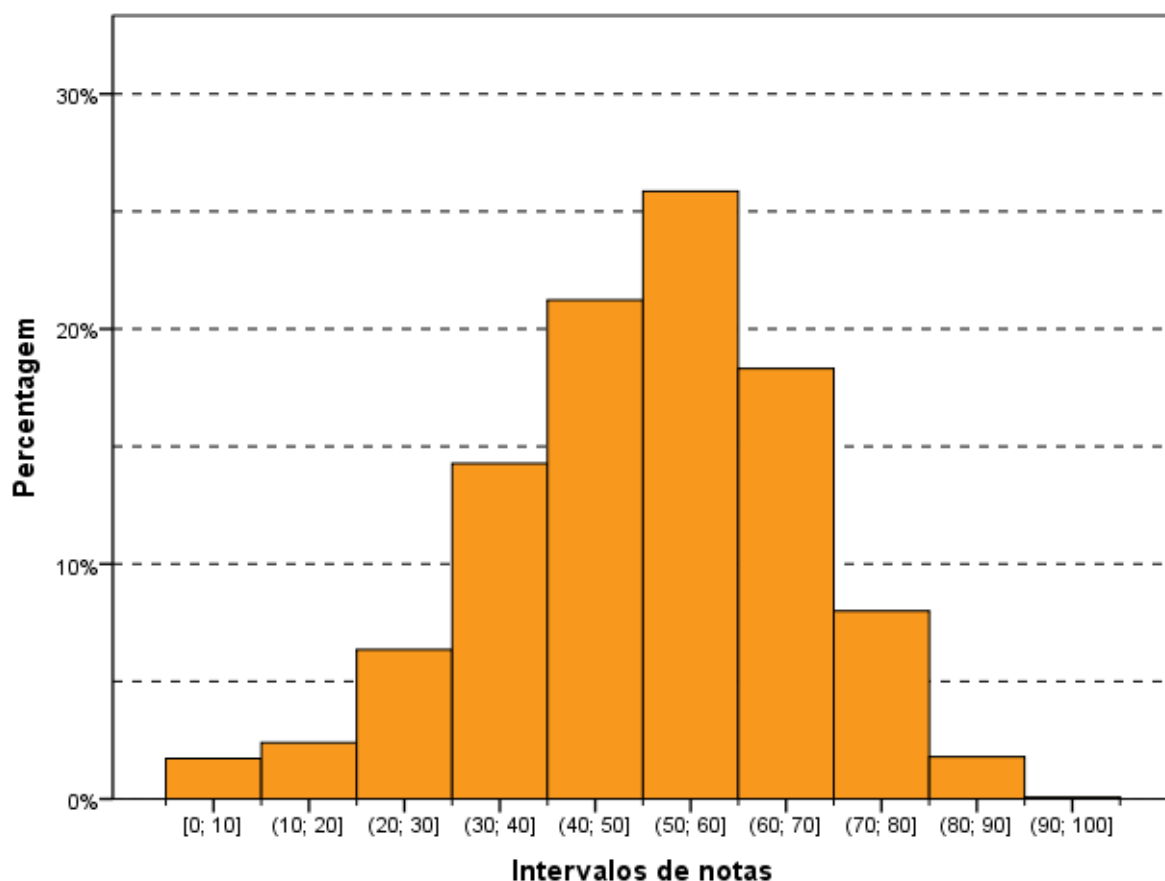
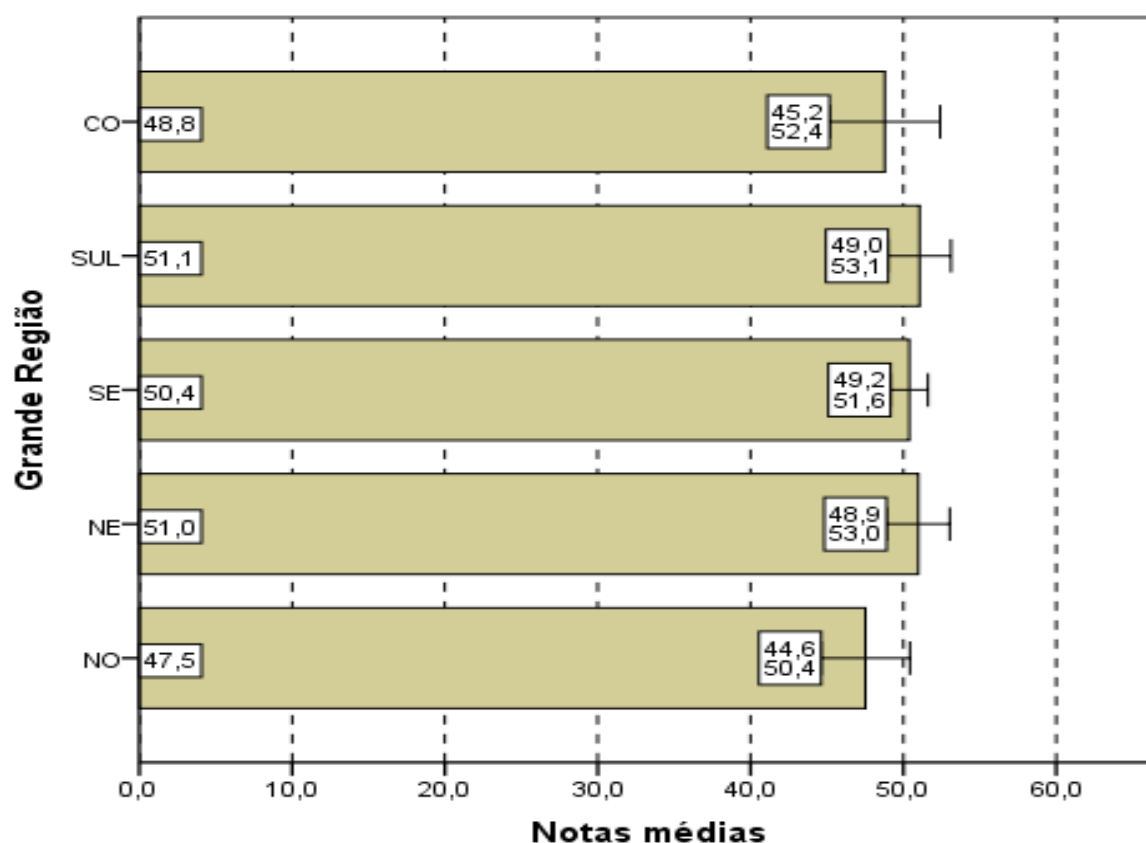


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no Componente de Conhecimento Específico da prova.

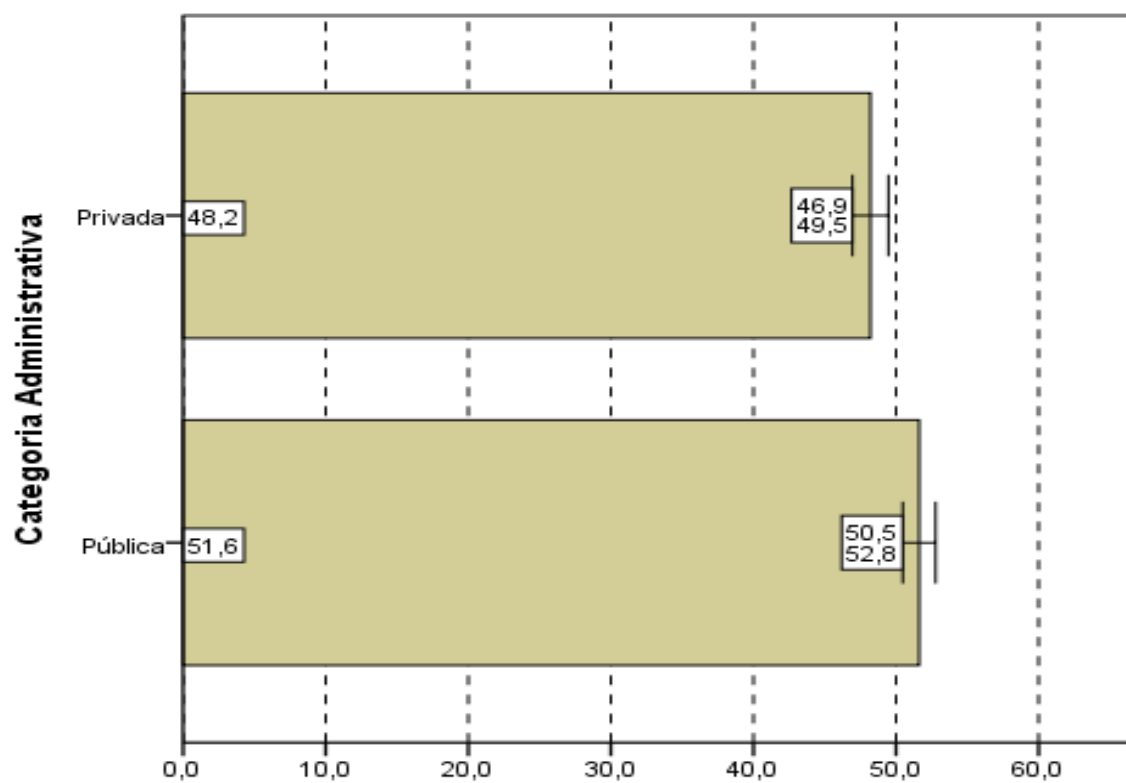
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no Componente de Conhecimento Específico das cinco regiões brasileiras. Como na média da prova como um todo, o intervalo de confiança das médias das regiões Norte e Centro-Oeste são maiores do que os demais.



Notas médias
Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Grande Região do
país - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

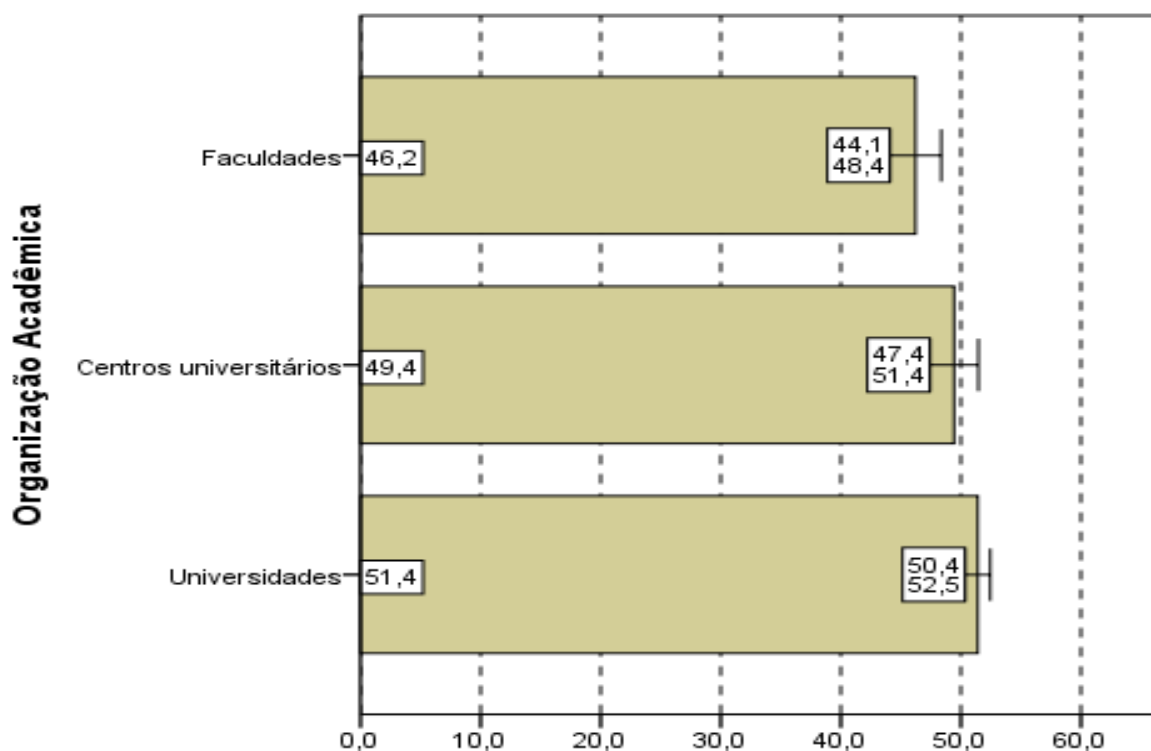
Quanto à Categoria Administrativa (gráfico 3.11), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas. A maior média foi obtida por alunos de IES Públicas (51,9) de ensino, opostamente ao que ocorreu para o Componente de Formação geral.



Notas médias
Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Categoria
Administrativa - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no Componente de Conhecimento Específico das Universidades (51,4) e Faculdades (46,2). Constata-se, ainda, que a média dos Concluintes dos Centros Universitários (49,4) não difere estatisticamente das demais.



Notas médias
Gráfico 3.12 - Notas médias no
Componente de Conhecimento Específico,
segundo Organização Acadêmica do país -
ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 51,6. A menor média foi encontrada na região Centro-Oeste (48,9) e a maior na região Nordeste (52,9). As demais médias foram: 51,4 nas regiões Norte e Sudeste; e 52,1 na região Sul. O desvio padrão do Brasil foi 20,1, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (21,7) e o menor na região Norte (18,9). Os demais desvios foram: 20,4 na região Nordeste; 20,3 na região Sudeste; e 19,0 na região Sul.

As medianas (50,0) foram iguais para todas as regiões. A nota máxima 100,0 foi alcançada por pelo menos um aluno das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a nota máxima foi 87,5. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões, exceto na Norte, onde a nota mínima foi 12,5.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.594	109	277	809	282	117
Ausentes	254	26	44	130	27	27
Presentes	1.340	83	233	679	255	90
% Ausentes	15,9%	23,9%	15,9%	16,1%	9,6%	23,1%
Média	51,6	51,4	52,9	51,4	52,1	48,9
Erro padrão da média	0,5	2,1	1,3	0,8	1,2	2,3
Desvio padrão	20,1	18,9	20,4	20,3	19,0	21,7
Mínima	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.5 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho (índice $\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como muito fácil. Três questões foram tidas como fáceis, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade média, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Duas questões foram classificadas como difíceis, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos para serem classificadas como muito difíceis.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice muito bom para esse grupo de alunos, duas questões tiveram bom índice de discriminação, entre 0,30 e 0,39. Foi classificada com índice médio uma das questões. Nenhuma questão foi classificada com índice fraco.

O índice de facilidade variou de 0,19 a 0,74, e o de discriminação, de 0,24 a 0,58. As questões com índices de discriminação muito bom, de números 1, 2, 3, 5 e 6, figuraram entre as mais fáceis desse conjunto: três classificadas na categoria fácil (questões 1, 3 e 6) do índice de facilidade e duas na categoria médio (questões 2 e 5). Em particular, a questão 3 foi a que apresentou maior poder discriminatório, com índice 0,58, e foi também uma das mais fáceis, com uma proporção de 0,71 de acertos. A questão de número 8 apresentou índice de facilidade 0,19, ou seja, um quantitativo pequeno de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi médio. A questão 7 obteve índice de discriminação bom, 0,37, e seu índice de facilidade foi difícil. Já a questão de número 4, considerada de dificuldade média, obteve índice de discriminação 0,35, considerado bom.

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	Classificação	valor	Classificação
1	0,71	Fácil	0,51	Muito bom
2	0,46	Médio	0,46	Muito bom
3	0,71	Fácil	0,58	Muito bom
4	0,44	Médio	0,35	Bom
5	0,58	Médio	0,51	Muito bom
6	0,74	Fácil	0,44	Muito bom
7	0,31	Difícil	0,37	Bom
8	0,19	Difícil	0,24	Médio

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se da segunda questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. Em princípio, a soma das escolhas possíveis deveria ser igual a 100%. Não é este o caso, notadamente para o número zero de acertos, pois não aparecem no gráfico as questões deixadas em branco ou com múltiplas respostas. Como foram oito as questões, os valores variam de 0 a 8 acertos. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa A (em azul) ou C (em preto). Na medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 7 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

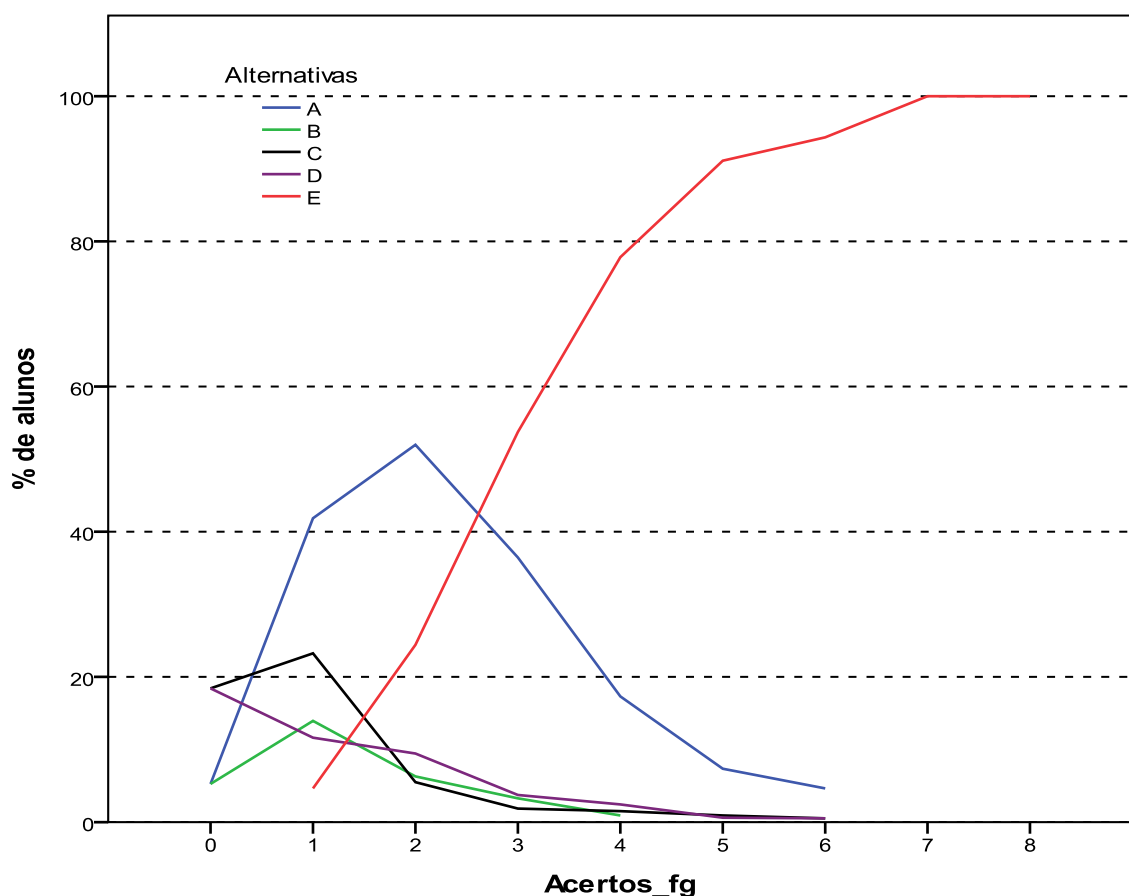


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 52,3. A menor média foi observada na região Norte (49,3) e a maior na região Nordeste (54,2). O desvio padrão de todo o Brasil foi 17,0, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (14,2) e o maior na região Centro-Oeste (17,6).

A mediana de todo o Brasil foi 54,5, como em todas as regiões do Brasil, exceto a região Norte (50,0). A nota máxima nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico foi 95,5, obtida por pelo menos um aluno das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. A nota máxima na região Norte foi 77,3, e na região Centro-Oeste, 86,4. A nota mínima nas questões objetivas desse componente foi diferente de zero apenas na região Norte (18,2).

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.594	109	277	809	282	117
Ausentes	254	26	44	130	27	27
Presentes	1.340	83	233	679	255	90
% Ausentes	15,9%	23,9%	15,9%	16,1%	9,6%	23,1%
Média	52,3	49,3	54,2	51,9	53,0	51,4
Erro padrão da média	0,5	1,6	1,1	0,7	1,1	1,9
Desvio padrão	17,0	14,2	16,8	17,1	17,4	17,6
Mínima	0,0	18,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	54,5	50,0	54,5	54,5	54,5	54,5
Máxima	95,5	77,3	95,5	95,5	95,5	86,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 3.7 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, a de número 34 foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base em 26 das 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que menos de metade das questões objetivas da prova foi considerada pelo menos difícil: das 26 questões, nove foram classificadas como difíceis e duas como muito difíceis. Não houve questão classificada como muito fácil, ao passo que oito foram tidas como fáceis, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade, e outras sete consideradas médias, entre 0,41 e 0,60.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: dez das 26 questões válidas foram consideradas como boas, enquanto oito delas tiveram índice de discriminação muito bom. Assim, para mais de metade das questões – 18 em 26 – os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, quatro delas foram classificadas como médias e outras quatro como fracas, sendo oito, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade boa de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as 8 questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, cinco delas, as de números 10, 15, 24, 26 e 32 foram classificadas como fáceis e três (questões 22, 30 e 35) foram classificadas na categoria médio quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 33 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 10,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório fraco, 0,07. Destacam-se, também, as questões 9, 17 e 19, com índice de facilidade, respectivamente, 0,21, 0,17 e 0,13, o que, em termos percentuais, corresponde a 21,0, 17,0 e 13,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,07, 0,15 e 0,11 de índice de discriminação. Tais valores de índice de discriminação são classificados como fracos e as questões 9, 17, 19 e 33 foram eliminadas pelo critério do ponto bisserial do cálculo da nota final.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	classificação	valor	Classificação
9	0,21	Difícil	0,07	Fraco
10	0,83	Fácil	0,42	Muito bom
11	0,24	Difícil	0,26	Médio
12	0,37	Difícil	0,37	Bom
13	0,49	Médio	0,34	Bom
14	0,28	Difícil	0,22	Médio
15	0,68	Fácil	0,43	Muito bom
16	0,62	Fácil	0,32	Bom
17	0,17	Difícil	0,15	Fraco
18	0,41	Médio	0,37	Bom
19	0,13	Muito difícil	0,11	Fraco
20	0,74	Fácil	0,39	Bom
21	0,26	Difícil	0,22	Médio
22	0,54	Médio	0,43	Muito bom
23	0,29	Difícil	0,28	Médio
24	0,80	Fácil	0,51	Muito bom
25	0,65	Fácil	0,39	Bom
26	0,81	Fácil	0,45	Muito bom
27	0,35	Difícil	0,30	Bom
28	0,43	Médio	0,31	Bom
29	0,46	Médio	0,34	Bom
30	0,60	Fácil	0,43	Muito bom
31	0,40	Médio	0,34	Bom
32	0,73	Fácil	0,44	Muito bom
33	0,10	Muito difícil	0,07	Fraco
34	ANULADA			
35	0,52	Médio	0,42	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 24 do Componente de Conhecimento Específico. Esta foi a terceira questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,80, ou seja, 80,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B (curva em verde), correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,51, classificado como muito bom.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 24, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com menor número de acertos. Aqueles com nenhum acerto, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para o número de acertos acima de 24, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas (principalmente as alternativas D em roxo e C em preto) decai, a partir da primeira nota não nula, como função do número de acertos nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

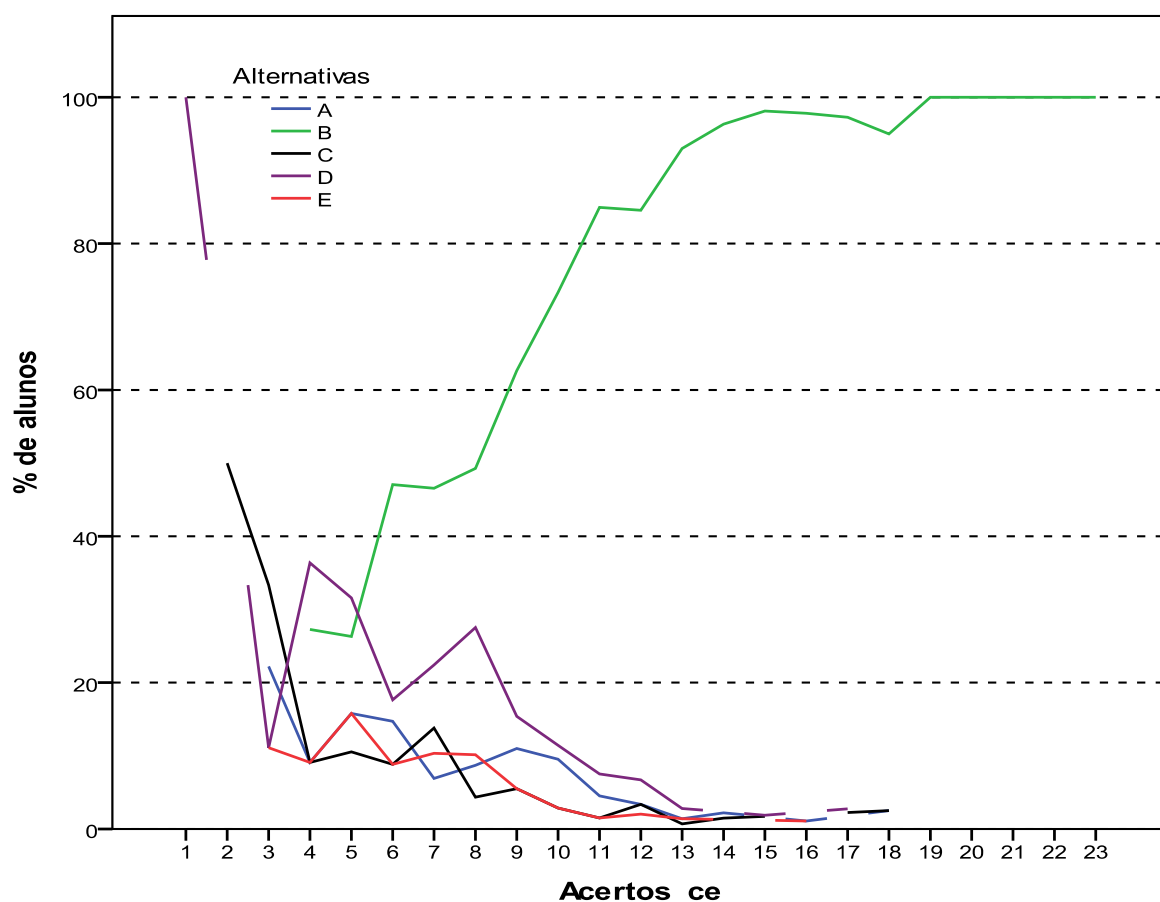


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na tabela 3.8 observa-se que as notas médias nesse conjunto de questões e no conjunto das objetivas não são estatisticamente diferentes. Os estudantes de Licenciatura em Música de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 51,6 nas questões objetivas e 49,4 nas questões discursivas. O desvio padrão encontrado para as questões objetivas foi 20,1 e para as discursivas foi ainda maior, 28,7. A região onde ocorreu o maior desvio padrão foi a Nordeste (29,8) e o menor desvio padrão ocorreu na região Norte (27,3).

A mediana para questões discursivas, para o Brasil como um todo foi 55,0. A menor mediana foi 35,0, na região Centro-Oeste, e maior mediana foi 60,0, nas regiões Norte e Sudeste. Já para as questões objetivas (Tabela 3.4) essa estatística foi 50,0 para todas as regiões.

A maior nota máxima (100,0) foi obtida por pelo menos um aluno das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste A nota máxima da região Norte foi 95,0 e a da região Nordeste foi 97,5. A nota mínima, em todas as regiões, foi 0,0.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.594	109	277	809	282	117
Ausentes	254	26	44	130	27	27
Presentes	1.340	83	233	679	255	90
% Ausentes	15,9%	23,9%	15,9%	16,1%	9,6%	23,1%
Média	49,4	52,8	44,2	52,8	47,3	40,2
Erro padrão da média	0,8	3,0	2,0	1,1	1,8	3,0
Desvio padrão	28,7	27,3	29,8	27,9	28,8	28,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	60,0	47,5	60,0	50,0	35,0
Máxima	100,0	95,0	97,5	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no primeiro intervalo, [0;10], que além das notas zero inclui os alunos que deixaram este tipo de questão em branco. Desconsiderando esse intervalo, uma segunda moda ocorre em (70;80]. Observa-se que há mais alunos com notas abaixo da moda, havendo uma assimetria à esquerda (coeficiente de assimetria $-0,40$). A região Centro-Oeste é a única para a qual o coeficiente de assimetria é positivo (0,13). Para as demais regiões, este coeficiente varia entre $-0,63$ (Norte) e $-0,17$ (Nordeste).

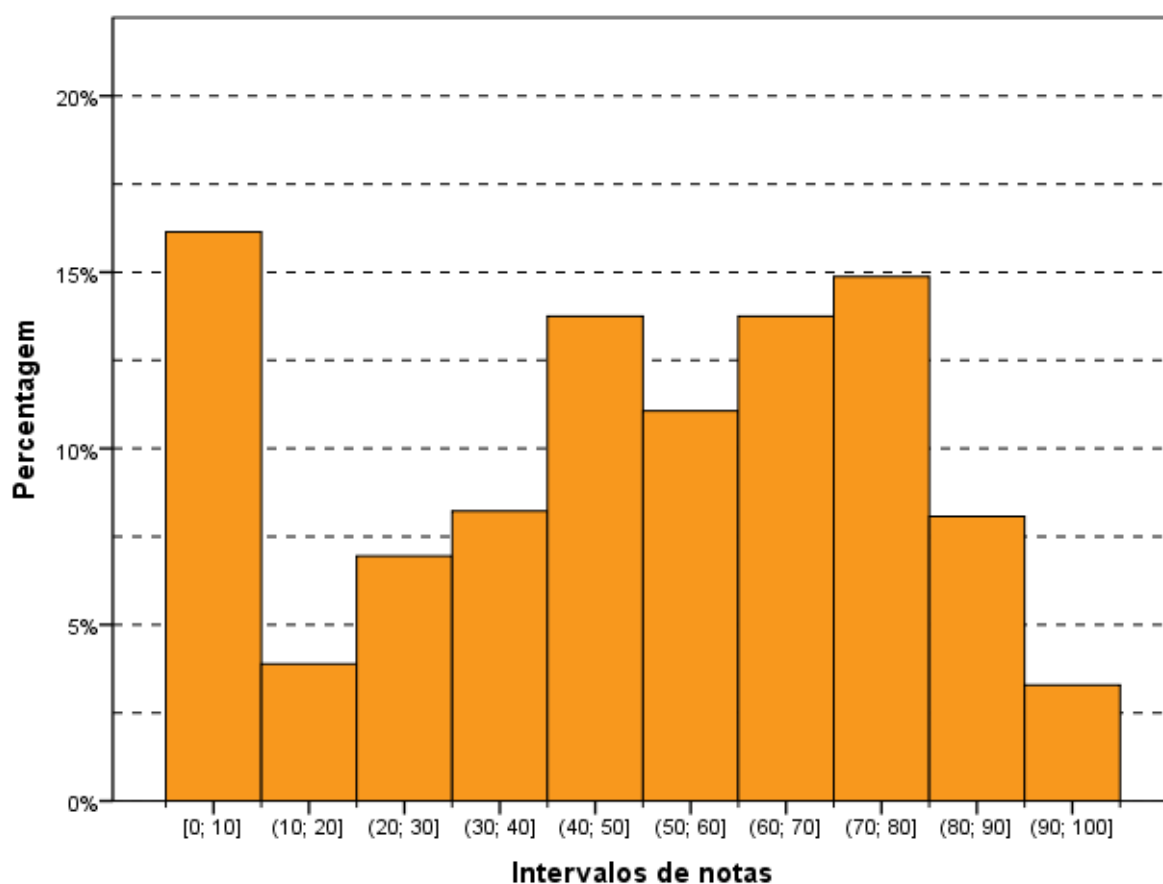


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2011.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Licenciatura em Música nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2011, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Licenciatura em Música, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão os alunos de todo Brasil tiveram a nota média 56,5. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (60,4), e a menor, na região Centro-Oeste (45,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 36,0. O menor desvio padrão foi obtido na região Norte (32,8) e o maior, na região Nordeste (38,0).

As medianas foram: 60,0 nas regiões Norte, Nordeste e Sul (e para o Brasil como um todo); 70,0 na região Sudeste e 45,0 na região Centro-Oeste. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.594	109	277	809	282	117
Ausentes	254	26	44	130	27	27
Presentes	1.340	83	233	679	255	90
% Ausentes	15,9%	23,9%	15,9%	16,1%	9,6%	23,1%
Média	56,5	57,8	52,6	60,4	53,4	45,2
Erro padrão da média	1,0	3,6	2,5	1,3	2,3	3,7
Desvio padrão	36,0	32,8	38,0	35,0	36,7	35,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	70,0	60,0	45,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 9 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que tiraram notas no intervalo (90;100], que supera a porcentagem daqueles que deixaram a questão em branco ou tiraram nota zero. O coeficiente de assimetria da distribuição de notas da questão discursiva 1 é negativo para o Brasil como um todo ($-0,27$) e para quatro das cinco regiões (entre $-0,43$ e $-0,10$). Apenas na região Centro-Oeste o coeficiente de assimetria é positivo ($0,16$).

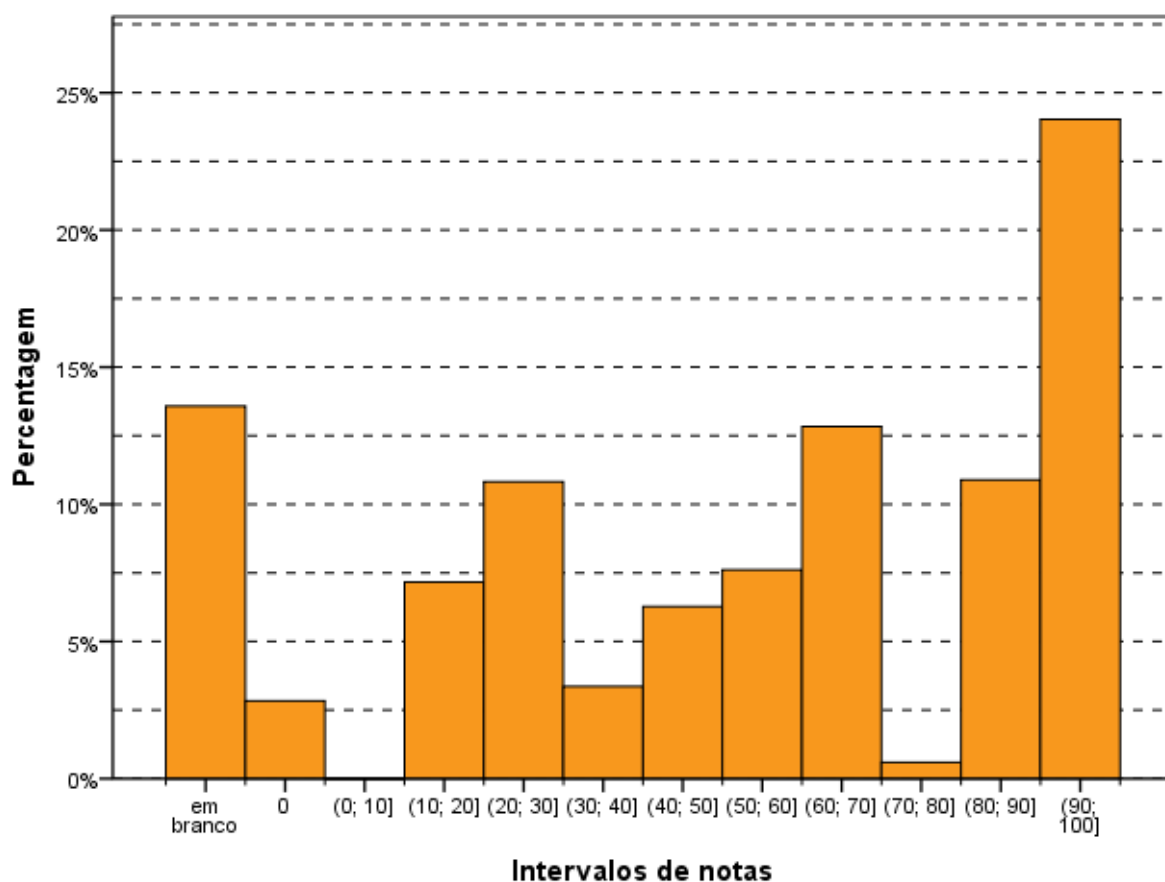


Gráfico 3.16 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1

De maneira geral, a aplicação da chave de correção da questão 1 de Formação Geral não apresentou qualquer dificuldade digna de menção. Para isso contribuíram, indubitavelmente, os ajustes feitos após a correção da amostra e a reunião entre todos os membros da Banca de docentes corretores. As poucas dúvidas, todas pontuais, apresentadas pelos corretores, foram acompanhadas e respondidas pela coordenação e

subcoordenação da correção das questões de Formação Geral, por meio da ferramenta de Gerenciamento de Dúvidas do Sistema de Correção *On-line*. Não houve registro de qualquer ocorrência que pusesse em xeque o padrão de resposta ou a efetividade e a adequação da chave de correção.

Explica-se: trata-se de questão com comando claro, direto e objetivo (solicitava-se, basicamente, três vantagens justificadas de cursos a distância), cujas respostas foram corrigidas por meio da aplicação de um chave de correção testada e aprovada previamente. Havia absoluta clareza quanto aos critérios de avaliação da correspondência entre as respostas dos estudantes e as possibilidades de vantagens de cursos a distância admitidas como corretas no padrão de resposta oficial, além de gradações explícitas (e fáceis de aplicar) dos diferentes níveis de pontuação previstos.

Felizmente, portanto, não há reparo a registrar em relação à facilidade de aplicação do padrão de resposta e da chave de correção, e nem em relação à atribuição dos diferentes níveis de pontuação previstos. Todas as dificuldades que poderiam ter obstado a correta aplicação do padrão de resposta oficial e da respectiva chave de correção foram evitadas por meio dos ajustes feitos após a correção da amostra e fartamente debatidos com toda a Banca. Digno de nota é que quantidade tão significativa de profissionais envolvidos na mesma tarefa – tanto para a questão 1 quanto para a 2 – tenha apresentado tão poucas dificuldades na execução da correção, em termos proporcionais. Em suma, a correção da questão 1 da prova de Formação Geral do ENADE 2011 foi exemplarmente bem planejada, servindo-se de padrão de resposta muito bem adequado à questão proposta.

Quanto ao tema desta questão, em particular, a Banca verificou que uma parcela significativa de estudantes evocou experiências bastante concretas e próximas de sua realidade. Houve várias respostas que indicavam uma vivência pessoal de ensino superior na modalidade Educação a Distância (EaD), evidenciando o tom de depoentes nos textos apresentados.

Os estudantes, em sua grande maioria, utilizaram parte considerável do espaço de 15 linhas disponíveis para a resposta – e outra parcela menos significativa dos que não o fizeram demonstraram notável capacidade de atender ao comando da questão de maneira objetiva, curta e, via de regra, correta. Registre-se, ainda, que foram relativamente poucos os casos de respostas que tenham passado ao largo do tema em pauta na questão.

As capacidades de leitura, de compreensão do comando proposto e de expressão escrita que os estudantes avaliados na edição 2011 do ENADE foram satisfatórias. Não obstante, seria leviano perder de vista que a qualidade dos textos redigidos em resposta às questões discursivas do Exame ainda está muito aquém do que se espera de concluintes de cursos de ensino superior de todas as regiões do país.

Quanto ao conteúdo das respostas, a Banca constatou boa capacidade, por parte da maioria dos estudantes, de compreensão do tema e do comando da questão. Foram relativamente poucos os casos de respostas que deixaram de enumerar vantagens da modalidade EaD, e proporcionalmente escassos os estudantes que citaram vantagens não previstas no padrão de resposta. Foi frequente, a tentativa direta de atender ao comando da questão.

Os erros mais comuns, em relação ao padrão de respostas e à grade de correção, foram fruto do desdobramento em vários “itens” daquilo que, de acordo com o padrão de respostas oficial, representava uma única vantagem. Destacaram-se, neste caso, as respostas que apontavam a flexibilidade de horário e/ou local como duas vantagens distintas daquela modalidade de ensino.

Quanto aos diferentes níveis de pontuação previstos, a maior causa de baixas pontuações foi a ausência de justificativas, e mesmo de argumentação, para uma ou mais das vantagens enumeradas. Isso demonstra não apenas a objetividade das respostas, coerente com a objetividade do comando da questão (“enumere três vantagens de um curso a distância”), mas também certa dificuldade de formulação plena de um texto, ou ao menos de parágrafos, em formato dissertativo – mesmo diante de uma média de 5 linhas disponíveis para cada vantagem a enumerar.

Os acertos mais comuns, ou seja, os “itens” do padrão de respostas mais frequentemente mencionados foram: (1) a flexibilidade de horário e/ou local; (2) a capilaridade do ensino a distância; (3) a democratização do acesso à educação de qualidade; e (4) os custos menores que os de cursos presenciais.

Dentre as vantagens previstas no padrão de respostas que foram menos citadas, destacam-se a inclusão de pessoas com comprometimento motor, a qualificação de professores e a troca de experiências entre os participantes. Foram muito comuns, no entanto, as menções à supostamente maior facilidade de acesso a professores ou/e tutores em cursos superiores a distância.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 42,1) foi inferior ao obtido na questão de número 1 (média 56,5). A região Norte foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (47,8), e a de menor média foi a região Centro-Oeste (35,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 31,9, inferior ao obtido na questão de número 1 (36,0). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (34,3), enquanto o menor foi obtido na região Norte (30,6).

A mediana do Brasil como um todo foi 50,0, a mesma das regiões Sudeste e Sul. A maior mediana ocorreu na região Norte (60,0) e a menor nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (40,0). A nota máxima foi 100,0 e a nota mínima foi 0,0 para todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.594	109	277	809	282	117
Ausentes	254	26	44	130	27	27
Presentes	1.340	83	233	679	255	90
% Ausentes	15,9%	23,9%	15,9%	16,1%	9,6%	23,1%
Média	42,1	47,8	35,7	45,0	40,9	35,2
Erro padrão da média	0,9	3,4	2,1	1,2	2,0	3,6
Desvio padrão	31,9	30,6	31,4	31,2	32,4	34,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	60,0	40,0	50,0	50,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Neste gráfico a moda é a categoria “em branco”, com um percentual maior do que na questão 1. Desconsiderando-se esta categoria, o intervalo de maior frequência é (50;60]. O coeficiente de assimetria desta distribuição é negativo (-0,13), o que justifica o aspecto do histograma apresentado a seguir. Para as regiões Nordeste e Centro-Oeste o coeficiente de assimetria é positivo, 0,10 e 0,30, respectivamente. Para as demais regiões, é negativo.

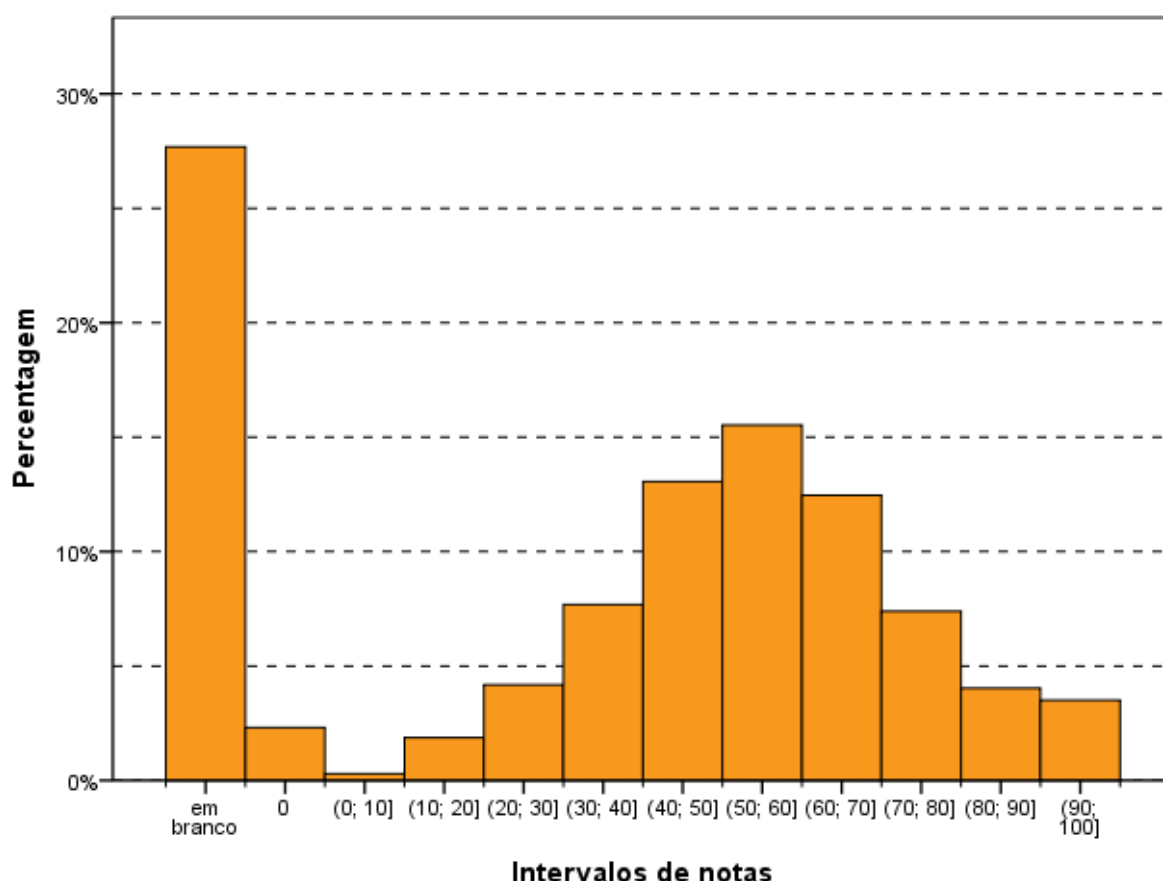


Gráfico 3.17 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2011

3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2

Diferentemente da questão 1, a questão 2, cujo tema aborda políticas públicas para a erradicação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade, permitiu mais amplitude na elaboração das respostas dos estudantes, uma vez que solicita a apresentação de uma proposta. À falta de objetividade técnica na elaboração da questão – sobretudo no seu comando – correspondeu uma miríade de possibilidades interpretativas.

Registre-se que não raras foram as respostas que se utilizaram de lugares comuns e exortações religiosas/humanitárias/cívicas, contudo, na grande maioria dos casos, essas exortações foram usadas como um encerramento do texto e não comprometeram a resposta. Muito frequente também foi a confusão entre política pública e política partidária, bem como alguns poucos, confundiam programas educacionais com programas educativos nas TVs.

Assim, destacaram-se como propostas/programas mais recorrentes:

- prosseguimento das políticas já existentes, mas com o aumento dos investimentos, normalmente sugerindo a ampliação da bolsa família, da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da EaD;
- valorização do magistério, construção de escolas e melhoria das atuais;
- parceria do governo com empresas para manutenção de salas de aula visando a alfabetização de seus funcionários, oferecimento de estágios e redução da carga horária em troca de isenção de impostos;
- parcerias com igrejas e ONGs para criação de espaços de alfabetização;
- escolas itinerantes e alfabetizadores em domicílio, principalmente para pessoas com dificuldade de locomoção, como os idosos e deficientes físicos;
- erradicação do trabalho infantil;
- vinculação da bolsa família não apenas à frequência, mas também e, principalmente, ao resultado obtido pelo aluno na escola;
- revisão das políticas atuais, sendo a mais frequente a extinção da aprovação automática;
- críticas consistentes em relação a modelos didáticos considerados inadequados e desestimulantes para a educação não só de adultos, mas de pessoas de todas as idades.

Destacam-se, ainda, outras sugestões apresentadas:

- Creches nas escolas onde os pais estão sendo alfabetizados.
- Diminuição de duas horas na jornada de trabalho em empresas para funcionários não alfabetizados, para que possam frequentar a escola.
- Campanhas educativas vinculadas aos meios de comunicação.
- Aumento do número de escolas noturnas.
- Formação específica para professores alfabetizadores.

Quanto à relação entre o analfabetismo e a empregabilidade, deve-se sublinhar que nem todos os estudantes estabeleceram claramente o vínculo entre essas duas situações sociais. Alguns falaram separadamente de uma e de outra. Mas a maioria fez referência à necessidade de estudo para “conseguir um bom emprego com um bom salário”. Alguns, em menor número, estabeleceram de forma bastante interessante a questão histórica para a

situação do Nordeste; e, também, a relação entre a pessoa analfabeta/com pouca instrução e a desempregada/empregada em serviços mais pesados e pior remunerados, que não teriam condições de educar seus filhos que, por sua vez, também não teriam melhores oportunidades no mercado de trabalho, identificando a formação de um círculo vicioso e a necessidade de sua interrupção.

Muitos afirmaram que o analfabetismo não é o único responsável pelo desemprego e sim a má distribuição de renda. Grande também foi o número de alunos que criticaram o resultado da pesquisa, afirmando que a mesma é enganosa, uma vez que considera alfabetizada a pessoa que “desenha seu nome”, sendo comum associarem a atual política de alfabetização com ganhos eleitorais.

Foi comum a resposta incompleta, em que o estudante fez apenas a análise das desigualdades/crítica do quadro apresentado, ou só apresentou proposta. Alguns se limitaram a responsabilizar o governo referindo-se de forma bastante genérica à questão da “educação” e “profissional”.

Entre os equívocos que mais se repetiram, destacou-se a simples análise dos dados apresentados na tabela que consta do enunciado. Alguns textos, inclusive, estavam corretos, sem que, no entanto, fosse respondida a pergunta. Da mesma forma, quando os estudantes partiram para a segunda parte da questão, fizeram referência a vários programas já existentes ou simplesmente disseram que é muito importante que existam projetos para a educação.

Outro equívoco recorrente foi a análise da educação no Brasil como um todo. Essa análise, apesar de correta, não se referia especificamente à questão do analfabetismo, o que, por conseguinte, levava a sugestões que não eram direcionadas à erradicação do analfabetismo, e sim à melhora da educação no Brasil. Sendo assim, foram apresentadas propostas como o aumento do número de faculdades, o reforço de alunos do Ensino Médio, a criação de escolas técnicas, etc.

Por outro lado, houve um grande número de redações bem escritas e precisas, no que se refere ao que foi exigido pela questão. Foram análises equilibradas e sensatas, correlacionando a problemática do analfabetismo com o desemprego e a apresentação de sugestões bastante consistentes.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.11), observa-se que a média foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Licenciatura em Música de todo o Brasil foi 49,4, na parte de Conhecimento Específico a média foi 39,1.

A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (41,8), e a menor, pelos da região Nordeste (32,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 24,7. O maior desvio padrão foi encontrado na região Centro-Oeste (26,8), e o menor, na região Norte (19,1).

A maior nota máxima foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (90,0) enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Norte (81,7). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil, sem exceção.

A mediana do Brasil como um todo foi 41,7. As demais medianas, por região, foram: 38,3 na região Norte; 35,0 no Nordeste; 46,7 no Sudeste; 44,2 no Sul; e 31,7 na região Nordeste.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.594	109	277	809	282	117
Ausentes	254	26	44	130	27	27
Presentes	1.340	83	233	679	255	90
% Ausentes	15,9%	23,9%	15,9%	16,1%	9,6%	23,1%
Média	39,1	37,6	32,7	41,8	40,3	33,9
Erro padrão da média	0,7	2,1	1,6	0,9	1,6	2,8
Desvio padrão	24,7	19,1	25,0	24,5	24,8	26,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,7	38,3	35,0	46,7	44,2	31,7
Máxima	90,0	81,7	88,3	90,0	90,0	86,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.18 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo de (0;10]. Nota-se um pico também no intervalo (50;60] e que a distribuição possui assimetria negativa (coeficiente -0,21). Os coeficientes de assimetria das regiões Norte, Sudeste e Sul também são negativos (-0,10; -0,37 e -0,22, respectivamente). Nas regiões Nordeste (0,08) e Centro-Oeste (0,17) a assimetria é pequena e positiva, o que indica histogramas com leve assimetria à direita.

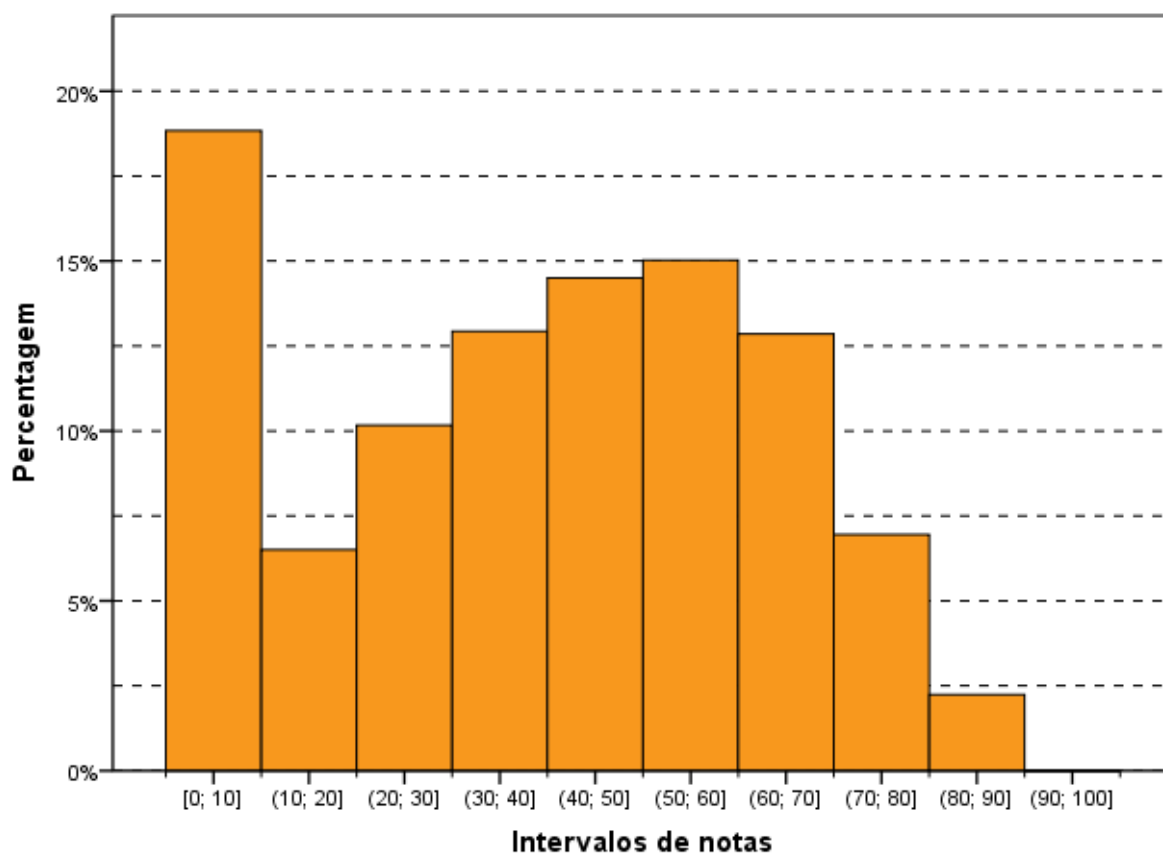


Gráfico 3.18 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A análise de cada uma das questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico será feita a seguir.

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.12, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 40,8. A menor média nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (31,7), enquanto a maior média foi obtida na região Sudeste (43,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 27,7. O maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (29,3), enquanto o menor foi obtido na região Norte (24,9).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por pelo menos um aluno da região Sudeste. Em duas regiões ocorreu a menor nota máxima (90,0): Norte e Sul. A mediana do Brasil como um todo foi 45,0, a mesma das regiões Sudeste e Sul. Nas outras regiões a

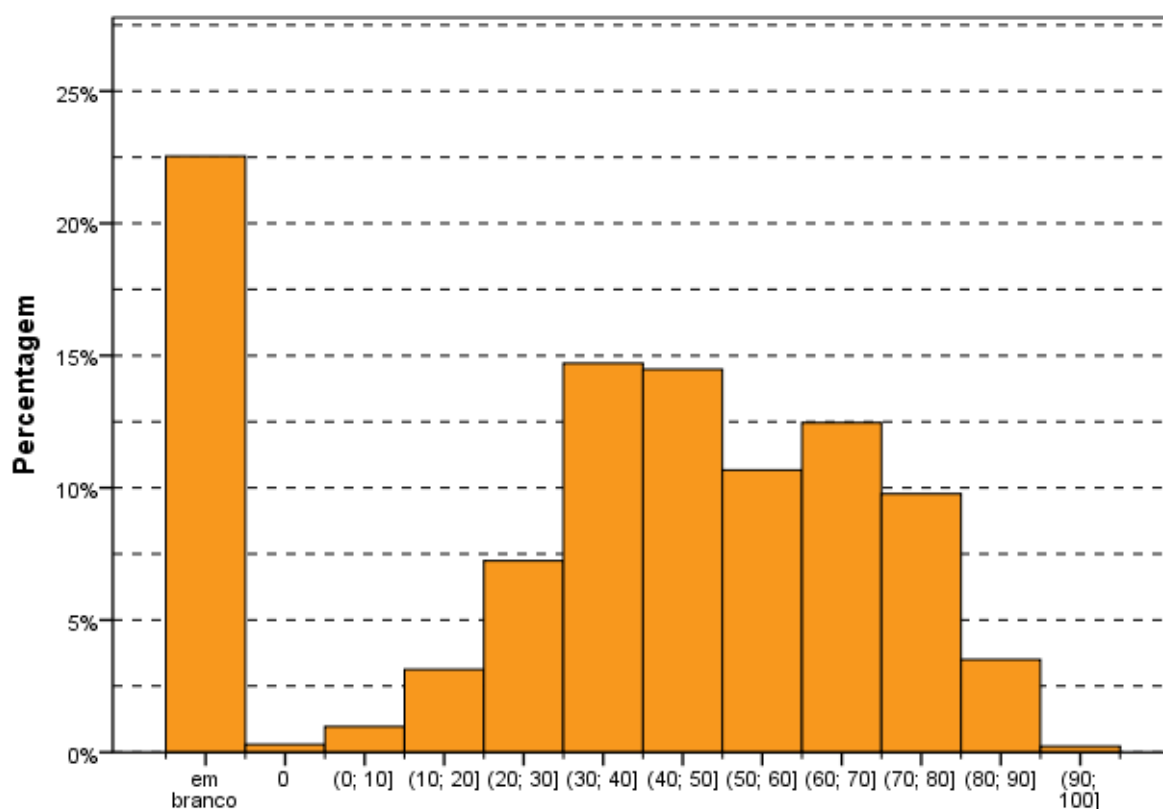
mediana foi: 40,0 nas regiões Norte e Nordeste; e 32,5 na região Centro-Oeste. A nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 – Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.594	109	277	809	282	117
Ausentes	254	26	44	130	27	27
Presentes	1.340	83	233	679	255	90
% Ausentes	15,9%	23,9%	15,9%	16,1%	9,6%	23,1%
Média	40,8	41,8	34,3	43,3	42,8	31,7
Erro padrão da média	0,8	2,7	1,8	1,1	1,7	3,1
Desvio padrão	27,7	24,9	27,5	27,7	26,9	29,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	40,0	40,0	45,0	45,0	32,5
Máxima	100,0	90,0	95,0	100,0	90,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.19 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na categoria “em branco” e um máximo local no intervalo (30;40]. Os coeficientes de assimetria para o Brasil como um todo (-0,20) e das regiões Norte (-0,08), Sudeste (-0,34) e Sul (-0,29) são negativos. Nas demais regiões o coeficiente é positivo: 0,10 no Nordeste e 0,23 no Centro-Oeste.



Intervalos de notas
Gráfico 3.19 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do
Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2011 - Música
(Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.2.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 3

No enunciado da questão discursiva 3, foi adequada a ideia de usar como citação de referência o trecho da proposta curricular do Ministério da Educação. Porém, a Banca constatou que o enunciado da Questão 3 é semelhante ao da questão seguinte, de número 4, ou, pelo menos, suscita o mesmo tipo de resposta, o que compromete o processo de correção e o resultado final. Houve manifestações de estudantes, por exemplo, que afirmaram que uma única resposta poderia satisfazer às duas questões. Também foi constatada pela Banca a necessidade de uma pergunta que delimitasse um pouco mais a resposta.

Em parte devido à falta de concisão da pergunta, o resultado foi mediano. Houve relativamente poucas respostas muito boas e muito ruins. Nesta questão, a tendência dos estudantes foi escrever um texto, frequentemente de tamanho razoável, em que se podia até ser mencionada a tecnologia, mas no qual não se encontrava uma proposta que pudesse, de fato, ser aplicada em sala de aula.

A diferença entre as respostas das questões discursivas de números 3 e 4 pareceu advir da própria maneira como elas foram concebidas e redigidas. Entretanto, os estudantes, em geral, demonstraram habilidade para pensar em um plano de aula e para formular um texto, de certa forma, diferenciados e legíveis. Ocorre que cada uma dessas habilidades foi empregada em apenas uma das duas questões, dada a semelhança de propósito entre elas.

O fato de o enunciado da questão 3 ser tão longo criou a possibilidade de respostas que “resumem” a pergunta, sem nada acrescentar. Foram poucos os que forneceram respostas realmente criativas.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.13 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. A média geral do Brasil nesta questão (39,6) é bastante próxima da média obtida na questão 3 (40,8). A menor média foi registrada na região Nordeste (32,9), e a maior, na região Sul (42,4).

A nota máxima (100,0) foi atingida apenas na região Sudeste. A menor nota máxima ocorreu na região Norte, que obteve 80,0. A maior mediana (45,0) foi a mesma nas regiões Sudeste e Sul, e a menor foi a da região Nordeste (30,0). A mediana do Brasil como um todo foi também 45,0. A nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

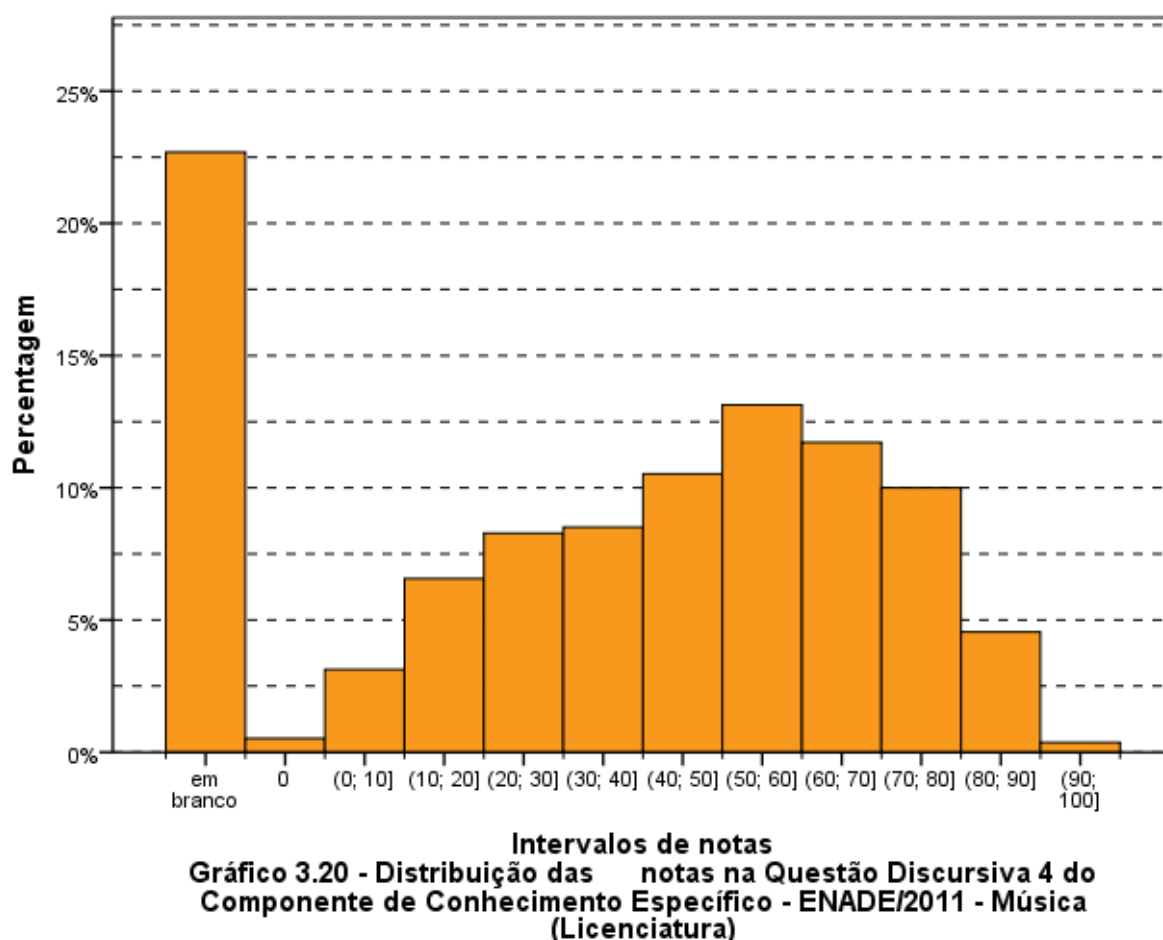
Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.594	109	277	809	282	117
Ausentes	254	26	44	130	27	27
Presentes	1.340	83	233	679	255	90
% Ausentes	15,9%	23,9%	15,9%	16,1%	9,6%	23,1%
Média	39,6	38,7	32,9	41,5	42,4	35,1
Erro padrão da média	0,8	2,9	1,9	1,1	1,9	3,1
Desvio padrão	29,1	26,7	28,7	28,8	29,8	29,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	40,0	30,0	45,0	45,0	40,0
Máxima	100,0	80,0	90,0	100,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.20, representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico. O intervalo (50;60] foi o de maior frequência, se desconsideramos a categoria “em branco”. O coeficiente de assimetria, muito próximo de

zero ($-0,06$) permite considerar a distribuição aproximadamente simétrica. Para as regiões Norte ($-0,04$), Sudeste ($-0,12$) e Sul ($-0,24$) os coeficientes indicam pequena assimetria negativa, enquanto que nas regiões Nordeste ($0,27$) e Centro-Oeste ($0,11$) há assimetria positiva.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.2.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da questão 4 foi bem formulado e está razoavelmente específico. Determina a faixa etária dos alunos-alvo e é mais claro do que o anterior. O padrão de resposta é semelhante à própria pergunta. Isso, de certa forma, evidencia a boa qualidade da pergunta. O uso do termo "plano de aula" tornou a questão muito mais objetiva.

Houve maior severidade em sua correção, apesar de ser similar à pergunta anterior, exatamente por ter sido uma questão melhor formulada. Foram observadas respostas bastante boas, assim como outras bastante ruins, e, em comparação com as outras duas questões, menos respostas medianas.

A média geral de notas foi pior do que a da questão anterior. A razão para este resultado, de acordo com a observação da Branca, reside no fato de que a questão é mais específica, demandando esforço maior do estudante. Na questão anterior, era mais fácil discorrer sobre o tema, já que a resposta estava embutida na própria pergunta. Esta questão, por sua vez, cobrou do estudante um raciocínio mais elaborado.

A principal dificuldade encontrada pelos participantes em relação à Questão 4 foi inserir tecnologia no plano de aula e estruturar o texto em um parágrafo (e não em tópicos). Mas, em geral, havia alguma proposta concreta, ainda que mal formulada, em quase todas as respostas. Vários textos foram genéricos demais, demonstrando falta de denodo para responder.

Houve considerável parcela de respostas completamente distanciadas da realidade, com propostas, por exemplo, que sugeriram levar os alunos a um estúdio de gravação, para gravarem um CD. Ora, a gravação de um CD não se dá no tempo de uma aula de 50 minutos; leva, em geral, pelo menos 30 horas. Alguns concluintes chegaram a sugerir a gravação de uma faixa por aluno.

Em muitas das provas houve a sugestão de uso da gravação de um CD utilizando determinado software, no laboratório de informática da escola, para mostrar aos alunos como é fácil a produção de um CD de qualidade, que depois seria vendido para a comunidade. No entanto, este tipo de resposta não considerou as limitações normais existentes em ambientes escolares, pois estúdios com revestimento acústico não são uma realidade na imensa maioria dos estabelecimentos educacionais.

Outra sugestão comum foi querer transformar, no computador, uma peça erudita em *tecnofunk*, ou *tecnofunk* em samba, ou samba em rock e assim por diante. Só que, se é que é possível (ou desejável) fazê-lo, trata-se de atividade bem mais complexa do que a que estaria ao alcance de uma turma de escola, dentro do âmbito da sala de aula. Outros propuseram ensinar os alunos a tocarem os instrumentos Y e Z (em geral flauta doce, teclado e percussão reciclada) para, então, gravarem uma Licenciatura em Música composta pela turma. Os alunos deveriam, portanto, aprender a compor e, além disso, a tocar um instrumento e a gravar uma Licenciatura em Música, demasiadas tarefas para um semestre letivo.

Foi perceptível neste tipo de resposta o despreparo de futuros professores, bem como o fato de boa parte das respostas ter sido elaborada por músicos inexperientes. Um verdadeiro músico teria a noção de que essas propostas não são plenamente exequíveis em instituições de ensino da educação básica.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão pode ser considerado um pouco inferior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 36,9. A maior média foi registrada na região Sudeste (40,4), enquanto a menor média foi registrada na região Nordeste (30,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 32,2, indicando uma maior dispersão das notas desta questão do que das outras duas discursivas do Componente de Conhecimento Específico. O maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (34,4), o menor foi encontrado na região Norte (26,6).

A nota máxima (100,0) foi alcançada nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste, a nota máxima foi 95,0. A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil. A mediana foi 35,0 para o Brasil como um todo e também nas regiões Sul e Centro-Oeste. A menor mediana ocorreu na região Nordeste (25,0) e a maior na região Sudeste (45,0).

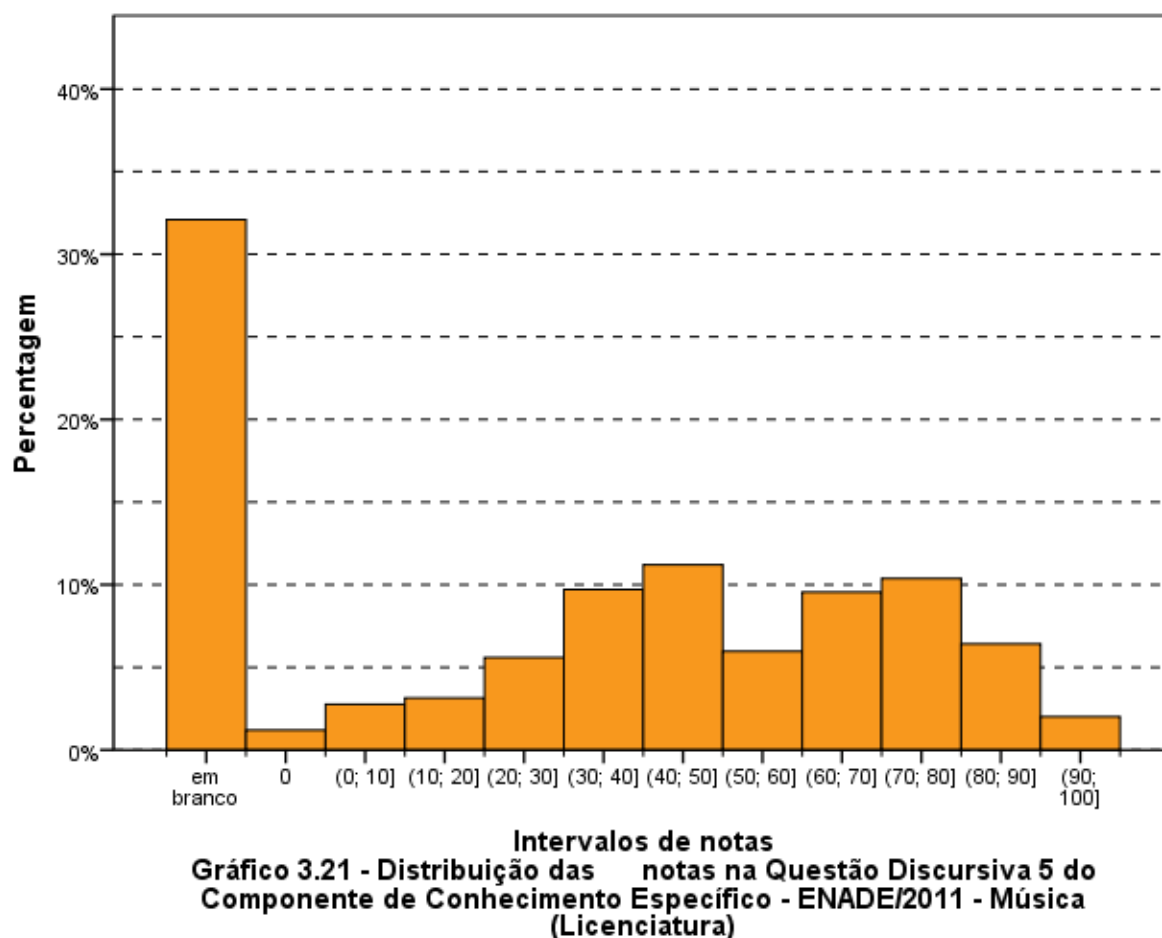
Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.594	109	277	809	282	117
Ausentes	254	26	44	130	27	27
Presentes	1.340	83	233	679	255	90
% Ausentes	15,9%	23,9%	15,9%	16,1%	9,6%	23,1%
Média	36,9	32,2	30,9	40,4	35,1	34,9
Erro padrão da média	0,9	2,9	2,1	1,2	2,1	3,6
Desvio padrão	32,2	26,6	32,0	32,0	32,9	34,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	30,0	25,0	45,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	95,0	95,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O Gráfico 3.21 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 no Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco (mais de 30%). Entre as 3 questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, esta foi a que apresentou a maior proporção de alunos que deixaram a questão em branco. A distribuição das notas dos alunos que tentaram resolver a questão apresenta dois intervalos com maior concentração: (40;50] e (70;80], cujas frequências superam um pouco 10% dos concluintes presentes ao exame. O coeficiente de assimetria é positivo para a distribuição de notas do Brasil como um todo

(0,18) e para quatro das regiões (entre 0,30 e 0,44), com exceção da região Sudeste, onde este coeficiente é negativo, embora seja praticamente nulo ($-0,001$).



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

3.3.2.6 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 5

A ideia principal que norteia o enunciado é adequada, porém sua formulação também é extensa e confusa, fornecendo ao estudante material para que possa simplesmente repetir os conceitos defendidos na própria questão, e não estimulando a criatividade das respostas. A pergunta deixa evidente qual a posição da Banca de elaboração de provas em relação ao assunto, inibindo uma opinião genuína dos participantes.

Por ser bastante subjetivo e excessivamente detalhado, o padrão de resposta ficou afastado das respostas construídas pelos estudantes. A se seguir o parâmetro dado, a nota de praticamente todos seria zero.

Houve estudantes que responderam bem, de maneira clara e articulada. Mas deixaram de “evidenciar de que forma pesquisas acerca dos processos de aprendizado musical podem contribuir para o desenvolvimento do ensino de Licenciatura em Música”, pois se considera positivo o uso da aprendizagem informal, lhe parece implícito que as pesquisas sobre o assunto são importantes.

Respostas bem elaboradas foram exceções. O mais frequente foi encontrar respostas desarticuladas e que fugiam ao tema. Outras, simplesmente acumularam lugares-comuns.

Ao corrigir as respostas, a Banca de Correção observou o quanto foi difícil para os estudantes expressarem o que pensam, de forma simples e direta. Foram frequentes problemas de linguagem os mais variados. Dentre eles, o mais frequente foi o da resposta que basicamente repetia a pergunta, de maneira redundante.

Foi notável a dificuldade que os concluintes apresentaram em escrever um texto fluente. Muitos resolveram o problema respondendo em tópicos, e não em parágrafos, como seria de se esperar em uma questão discursiva.

3.3.3 Considerações Finais sobre a correção das questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico

Um dos problemas percebidos na formulação das três questões é que, de certa forma, antecipam respostas, talvez por serem excessivamente abrangentes e oferecerem parâmetros demais. Também foi notado o sutil direcionamento nas questões, que fez com que as respostas, melhores ou piores, se parecessem muito. Mais ainda, tal direcionamento velado perpetua noções cheias de boas intenções, mas que acabam podendo solidificar preconceitos.

A ideia de que o ensino informal é sempre melhor, mais fácil e agradável do que o formal foi repetida *ad nauseam* nas provas. De fato, o exposto nas respostas não foi um raciocínio próprio dos estudantes, mas uma repetição, sem questionamentos, de certos conceitos associados a modismos epistemológicos.

Tal constatação parece indicar uma frivolidade na abordagem de questões que são, ao contrário, fundamentais para o ensino da Licenciatura em Música. Mas é que, infelizmente, nos acostumamos a repetir ideias sem examiná-las sob a luz fria do discernimento.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Música (Licenciatura) sobre a prova aplicada no ENADE/2011. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

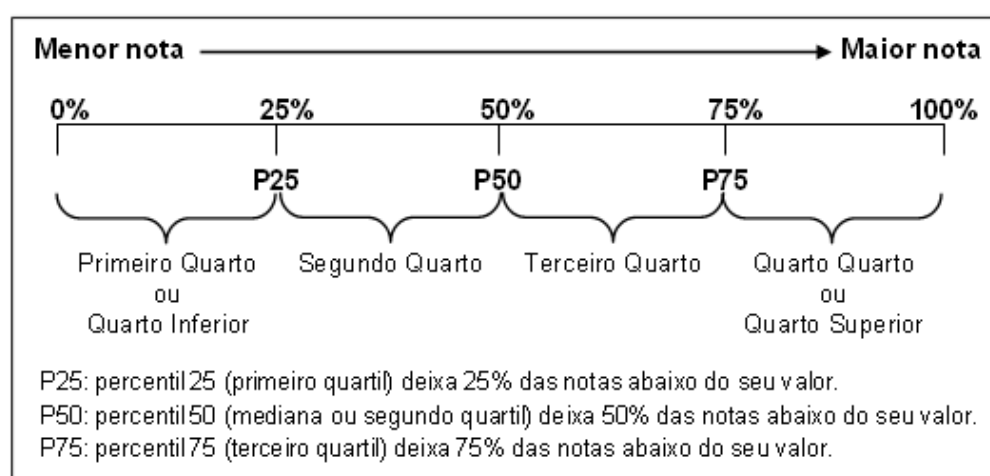


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 21,0% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (63,0%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sudeste, onde a proporção foi de 25,2%, enquanto a de menor incidência foi a região Norte, com 14,7%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença não é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 58,9% na região Sudeste e 70,7% na região Norte.

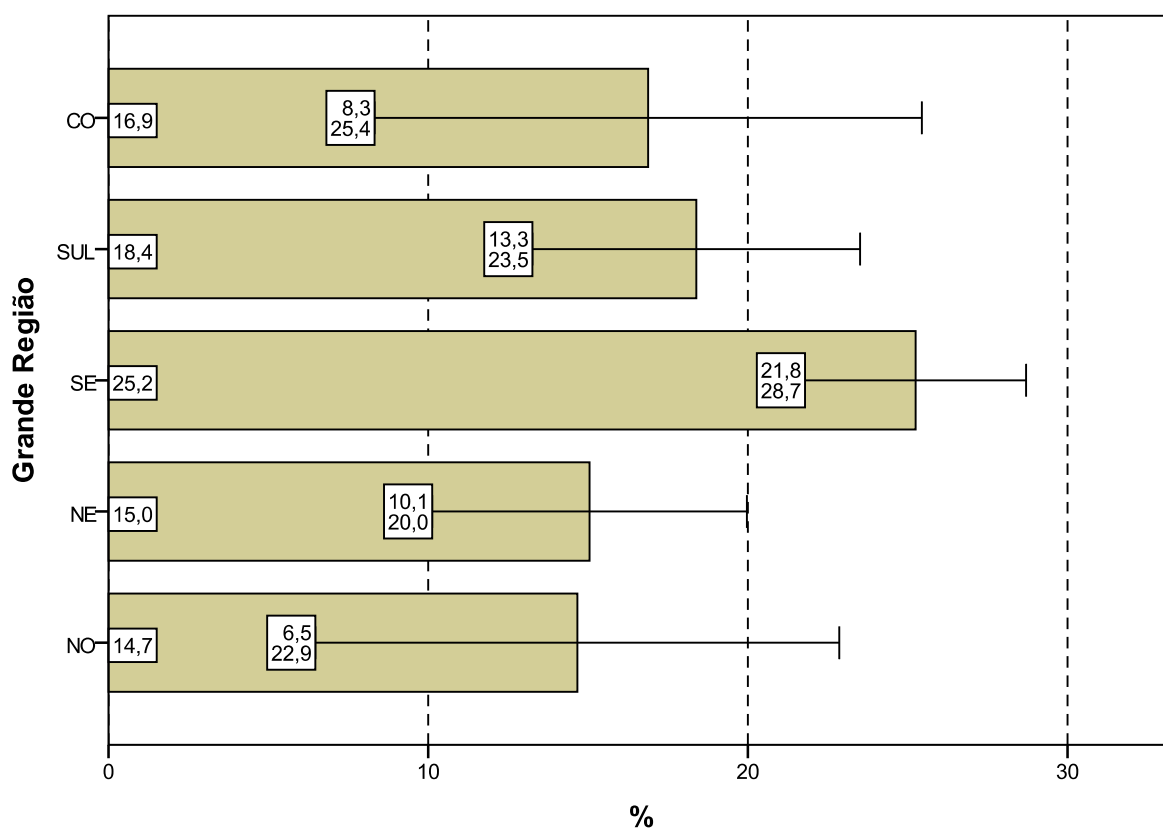


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente conforme o desempenho, sendo no 1º quarto 26,3% e diminuindo para 14,9% no último quarto. A alternativa modal para esta questão foi a opção *médio*, com 58,0% (1º quarto), 67,0% (2º e 3º quarto) e 59,4% (4º quarto) dos respondentes.

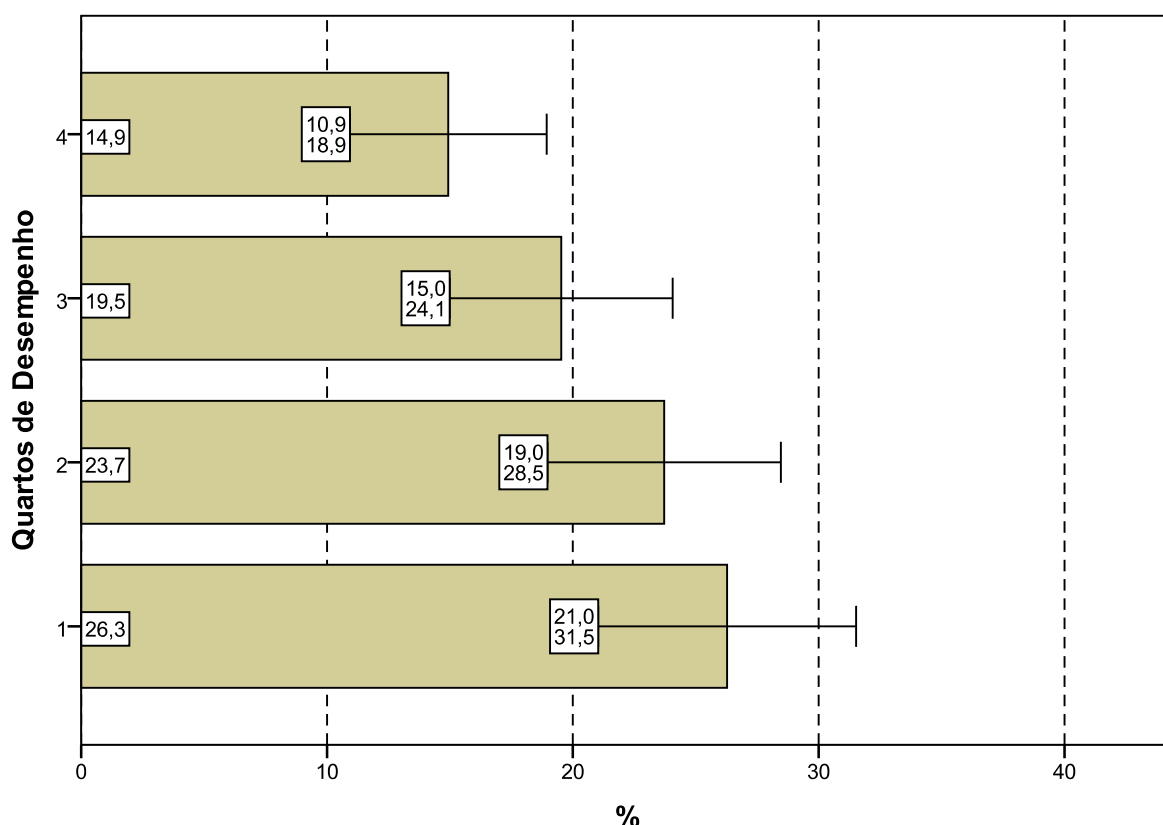


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 20,4% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 64,7% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* não é estatisticamente significativa: 24,7% na região Centro-Oeste e 15,5% na Nordeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 58,4% a 66,5%, relativos às regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.

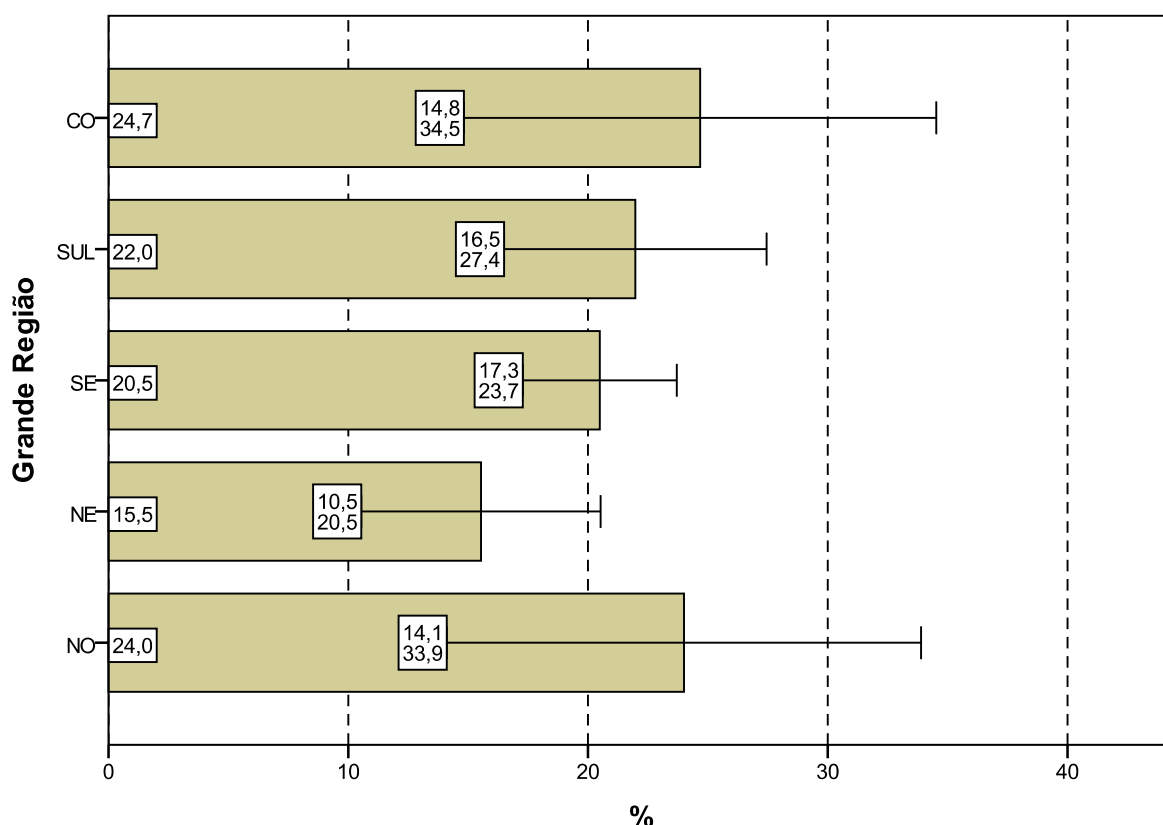


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, não se observa diferença estatisticamente significativa. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 15,9% (4º quarto) a 24,5% (1º quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o *médio*, com o maior percentual ocorrendo no 2º quarto, 67,1%. Nos demais quartos a opção *médio* foi escolhida por 63,0% dos estudantes do 1º quarto, 65,3 do 3º quarto e 63,3% do quarto superior.

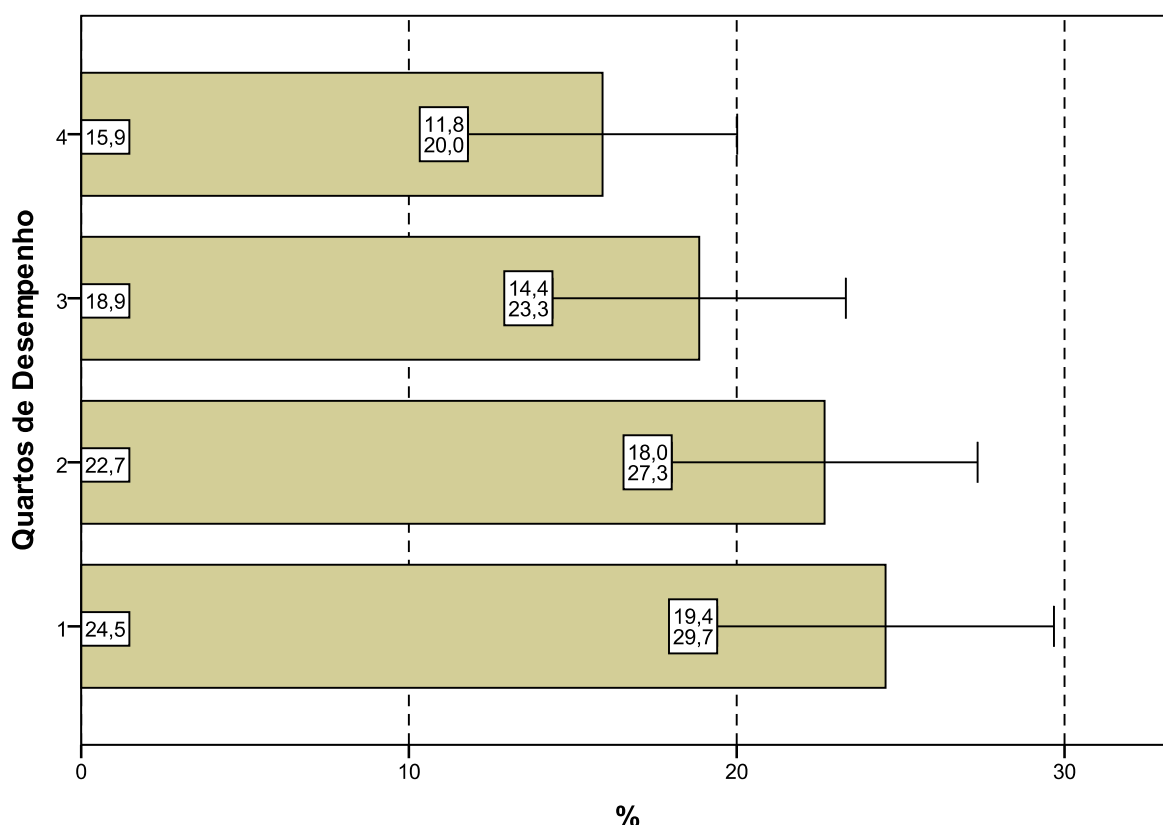


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

Considerando todos os participantes, o percentual dos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 53,3%. Já 42,3% dos inscritos e presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e menos do que 5% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 27,3% na região Centro-Oeste até 45,9% na região Nordeste e esta diferença é estatisticamente significativa.

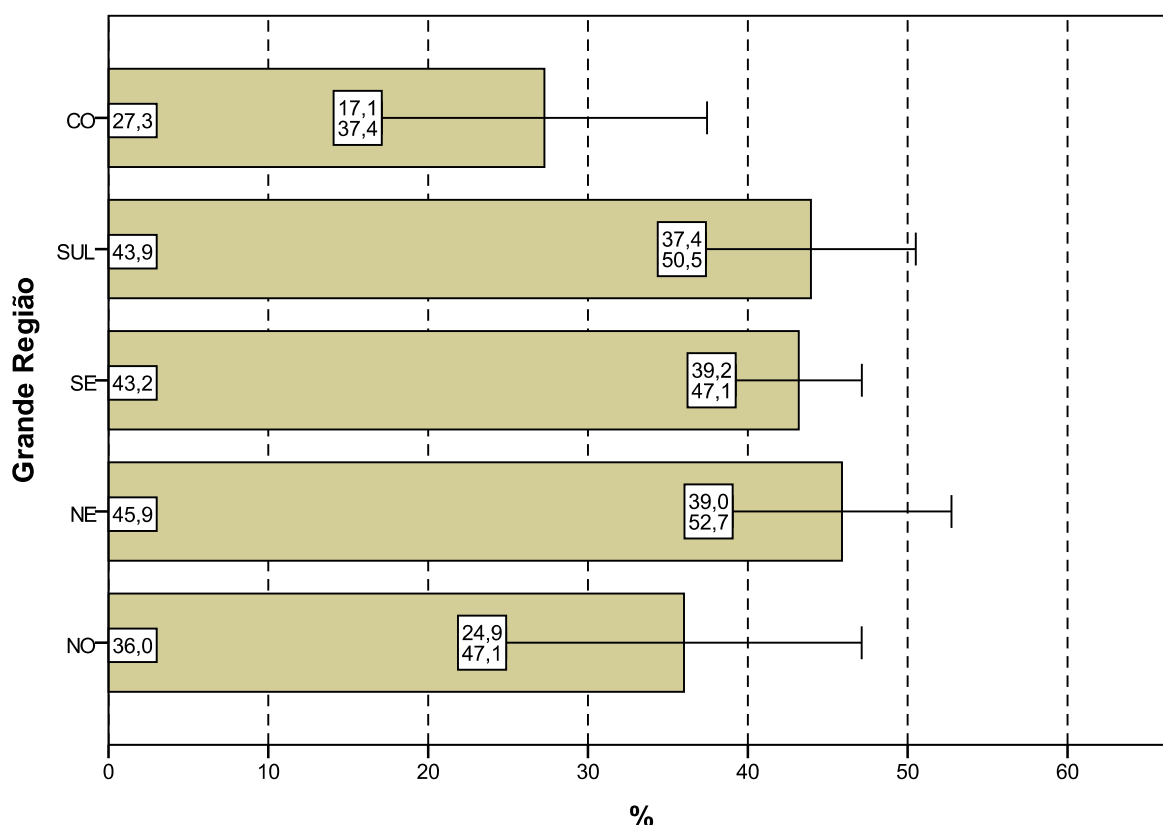


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se que o 3º quarto apresenta o maior percentual de estudantes (57,2%) que consideraram a extensão da prova *adequada*, no quarto de desempenho inferior o percentual encontrado foi o menor (50,9%).

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno da média nacional (42,3%), sem diferenças estatisticamente significativas.

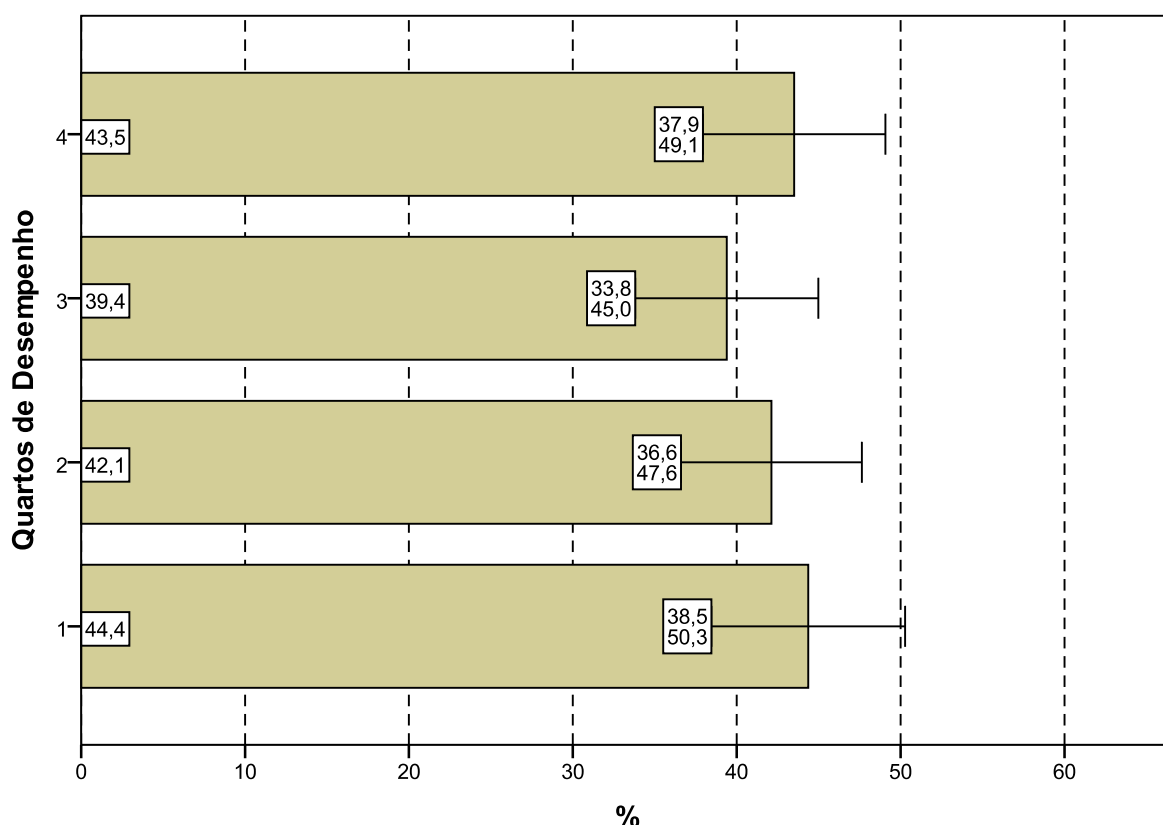


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 76,6% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 71,8% na região Nordeste a 87,0% na região Centro-Oeste, com diferença estatisticamente significativa entre estas regiões.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte dos respondentes (maior do que 71% em todas as regiões e maior do que 64% para todos os quartos de desempenho).

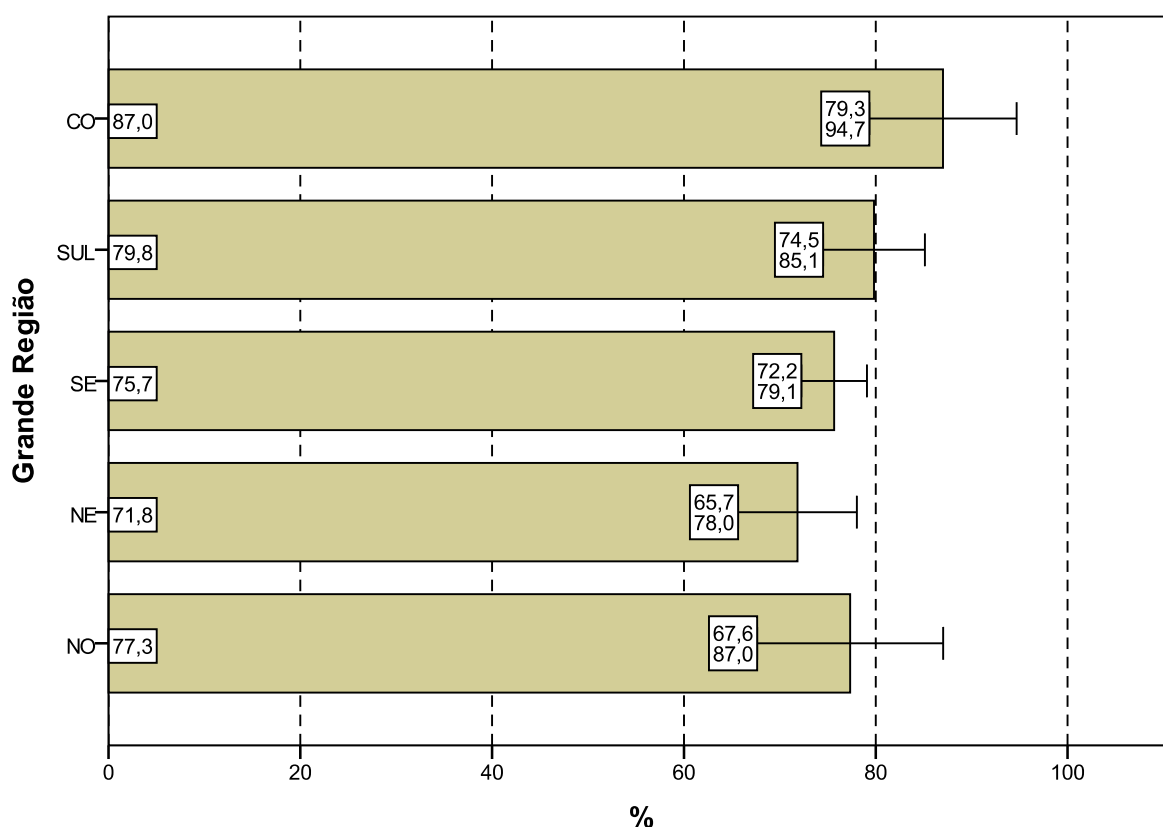


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que opinaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões de Formação Geral cresce conforme o desempenho aumenta, sem diferenças estatisticamente significativas entre os três últimos quartos. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 83,1% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 64,8% deles.

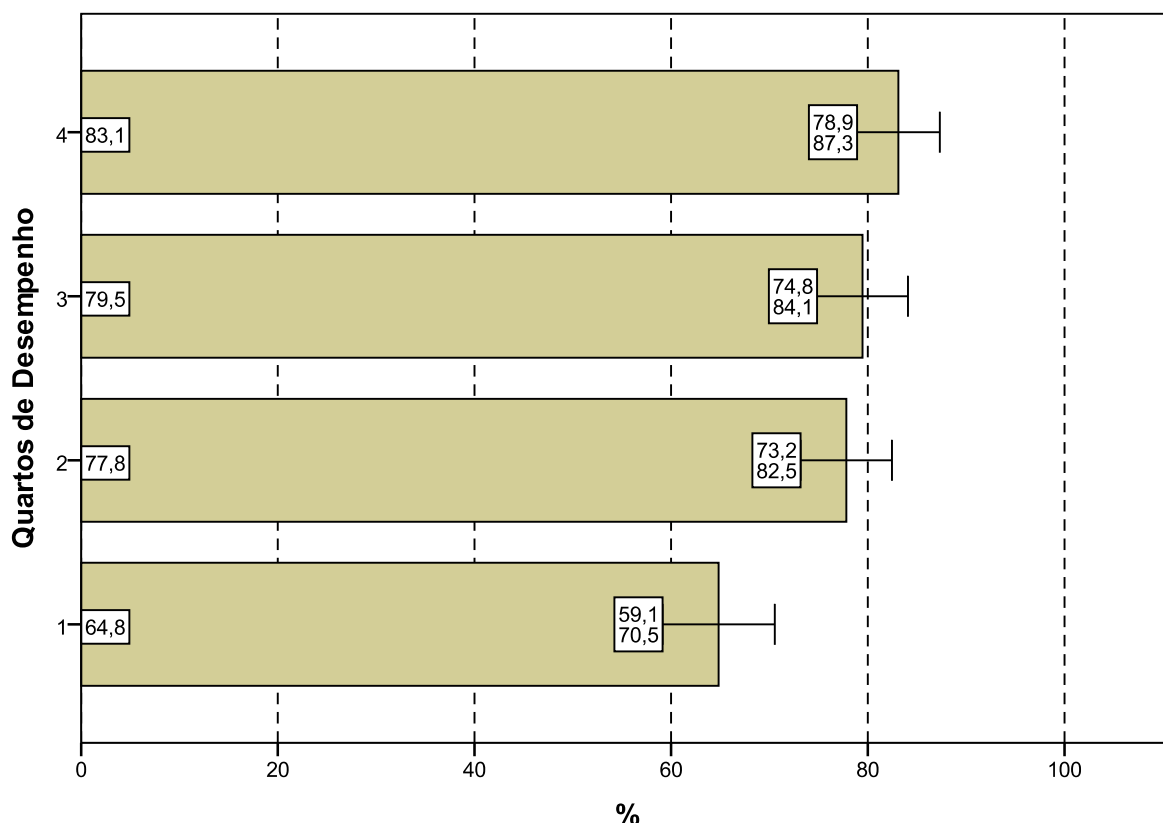


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 81,8% dos estudantes avaliados da Área de Música (Licenciatura) a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 77%. A diferença entre o percentual da região Nordeste (77,2%) e da região Centro-Oeste (89,6%) não é estatisticamente significativa.

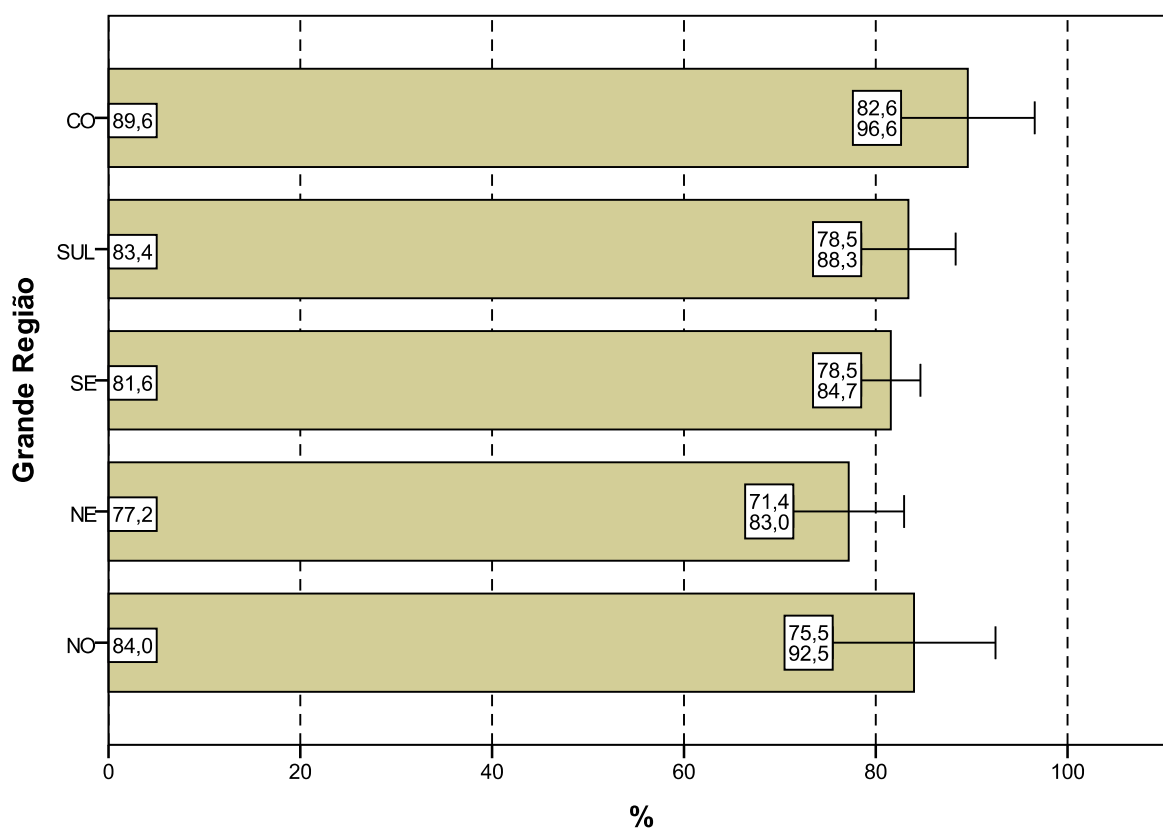


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (87,7%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (71,3%). Esta diferença é estatisticamente significativa.

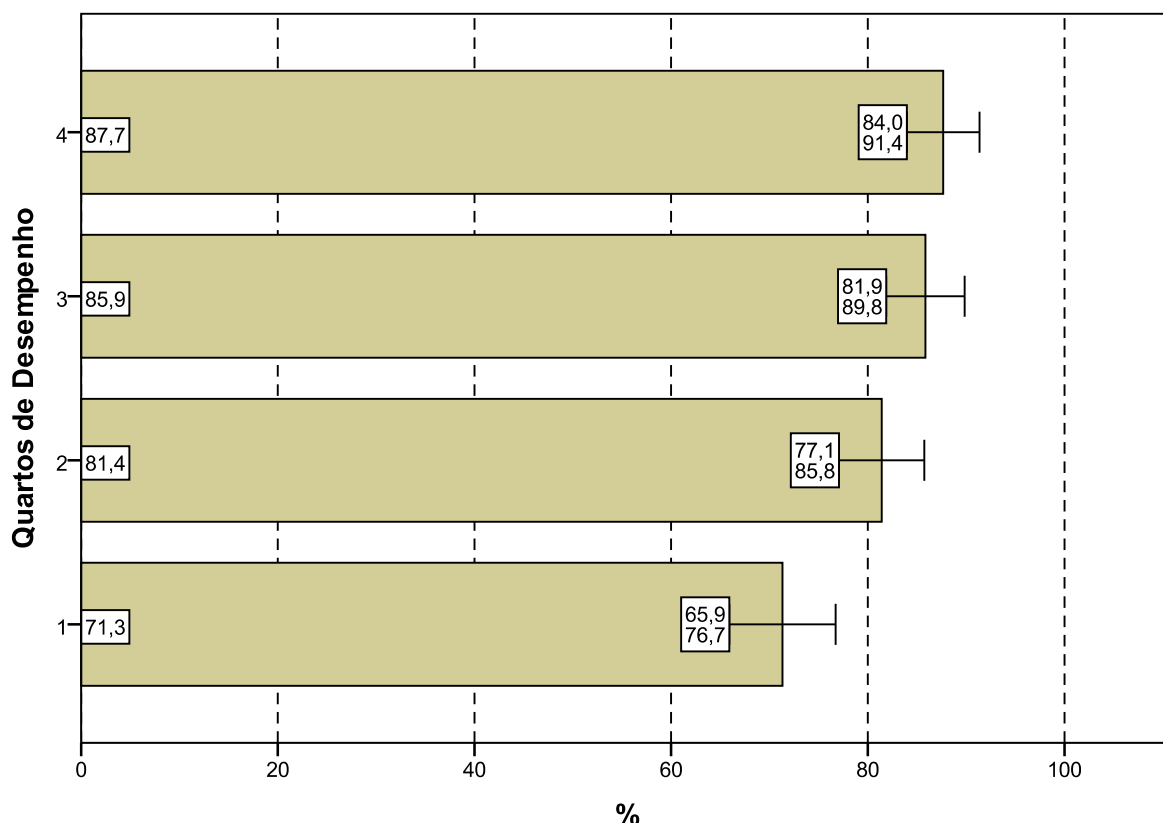


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 89,4% dos respondentes da Área de Música (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 88%, chegando a 92,3% na região Sul. As diferenças entre as regiões não chegaram a ser estatisticamente significativas.

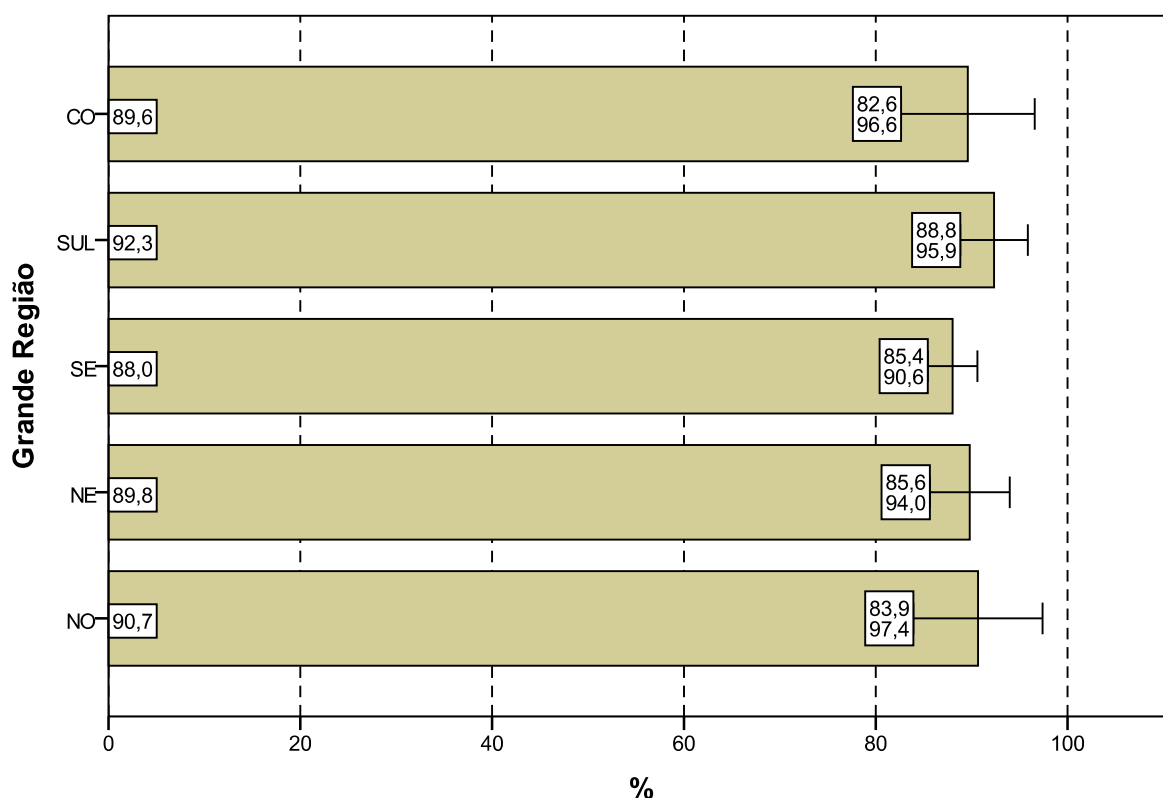


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (93,8%), percentual superior à média nacional (89,4%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 81,7% dos respondentes.

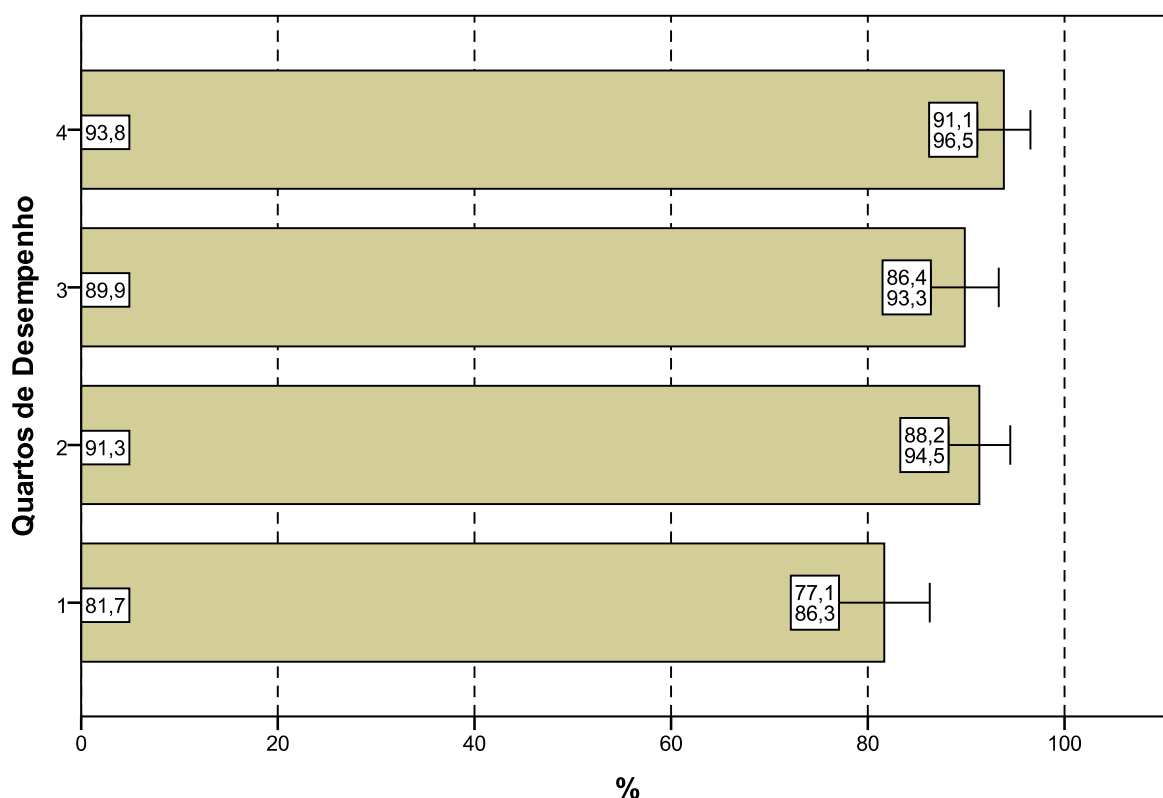


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 21,2% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 38,1%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 20,1% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 16,1% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova superou 14% em todas as Grandes Regiões. Os percentuais variaram de 14,7% na região Norte a 28,5% na Sul, não sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 31,2% (região Centro-Oeste) a 50,7% (região Norte). O percentual de alunos que citou a *falta de motivação* como dificuldade variou de 10,7% (região Norte) a 27,3% (região Centro-Oeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 13,0% na região Centro-Oeste a 17,3% na Norte.

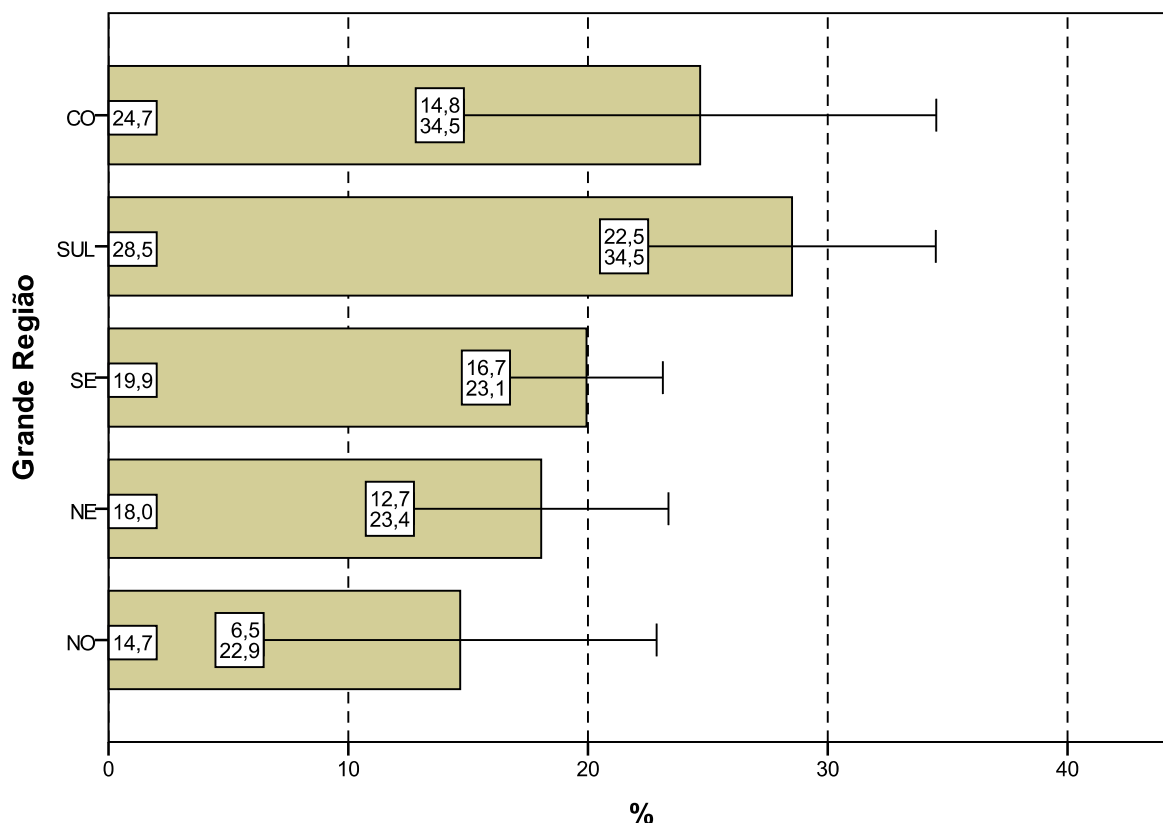


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, não apresenta uma tendência de crescimento, os maiores valores percentuais foram encontrados no 1º (23,6%) e 3º (22,0%) quarto e os menores no 2º (19,1%) e 4º (20,3%) quartos. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*, que também não apresenta uma tendência de crescimento.

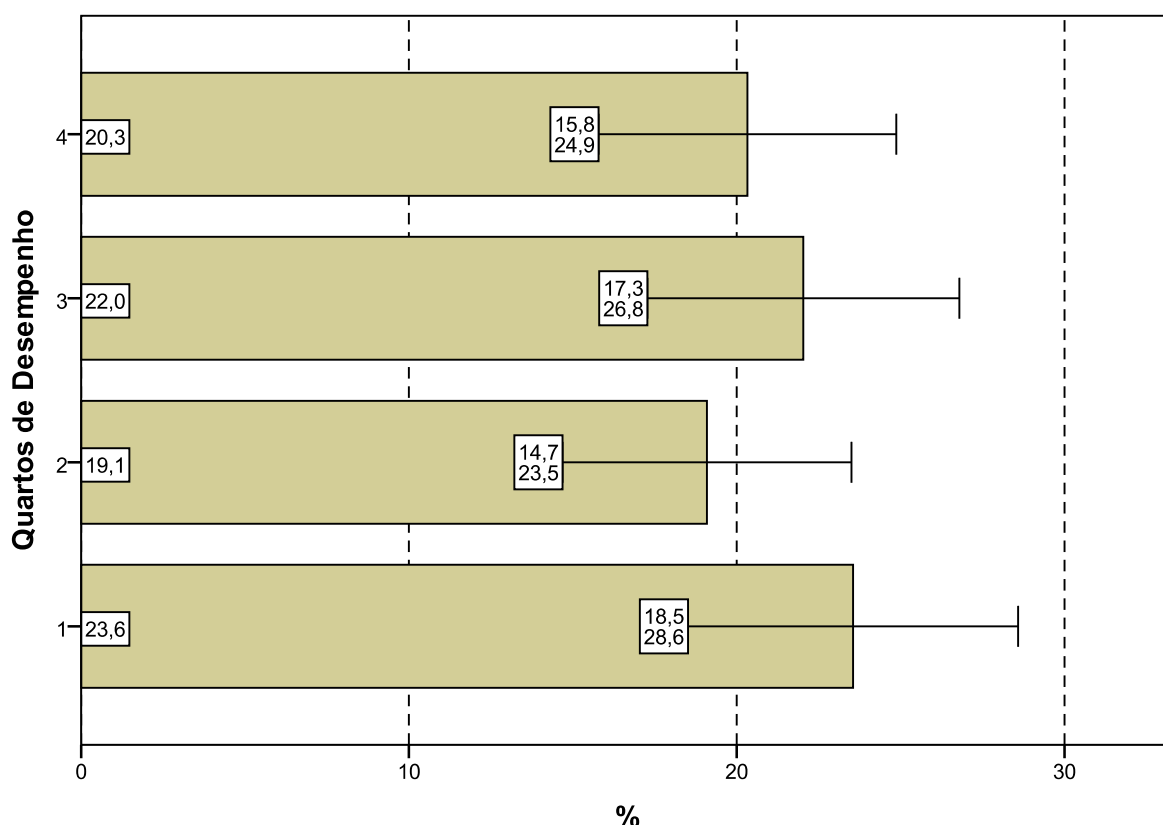


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,5%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (71,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena e de baixa amplitude. Observa-se que na região Sudeste (6,4%), apesar de pequenas a diferença, a proporção foi maior do que a média nacional (5,5%). Não se observa diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 67,7% na região Sul e 76,5% na Nordeste.

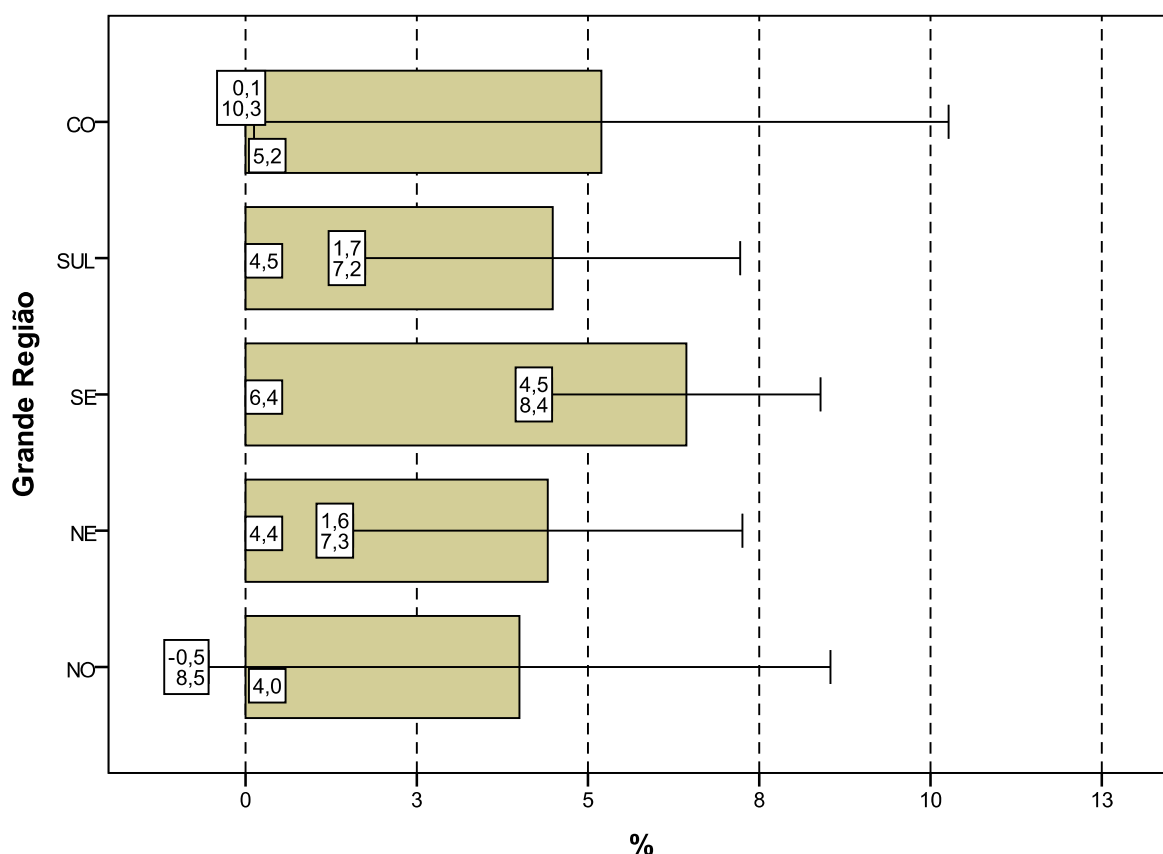


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 10,9% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo menos de 3,0% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 83,1% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos.

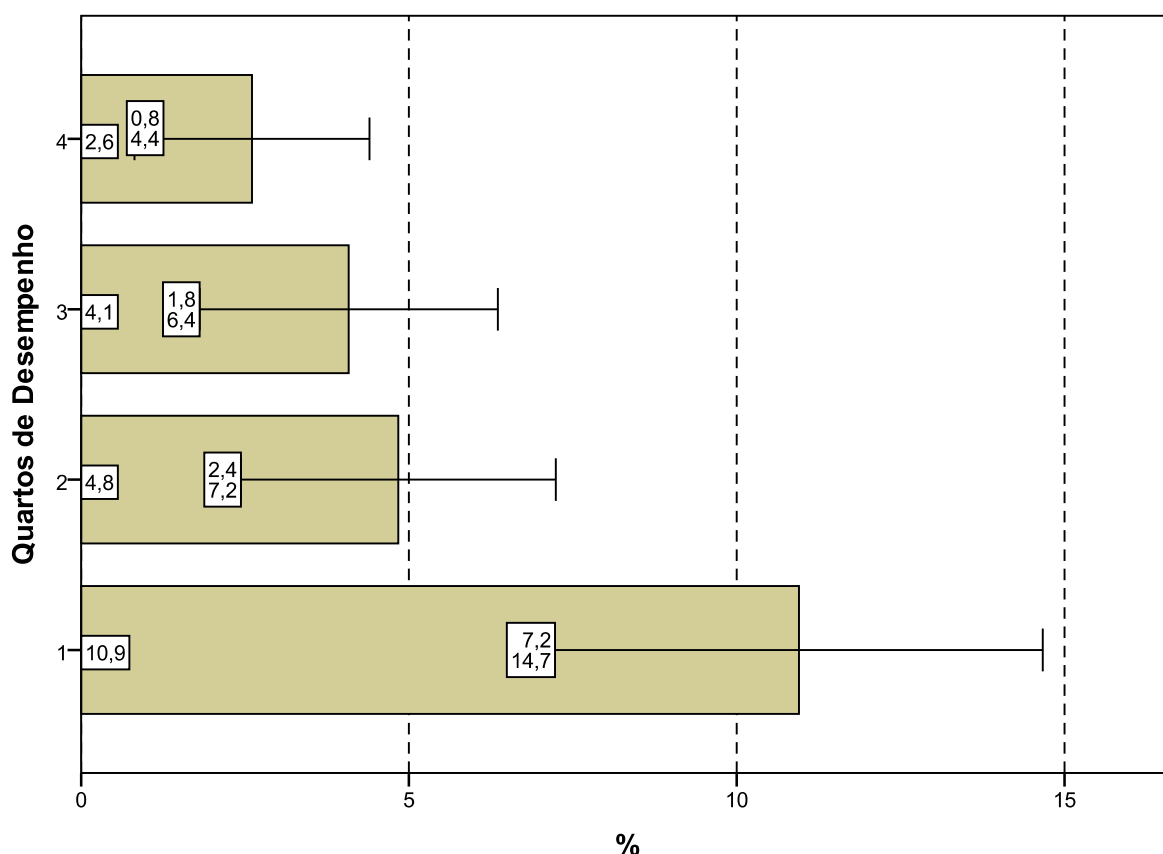


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de dois terços dos estudantes (71,2%) afirmaram ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova ficaram abaixo do percentual nacional (71,2%) nas regiões Nordeste (70,6%) e Sudeste (63,7%). Nas demais regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro horas* para concluir a prova, ficou em torno de 75%, como mostra o Gráfico 4.17.

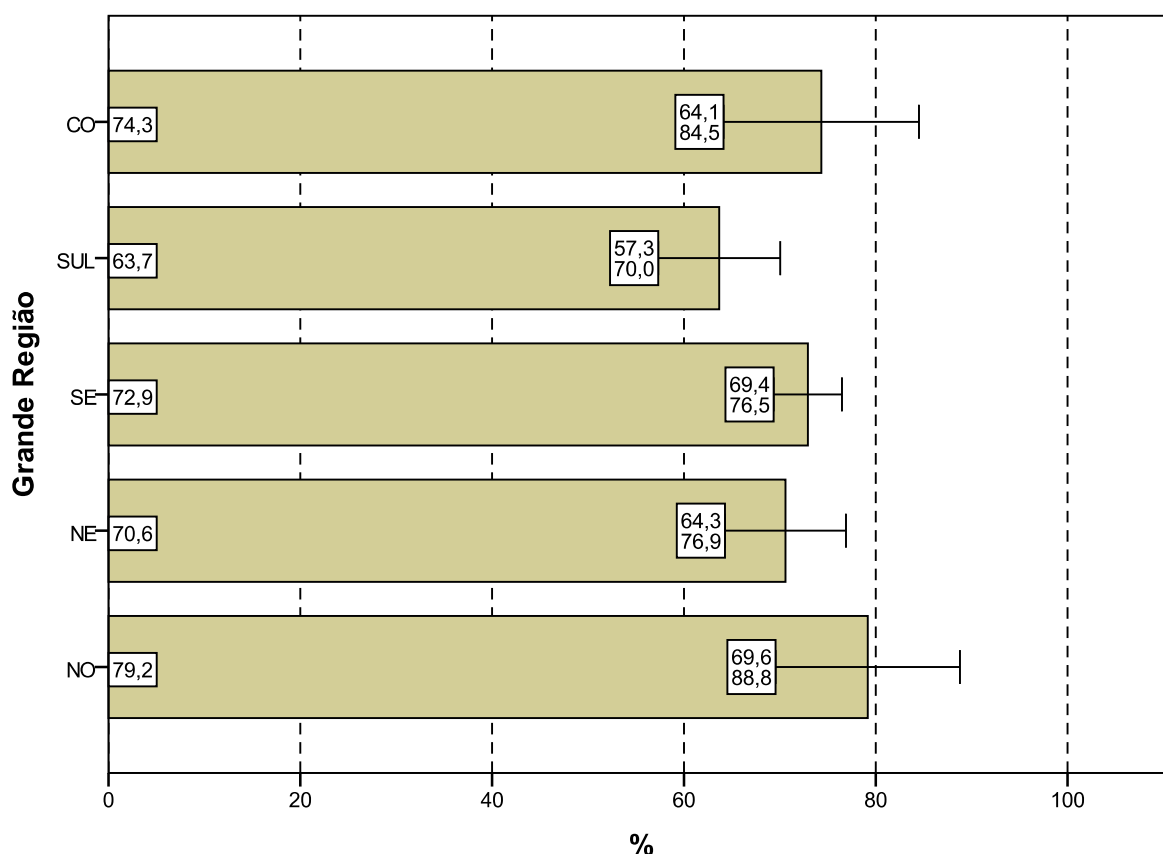


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 78,8% e 56,0%; o 3º quarto apresenta o maior percentual (81,1%). As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas e evidenciam uma tendência crescente.

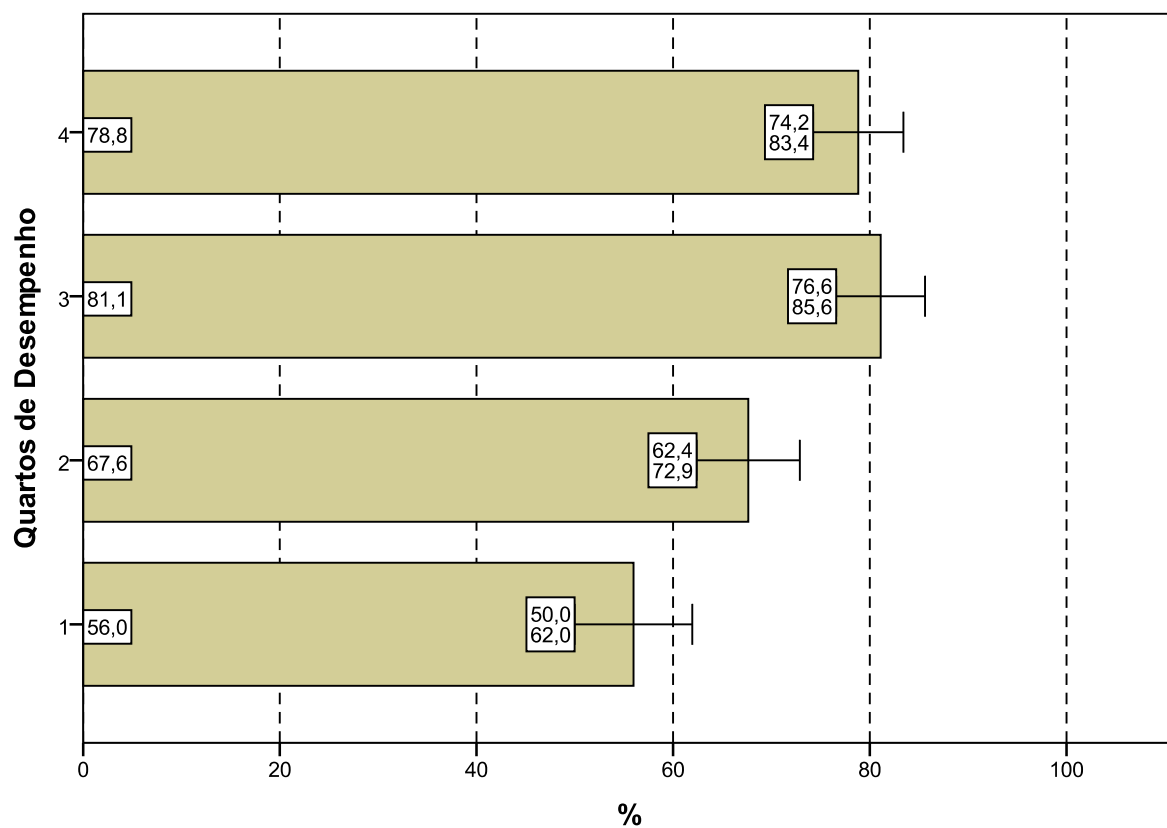


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Música (Licenciatura) participantes do ENADE/2011, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 65 cursos participantes, 30 (46,1%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal de todas as regiões, sendo: Norte (66,7%), Nordeste (45,4%), Sudeste (42,8%) Sul (43,7%) e Centro-Oeste (50,0%). Na região Centro-Oeste o conceito 2 concentra os outros 50,0% dos cursos. Em nível nacional, o conceito 2 foi o segundo mais frequente (26,2%, correspondendo a 17 cursos) e o conceito 4, o terceiro (15,4%, correspondendo a dez cursos). Houve, ainda, três cursos (4,6%) que receberam conceito 5 e outros quatro cursos que receberam conceito 1. Um dos 65 cursos de Música ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

	Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
Conceito	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	65	100,0	6	100,0	11	100,0	28	100,0	16	100,0	4	100,0
SC	1	1,5	0	0,0	0	0,0	1	3,6	0	0,0	0	0,0
1	4	6,2	0	0,0	2	18,2	1	3,6	1	6,3	0	0,0
2	17	26,2	2	33,3	2	18,2	7	25,0	4	25,0	2	50,0
3	30	46,1	4	66,7	5	45,4	12	42,8	7	43,7	2	50,0
4	10	15,4	0	0,0	2	18,2	6	21,4	2	12,5	0	0,0
5	3	4,6	0	0,0	0	0,0	1	3,6	2	12,5	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

A região Norte participou com seis cursos ou 9,2% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a quatro cursos dos seis participantes, o que equivale a 66,7% do total regional. Os dois cursos restantes receberam conceito 2 (33,3%).

A região Nordeste participou com 11 cursos ou 16,9% do total nacional. Como já comentado, destes, cinco cursos, 45,4% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os seis cursos restantes ficaram divididos igualmente pelos conceitos 1, 2 e 4.

Dos 28 cursos participantes da região Sudeste (43,1% do total nacional), 12 (42,8% dos cursos da região) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 2 foi atribuído a sete cursos (25,0%) e o conceito 4 a seis cursos (21,4%). Os conceitos 1 e 5 foram alocados a um curso cada e um curso ficou sem conceito.

A região Sul também contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância do conceito 3 foi de 43,7%, correspondentes a 7 dos 16 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a um curso (6,3%) e o conceito 2, a quatro cursos (25,0%). Os conceitos 4 e 5 receberam dois cursos cada (12,5%). Nenhum dos cursos da região Sul ficou sem conceito.

A região Centro-Oeste participou com quatro cursos que se dividiram igualmente entre os conceitos 2 e 3.

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2011 de Música (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 65 cursos participantes, 42 (64,6%) eram ministrados em instituições públicas e 23 (35,4%) em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, houve equilíbrio na obtenção do conceito modal, 3, entre instituições públicas e privadas: 45,2% das IES públicas receberam conceito 3 e 47,5% das privadas também obtiveram conceito 3. Dos 42 cursos participantes de IES públicas, o conceito 3, modal, atribuído a 19 cursos. Entre os demais cursos participantes, dois obtiveram conceito 1 (4,8% da categoria), 11 receberam conceito 2 (26,2%), sete obtiveram conceito 4 (16,7%) e três alcançaram o conceito 5 (7,1%). Nesta categoria, nenhum dos cursos ficou sem conceito.

Na rede privada, como já comentado, o conceito modal foi 3, com 11 cursos (47,8%, como já foi comentado), dos 23 da categoria. Entre os demais cursos participantes, dois receberam o conceito 1 e seis o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a três cursos e nenhum curso alcançou o conceito 5. Nesta categoria administrativa, um dos cursos ficou sem conceito.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes
por Categoria Administrativa segundo
Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2011 -
Música (Licenciatura)**

Região / Conceito		Categoria Administrativa		
		Total	Pública	Privada
Brasil		65	42	23
	SC	1	0	1
	1	4	2	2
	2	17	11	6
	3	30	19	11
	4	10	7	3
	5	3	3	0
NO		6	6	0
	SC	0	0	0
	1	0	0	0
	2	2	2	0
	3	4	4	0
	4	0	0	0
	5	0	0	0
NE		11	9	2
	SC	0	0	0
	1	2	0	2
	2	2	2	0
	3	5	5	0
	4	2	2	0
	5	0	0	0
SE		28	12	16
	SC	1	0	1
	1	1	1	0
	2	7	4	3
	3	12	2	10
	4	6	4	2
	5	1	1	0
SUL		16	11	5
	SC	0	0	0
	1	1	1	0
	2	4	1	3
	3	7	6	1
	4	2	1	1
	5	2	2	0
CO		4	4	0
	SC	0	0	0
	1	0	0	0
	2	2	2	0
	3	2	2	0
	4	0	0	0
	5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Na análise por região, observa-se que na região Norte as instituições privadas não participaram. As instituições públicas participaram com seis cursos, dos quais quatro receberam conceito 3 e dois o conceito 2.

Na região Nordeste, a rede privada participou com dois dos 11 cursos, 18,2% do total da região, ambos avaliados com conceito 1. As instituições públicas dessa região participaram com nove cursos (81,8%), dos quais cinco obtiveram conceito 3, conceito modal. Os quatro demais foram avaliados com os conceitos 2 (dois cursos) e 4 (outros dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito nesta combinação de região e categoria.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 57,1%, foi a mais elevada das regiões brasileiras, correspondendo a 16 dos 28 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (dez cursos). Os demais foram avaliados com conceito 2 (três cursos) e conceito 4 (dois cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, um curso não recebeu conceito. Entre os 12 cursos de instituições públicas na região Sudeste os conceitos modais foram 2 e 4, com quatro cursos cada. Dois cursos receberam conceito 3 e os outros dois receberam conceitos 1 e 5. Na região Sudeste nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito.

As instituições privadas participaram com cinco dos 16 cursos da região Sul, 31,3% do total regional. Desses, três ficaram com conceito 2, o conceito modal. Os demais foram avaliados com conceitos 3 e 4 (um curso cada). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem receber conceito. As instituições públicas concentraram 11 dos cursos (68,8%) da região Sul, dos quais nenhum ficou sem conceito. O conceito modal foi 3, com seis cursos. Além disso, o conceito 5 foi alcançado por dois cursos. Os três cursos restantes foram avaliados com conceitos 1, 2 e 4.

Na região Centro-Oeste, todos os quatro cursos participantes eram de instituições públicas, e foram avaliados com conceitos 2 e 3, com dois cursos cada.

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2011 na Área de Música (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 65 cursos participantes, 49 eram oferecidos em Universidades, sete em Centros Universitários e os demais nove em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 75,4%, 10,8% e 13,8% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, todos os três cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Nenhum curso oferecido em Universidades ficou sem conceito. Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 21 cursos. Os demais cursos avaliados receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (12 cursos), 4 (dez cursos) e conceito 5 (três cursos, como já mencionado).

Entre os cursos oferecidos em Centros Universitários, o conceito modal foi 2, com quatro cursos. Neste tipo de organização acadêmica um curso ficou sem conceito e nenhum recebeu os conceitos 1, 4 ou 5.

Nas Faculdades, nenhum dos nove cursos ficou sem conceito e cinco receberam o conceito modal dos Centros Universitários, conceito 3, o mesmo dos cursos de Universidades. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, um recebeu conceito 1 e três conceito 2.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	65	49	7	9
SC	1	0	1	0
1	4	3	0	1
2	17	12	2	3
3	30	21	4	5
4	10	10	0	0
5	3	3	0	0
NO	6	6	0	0
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	2	2	0	0
3	4	4	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	11	10	0	1
SC	0	0	0	0
1	2	1	0	1
2	2	2	0	0
3	5	5	0	0
4	2	2	0	0
5	0	0	0	0
SE	28	17	6	5
SC	1	0	1	0
1	1	1	0	0
2	7	4	1	2
3	12	5	4	3
4	6	6	0	0
5	1	1	0	0
SUL	16	12	1	3
SC	0	0	0	0
1	1	1	0	0
2	4	2	1	1
3	7	5	0	2
4	2	2	0	0
5	2	2	0	0
CO	4	4	0	0
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	2	2	0	0
3	2	2	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES/ - ENADE/2011

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que na região Norte as Universidades concentraram todos os seis cursos participantes. Dentre eles, quatro ficaram no conceito 3 e dois no conceito 2.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com dez dos 11 cursos na Área de Música (Licenciatura) e nenhum destes cursos ficou sem conceito. O conceito modal foi 3, com cinco cursos. Os demais receberam conceito 1 (um curso), conceito 2 (dois cursos) e 4 (também dois cursos). Não houve participação de curso de Música oferecido em Centros Universitários na região Nordeste. As Faculdades foram representadas por um curso que recebeu conceito 1.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 17 dos 28 cursos da região. Entre os cursos oferecidos em Universidades na região, o conceito modal foi 4, com seis cursos, e nenhum curso ficou sem conceito. Os demais cursos receberam os conceitos: 1 (um curso), 2 (quatro cursos), 3 (cinco cursos) e 5 (um curso).

Os Centros Universitários participaram com seis cursos na região Sudeste, dos quais quatro obtiveram conceito modal, 3, e um curso ficou sem conceito. O curso restante recebeu o conceito 2. As Faculdades foram representadas por cinco cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 2 (dois cursos) e 3 (três cursos, conceito modal).

Dos 16 cursos da região Sul, 12 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com cinco cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito e os demais receberam os conceitos: 1 (um curso), 2, 4 e 5 (dois cursos cada).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram apenas um curso participante, avaliado com conceito 2. Foram três os cursos vinculados a Faculdades na região Sul que foram avaliados com conceitos 2 (um curso) e 3 (dois cursos).

Na região Centro-Oeste, todos os quatro cursos eram de Universidades distribuídos igualmente pelos conceitos 2 e 3.

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Música (Licenciatura) que participaram do ENADE/2011, o universo foi constituído por 1.286 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante”, na página do INEP.

Neste Capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Música (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo masculino (total de 64,2%), sendo 19,0% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, até 24 anos (Tabela 6.1), com 31,1% dos estudantes. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com a idade, embora haja um crescimento no grupo acima de 35 anos, com 24,1% dos concluintes (14,2% do sexo masculino e 9,9% do feminino).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi 25 a 29 anos, com 29,1% dos participantes: 20,3% sendo do sexo masculino e 8,8% do sexo feminino. Em 2011, a idade média dos concluintes de Música (Licenciatura) era 30,2 anos. Além disso, os desvios-padrão das idades foram maiores para os alunos do sexo feminino (9,4 anos) e menores para os do sexo masculino (8,2 anos).

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	64,2%	35,8%
Até 24 anos	31,1%	19,0%	12,1%
25 a 29 anos	29,1%	20,3%	8,8%
30 a 34 anos	15,7%	10,7%	5,0%
35 anos e mais	24,1%	14,2%	9,9%
Média	30,2	30,0	30,6
Desvio padrão	8,7	8,2	9,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito, quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 58,0% dos estudantes se declararam como Brancos (35,8% do sexo masculino e 22,2% do sexo feminino). Os que se declararam Pardos(as)/mulatos(as) corresponderam a 28,5% do total de estudantes (19,1% do sexo masculino e 9,4% do sexo feminino). Já os que se declararam Negros(as) representam 11,2% do universo: 7,7% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino. Além disso, 1,0% dos estudantes se declarou Amarelo (de origem oriental) e 1,3% se declarou como Indígena ou de origem indígena.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	58,0%	35,8%	22,2%
Negro(a)	11,2%	7,7%	3,5%
Pardo(a)/ mulato(a)	28,5%	19,1%	9,4%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,0%	0,6%	0,4%
Indígena ou de origem indígena	1,3%	0,9%	0,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes (22,9%) foi a que envolve de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1.635,00), a mesma identificada para ambos os sexos, sendo 14,2% do sexo masculino e 8,7% do feminino.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$3.270,01), obtêm-se o correspondente a 34,1% dos estudantes: 21,0% do sexo masculino e 13,1% do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 9,0% alunos declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,50): 5,9% do sexo masculino e 3,1% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,4%	1,6%	0,8%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00)	6,6%	4,3%	2,3%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1.635,00)	22,9%	14,2%	8,7%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,00)	18,6%	12,6%	6,0%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.452,01 a R\$ 3.270,00)	15,4%	10,5%	4,9%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.270,01 a R\$ 5.450,00)	20,2%	12,5%	7,7%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.450,01 a R\$ 16.350,00)	12,1%	7,6%	4,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16.350,01)	1,8%	0,9%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. O maior percentual dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, fez a seguinte declaração: *“Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos”* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 40,6% do total de estudantes: 24,7% do sexo masculino e 15,9% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi que têm renda, sustentam-se e contribuem com o sustento da família, correspondendo a 19,6% do total de estudantes (12,4% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino). Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 17,0% do universo: 12,3% do sexo masculino e 4,7% do feminino.

As demais categorias diziam respeito aos que informaram não ter renda e que seus gastos eram financiados pela família ou pessoas próximas, com 14,1% do total de estudantes (7,4% do sexo masculino e 6,7% do sexo feminino) e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 8,7% do total de estudantes de Música (Licenciatura) (7,5% do sexo masculino e 1,2% do sexo feminino).

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo sexo dos estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	14,1%	7,4%	6,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	40,6%	24,7%	15,9%
Tenho renda e me sustento totalmente	17,0%	12,3%	4,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	19,6%	12,4%	7,2%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	8,7%	7,5%	1,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A aferição para o grau de escolaridade do pai pode ser verificada na Tabela 6.5. Essa verificação permite constatar, por exemplo, se houve superação, quanto ao grau de escolaridade, entre gerações. No caso de Música (Licenciatura), a alternativa modal foi a de que o pai concluiu todo o Ensino Médio, com 30,7% do total de alunos: 20,0% do sexo masculino e 10,7% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, com 28,4% dos concluintes assinalando esse grau de escolaridade: 18,6% do sexo masculino e 9,8% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior, a percentagem foi de 17,1% (10,6% do sexo masculino e 6,5% do sexo feminino). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que responderam que o pai não tinha nenhuma escolaridade (3,8% do total, com 2,6% do sexo masculino e 1,2% do sexo feminino) ou cuja escolaridade era de Pós-graduação (6,8% do total, com 3,6% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino).

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	3,8%	2,6%	1,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	28,4%	18,6%	9,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	13,2%	8,7%	4,5%
Ensino médio	30,7%	20,0%	10,7%
Ensino superior	17,1%	10,6%	6,5%
Pós-graduação	6,8%	3,6%	3,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 27,8% dos estudantes (18,4% do sexo masculino e 9,4% do sexo feminino) declararam possuir mãe com Ensino Médio completo. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi maior nos dois últimos níveis, correspondentes ao Ensino Superior e à Pós-graduação. Já no extremo oposto, a escolaridade da mãe apresentou menor proporção nos dois primeiros níveis de escolaridade, correspondentes a nenhuma escolaridade e ao Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	3,0%	1,7%	1,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	24,7%	15,6%	9,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	13,6%	9,1%	4,5%
Ensino médio	27,8%	18,4%	9,4%
Ensino superior	20,1%	12,5%	7,6%
Pós-graduação	10,8%	6,8%	4,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 73,9% (47,6% do sexo masculino e 26,3% do sexo feminino). Constatase, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos Profissionalizantes técnicos, 15,3% (10,2% do sexo masculino e 5,1% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de alunos era proveniente do programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA): 5,9%, sendo 4,8% do sexo masculino e 1,1% do sexo feminino. Além disso, 3,3% dos estudantes declararam ser provenientes do Ensino Médio profissionalizante para o magistério (curso Normal) (0,5% do sexo masculino e 2,8% do sexo feminino). O 1,6% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	73,9%	47,6%	26,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	15,3%	10,2%	5,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	3,3%	0,5%	2,8%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	5,9%	4,8%	1,1%
Outro	1,6%	1,1%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, se o estudante é oriundo (em permanência total ou parcial) de escola pública ou privada, segundo a Categoria Administrativa da Instituição de Ensino Superior que estava sendo frequentada em 2011 e o sexo dos estudantes. Dos alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas, 58,3% estavam se graduando em IES públicas e 64,5% em IES privadas. Continuaram sua escolaridade em instituições públicas 59,0% do sexo masculino e 57,1% do sexo feminino. Também oriundos de escolas públicas, 65,6% de alunos do sexo masculino e 62,5% do sexo feminino estavam estudando em instituições privadas.

Dentre os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, 27,0% estavam se graduando em IES públicas. Provenientes de escolas privadas estudando em IES públicas eram 25,0% do sexo masculino e 30,4% do sexo feminino. Vindo do mesmo tipo de escola, 22,7% dos estudantes estavam concluindo seus cursos em instituições privadas, os quais eram 21,8% do sexo masculino e 24,4% do feminino.

Os que realizaram o Ensino Médio, em sua maior parte, em escola pública, alcançaram o ensino superior em 5,4% das instituições públicas e, também, em 7,8% das privadas. Foram 6,2% os estudantes que cursaram a maior parte do Ensino Médio em escola privada e estavam realizando o curso de Música (Licenciatura) em IES públicas. Além disso, 2,7% eram oriundos do mesmo tipo de escola e estavam se graduando em IES privadas.

Já os que estudaram metade do tempo em escola pública e metade em escola particular no ensino médio corresponderam a 3,1% dos estudantes de Música (Licenciatura) em IES públicas e 2,3% em privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	58,3%	64,5%	59,0%	65,6%	57,1%	62,5%
Todo em escola privada (particular)	27,0%	22,7%	25,0%	21,8%	30,4%	24,4%
A maior parte em escola pública	5,4%	7,8%	6,7%	7,6%	3,1%	8,3%
A maior parte em escola privada (particular)	6,2%	2,7%	6,3%	2,5%	5,9%	3,0%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,1%	2,3%	3,0%	2,5%	3,5%	1,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, a maior parcela dos estudantes de Música (Licenciatura), correspondente a 40,2% do total (24,5% do sexo masculino e 15,7% do sexo feminino), afirmou estudar de uma a três horas por semana.

Estudaram quatro a sete horas por semana 31,1% dos concluintes (19,1% do sexo masculino e 12,0% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por 13,1% do total de estudantes (9,6% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino), enquanto 12,7% dos respondentes declararam estudar mais de doze horas semanais (8,9% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino). Somente 2,9% dos estudantes declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade: 2,2% do sexo masculino e 0,7% do sexo feminino.

Se tomarmos as duas opções relacionadas à maior quantidade de tempo de estudo fora das aulas (de oito a doze ou mais de doze horas), verifica-se que os 18,5% dos concluintes de Música (Licenciatura) do sexo masculino tiveram maior dedicação, comparando-se aos 7,3% do sexo feminino.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Horas de estudo por semana	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,9%	2,2%	0,7%
Uma a três	40,2%	24,5%	15,7%
Quatro a sete	31,1%	19,1%	12,0%
Oito a doze	13,1%	9,6%	3,5%
Mais de doze	12,7%	8,9%	3,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES foi utilizada, a alternativa modal foi que este ambiente era frequentado *somente em época de provas e/ou trabalhos*, declaração de 30,2% do total. Destes, 19,2% eram do sexo masculino e 11,0% do feminino.

A segunda resposta mais mencionada foi que a biblioteca era usada apenas *uma vez por semana*, indicada por 20,3% do total, sendo 12,7% do sexo masculino e 7,6% do sexo feminino. A biblioteca foi usada *uma vez a cada 15 dias* por 15,7% dos respondentes, em maior parte do sexo masculino (10,8%), se comparada ao sexo feminino (4,9%).

O uso *entre duas e quatro vezes por semana* foi representado por 18,8% do total (12,0% do sexo masculino e 6,8% do sexo feminino). A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 6,0% dos alunos (3,3% do sexo masculino e 2,7% do sexo feminino). Considerando-se as alternativas de maior intensidade de uso (frequência *entre duas e quatro vezes por semana* ou *diariamente*), alunos do sexo masculino utilizaram mais a biblioteca de suas IES em 2011 (15,3% do gênero masculino e 9,5% do feminino).

Afirmaram que nunca utilizam as bibliotecas 8,8% do total (6,1% do sexo masculino e 2,7% do sexo feminino). Além disso, houve apenas 0,2% de estudantes que afirmaram que *a instituição não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Frequência de uso da biblioteca	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Diariamente	6,0%	3,3%	2,7%
Entre duas e quatro vezes por semana	18,8%	12,0%	6,8%
Uma vez por semana	20,3%	12,7%	7,6%
Uma vez a cada 15 dias	15,7%	10,8%	4,9%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	30,2%	19,2%	11,0%
Nunca a utilizo	8,8%	6,1%	2,7%
A instituição não tem biblioteca	0,2%	0,2%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Música (Licenciatura) desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maior parcela dos estudantes, 41,7% (26,3% do sexo masculino e 15,4% do sexo feminino) afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação diversificada. Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 22,7% (14,8% do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino), afirmou que houve oferta eventualmente, com programação diversificada.

Na visão de 17,1% do total de estudantes (10,8% do sexo masculino e 6,3% do sexo feminino), o curso ofereceu atividades regularmente, com programação pouco diversificada. Já para 14,7% do total (9,9% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino), a oferta aconteceu eventualmente, com programação pouco diversificada. Apenas 3,8% (2,5% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino) dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Oferta de atividades complementares	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, regularmente, com programação diversificada	41,7%	26,3%	15,4%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	17,1%	10,8%	6,3%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	22,7%	14,8%	7,9%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	14,7%	9,9%	4,8%
Não oferece atividades complementares	3,8%	2,5%	1,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 24,2% (15,0% do sexo masculino e 9,2% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação.

Pode-se observar, por outro lado, que mais de metade dos estudantes, 57,7% (37,4% sexo masculino e 20,3% do sexo feminino), não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição os oferecesse (alternativa modal).

Para 8,2% dos respondentes (5,0% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 8,8% do total (6,2% do sexo masculino e 2,6% do sexo feminino). Apenas 1,1% do total de estudantes (0,9% do sexo masculino e 0,2% do sexo feminino) indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	24,2%	15,0%	9,2%
Sim, participei e tive pouca contribuição	8,8%	6,2%	2,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	0,9%	0,2%
Não participei, mas a instituição oferece	57,7%	37,4%	20,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	8,2%	5,0%	3,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, representada por 59,6% do total de estudantes (38,7% do sexo masculino e 20,9% do sexo feminino). Pode ser observado, por outro lado, que 22,8% dos

estudantes (13,6% do sexo masculino e 9,2% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação.

Para 12,1% dos respondentes (8,0% do sexo masculino e 4,1% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 4,7% (3,7% do sexo masculino e 1,0% do sexo feminino). Apenas 0,8% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	22,8%	13,6%	9,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição	4,7%	3,7%	1,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,8%	0,7%	0,1%
Não participei, mas a instituição oferece	59,6%	38,7%	20,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	12,1%	8,0%	4,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. A alternativa modal foi “*Não participei, mas a instituição oferece*”, com 44,3% dos respondentes (29,4% do sexo masculino e 14,9% do sexo feminino). Na segunda categoria mais escolhida, 42,0% dos estudantes declararam ter participado, obtendo grande contribuição (25,3% do sexo masculino e 16,7% do sexo feminino).

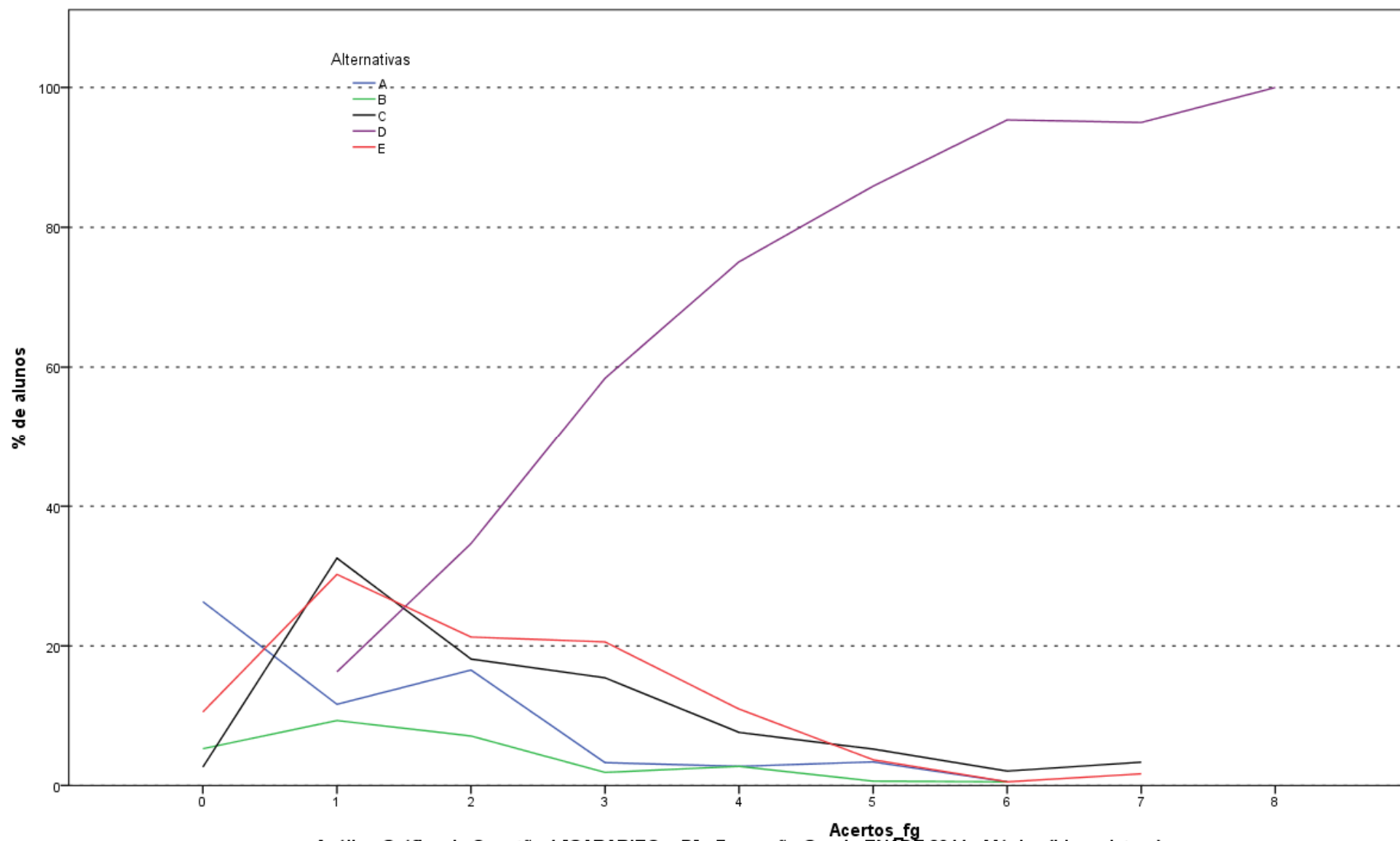
Para 7,1% dos concluintes (4,4% do sexo masculino e 2,7% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição soma 5,6% do total dos estudantes (4,4% do sexo masculino e 1,2% do sexo feminino). Apenas 1,0% do total manifestou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

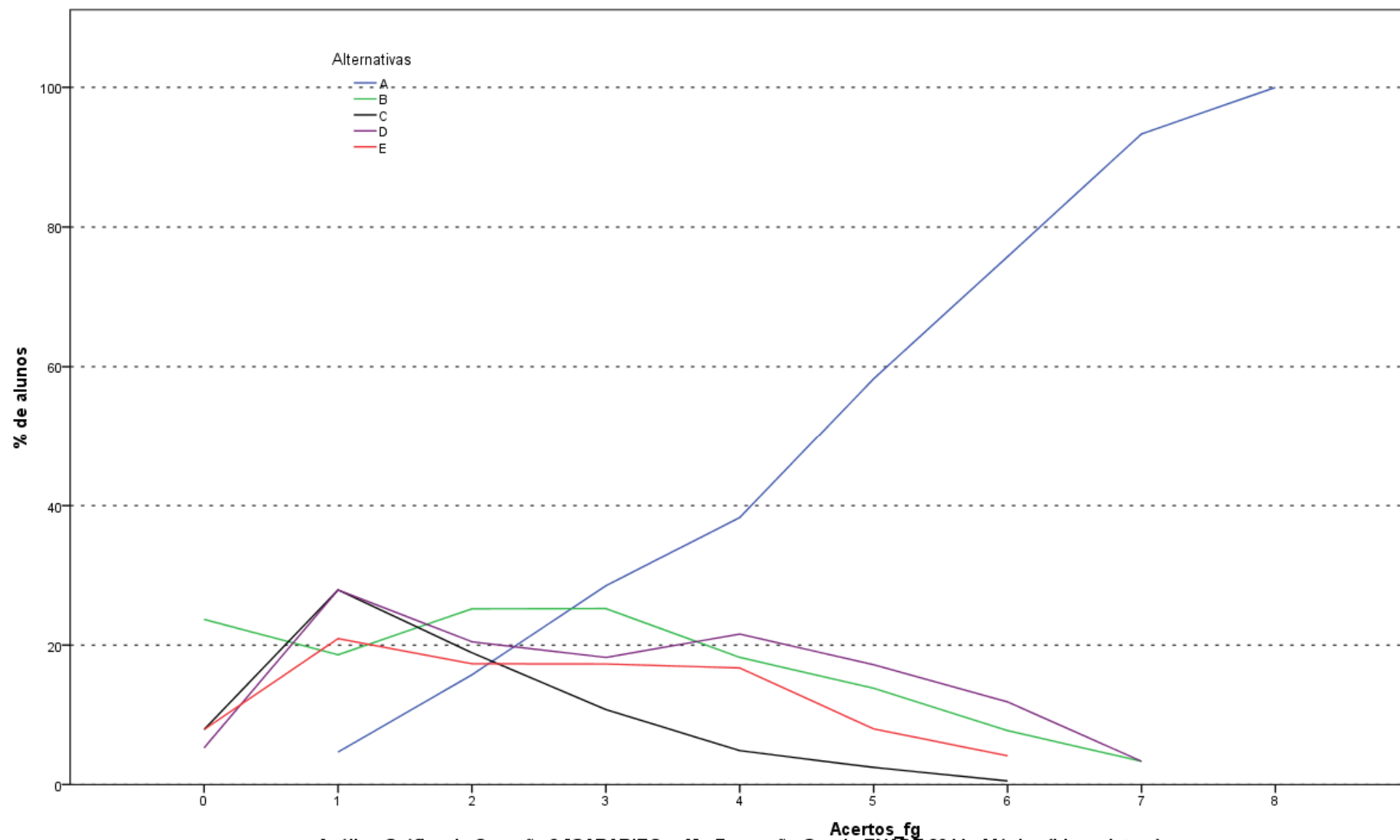
Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

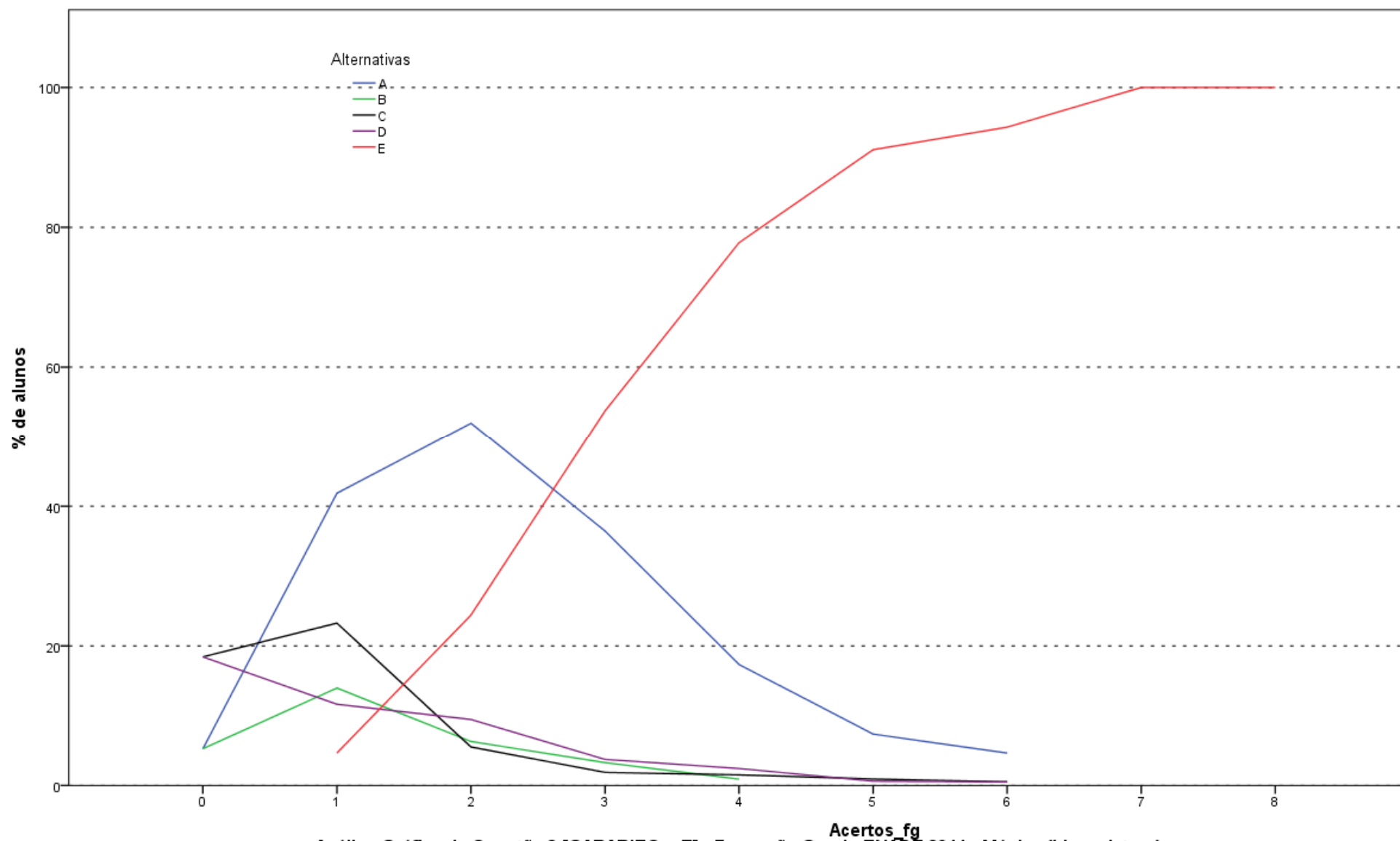
Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e teve grande contribuição	42,0%	25,3%	16,7%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,6%	4,4%	1,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,0%	0,9%	0,1%
Não participei, mas a instituição oferece	44,3%	29,4%	14,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	7,1%	4,4%	2,7%

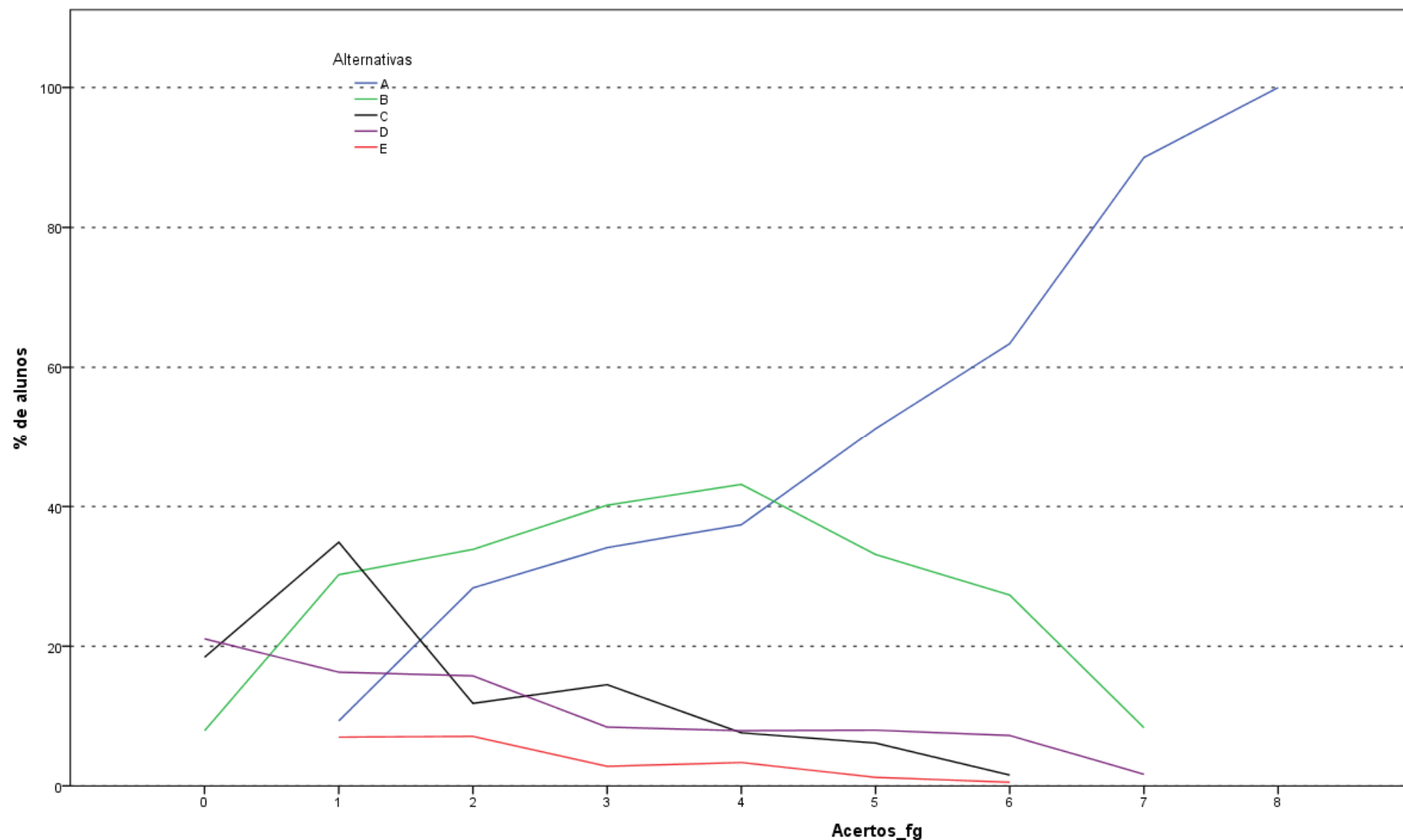
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

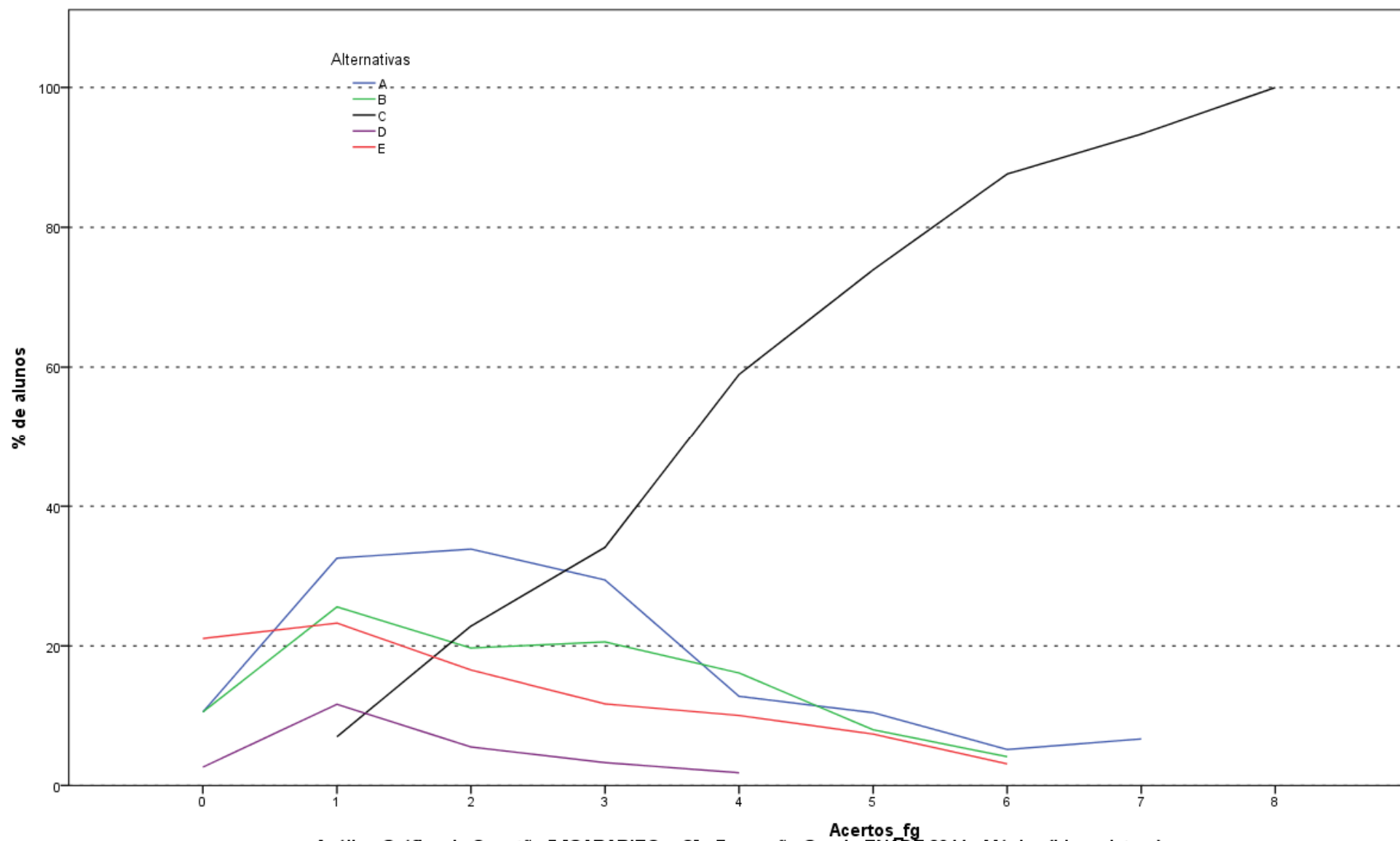


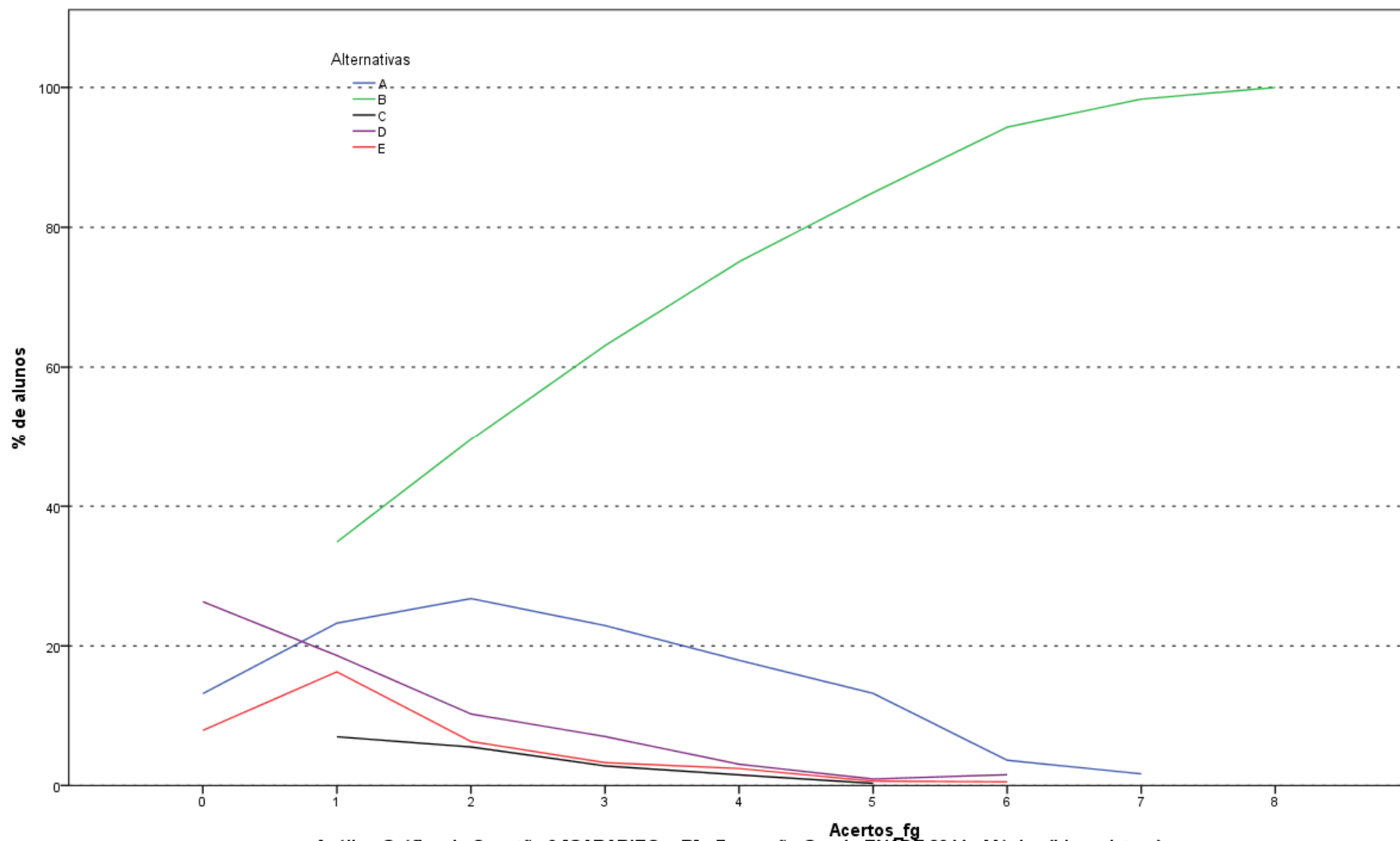


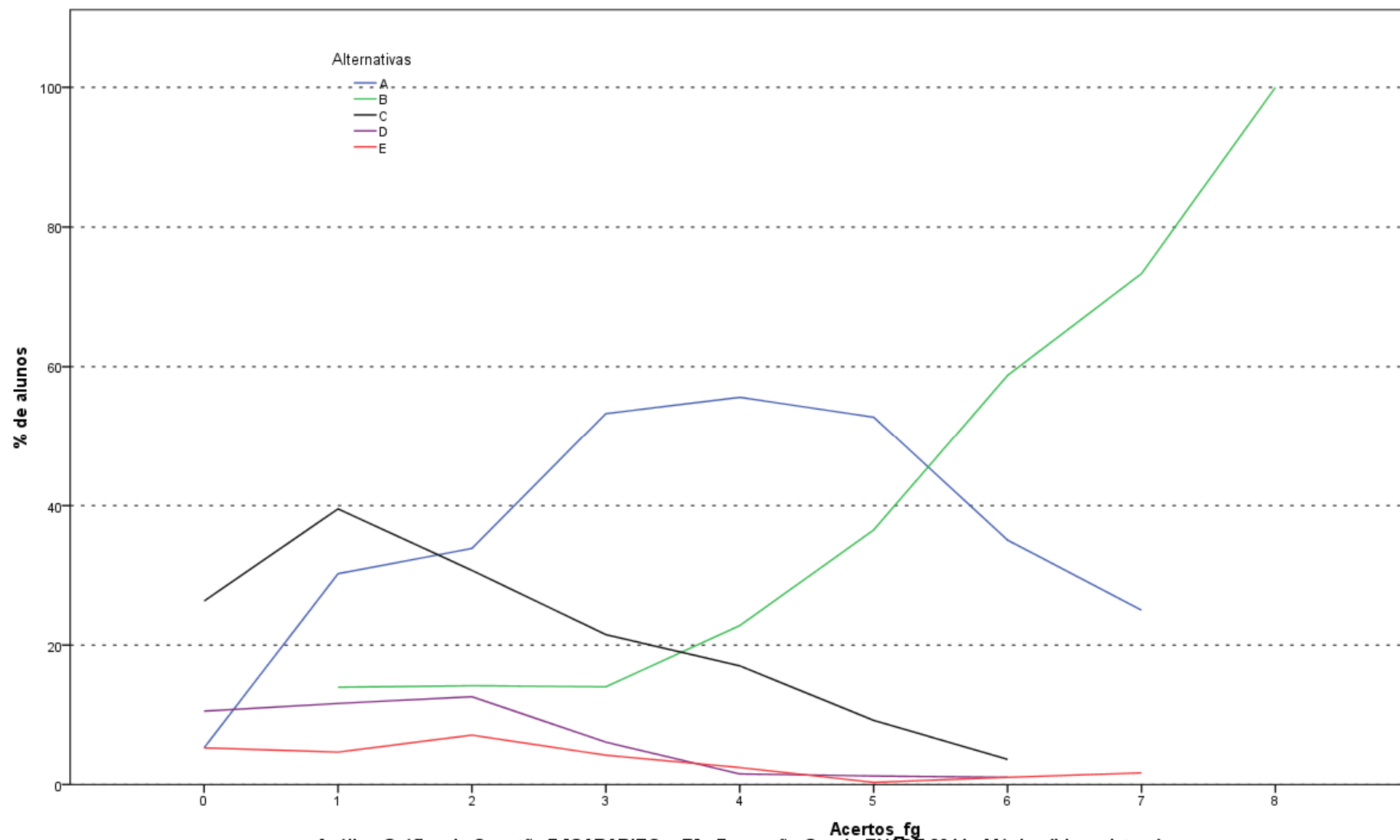


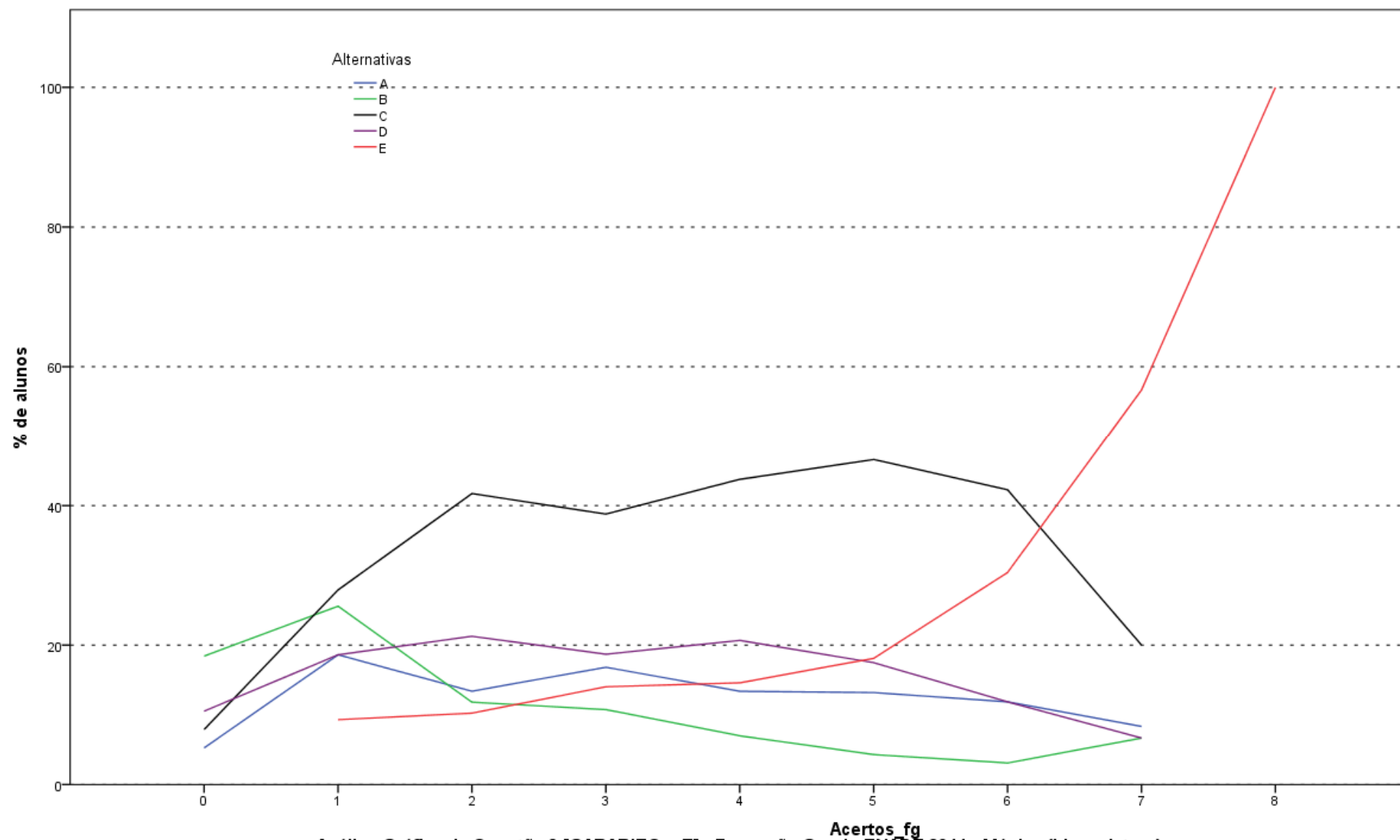


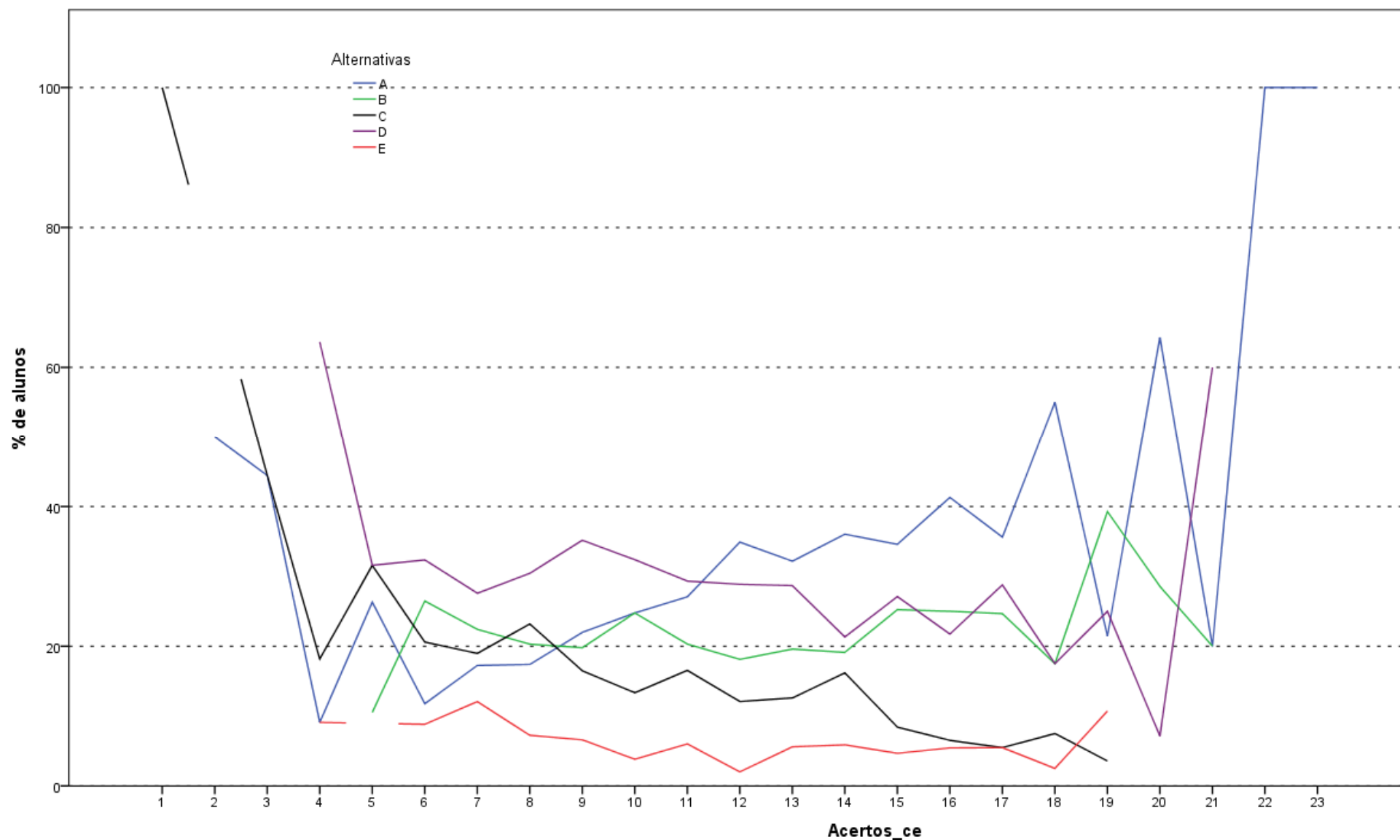
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)



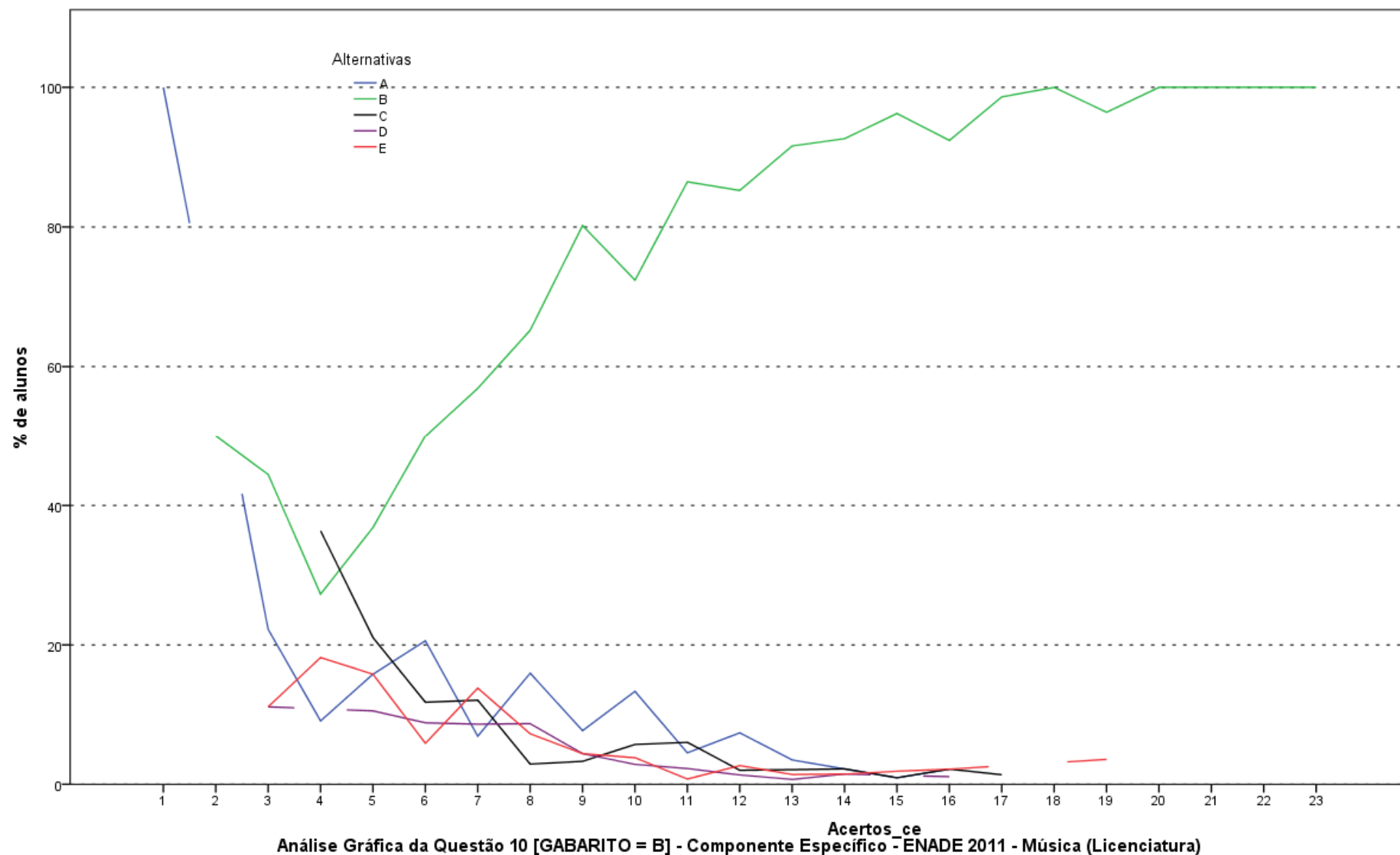


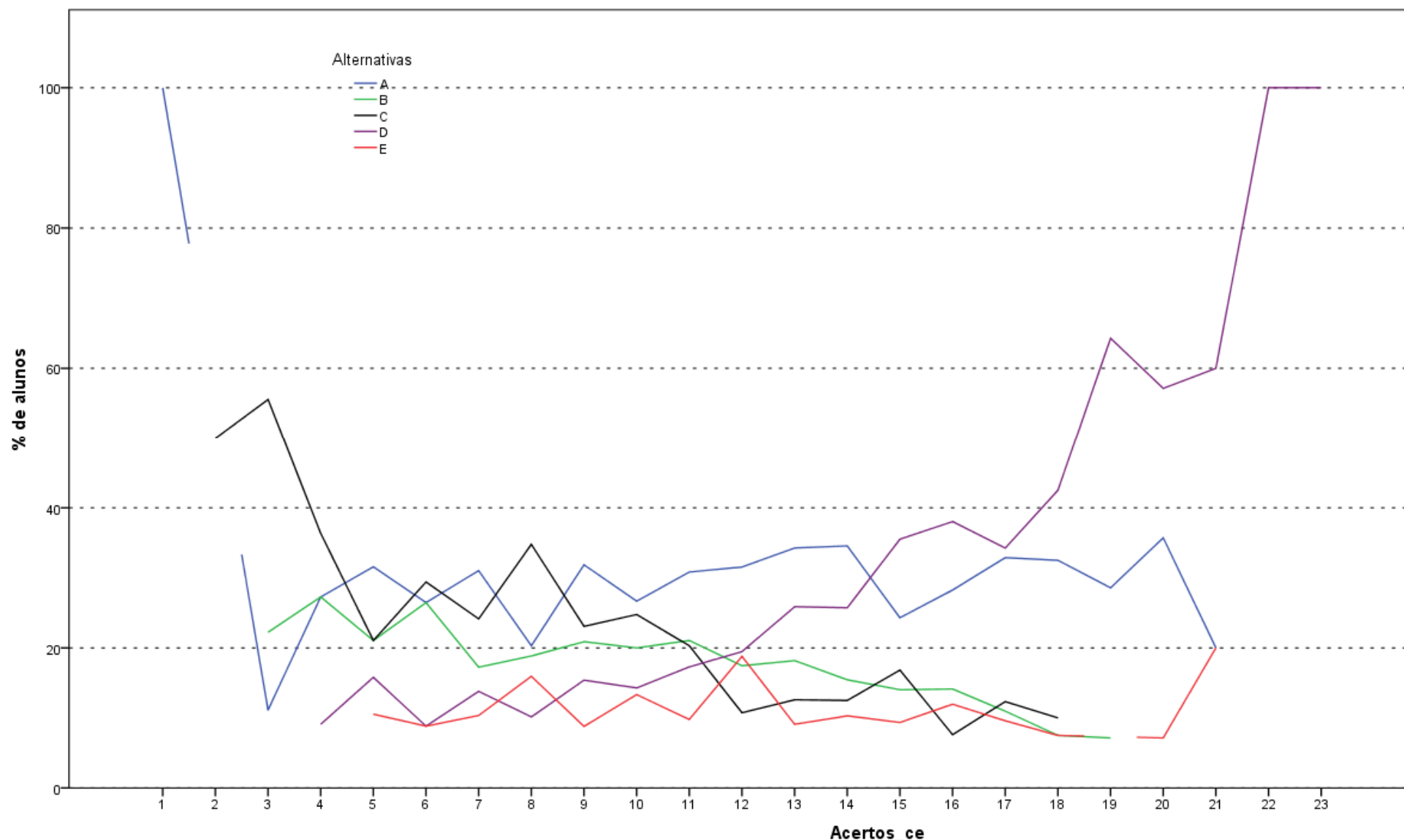




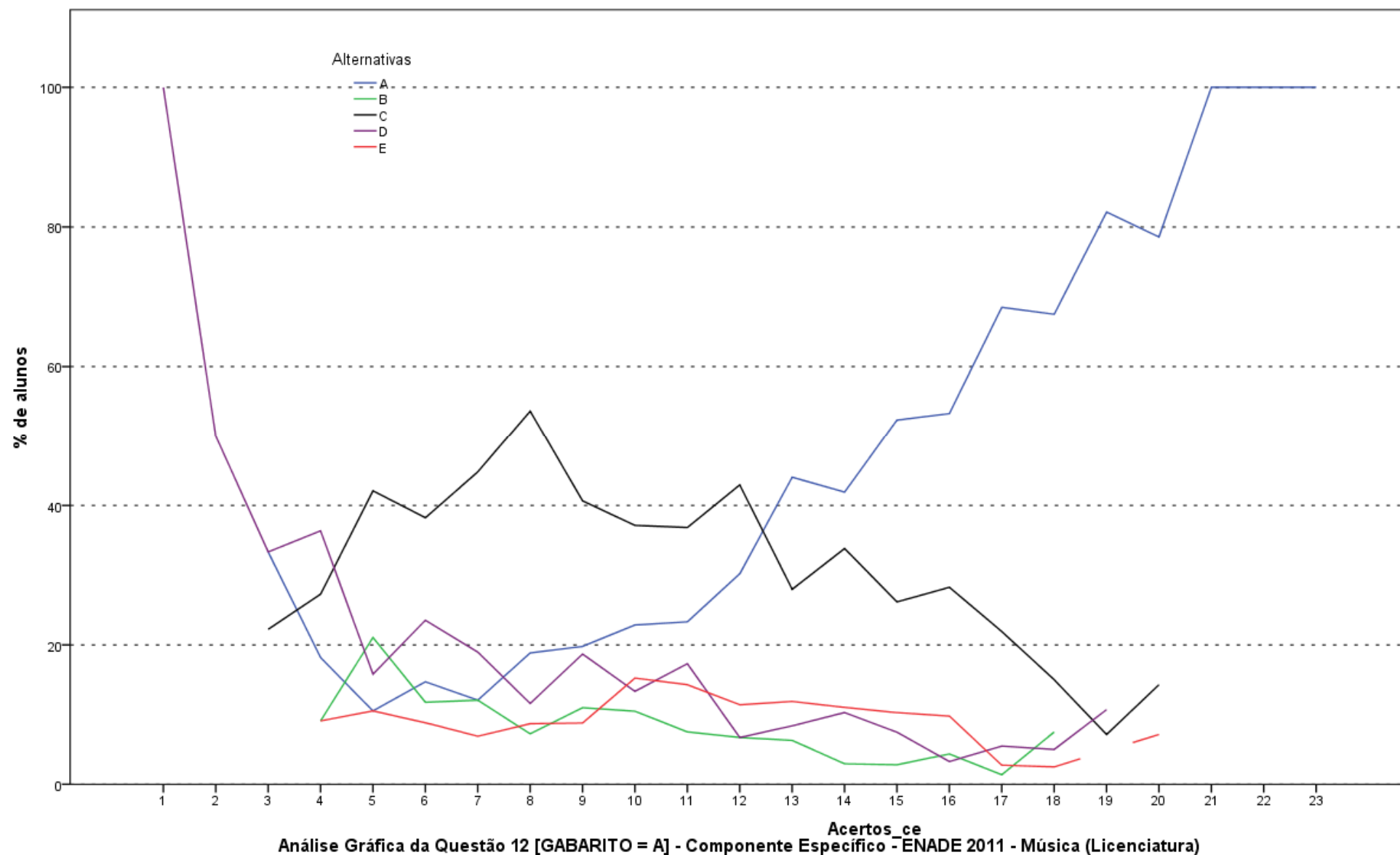


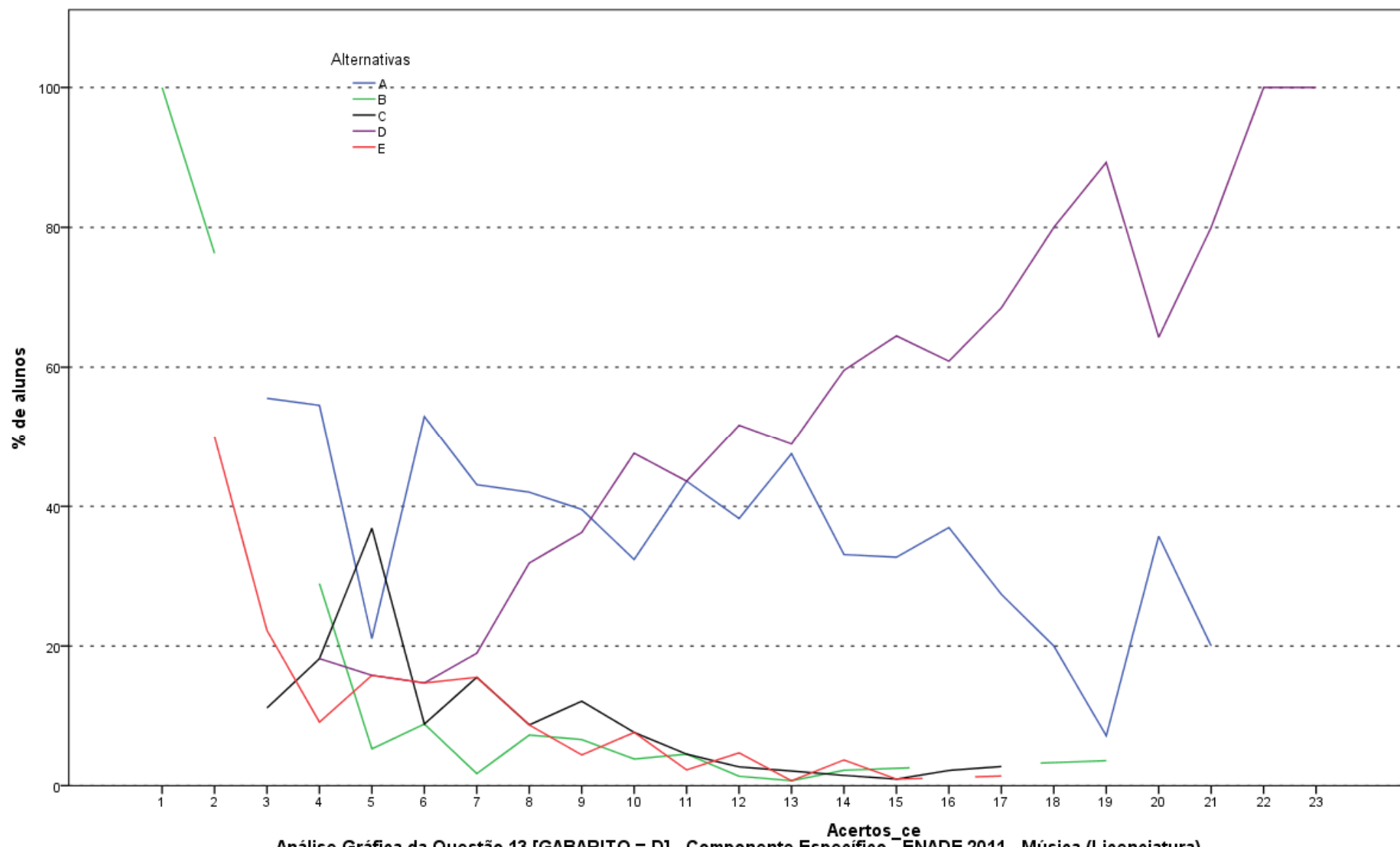
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

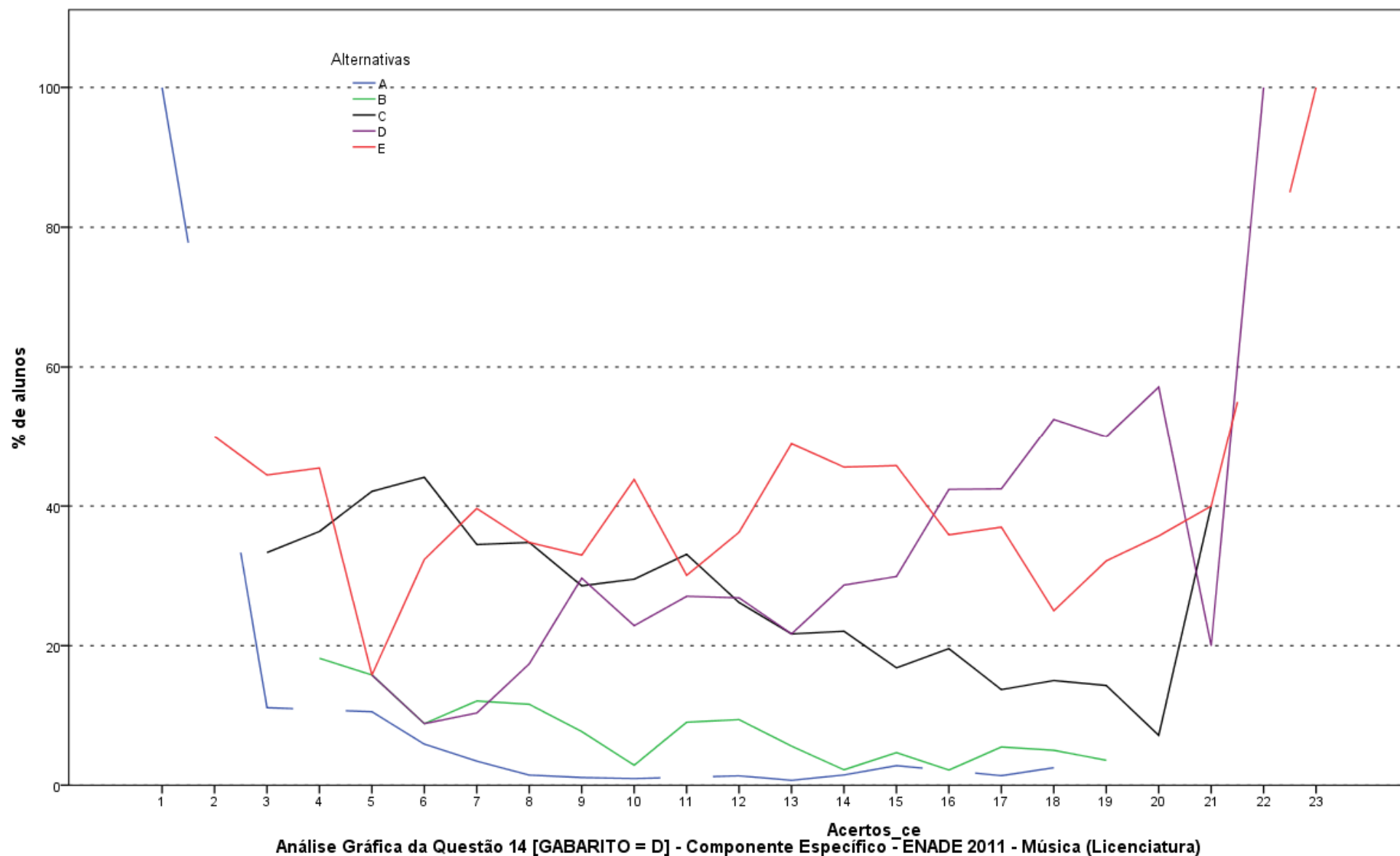


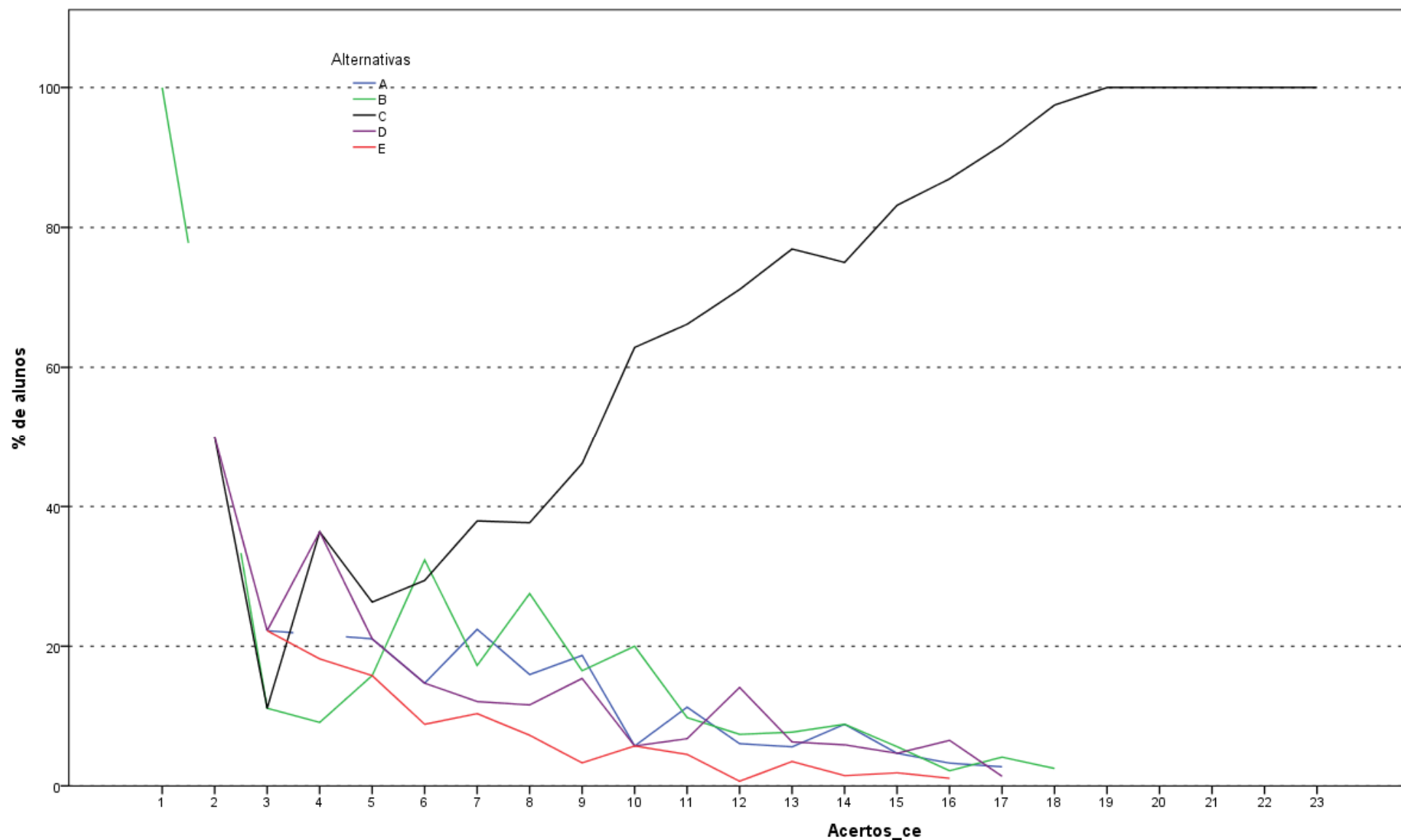


Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

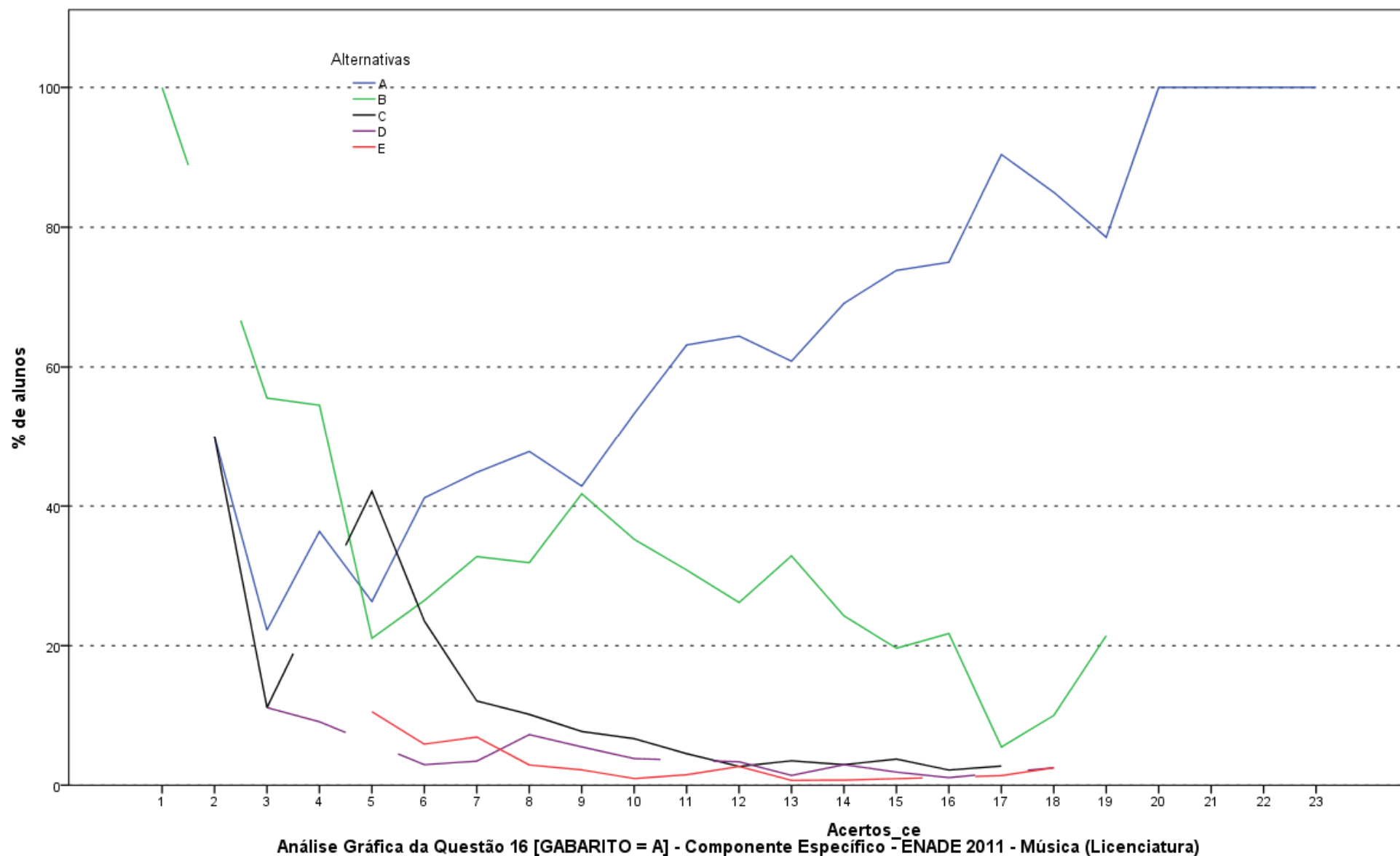


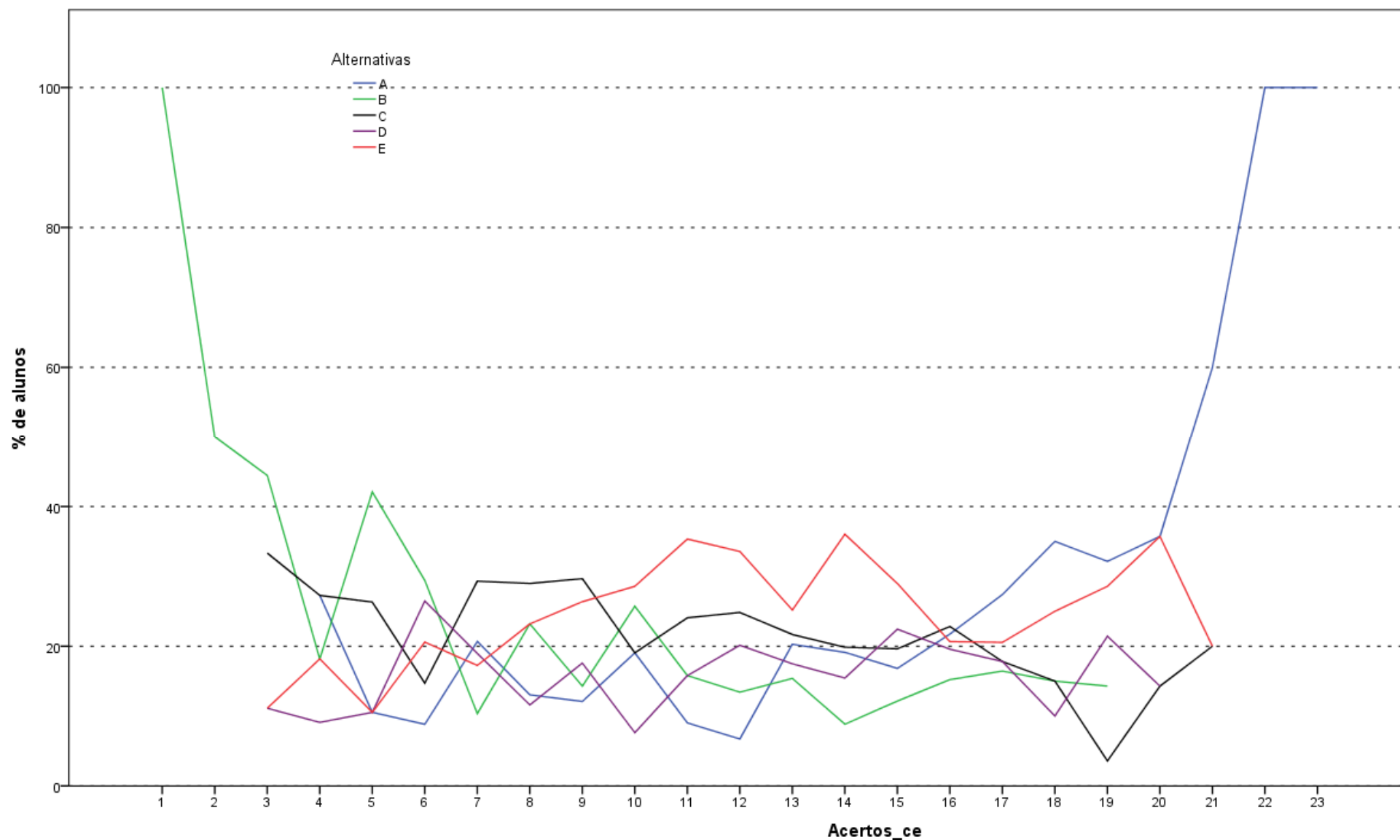




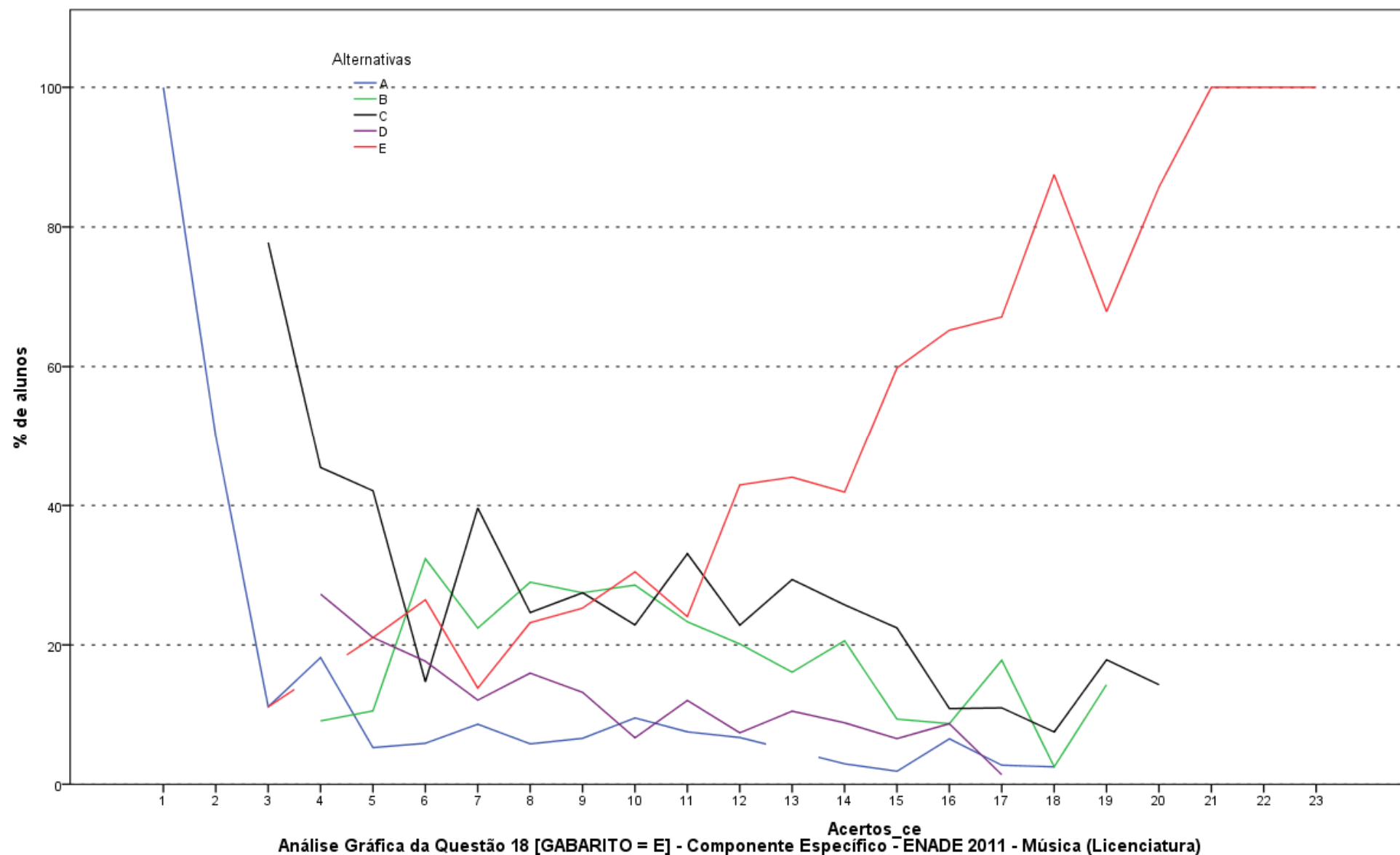


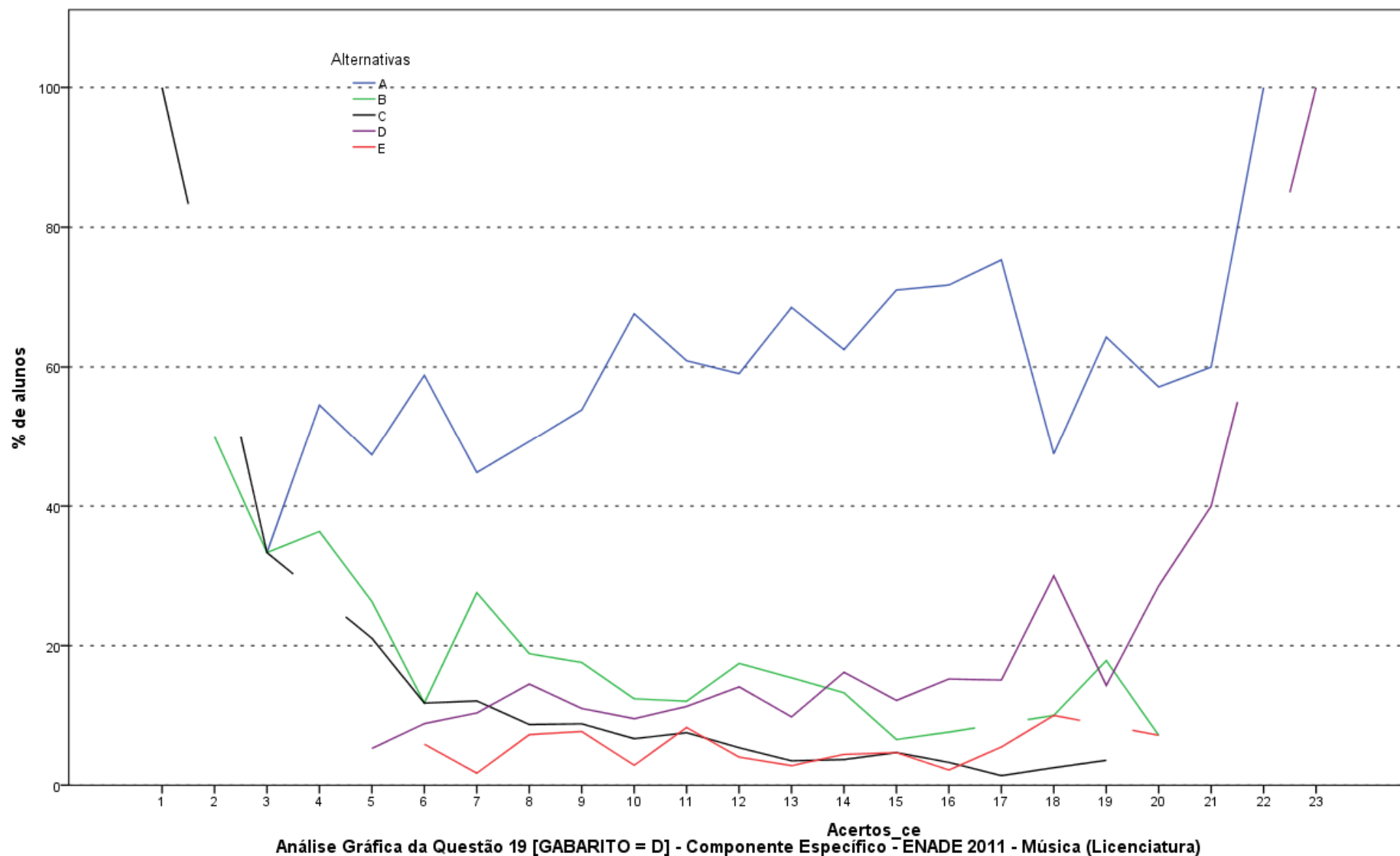
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

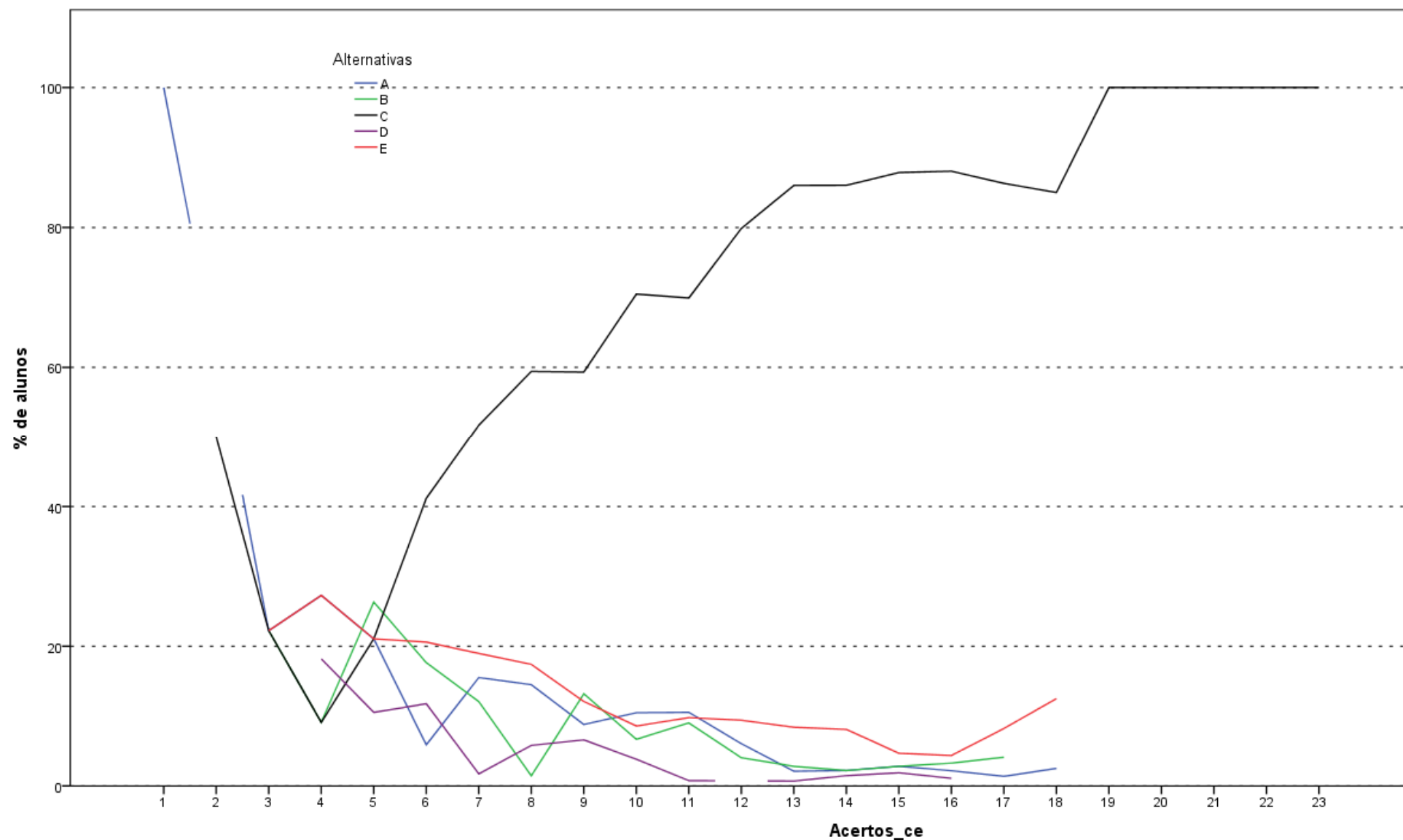




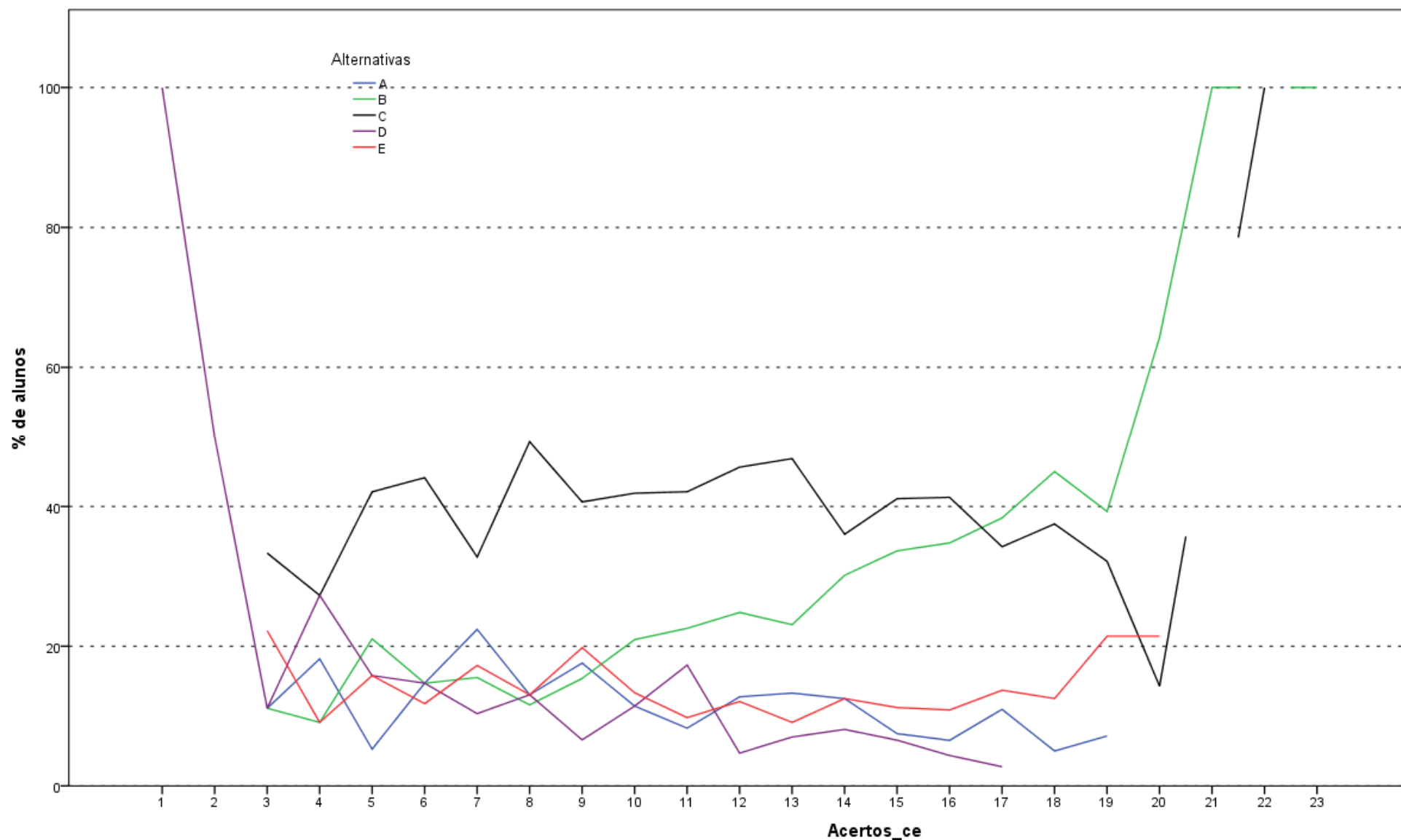
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)



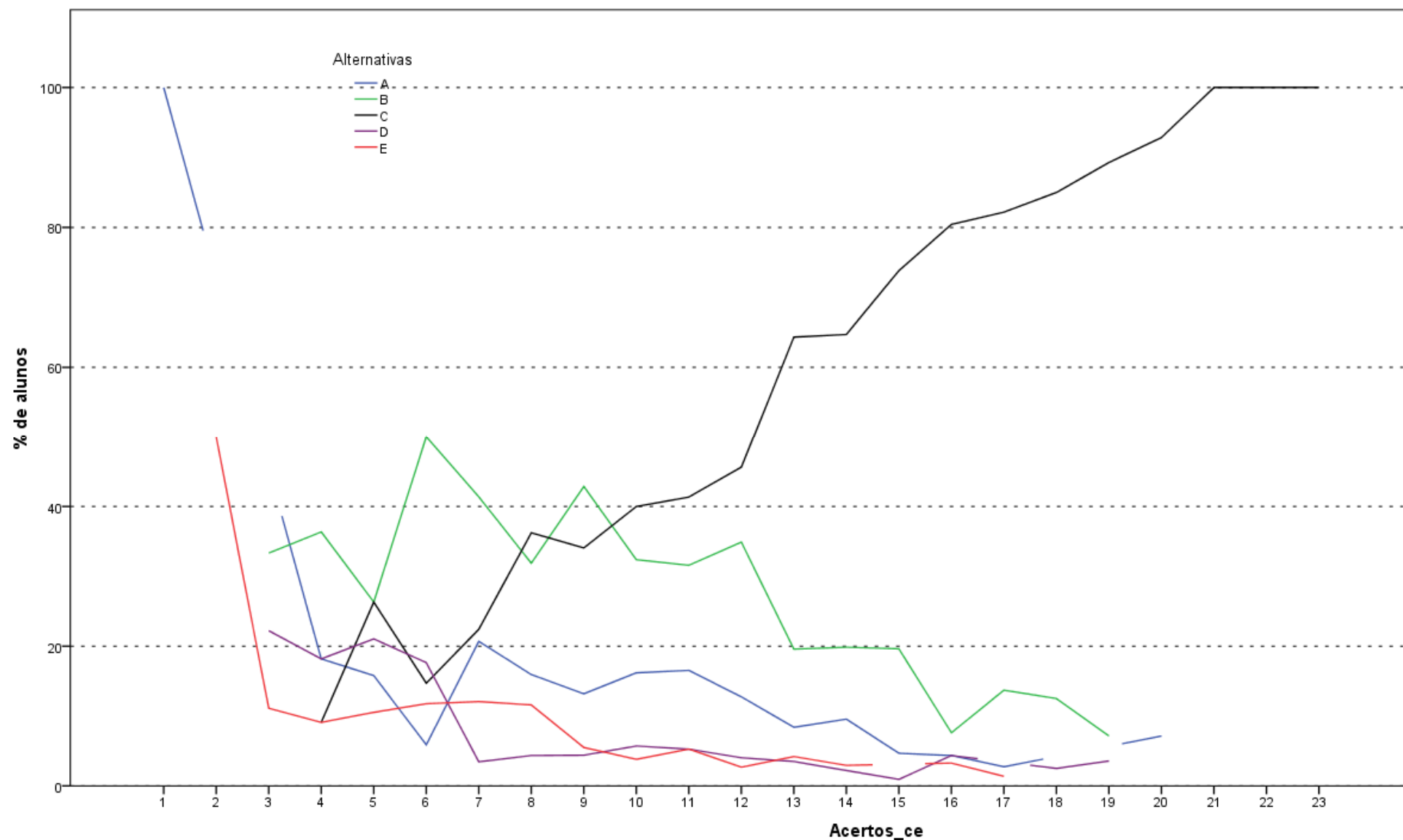




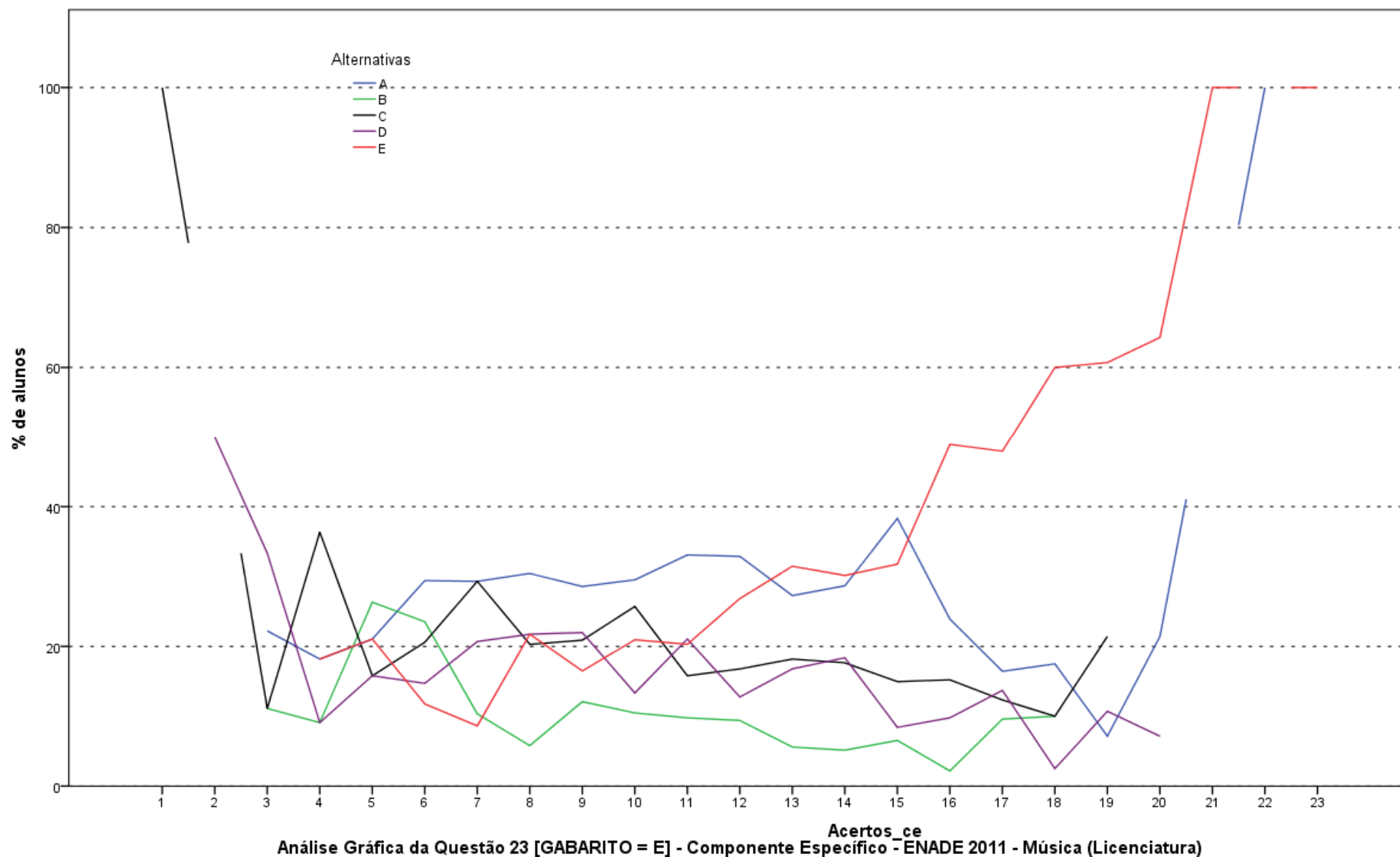
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

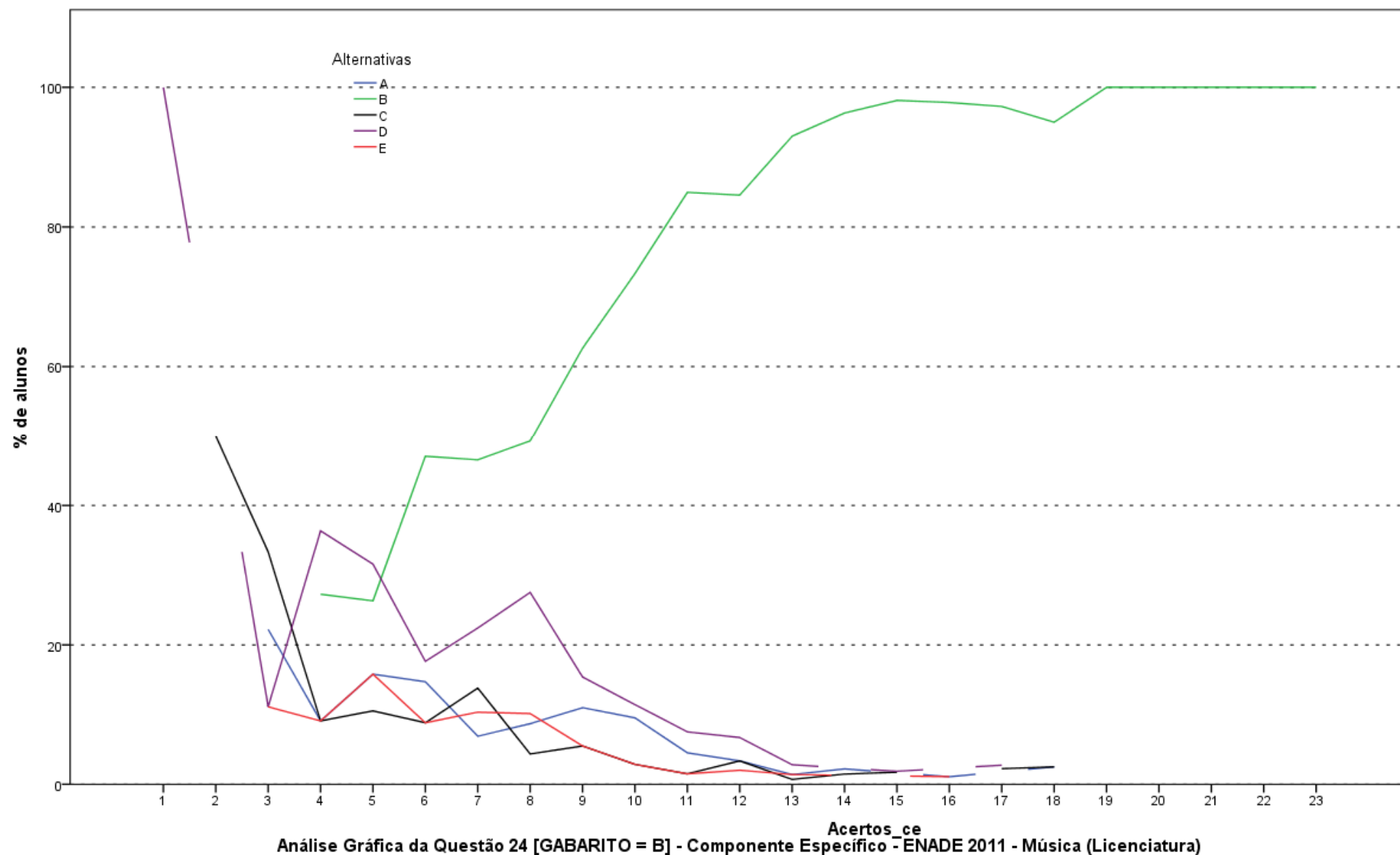


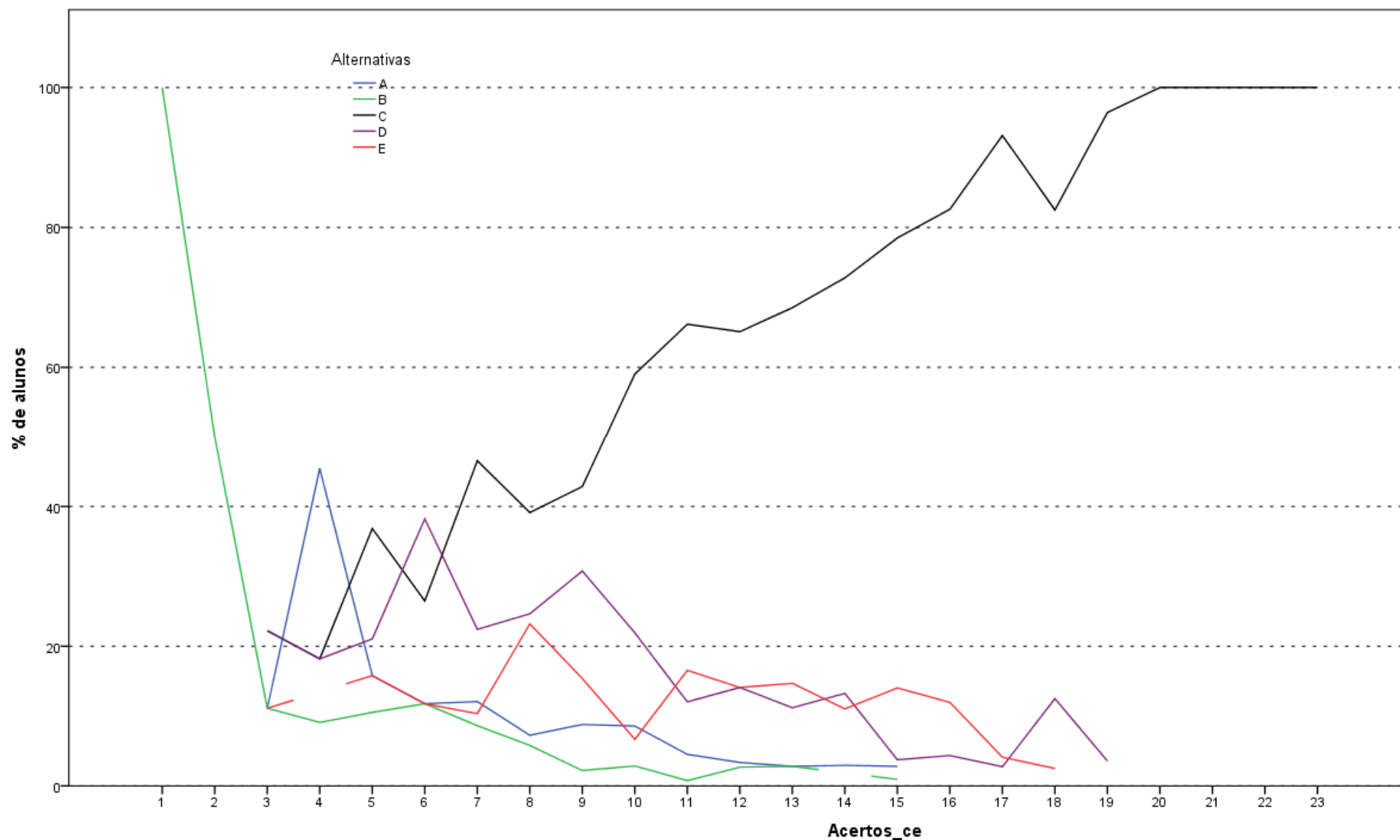
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)



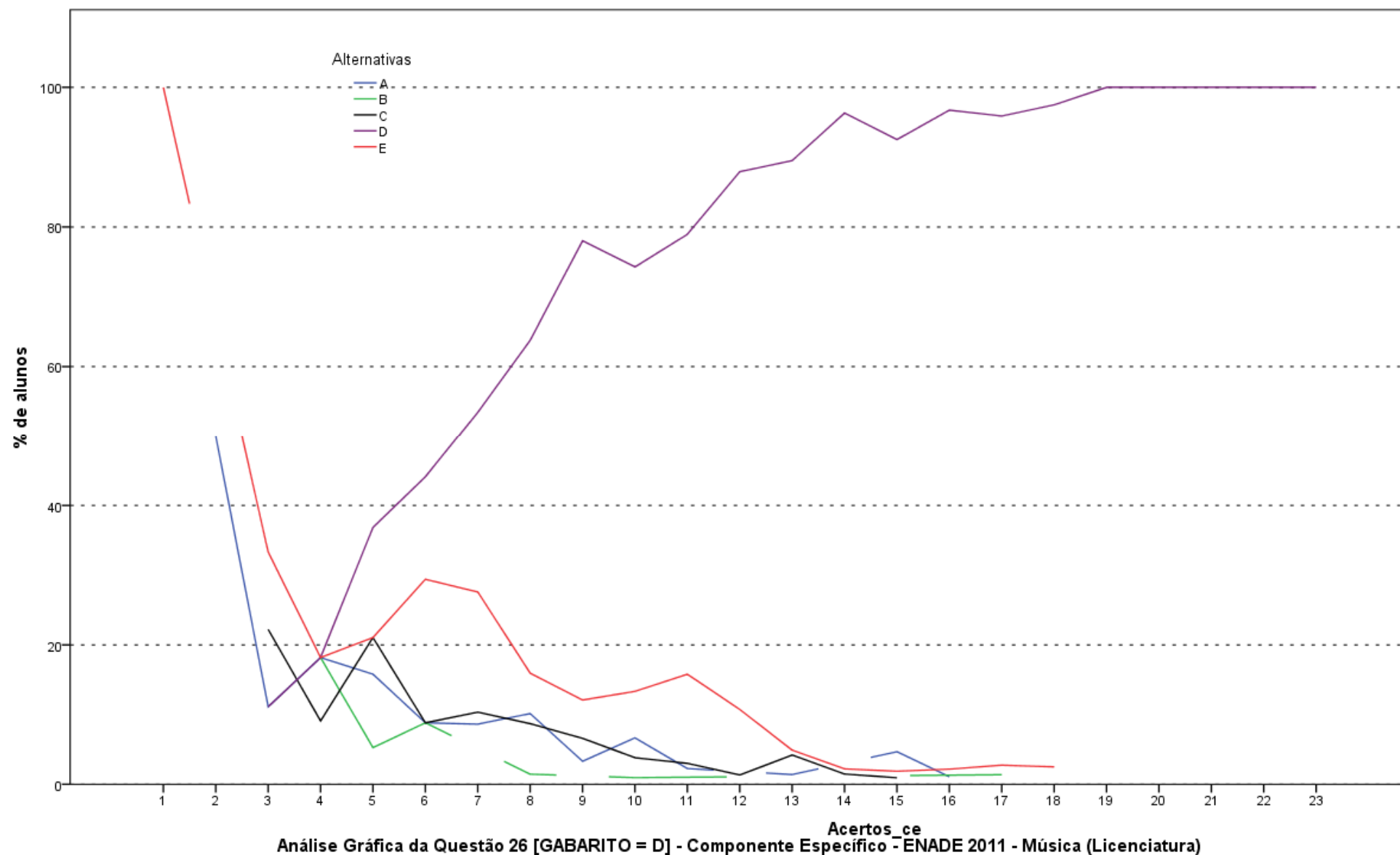
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

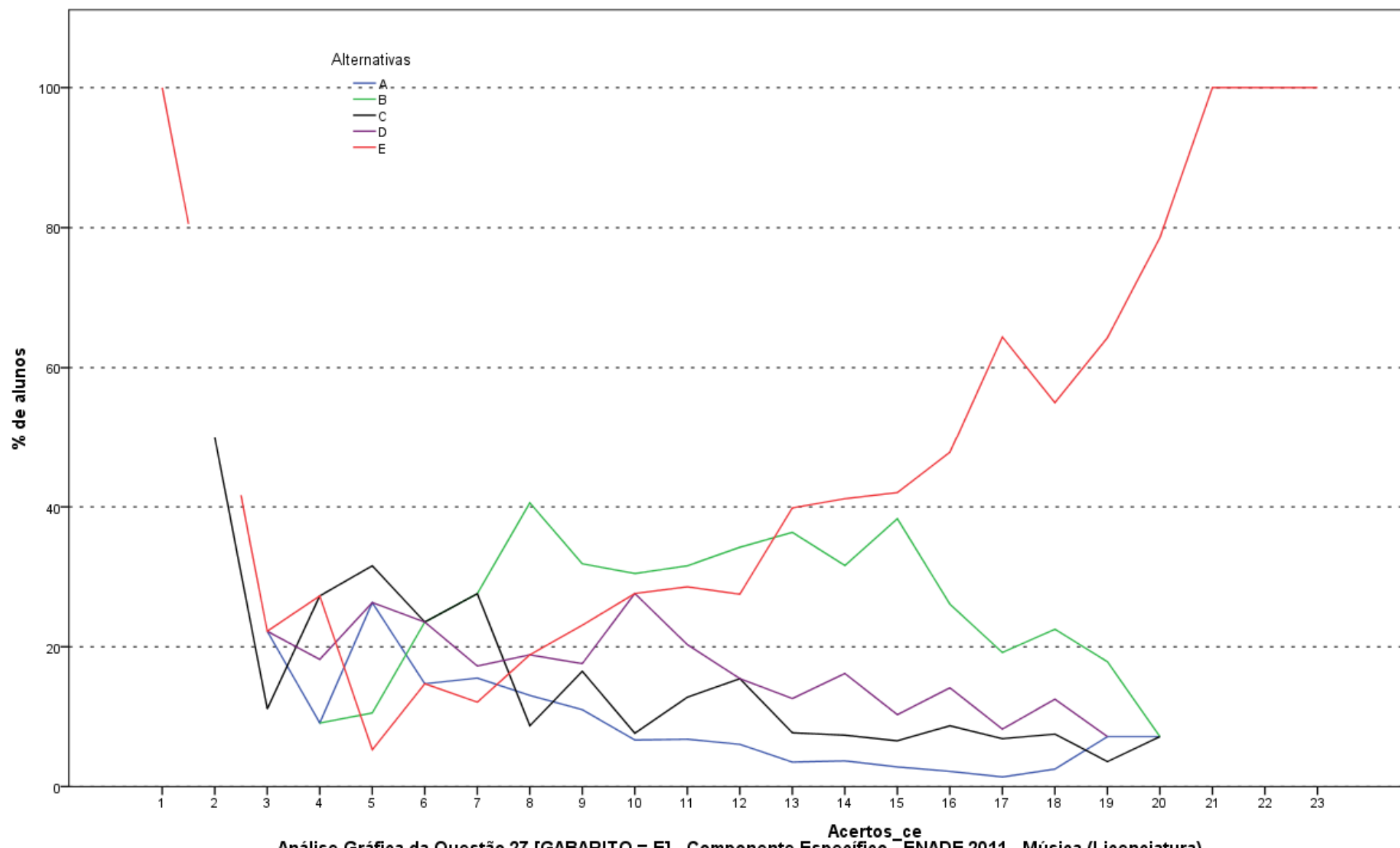


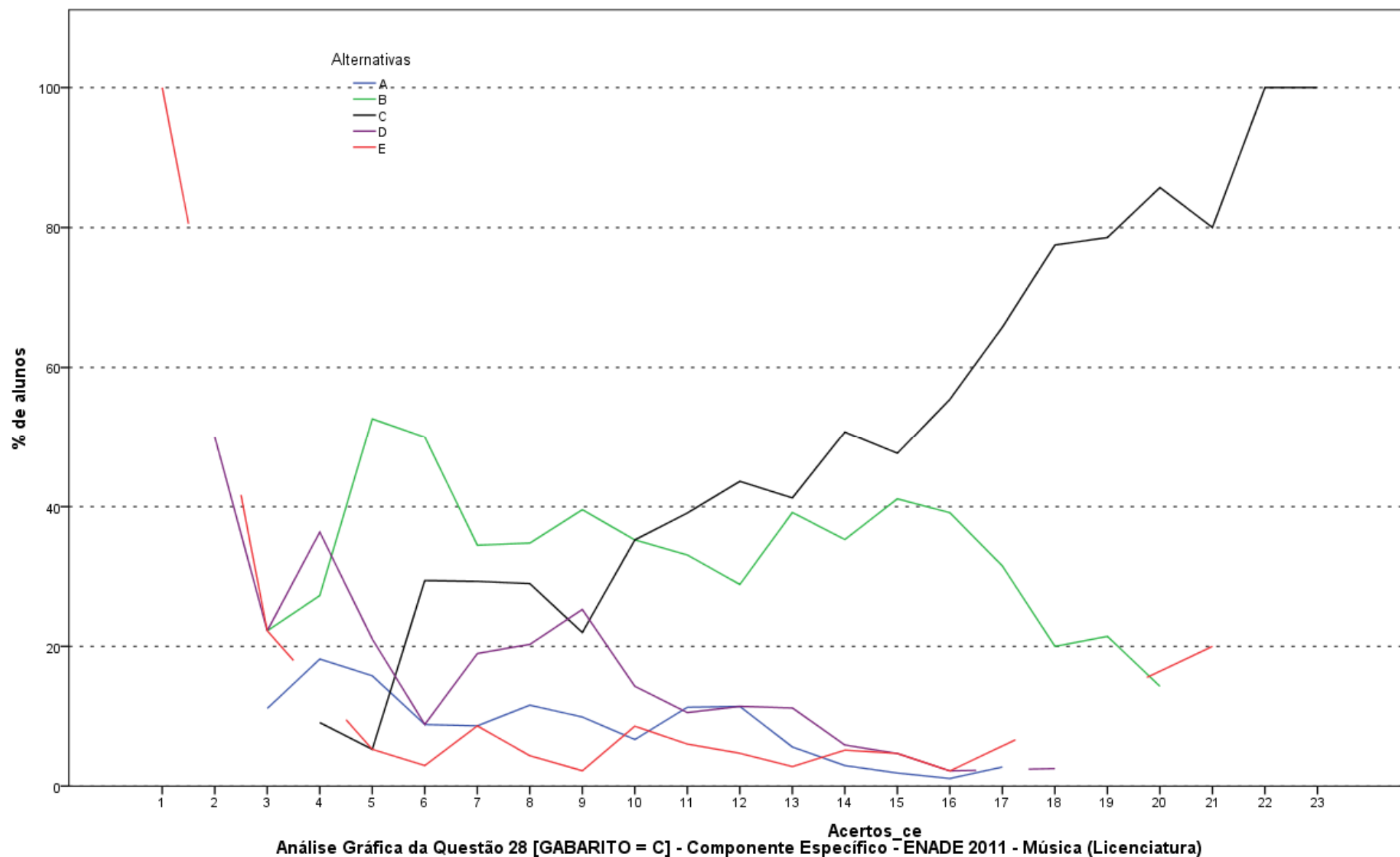


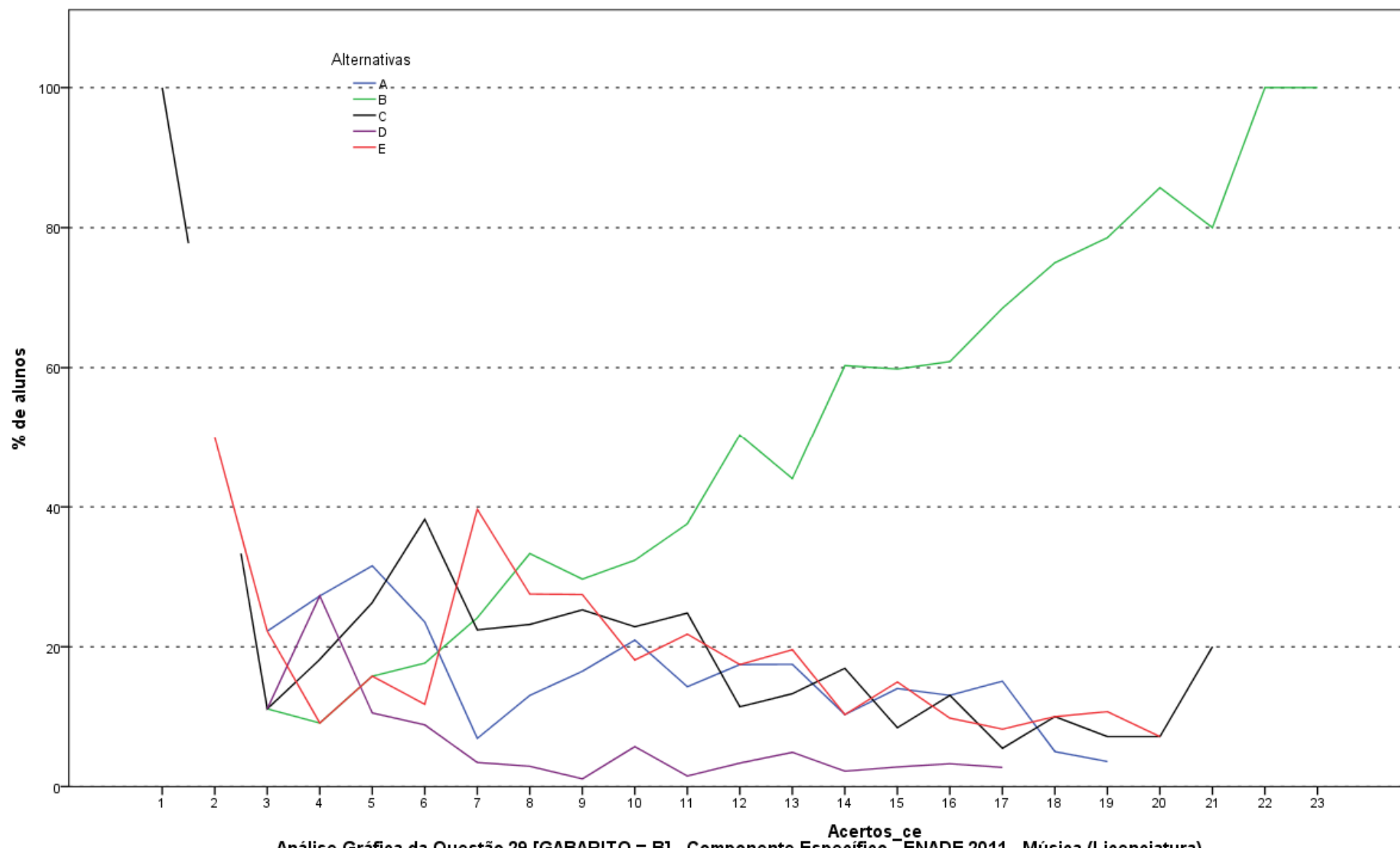


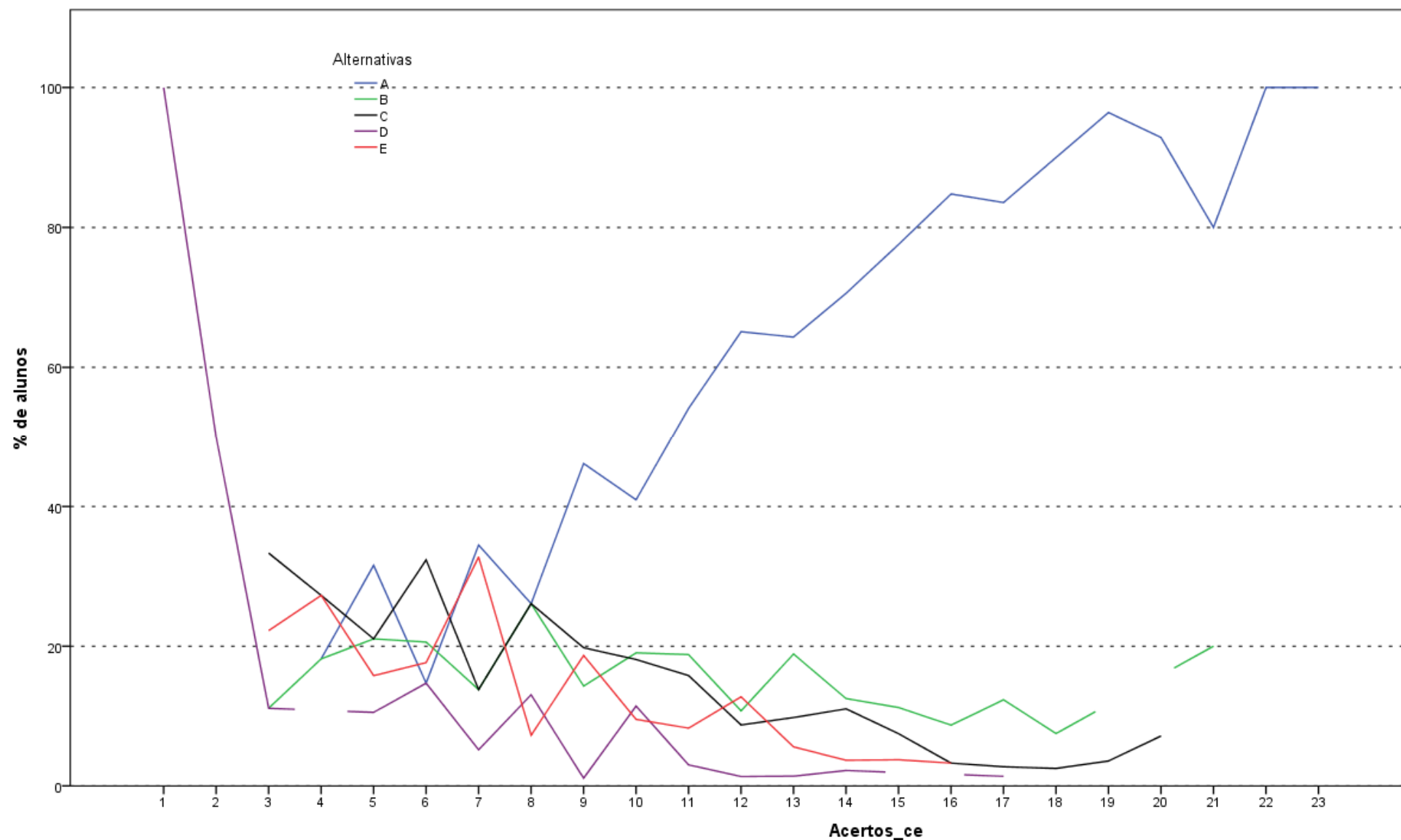
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)



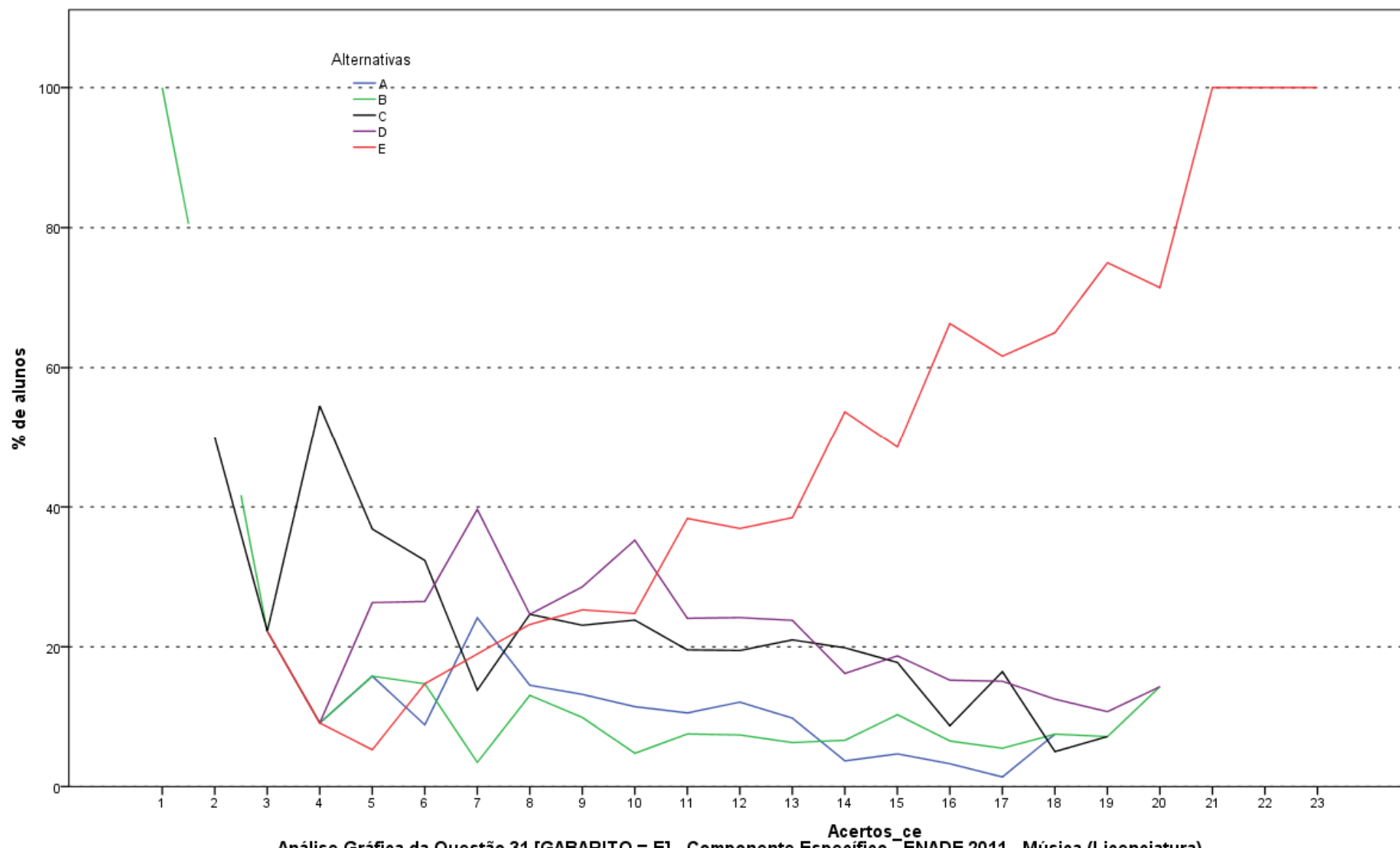


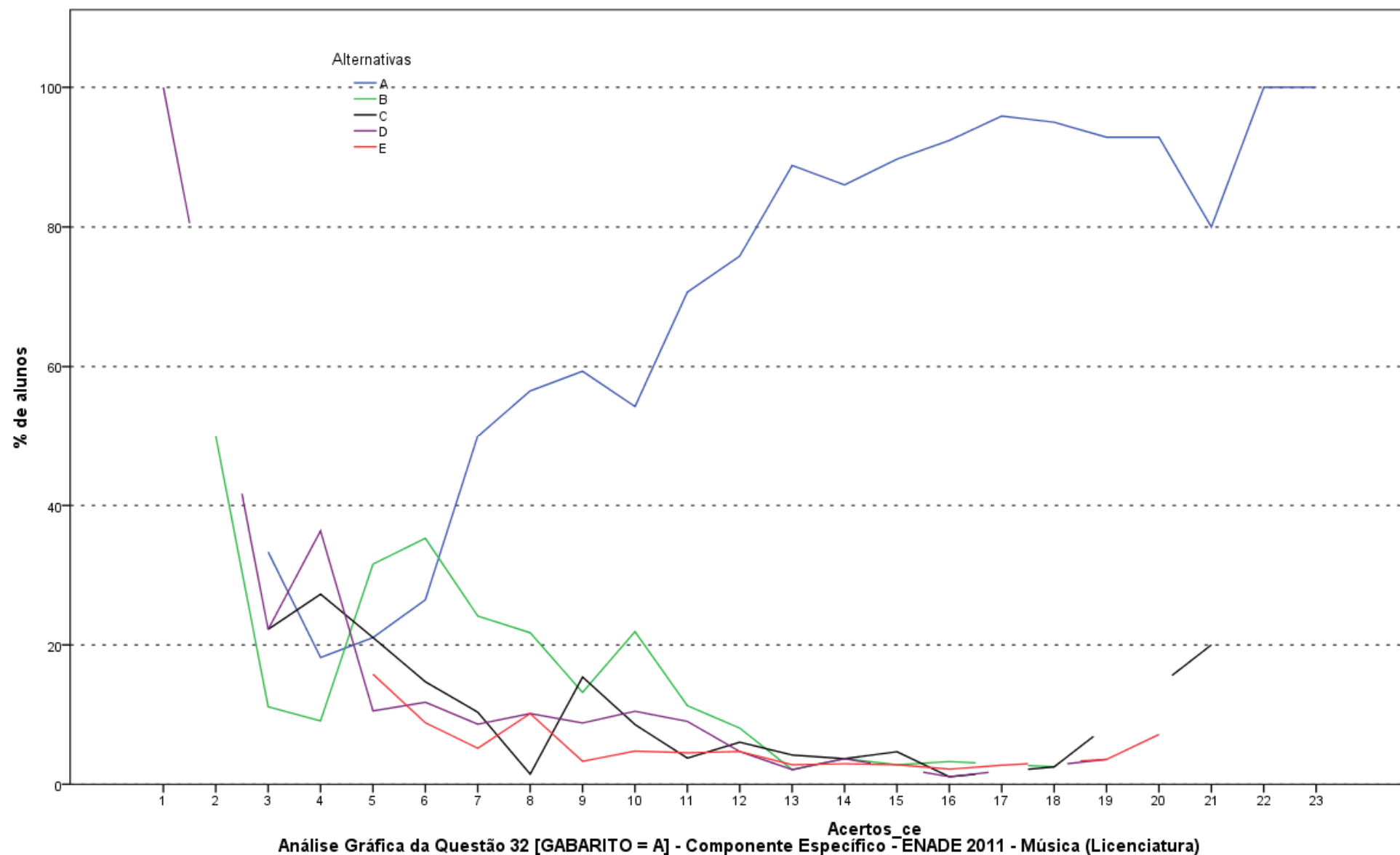


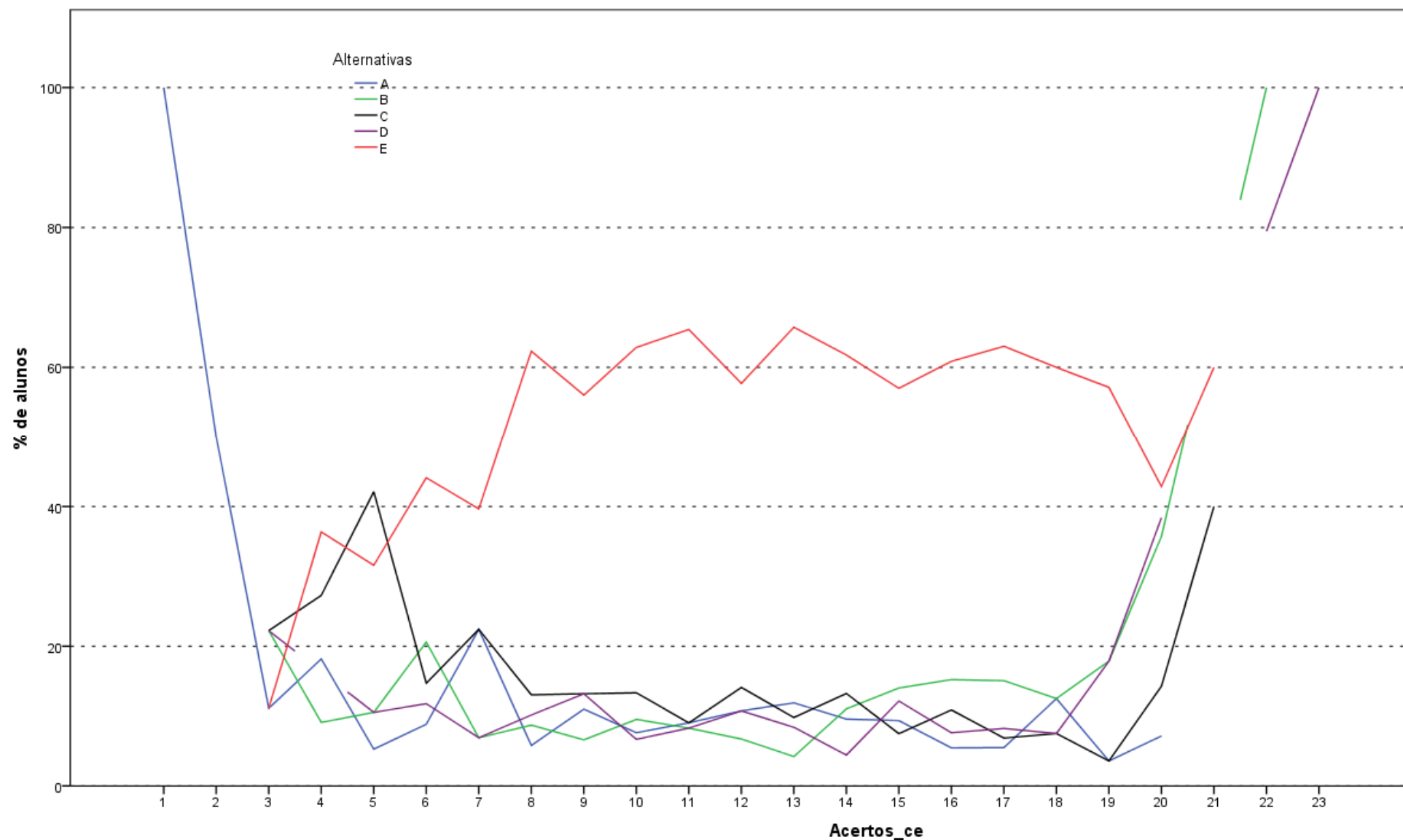




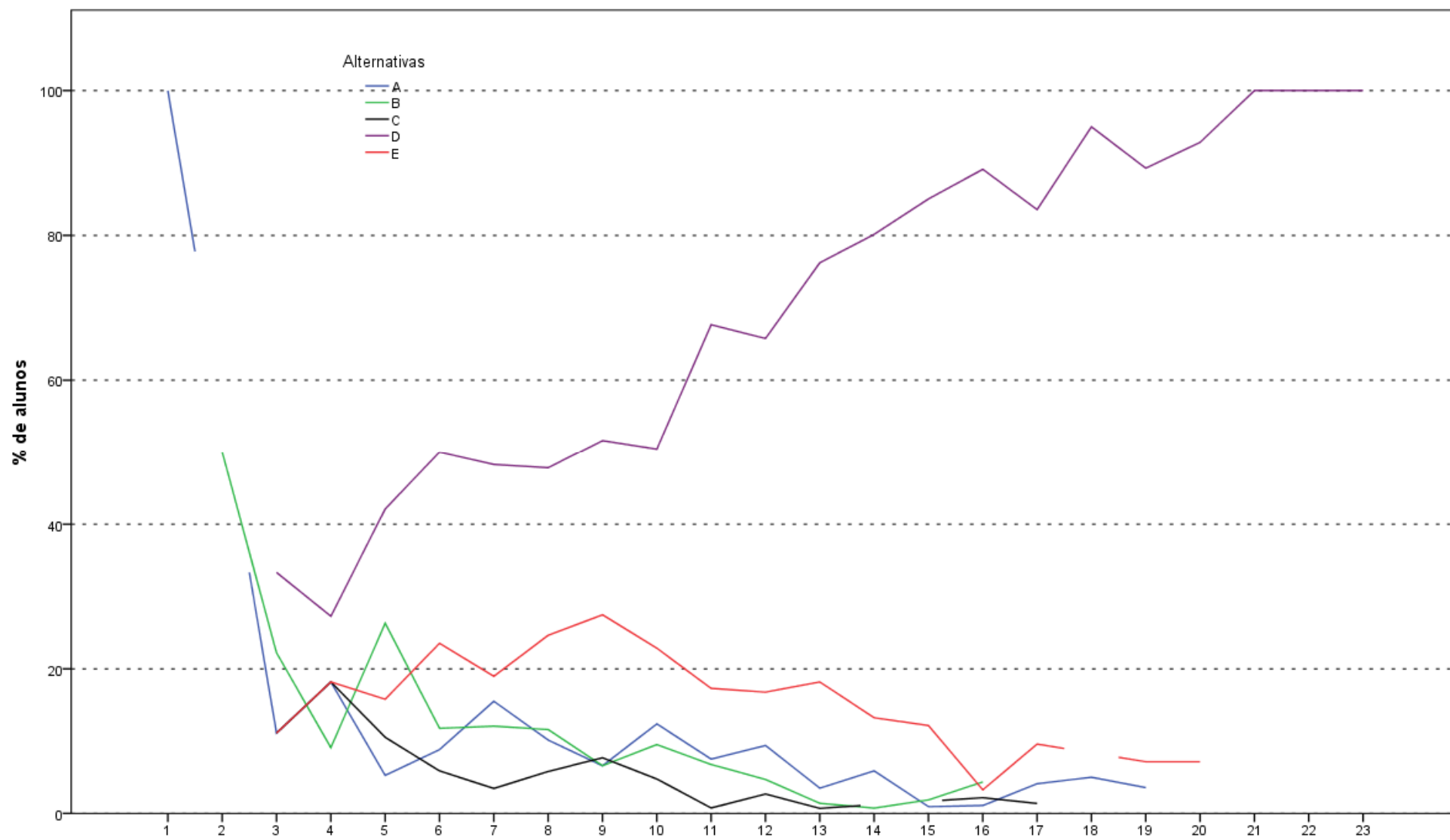
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)



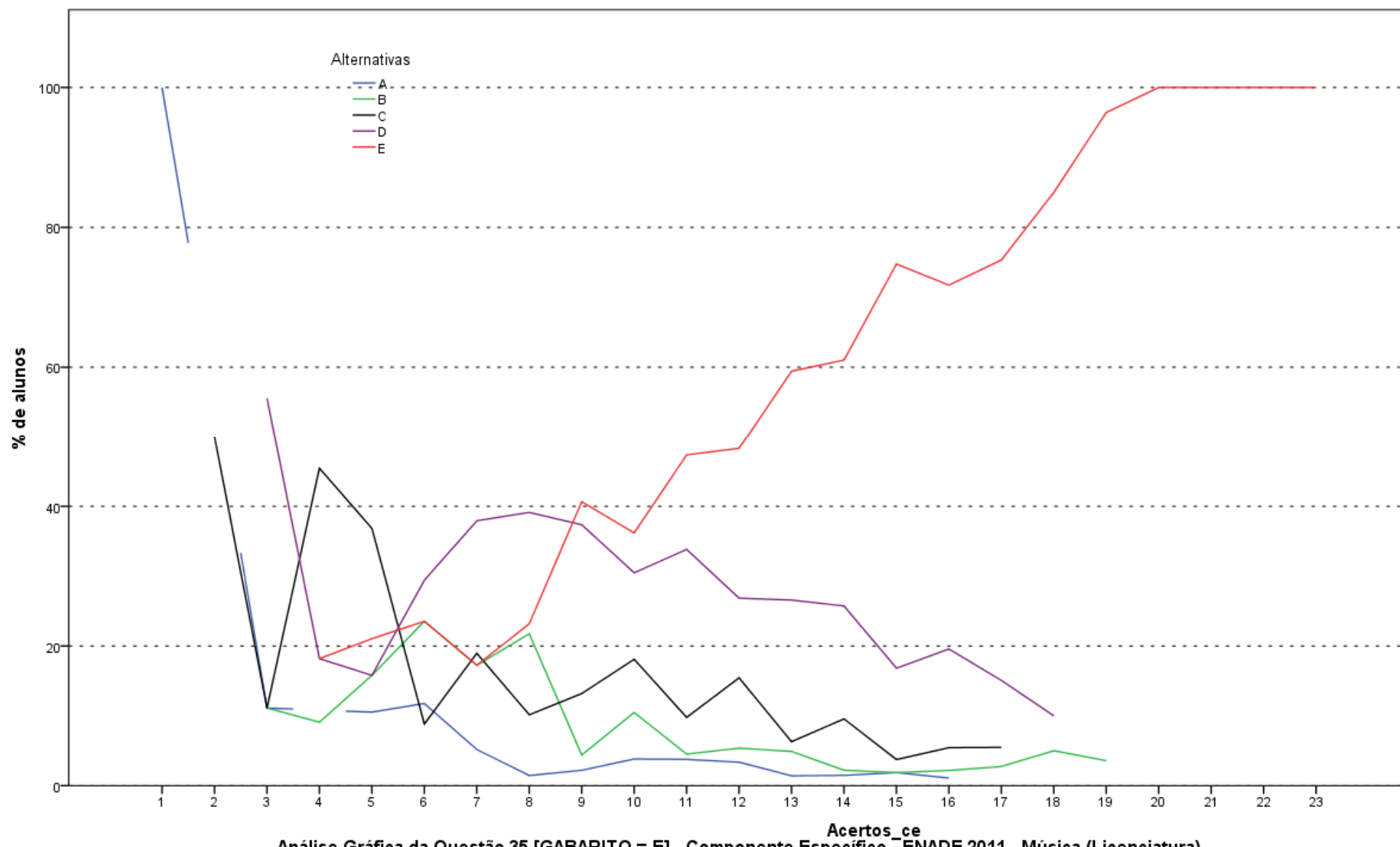




Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = ANULADA] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2011 - Música (Licenciatura)

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes segundo

Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.191	100,0	75	100,0	206	100,0	610	100,0	223	100,0	77	100,0	274	100,0	312	100,0	297	100,0	308	100,0
Muito fácil	39	3,3	2	2,7	8	3,9	17	2,8	9	4,0	3	3,9	19	6,9	4	1,3	6	2,0	10	3,2
Fácil	152	12,8	9	12,0	32	15,5	80	13,1	24	10,8	7	9,1	24	8,8	25	8,0	34	11,4	69	22,4
Médio	750	63,0	53	70,7	135	65,5	359	58,9	149	66,8	54	70,1	159	58,0	209	67,0	199	67,0	183	59,4
Difícil	228	19,1	11	14,7	27	13,1	142	23,3	36	16,1	12	15,6	59	21,5	70	22,4	55	18,5	44	14,3
Muito difícil	22	1,8	0	0,0	4	1,9	12	2,0	5	2,2	1	1,3	13	4,7	4	1,3	3	1,0	2	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes
segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)**

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.191	100,0	75	100,0	206	100,0	610	100,0	223	100,0	77	100,0	273	100,0	313	100,0	297	100,0	308	100,0
Muito fácil	29	2,4	2	2,7	3	1,5	13	2,1	9	4,0	2	2,6	10	3,7	5	1,6	6	2,0	8	2,6
Fácil	148	12,4	6	8,0	34	16,5	67	11,0	30	13,5	11	14,3	24	8,8	27	8,6	41	13,8	56	18,2
Médio	771	64,7	49	65,3	137	66,5	405	66,4	135	60,5	45	58,4	172	63,0	210	67,1	194	65,3	195	63,3
Difícil	229	19,2	18	24,0	30	14,6	117	19,2	46	20,6	18	23,4	58	21,2	69	22,0	55	18,5	47	15,3
Muito difícil	14	1,2	0	0,0	2	1,0	8	1,3	3	1,3	1	1,3	9	3,3	2	0,6	1	0,3	2	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.191	100,0	75	100,0	207	100,0	609	100,0	223	100,0	77	100,0	275	100,0	311	100,0	297	100,0	308	100,0
Muito longa	195	16,4	9	12,0	49	23,7	89	14,6	38	17,0	10	13,0	63	22,9	46	14,8	40	13,5	46	14,9
Longa	309	25,9	18	24,0	46	22,2	174	28,6	60	26,9	11	14,3	59	21,5	85	27,3	77	25,9	88	28,6
Adequada	635	53,3	40	53,3	101	48,8	322	52,9	118	52,9	54	70,1	140	50,9	161	51,8	170	57,2	164	53,2
Curta	45	3,8	8	10,7	10	4,8	18	3,0	7	3,1	2	2,6	9	3,3	18	5,8	8	2,7	10	3,2
Muito curta	7	0,6	0	0,0	1	0,5	6	1,0	0	0,0	0	0,0	4	1,5	1	0,3	2	0,7	0	0,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.189	100,0	75	100,0	206	100,0	608	100,0	223	100,0	77	100,0	273	100,0	311	100,0	297	100,0	308	100,0
Sim, todos	245	20,6	12	16,0	38	18,4	130	21,4	47	21,1	18	23,4	57	20,9	61	19,6	59	19,9	68	22,1
Sim, a maioria	666	56,0	46	61,3	110	53,4	330	54,3	131	58,7	49	63,6	120	44,0	181	58,2	177	59,6	188	61,0
Apenas cerca da metade	165	13,9	7	9,3	32	15,5	96	15,8	25	11,2	5	6,5	49	17,9	45	14,5	38	12,8	33	10,7
Poucos	97	8,2	10	13,3	21	10,2	46	7,6	15	6,7	5	6,5	36	13,2	21	6,8	22	7,4	18	5,8
Não, nenhum	16	1,3	0	0,0	5	2,4	6	1,0	5	2,2	0	0,0	11	4,0	3	1,0	1	0,3	1	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.189	100,0	75	100,0	206	100,0	608	100,0	223	100,0	77	100,0	272	100,0	312	100,0	297	100,0	308	100,0
Sim, todos	312	26,2	18	24,0	56	27,2	163	26,8	56	25,1	19	24,7	70	25,7	77	24,7	73	24,6	92	29,9
Sim, a maioria	661	55,6	45	60,0	103	50,0	333	54,8	130	58,3	50	64,9	124	45,6	177	56,7	182	61,3	178	57,8
Apenas cerca da metade	140	11,8	8	10,7	31	15,0	69	11,3	27	12,1	5	6,5	40	14,7	40	12,8	30	10,1	30	9,7
Poucos se apresentam	59	5,0	4	5,3	9	4,4	36	5,9	8	3,6	2	2,6	23	8,5	17	5,4	11	3,7	8	2,6
Não, nenhum	17	1,4	0	0,0	7	3,4	7	1,2	2	0,9	1	1,3	15	5,5	1	0,3	1	0,3	0	0,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.189	100,0	75	100,0	206	100,0	609	100,0	222	100,0	77	100,0	273	100,0	312	100,0	296	100,0	308	100,0
Sim, até excessivas	71	6,0	6	8,0	10	4,9	38	6,2	15	6,8	2	2,6	24	8,8	16	5,1	16	5,4	15	4,9
Sim, em todas elas	401	33,7	25	33,3	67	32,5	212	34,8	68	30,6	29	37,7	71	26,0	89	28,5	105	35,5	136	44,2
Sim, na maioria delas	591	49,7	37	49,3	108	52,4	286	47,0	122	55,0	38	49,4	128	46,9	180	57,7	145	49,0	138	44,8
Sim, somente em algumas	110	9,3	7	9,3	18	8,7	64	10,5	14	6,3	7	9,1	40	14,7	23	7,4	29	9,8	18	5,8
Não, em nenhuma delas	16	1,3	0	0,0	3	1,5	9	1,5	3	1,4	1	1,3	10	3,7	4	1,3	1	0,3	1	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.185	100,0	75	100,0	205	100,0	607	100,0	221	100,0	77	100,0	276	100,0	309	100,0	295	100,0	305	100,0
Desconhecimento do conteúdo	251	21,2	11	14,7	37	18,0	121	19,9	63	28,5	19	24,7	65	23,6	59	19,1	65	22,0	62	20,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo	452	38,1	38	50,7	73	35,6	234	38,6	83	37,6	24	31,2	97	35,1	120	38,8	129	43,7	106	34,8
Espaço insuficiente para responder às questões	53	4,5	5	6,7	9	4,4	28	4,6	8	3,6	3	3,9	22	8,0	17	5,5	7	2,4	7	2,3
Falta de motivação para fazer a prova	238	20,1	8	10,7	52	25,4	120	19,8	37	16,7	21	27,3	60	21,7	68	22,0	47	15,9	63	20,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	191	16,1	13	17,3	34	16,6	104	17,1	30	13,6	10	13,0	32	11,6	45	14,6	47	15,9	67	22,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.185	100,0	75	100,0	204	100,0	606	100,0	223	100,0	77	100,0	274	100,0	310	100,0	294	100,0	307	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	65	5,5	3	4,0	9	4,4	39	6,4	10	4,5	4	5,2	30	10,9	15	4,8	12	4,1	8	2,6
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	118	10,0	6	8,0	16	7,8	53	8,7	36	16,1	7	9,1	38	13,9	38	12,3	24	8,2	18	5,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	159	13,4	14	18,7	23	11,3	85	14,0	26	11,7	11	14,3	56	20,4	43	13,9	34	11,6	26	8,5
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	750	63,3	50	66,7	139	68,1	379	62,5	135	60,5	47	61,0	129	47,1	191	61,6	206	70,1	224	73,0
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	93	7,8	2	2,7	17	8,3	50	8,3	16	7,2	8	10,4	21	7,7	23	7,4	18	6,1	31	10,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.175	100,0	72	100,0	204	100,0	602	100,0	223	100,0	74	100,0	268	100,0	309	100,0	291	100,0	307	100,0
Menos de uma hora	34	2,9	1	1,4	8	3,9	17	2,8	7	3,1	1	1,4	22	8,2	8	2,6	3	1,0	1	0,3
Entre uma e duas horas	227	19,3	7	9,7	34	16,7	104	17,3	65	29,1	17	23,0	77	28,7	63	20,4	42	14,4	45	14,7
Entre duas e três horas	428	36,4	29	40,3	67	32,8	222	36,9	75	33,6	35	47,3	85	31,7	102	33,0	128	44,0	113	36,8
Entre três e quatro horas	409	34,8	28	38,9	77	37,7	217	36,0	67	30,0	20	27,0	65	24,3	107	34,6	108	37,1	129	42,0
Usei as quatro horas e não consegui terminar	77	6,6	7	9,7	18	8,8	42	7,0	9	4,0	1	1,4	19	7,1	29	9,4	10	3,4	19	6,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2011

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO TOTAL DE
ESTUDANTES, GÊNERO E QUARTOS DE
DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Música (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Categoria Administrativa das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Categoria	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Pública	8,4%	9,0%	10,7%	11,4%	39,5%	5,0%	5,4%	5,5%	6,7%	22,6%
Privada	6,9%	6,4%	6,3%	5,1%	24,7%	3,5%	4,5%	3,0%	2,2%	13,1%
Total	197	198	219	212	826	109	128	109	114	460

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Organização Acadêmica das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Universidades	10,3%	10,8%	12,5%	12,9%	46,6%	5,0%	5,9%	6,2%	7,0%	24,1%
Centros universitários	2,1%	2,0%	2,3%	1,9%	8,3%	1,0%	2,1%	1,0%	,7%	4,8%
Faculdades	2,9%	2,6%	2,2%	1,7%	9,3%	2,5%	1,9%	1,2%	1,2%	6,8%
Total	197	198	219	212	826	109	128	109	114	460

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Sexo, segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior		
Masculino	15,3%	15,4%	17,0%	16,5%		64,2%
Feminino	8,5%	10,0%	8,5%	8,9%		35,8%
Total	306	326	328	326		1.286

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2011, por Idade, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho- ENADE/2011 – Música (Licenciatura)

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Até 24 anos	3,7%	4,3%	5,9%	5,1%	19,0%	2,6%	3,0%	3,4%	3,1%	12,1%
25 a 29 anos	5,4%	4,6%	5,4%	4,9%	20,3%	2,1%	2,6%	2,1%	2,0%	8,8%
30 a 34 anos	2,6%	3,0%	2,4%	2,7%	10,7%	1,3%	1,8%	1,2%	,7%	5,0%
35 anos e mais	3,6%	3,6%	3,3%	3,7%	14,2%	2,5%	2,6%	1,8%	3,0%	9,9%
Total	197	198	219	212	826	109	128	109	114	460
Média	31,0	30,1	28,9	29,9	30,0	31,4	30,7	29,6	30,7	30,6
Desvio padrão	9,4	8,1	7,2	8,0	8,2	10,0	9,1	9,6	9,2	9,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2011

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	10,4%	10,7%	12,3%	10,6%	44,1%	5,0%	6,6%	5,5%	5,5%	22,6%
Casado(a)	4,5%	3,8%	3,8%	4,4%	16,6%	3,2%	3,0%	2,7%	2,5%	11,4%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	,0%	,1%	,4%	,6%	1,1%	,2%	,2%	,3%	,5%	1,2%
Viúvo(a)	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,1%	,2%
Outro	,4%	,6%	,5%	,9%	2,4%	,1%	,1%	,0%	,3%	,5%
Total	197	196	219	212	824	109	128	109	114	460

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Branco(a)	7,8%	8,7%	9,0%	10,4%	35,9%	4,4%	6,6%	4,8%	6,3%	22,2%
Negro(a)	2,8%	1,3%	2,0%	1,5%	7,6%	1,0%	1,2%	1,1%	,2%	3,5%
Pardo(a)/ mulato(a)	4,3%	4,9%	5,5%	4,3%	19,0%	3,1%	2,0%	2,2%	2,2%	9,4%
Amarelo(a) (de origem oriental)	,1%	,2%	,2%	,2%	,6%	,0%	,0%	,3%	,1%	,4%
Indígena ou de origem indígena	,3%	,2%	,3%	,2%	,9%	,0%	,2%	,1%	,1%	,4%
Total	196	196	219	211	822	109	128	109	114	460

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	1,6%	1,1%	1,9%	1,0%	5,6%	,4%	,8%	,5%	,5%	2,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	7,1%	7,9%	9,0%	7,6%	31,7%	4,3%	4,5%	4,3%	4,2%	17,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	4,9%	4,4%	4,1%	5,4%	18,8%	3,3%	3,3%	2,7%	3,1%	12,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	1,1%	1,2%	1,5%	1,6%	5,5%	,5%	,9%	,8%	,9%	3,0%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	,5%	,3%	,2%	,5%	1,6%	,1%	,5%	,2%	,1%	,9%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	,2%	,3%	,3%	,2%	1,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
Total	197	197	219	211	824	109	128	109	114	460

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	2,6%	2,6%	3,0%	2,6%	10,8%	,6%	1,2%	1,2%	1,2%	4,3%
Uma	2,5%	1,6%	1,9%	3,3%	9,3%	1,7%	2,0%	1,7%	1,7%	7,2%
Duas	3,0%	3,0%	3,3%	3,2%	12,5%	1,8%	1,9%	1,2%	1,9%	6,8%
Três	2,7%	3,2%	4,3%	4,0%	14,2%	2,1%	1,9%	2,1%	2,3%	8,3%
Quatro	2,6%	2,5%	2,8%	2,0%	10,0%	1,2%	1,5%	1,6%	1,2%	5,4%
Cinco	1,3%	1,4%	,9%	,9%	4,5%	,5%	,8%	,2%	,4%	1,9%
Seis	,4%	,5%	,7%	,1%	1,7%	,3%	,4%	,2%	,2%	1,2%
Mais de seis	,2%	,5%	,2%	,3%	1,2%	,2%	,3%	,2%	,0%	,7%
Total	197	197	219	212	825	109	128	109	114	460

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	,5%	,3%	,4%	,5%	1,6%	,4%	,3%	,1%	,0%	,8%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,00)	1,2%	1,0%	1,4%	,7%	4,3%	,2%	1,1%	,5%	,5%	2,3%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,01 a R\$ 1635,00)	4,7%	3,0%	3,6%	3,0%	14,2%	2,4%	2,1%	2,4%	1,8%	8,7%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1635,01 a R\$ 2452,00)	2,8%	2,7%	3,7%	3,3%	12,6%	1,9%	1,9%	1,2%	,9%	6,0%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2452,01 a R\$ 3270,00)	2,4%	3,1%	2,9%	2,1%	10,5%	1,2%	1,6%	,7%	1,4%	4,9%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3270,01 a R\$ 5450,00)	2,3%	3,3%	3,4%	3,4%	12,5%	1,2%	1,9%	2,4%	2,1%	7,7%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5450,01 a R\$ 16350,00)	1,3%	1,9%	1,6%	2,9%	7,6%	1,0%	,9%	,8%	1,8%	4,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16350,01)	,2%	,1%	,1%	,5%	,9%	,0%	,2%	,3%	,4%	,9%
Total	197	197	219	211	824	109	128	109	114	460

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	2,3%	1,6%	1,7%	1,7%	7,4%	1,9%	2,0%	2,0%	,8%	6,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	5,6%	5,5%	6,8%	6,9%	24,8%	3,7%	4,0%	3,4%	4,8%	15,9%
Tenho renda e me sustento totalmente	3,2%	2,9%	2,8%	3,4%	12,3%	,9%	1,2%	1,4%	1,3%	4,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	2,8%	3,3%	3,8%	2,6%	12,4%	1,9%	2,3%	1,5%	1,6%	7,2%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,4%	2,1%	2,0%	2,0%	7,5%	,2%	,5%	,2%	,4%	1,2%
Total	197	197	218	212	824	108	127	108	113	456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação no trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	2,6%	1,9%	1,8%	2,1%	8,4%	2,4%	2,6%	2,0%	1,3%	8,3%
Trabalho eventualmente	2,9%	2,9%	3,8%	2,4%	12,0%	1,6%	1,6%	1,4%	1,8%	6,3%
Trabalho até 20 horas semanais	2,7%	3,4%	3,2%	4,5%	13,8%	2,2%	2,1%	2,3%	3,0%	9,5%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	3,5%	3,8%	4,8%	5,0%	17,0%	1,3%	2,0%	1,6%	1,8%	6,8%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	3,5%	3,4%	3,6%	2,5%	13,0%	1,0%	1,7%	1,2%	1,1%	5,0%
Total	194	195	219	212	820	109	128	109	114	460

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Durante o curso de graduação), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	,3%	,2%	,2%	,3%	,9%	,1%	,2%	,0%	,0%	,2%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	8,7%	10,0%	10,5%	9,8%	39,0%	5,1%	5,5%	4,4%	4,8%	19,9%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	,5%	,2%	,2%	,2%	,9%	,3%	,2%	,1%	,0%	,6%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	5,8%	5,1%	6,2%	6,2%	23,2%	3,0%	4,1%	4,0%	4,1%	15,1%
Total	196	197	218	211	822	109	128	109	114	460

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim	3,4%	3,4%	3,8%	3,3%	13,8%	1,9%	3,4%	2,0%	1,1%	8,4%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	5,5%	6,9%	8,6%	9,9%	30,9%	3,5%	3,9%	3,8%	5,5%	16,7%
Não (Passe para perg.: 11)	6,4%	5,1%	4,8%	3,3%	19,5%	3,0%	2,7%	2,7%	2,3%	10,7%
Total	195	196	219	211	821	107	128	109	114	458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
ProUni integral	,4%	1,8%	5,2%	5,5%	12,9%	,4%	1,8%	1,8%	,7%	4,8%
ProUni parcial	1,1%	,7%	,7%	,0%	2,6%	,4%	,4%	,4%	,0%	1,1%
FIES	,7%	1,8%	,7%	,4%	3,7%	,7%	,7%	,7%	,4%	2,6%
ProUni Parcial e FIES	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,4%	,0%	,0%	,0%	,4%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	1,1%	1,8%	1,5%	1,1%	5,5%	1,5%	1,8%	1,5%	,0%	4,8%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	8,1%	8,1%	6,3%	5,9%	28,4%	3,3%	7,4%	2,6%	3,3%	16,6%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	,7%	,4%	2,2%	1,1%	4,4%	1,1%	,7%	1,5%	,0%	3,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	1,1%	,7%	,7%	1,1%	3,7%	,7%	,4%	,0%	,4%	1,5%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	,7%	,0%	,0%	,0%	,7%	,4%	,4%	,0%	,0%	,7%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	,0%	,0%	,7%	,4%	1,1%	,0%	,7%	,4%	,0%	1,1%
Total	38	42	49	42	171	24	39	24	13	100

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	,2%	,0%	,2%	,1%	,5%	,2%	,0%	,2%	,0%	,4%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	1,8%	2,5%	2,0%	3,2%	9,4%	,8%	1,3%	1,1%	1,3%	4,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	,6%	,9%	,9%	1,1%	3,5%	,6%	,2%	,6%	,9%	2,3%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,2%	,1%	,0%	,4%	,6%	,0%	,2%	,0%	,0%	,2%
Não	12,8%	12,0%	13,9%	11,7%	50,5%	7,0%	8,4%	6,4%	6,4%	28,2%
Total	196	196	215	208	815	108	126	106	109	449

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	13,5%	13,8%	14,3%	14,4%	56,0%	7,6%	8,3%	7,4%	8,4%	31,7%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	,2%	,2%	,4%	,4%	1,1%	,2%	,1%	,1%	,1%	,4%
Sim, por critério de renda	,1%	,2%	,1%	,2%	,6%	,2%	,2%	,1%	,0%	,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	,6%	,5%	,7%	1,2%	3,1%	,2%	,4%	,3%	,2%	1,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	,4%	,1%	,6%	,2%	1,3%	,0%	,2%	,1%	,2%	,5%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	,7%	,6%	,9%	,2%	2,4%	,2%	,6%	,4%	,1%	1,3%
Total	197	197	216	212	822	107	126	107	114	454

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	1,0%	,5%	,9%	,2%	2,6%	,4%	,4%	,3%	,1%	1,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	4,2%	4,7%	4,7%	5,0%	18,6%	3,1%	3,0%	2,5%	1,2%	9,8%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	1,9%	1,9%	2,7%	2,3%	8,8%	1,2%	1,5%	,9%	,9%	4,5%
Ensino médio	5,4%	5,2%	4,9%	4,5%	20,0%	2,5%	2,9%	2,5%	2,8%	10,7%
Ensino superior	2,2%	2,2%	3,1%	3,1%	10,6%	1,0%	1,5%	1,0%	3,0%	6,5%
Pós-graduação	,6%	,9%	,6%	1,4%	3,6%	,3%	,7%	1,2%	1,0%	3,2%
Total	196	197	217	210	820	109	127	108	114	458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	,9%	,2%	,3%	,3%	1,7%	,4%	,4%	,3%	,2%	1,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	3,4%	4,3%	4,0%	3,9%	15,6%	2,7%	2,7%	2,2%	1,6%	9,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	2,0%	2,3%	2,6%	2,3%	9,1%	1,4%	1,3%	1,1%	,6%	4,5%
Ensino médio	4,5%	4,1%	5,4%	4,5%	18,4%	2,2%	2,6%	2,1%	2,5%	9,4%
Ensino superior	3,0%	3,0%	2,9%	3,6%	12,5%	1,3%	2,0%	2,1%	2,2%	7,6%
Pós-graduação	1,5%	1,6%	1,9%	1,9%	6,8%	,6%	,8%	,7%	1,9%	4,0%
Total	195	197	218	212	822	109	126	109	114	458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
AC	,2%	,3%	,0%	,2%	,7%	,1%	,0%	,2%	,0%	,2%
AL	,3%	,6%	,4%	,2%	1,5%	,1%	,0%	,1%	,0%	,2%
AM	,2%	,2%	,5%	,2%	1,2%	,3%	,1%	,0%	,1%	,5%
AP	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%
BA	1,4%	,9%	,9%	,7%	3,9%	,9%	,3%	,2%	,5%	2,0%
CE	,2%	,1%	,4%	,3%	,9%	,0%	,2%	,0%	,2%	,3%
DF	,1%	,2%	,1%	,5%	,8%	,1%	,1%	,1%	,1%	,3%
ES	,7%	,5%	,9%	,5%	2,7%	,7%	,7%	,5%	,4%	2,4%
EX	,0%	,0%	,0%	,1%	,1%	,0%	,2%	,0%	,0%	,2%
GO	,1%	,4%	,2%	,3%	1,0%	,3%	,1%	,1%	,2%	,6%
MA	,2%	,2%	,3%	,3%	1,0%	,2%	,2%	,3%	,1%	,8%
MG	2,8%	2,2%	3,6%	2,0%	10,6%	1,8%	1,3%	1,3%	1,1%	5,4%
MS	,5%	,3%	,3%	,1%	1,3%	,2%	,2%	,0%	,2%	,5%
MT	,5%	,2%	,3%	,1%	1,2%	,2%	,2%	,0%	,0%	,3%
PA	,6%	,5%	1,1%	,4%	2,6%	,3%	,6%	,6%	,2%	1,8%
PB	,0%	,1%	,0%	,3%	,4%	,1%	,1%	,2%	,3%	,6%
PE	,3%	,4%	,8%	,7%	2,2%	,2%	,2%	,2%	,2%	,9%
PI	,0%	,1%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,1%	,0%	,1%
PR	,9%	1,0%	1,0%	1,2%	4,1%	,5%	1,4%	,2%	,7%	2,9%
RJ	1,7%	1,1%	1,5%	2,0%	6,3%	1,0%	1,0%	,7%	,9%	3,6%
RN	,3%	,6%	,4%	,4%	1,7%	,1%	,2%	,2%	,0%	,4%
RO	,1%	,1%	,0%	,0%	,2%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
RR	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
RS	1,4%	1,2%	,8%	1,3%	4,7%	,3%	,6%	,8%	,2%	2,0%
SC	,3%	,9%	,9%	1,3%	3,4%	,3%	,5%	,5%	,5%	2,0%
SE	,1%	,3%	,1%	,3%	,8%	,1%	,1%	,2%	,2%	,5%
SP	2,3%	2,9%	2,4%	3,1%	10,8%	,6%	1,7%	2,1%	2,9%	7,4%
TO	,0%	,1%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
Total	195	195	216	211	817	108	126	109	113	456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	12,2%	12,4%	13,2%	12,1%	49,9%	7,1%	8,3%	7,0%	6,8%	29,2%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	2,1%	2,2%	2,7%	2,4%	9,5%	,8%	,8%	1,2%	1,4%	4,1%
Sim, mudei de estado	1,0%	,8%	1,1%	2,0%	4,8%	,6%	,7%	,3%	,6%	2,3%
Sim, mudei de país	,0%	,1%	,0%	,0%	,1%	,0%	,2%	,0%	,0%	,2%
Total	196	197	218	211	822	109	127	108	113	457

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	9,3%	9,7%	10,9%	9,6%	39,6%	6,1%	5,9%	5,4%	3,8%	21,1%
Todo em escola privada (particular)	3,0%	3,0%	4,3%	4,9%	15,2%	1,4%	2,3%	2,6%	3,8%	10,1%
A maior parte em escola pública	1,7%	1,3%	,7%	,8%	4,5%	,7%	,7%	,2%	,2%	1,8%
A maior parte em escola privada (particular)	,8%	,9%	,7%	,8%	3,1%	,2%	,7%	,2%	,6%	1,7%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	,5%	,5%	,4%	,3%	1,8%	,1%	,3%	,2%	,5%	1,0%
Total	197	197	218	210	822	109	126	109	113	457

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	11,3%	11,4%	12,4%	12,5%	47,6%	5,7%	7,0%	6,4%	7,2%	26,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	1,9%	2,1%	3,6%	2,7%	10,2%	1,5%	1,9%	,9%	,9%	5,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	,0%	,2%	,1%	,2%	,5%	,8%	,5%	,9%	,5%	2,7%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	1,8%	1,6%	,8%	,6%	4,8%	,4%	,3%	,2%	,2%	1,1%
Outro	,4%	,0%	,2%	,5%	1,0%	,2%	,2%	,1%	,2%	,5%
Total	197	197	218	212	824	109	127	109	114	459

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhum	1,4%	1,6%	1,2%	,8%	4,9%	,8%	,4%	,7%	,5%	2,4%
Um ou dois	3,9%	4,5%	5,6%	4,6%	18,7%	2,7%	3,1%	3,0%	2,0%	10,8%
Entre três e cinco	5,2%	6,1%	5,5%	5,2%	22,0%	2,6%	3,5%	2,4%	2,9%	11,3%
Entre seis e oito	2,1%	1,3%	2,1%	2,2%	7,7%	1,1%	1,0%	1,1%	1,5%	4,7%
Mais de oito	2,7%	2,0%	2,6%	3,8%	11,0%	1,3%	1,8%	1,3%	2,0%	6,5%
Total	195	197	216	211	819	109	125	108	114	456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	,9%	,5%	,7%	,2%	2,2%	,3%	,3%	,0%	,1%	,7%
Uma a três	6,6%	6,3%	6,7%	4,8%	24,5%	4,1%	4,5%	4,2%	2,9%	15,7%
Quatro a sete	3,8%	4,5%	5,1%	5,7%	19,2%	2,6%	3,2%	2,8%	3,4%	12,0%
Oito a doze	2,2%	1,9%	2,3%	3,2%	9,5%	,9%	,8%	,7%	1,1%	3,5%
Mais de doze	1,9%	2,1%	2,3%	2,7%	8,9%	,5%	1,2%	,7%	1,5%	3,8%
Total	197	196	218	211	822	108	127	108	114	457

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	3,0%	2,7%	3,7%	3,5%	12,9%	1,6%	1,9%	1,9%	2,7%	8,1%
Diurno (matutino)	2,9%	2,8%	3,3%	2,8%	11,8%	1,3%	1,8%	1,6%	1,3%	6,1%
Diurno (vespertino)	2,1%	1,7%	2,7%	2,2%	8,7%	1,0%	1,7%	1,2%	,9%	4,8%
Noturno	5,7%	7,2%	6,2%	5,5%	24,5%	4,1%	3,9%	3,0%	2,7%	13,7%
Não há concentração em um turno	1,7%	1,0%	1,2%	2,6%	6,5%	,5%	,6%	,7%	1,2%	3,0%
Total	197	198	219	212	826	109	127	108	113	457

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	4,3%	3,4%	3,7%	3,3%	14,7%	2,4%	3,1%	2,1%	2,0%	9,7%
Sim, a maior parte	4,0%	4,8%	6,2%	6,5%	21,5%	3,3%	3,0%	3,3%	4,2%	13,8%
Somente algumas	6,1%	5,8%	6,2%	5,4%	23,4%	2,3%	3,5%	2,7%	2,5%	11,0%
Nenhuma	,9%	1,5%	1,0%	1,3%	4,8%	,5%	,2%	,3%	,2%	1,2%
Total	197	198	219	212	826	109	127	108	114	458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	6,5%	6,2%	6,6%	6,9%	26,1%	3,5%	4,5%	3,5%	3,5%	15,1%
Sim, a maior parte	4,5%	5,3%	6,0%	6,1%	21,9%	2,5%	3,4%	3,4%	3,9%	13,2%
Somente algumas	3,7%	3,4%	3,8%	3,0%	14,0%	2,2%	2,0%	1,4%	1,3%	6,9%
Nenhuma	,5%	,5%	,6%	,5%	2,3%	,3%	,1%	,1%	,2%	,6%
Total	195	198	218	212	823	109	127	108	114	458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	4,1%	3,1%	3,2%	3,6%	13,9%	2,3%	2,8%	2,0%	1,7%	8,8%
Sim, a maior parte	4,3%	5,0%	5,6%	6,3%	21,2%	2,9%	3,4%	3,1%	4,0%	13,3%
Somente alguns	5,9%	6,0%	7,2%	4,9%	24,0%	2,9%	3,5%	3,1%	2,7%	12,3%
Nenhum	,9%	1,4%	1,0%	1,7%	5,1%	,4%	,2%	,3%	,5%	1,4%
Total	194	197	218	211	820	108	127	108	114	457

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	4,1%	3,8%	3,8%	4,8%	16,5%	2,2%	3,0%	2,3%	2,6%	10,1%
Sim, a maior parte	4,3%	4,5%	5,3%	5,2%	19,2%	2,7%	3,2%	3,3%	3,2%	12,4%
Somente alguns	4,9%	5,7%	6,5%	5,1%	22,3%	2,8%	3,4%	2,4%	2,5%	11,2%
Nenhum	1,7%	1,5%	1,5%	1,5%	6,2%	,8%	,3%	,5%	,5%	2,1%
Total	192	197	218	211	818	108	126	108	113	455

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	3,5%	3,5%	2,8%	4,2%	14,0%	1,9%	2,7%	1,9%	2,8%	9,2%
Sim, a maior parte	4,3%	4,2%	6,1%	5,1%	19,8%	2,3%	3,1%	3,1%	2,4%	10,9%
Somente alguns	5,7%	6,4%	6,2%	5,7%	24,0%	3,1%	3,1%	2,8%	3,0%	12,0%
Nenhum	1,7%	1,4%	2,0%	1,7%	6,8%	1,0%	,9%	,6%	,8%	3,3%
Total	194	197	218	212	821	106	124	108	113	451

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender as necessidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	7,7%	7,8%	8,7%	9,1%	33,3%	4,1%	5,9%	4,4%	5,0%	19,4%
Parcialmente	6,5%	7,0%	7,7%	6,7%	27,8%	3,5%	3,7%	3,6%	3,1%	14,0%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	,5%	,3%	,5%	,4%	1,7%	,5%	,3%	,3%	,5%	1,7%
Não viabiliza para nenhum estudante	,5%	,2%	,2%	,4%	1,3%	,2%	,1%	,2%	,2%	,7%
Total	194	196	218	211	819	107	127	108	114	456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Amplamente adequado	6,0%	6,3%	5,8%	7,0%	25,1%	3,4%	4,4%	3,4%	4,3%	15,5%
Amplamente adequado, mas inadequado	2,3%	1,1%	1,6%	1,3%	6,3%	1,0%	,5%	,9%	,9%	3,4%
Restrito, mas adequado	4,5%	5,2%	6,6%	5,2%	21,5%	2,5%	4,3%	2,3%	2,3%	11,5%
Restrito e inadequado	2,3%	2,7%	2,9%	3,0%	10,8%	1,4%	,7%	1,6%	1,3%	4,9%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	,2%	,2%	,2%	,0%	,6%	,1%	,0%	,1%	,0%	,2%
Total	195	198	218	212	823	107	127	107	113	454

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diariamente	1,3%	,9%	,6%	,5%	3,3%	,6%	,7%	,6%	,7%	2,7%
Entre duas e quatro vezes por semana	2,8%	2,5%	3,8%	2,9%	12,0%	1,6%	1,9%	1,8%	1,6%	6,8%
Uma vez por semana	3,2%	2,7%	3,8%	3,0%	12,7%	1,8%	2,0%	2,3%	1,6%	7,6%
Uma vez a cada 15 dias	2,8%	2,7%	3,0%	2,3%	10,8%	1,2%	1,8%	,7%	1,3%	4,9%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	3,5%	5,2%	4,7%	5,8%	19,2%	2,8%	2,8%	2,5%	2,9%	11,0%
Nunca a utilizo	1,3%	1,4%	1,1%	2,2%	6,0%	,5%	,8%	,5%	,9%	2,7%
A instituição não tem biblioteca	,2%	,0%	,0%	,0%	,2%	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%
Total	194	196	219	212	821	109	127	108	114	458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	5,9%	6,1%	6,1%	7,3%	25,5%	3,1%	4,2%	3,8%	3,9%	14,9%
Sim, a maior parte das vezes	6,1%	6,2%	7,9%	6,8%	26,9%	3,5%	3,9%	3,5%	3,8%	14,7%
Somente algumas das vezes	2,5%	2,4%	2,6%	1,6%	9,0%	1,8%	1,4%	1,0%	1,0%	5,3%
Nunca	,7%	,7%	,6%	,9%	2,8%	,2%	,4%	,1%	,3%	,9%
Total	193	196	218	210	817	108	126	107	114	455

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	5,9%	5,1%	4,8%	5,2%	21,0%	2,5%	3,6%	3,3%	2,7%	12,1%
É parcialmente atualizado	5,5%	6,7%	6,6%	7,0%	25,7%	3,2%	4,4%	3,5%	4,4%	15,4%
É pouco atualizado	2,8%	3,0%	3,9%	2,8%	12,4%	2,4%	1,7%	1,4%	1,6%	7,0%
É desatualizado	1,0%	,8%	1,7%	1,3%	4,8%	,6%	,4%	,2%	,2%	1,4%
Total	191	196	214	207	808	109	127	107	112	455

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	4,8%	4,6%	4,6%	5,7%	19,7%	2,7%	3,5%	3,8%	2,6%	12,6%
É parcialmente atualizado	6,6%	7,2%	7,5%	5,9%	27,2%	4,1%	4,6%	2,8%	3,6%	15,1%
É desatualizado	1,5%	,9%	2,4%	1,6%	6,4%	,7%	,9%	,6%	,9%	3,1%
Não existe acervo de periódicos especializados	,3%	,2%	,3%	,7%	1,6%	,2%	,2%	,2%	,0%	,7%
Não sei responder	1,9%	2,4%	2,3%	2,7%	9,3%	,7%	,8%	1,0%	1,8%	4,3%
Total	192	196	216	211	815	107	127	108	114	456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	10,5%	11,3%	11,8%	12,0%	45,5%	6,2%	7,2%	5,9%	6,1%	25,4%
Parcialmente	3,9%	3,6%	4,6%	4,1%	16,3%	2,2%	2,4%	2,4%	2,3%	9,4%
Não atende	,7%	,6%	,7%	,5%	2,5%	,1%	,3%	,1%	,5%	,9%
Total	194	198	219	212	823	108	127	108	114	457

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	7,3%	7,1%	8,1%	8,9%	31,5%	4,2%	5,7%	5,0%	4,9%	19,7%
Sim, a maior parte	4,6%	5,5%	6,3%	4,6%	21,1%	3,3%	3,0%	2,3%	2,6%	11,2%
Somente alguns	3,0%	2,5%	2,2%	2,7%	10,3%	,8%	,9%	,9%	1,3%	4,0%
Nenhum	,2%	,2%	,3%	,2%	,9%	,2%	,2%	,1%	,0%	,5%
Não sei responder	,2%	,2%	,2%	,2%	,6%	,0%	,1%	,0%	,1%	,2%
Total	194	197	219	212	822	108	127	107	113	455

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os conteúdos	7,8%	8,7%	9,1%	10,1%	35,7%	5,2%	6,6%	5,6%	5,3%	22,6%
Sim, a maior parte	6,7%	6,4%	7,4%	5,8%	26,4%	3,0%	2,9%	2,7%	3,6%	12,2%
Somente alguns	,2%	,2%	,2%	,4%	1,0%	,2%	,2%	,1%	,0%	,4%
Nenhum	,5%	,1%	,3%	,3%	1,2%	,2%	,2%	,0%	,1%	,5%
Total	194	197	218	212	821	108	126	107	114	455

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	6,6%	5,4%	4,7%	4,3%	21,0%	2,5%	3,5%	2,8%	3,7%	12,5%
Sim, a maior parte	5,4%	6,8%	9,2%	8,4%	29,8%	3,8%	4,8%	4,2%	3,4%	16,2%
Somente alguns	3,2%	3,2%	3,2%	3,6%	13,2%	2,0%	1,4%	1,3%	1,9%	6,6%
Nenhum	,2%	,0%	,1%	,2%	,4%	,1%	,2%	,1%	,0%	,3%
Total	194	195	218	210	817	106	125	107	114	452

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	6,9%	6,7%	7,3%	6,8%	27,6%	3,8%	4,8%	3,3%	4,2%	16,1%
Sim, a maior parte	5,7%	6,8%	7,2%	7,6%	27,2%	3,5%	3,8%	3,9%	3,3%	14,5%
Somente alguns	2,3%	1,7%	2,7%	2,2%	8,8%	1,1%	1,2%	1,2%	1,1%	4,6%
Nenhum	,4%	,2%	,1%	,1%	,7%	,0%	,1%	,1%	,3%	,5%
Total	193	194	218	211	816	107	125	107	113	452

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	5,2%	3,4%	3,9%	3,8%	16,3%	2,1%	3,1%	2,3%	2,5%	10,0%
Sim, a maior parte	5,2%	6,3%	7,5%	6,6%	25,5%	4,0%	4,1%	3,4%	3,6%	15,1%
Somente alguns	4,3%	5,1%	4,8%	5,9%	20,1%	2,2%	2,6%	2,4%	2,9%	10,1%
Nenhum	,6%	,7%	,6%	,4%	2,3%	,2%	,1%	,2%	,1%	,6%
Total	192	195	213	211	811	107	125	105	114	451

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	4,3%	2,7%	2,4%	2,2%	11,7%	1,5%	2,4%	1,8%	1,7%	7,5%
Sim, a maior parte	4,2%	4,7%	5,8%	5,3%	20,0%	3,1%	3,1%	2,1%	2,3%	10,7%
Somente alguns	5,7%	7,0%	7,9%	7,9%	28,4%	3,1%	3,2%	3,9%	4,2%	14,5%
Nenhum	,9%	1,0%	1,1%	1,3%	4,2%	,6%	1,1%	,5%	,7%	3,0%
Total	192	197	219	212	820	106	126	107	114	453

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	,8%	,2%	,2%	,2%	1,3%	,1%	,1%	,2%	,1%	,5%
Sim, na maior parte das disciplinas	1,5%	,6%	,6%	,6%	3,4%	,5%	,7%	,3%	,7%	2,2%
Sim, somente algumas disciplinas	4,3%	5,0%	6,4%	6,5%	22,2%	2,7%	2,4%	2,6%	2,9%	10,7%
Não, nenhuma disciplina exige	8,5%	9,6%	10,0%	9,3%	37,3%	5,2%	6,7%	5,3%	5,3%	22,4%
Total	193	196	218	212	819	108	127	107	114	456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	2,5%	1,6%	2,1%	2,7%	8,8%	1,2%	1,7%	,9%	1,5%	5,2%
Sim, a maior parte	4,4%	4,1%	5,6%	6,7%	20,9%	1,7%	3,3%	2,9%	3,6%	11,5%
Somente alguns	7,5%	8,7%	8,9%	6,9%	32,0%	5,1%	4,5%	4,3%	3,7%	17,5%
Nenhum	,8%	1,0%	,5%	,6%	2,8%	,6%	,5%	,2%	,0%	1,3%
Total	192	193	215	212	812	107	126	105	110	448

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	6,6%	5,7%	6,1%	7,0%	25,4%	3,2%	4,6%	3,3%	3,3%	14,5%
Sim, a maior parte	5,7%	7,1%	9,0%	7,5%	29,2%	4,2%	4,5%	4,5%	4,9%	18,0%
Somente alguns	2,8%	2,4%	2,1%	2,2%	9,5%	1,1%	,9%	,6%	,8%	3,3%
Nenhum	,1%	,0%	,1%	,0%	,2%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
Total	192	194	219	212	817	108	127	106	114	455

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -

ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	5,1%	4,1%	4,6%	4,7%	18,5%	2,2%	3,1%	2,4%	2,2%	9,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	5,0%	6,6%	7,6%	6,7%	25,9%	3,3%	4,5%	3,4%	4,1%	15,3%
Sim, somente algumas disciplinas	4,2%	4,1%	4,6%	4,4%	17,4%	2,5%	2,3%	2,4%	2,4%	9,6%
Não contextualiza	,7%	,6%	,4%	,9%	2,6%	,3%	,2%	,2%	,2%	,9%
Total	191	196	219	212	818	106	127	106	114	453

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É bem integrado	5,6%	4,9%	4,9%	5,2%	20,6%	2,9%	4,4%	2,9%	2,6%	12,8%
É relativamente integrado	6,0%	7,1%	9,6%	7,4%	30,1%	3,8%	4,4%	4,0%	4,4%	16,5%
É pouco integrado	3,0%	3,1%	2,3%	2,8%	11,2%	1,6%	1,0%	1,4%	1,8%	5,8%
Não apresenta integração	,5%	,2%	,4%	1,3%	2,4%	,2%	,2%	,1%	,2%	,6%
Total	194	196	219	212	821	108	127	107	114	456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	6,9%	5,8%	6,7%	6,9%	26,2%	3,6%	5,3%	3,0%	3,5%	15,4%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	3,1%	2,5%	3,4%	1,7%	10,8%	2,0%	1,7%	1,3%	1,4%	6,3%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	3,0%	4,0%	3,7%	4,2%	14,8%	1,5%	1,6%	2,5%	2,3%	7,9%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	1,5%	2,9%	2,7%	2,8%	9,9%	1,0%	1,0%	1,5%	1,3%	4,8%
Não oferece atividades complementares	,6%	,3%	,5%	1,0%	2,5%	,5%	,2%	,2%	,4%	1,3%
Total	193	198	218	212	821	109	126	107	114	456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	4,2%	3,3%	3,6%	3,9%	15,0%	2,4%	2,0%	2,5%	2,3%	9,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição	2,1%	1,7%	1,7%	,6%	6,2%	,9%	,7%	,6%	,3%	2,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,2%	,5%	,1%	,1%	,9%	,0%	,1%	,1%	,0%	,2%
Não participei, mas a instituição oferece	7,1%	8,7%	10,5%	11,0%	37,4%	4,3%	6,1%	4,5%	5,4%	20,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,6%	1,3%	1,1%	1,0%	5,0%	,9%	,8%	,6%	,9%	3,2%
Total	194	198	217	212	821	109	124	106	113	452

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	3,2%	2,7%	3,3%	4,3%	13,5%	2,4%	2,4%	2,4%	2,0%	9,2%
Sim, participei e teve pouca contribuição	1,3%	1,1%	,7%	,6%	3,7%	,2%	,2%	,3%	,2%	1,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,1%	,2%	,2%	,2%	,7%	,0%	,0%	,1%	,0%	,1%
Não participei, mas a instituição oferece	8,3%	9,8%	11,3%	9,3%	38,7%	5,0%	6,1%	4,7%	5,1%	20,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	2,3%	1,8%	1,8%	2,0%	8,0%	,8%	1,1%	,9%	1,3%	4,2%
Total	193	198	219	210	820	107	125	107	111	450

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e tive grande contribuição	5,5%	5,2%	6,9%	7,7%	25,3%	3,8%	4,7%	3,8%	4,3%	16,7%
Sim, participei e tive pouca contribuição	1,4%	1,3%	,9%	,8%	4,4%	,2%	,4%	,4%	,2%	1,2%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,2%	,2%	,2%	,3%	,9%	,0%	,0%	,1%	,0%	,1%
Não participei, mas a instituição oferece	6,6%	7,7%	8,4%	6,8%	29,4%	3,6%	4,1%	3,5%	3,8%	14,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,4%	1,1%	,9%	1,0%	4,4%	,7%	,7%	,6%	,6%	2,7%
Total	193	198	219	211	821	107	126	107	113	453

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	2,7%	2,3%	2,5%	2,3%	9,9%	1,4%	1,6%	1,4%	,7%	5,1%
Sim, mas apenas eventualmente	4,5%	4,7%	5,4%	5,3%	19,9%	2,5%	3,6%	2,3%	2,9%	11,3%
Não apoia de modo algum	4,5%	4,4%	4,4%	4,0%	17,2%	2,1%	2,1%	2,0%	2,2%	8,4%
Não sei responder	3,5%	4,1%	4,8%	4,9%	17,4%	2,4%	2,6%	2,7%	3,1%	10,9%
Total	194	198	219	212	823	108	126	108	114	456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	3,0%	3,4%	2,8%	4,1%	13,2%	1,8%	1,5%	1,3%	1,3%	5,9%
Deveria exigir um pouco mais	4,9%	4,8%	6,5%	5,4%	21,6%	3,3%	4,5%	3,0%	4,0%	14,8%
Exige na medida certa	5,8%	6,5%	6,3%	6,6%	25,2%	3,1%	3,3%	4,2%	3,1%	13,6%
Deveria exigir um pouco menos	1,2%	,8%	1,3%	,4%	3,7%	,3%	,5%	,1%	,5%	1,3%
Deveria exigir muito menos	,2%	,1%	,2%	,1%	,5%	,0%	,1%	,0%	,1%	,2%
Total	192	198	219	211	820	108	126	108	114	456

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	8,6%	8,8%	9,5%	10,0%	36,9%	4,8%	5,6%	4,7%	5,3%	20,4%
Contribui parcialmente	5,1%	5,5%	7,0%	5,1%	22,8%	2,9%	3,9%	3,2%	3,2%	13,3%
Contribui muito pouco	1,0%	,9%	,6%	1,5%	4,1%	,7%	,2%	,5%	,3%	1,7%
Não contribui	,3%	,2%	,0%	,0%	,6%	,1%	,0%	,0%	,2%	,2%
Total	191	197	218	211	817	108	124	107	114	453

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	8,9%	8,5%	9,5%	10,7%	37,6%	4,7%	5,3%	5,4%	5,1%	20,4%
Contribui parcialmente	4,9%	5,8%	6,9%	5,2%	22,8%	3,2%	4,4%	2,8%	3,6%	14,0%
Contribui muito pouco	,9%	,8%	,9%	,7%	3,3%	,5%	,2%	,3%	,2%	1,3%
Não contribui	,2%	,2%	,0%	,1%	,5%	,1%	,0%	,0%	,0%	,1%
Total	189	194	219	211	813	106	126	108	114	454

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	8,2%	7,4%	7,8%	8,4%	31,7%	4,0%	5,3%	4,6%	4,0%	17,9%
Contribui parcialmente	5,3%	7,1%	7,7%	6,7%	26,9%	3,7%	4,1%	3,2%	4,5%	15,5%
Contribui muito pouco	1,4%	,9%	1,6%	1,5%	5,4%	,5%	,5%	,5%	,4%	2,0%
Não contribui	,2%	,1%	,1%	,1%	,5%	,1%	,0%	,0%	,1%	,2%
Total	193	198	218	212	821	106	125	107	114	452

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2011 - Música (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Muito boa	5,9%	5,9%	7,0%	8,4%	27,2%	3,2%	4,9%	3,3%	4,4%	15,8%
Boa	6,2%	6,4%	7,7%	5,4%	25,7%	4,1%	3,9%	4,1%	3,4%	15,4%
Regular	2,2%	2,3%	1,8%	2,0%	8,4%	1,2%	,8%	1,0%	,8%	3,8%
Fraca	,7%	,7%	,4%	,5%	2,3%	,1%	,2%	,0%	,3%	,6%
Muito fraca	,2%	,1%	,2%	,2%	,7%	,0%	,0%	,1%	,1%	,2%
Total	194	198	219	212	823	109	126	108	114	457

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2011

ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

01) Qual o seu estado civil?

- A) Solteiro(a).
- B) Casado(a).
- C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- D) Viúvo(a).
- E) Outro.

02) Como você se considera?

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena.

03) Onde e como você mora atualmente?

- A) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E) Em alojamento universitário da própria instituição de ensino.
- F) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

04) Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?

(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Uma.
- C) Duas.
- D) Três.
- E) Quatro.
- F) Cinco.
- G) Seis.
- H) Mais de seis.

05) Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? *(Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).*

- A) Nenhuma.
- B) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 817,50).
- C) Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 817,51 a R\$ 1.635,00).

- D) Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.635,01 a R\$ 2.452,50).
- E) Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.452,01 a R\$ 3.270,00).
- F) Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.270,01 a R\$ 5.450,00).
- G) Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.450,01 a R\$ 16.350,00).
- H) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 16.350,01).

06) Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

07) Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

08) Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte):

- A) Não fiz nenhum tipo de estágio.
- B) Fiz ou faço somente estágio obrigatório.
- C) Fiz ou faço somente estágio não obrigatório.
- D) Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório.

09) Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?

- A) Sim.
- B) Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11).
- C) Não (Passe para a pergunta 11).

10) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?

- A) ProUni integral.
- B) ProUni parcial.
- C) FIES.
- D) ProUni Parcial e FIES.
- E) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.
- F) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.
- G) Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).
- H) Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino.
- I) Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).
- J) Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados.

11) Você recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?

- A) Sim, bolsa permanência do ProUni.
- B) Sim, bolsa da própria instituição de ensino.
- C) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental.
- D) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental.
- E) Não.

12) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?

- A) Não.
- B) Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas).

C) Sim, por critério de renda.

D) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.

E) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.

F) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

13) Até que nível seu pai estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
- B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
- C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
- D) Ensino médio.
- E) Ensino superior.
- F) Pós-graduação.

14) Até que nível de ensino sua mãe estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
- B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
- C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
- D) Ensino médio.
- E) Ensino superior.
- F) Pós-graduação.

15) Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF
ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO
RR	RS	SC	SE	SP	TO	Exterior

16) Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?

- A) Não.
- B) Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.
- C) Sim, mudei de estado.
- D) Sim, mudei de país.

17) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A) Todo em escola pública.
- B) Todo em escola privada (particular).
- C) A maior parte em escola pública.
- D) A maior parte em escola privada (particular).

- E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).
- 18) Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?**
- A) Ensino médio tradicional.
B) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).
C) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D) Educação de Jovens e Adultos – EJA /Supletivo.
E) Outro.
- 19) Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?**
- A) Nenhum.
B) Um ou dois.
C) Entre três e cinco.
D) Entre seis e oito.
E) Mais de oito.
- 20) Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?**
- A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B) Uma a três.
C) Quatro a sete.
D) Oito a doze.
E) Mais de doze.
- 21) Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?**
- A) Diurno (integral).
B) Diurno (matutino).
C) Diurno (vespertino).
D) Noturno.
E) Não há concentração em um turno.
- 22) As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
B) Sim, a maior parte.

- C) Somente algumas.
D) Nenhuma.
- 23) As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente algumas.
D) Nenhuma.
- 24) As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente alguns.
D) Nenhum.
- 25) Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente alguns.
D) Nenhum.
- 26) Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
B) Sim, a maior parte.
C) Somente alguns.
D) Nenhum.

- 27) **Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?**
A) Plenamente.
B) Parcialmente.
C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.
D) Não viabiliza para nenhum estudante.
- 28) **Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?**
A) Amplo e adequado.
B) Amplo, mas inadequado.
C) Restrito, mas adequado.
D) Restrito e inadequado.
E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios.
- 29) **Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Diariamente.
B) Entre duas e quatro vezes por semana.
C) Uma vez por semana.
D) Uma vez a cada 15 dias.
E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.
F) Nunca a utilizo.
G) A instituição não tem biblioteca.
- 30) **Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Sim, todas as vezes.
B) Sim, a maior parte das vezes.
C) Somente algumas vezes.
D) Nunca.
- 31) **Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em**

face das necessidades curriculares do seu curso?

- A) É atualizado.
B) É parcialmente atualizado.
C) É pouco atualizado.
D) É desatualizado.
- 32) **Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?**
A) É atualizado.
B) É parcialmente atualizado.
C) É desatualizado.
D) Não existe acervo de periódicos especializados.
E) Não sei responder.
- 33) **O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Plenamente.
B) Parcialmente.
C) Não atende.
- 34) **Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?**
A) Sim, todos os aspectos.
B) Sim, a maior parte dos aspectos.
C) Somente alguns aspectos.
D) Nenhum dos aspectos.
E) Não sei responder.
- 35) **Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?**
A) Sim.
B) Sim, somente em parte.
C) Nenhum.
D) Não sei responder.
- 36) **Os professores solicitam em suas**

disciplinas a realização de atividades de pesquisa?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

37) Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

38) Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

39) Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

40) As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não, nenhuma disciplina exige.

41) Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

42) Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.

D) Nenhum.

43) O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não contextualiza.

44) Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

- A) É bem integrado.
- B) É relativamente integrado.
- C) É pouco integrado.
- D) Não apresenta integração.

45) Seu curso oferece atividades complementares?

- A) Sim, regularmente, com programação diversificada.
- B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada.
- C) Sim, eventualmente, com programação diversificada.
- D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.
- E) Não oferece atividades complementares.

46) Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

47) Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

48) Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

49) Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?

- A) Sim, sem restrições.
- B) Sim, mas apenas eventualmente.
- C) Não apoia de modo algum.
- D) Não sei responder.

50) Como você avalia o nível de exigência do curso?

- A) Deveria exigir muito mais.
- B) Deveria exigir um pouco mais.
- C) Exige na medida certa.

- D) Deveria exigir um pouco menos.
- E) Deveria exigir muito menos.

51) Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

52) Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

53) Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

54) Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?

- A) Muito boa.
- B) Boa.
- C) Regular.
- D) Fraca.
- E) Muito fraca.

ANEXO V - PROVA DE MÚSICA (LICENCIATURA)

ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Novembro / 2011

MÚSICA**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	-	-

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 1**Retrato de uma princesa desconhecida**

Para que ela tivesse um pescoço tão fino
Para que os seus pulsos tivessem um quebrar de caule
Para que os seus olhos fossem tão frontais e limpos
Para que a sua espinha fosse tão direita
E ela usasse a cabeça tão erguida
Com uma tão simples claridade sobre a testa
Foram necessárias sucessivas gerações de escravos
De corpo dobrado e grossas mãos pacientes
Servindo sucessivas gerações de príncipes
Ainda um pouco toscos e grosseiros
Ávidos cruéis e fraudulentos
Foi um imenso desperdiçar de gente
Para que ela fosse aquela perfeição
Solitária exilada sem destino

ANDRESEN, S. M. B. **Dual**. Lisboa: Caminho, 2004. p. 73.

No poema, a autora sugere que

- A** os príncipes e as princesas são naturalmente belos.
- B** os príncipes generosos cultivavam a beleza da princesa.
- C** a beleza da princesa é desperdiçada pela miscigenação racial.
- D** o trabalho compulsório de escravos proporcionou privilégios aos príncipes.
- E** o exílio e a solidão são os responsáveis pela manutenção do corpo esbelto da princesa.

QUESTÃO 2

Exclusão digital é um conceito que diz respeito às extensas camadas sociais que ficaram à margem do fenômeno da sociedade da informação e da extensão das redes digitais. O problema da exclusão digital se apresenta como um dos maiores desafios dos dias de hoje, com implicações diretas e indiretas sobre os mais variados aspectos da sociedade contemporânea.

Nessa nova sociedade, o conhecimento é essencial para aumentar a produtividade e a competição global. É fundamental para a invenção, para a inovação e para a geração de riqueza. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) proveem uma fundação para a construção e aplicação do conhecimento nos setores públicos e privados. É nesse contexto que se aplica o termo exclusão digital, referente à falta de acesso às vantagens e aos benefícios trazidos por essas novas tecnologias, por motivos sociais, econômicos, políticos ou culturais.

Considerando as ideias do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um mapeamento da exclusão digital no Brasil permite aos gestores de políticas públicas escolherem o público-alvo de possíveis ações de inclusão digital.
- II. O uso das TICs pode cumprir um papel social, ao prover informações àqueles que tiveram esse direito negado ou negligenciado e, portanto, permitir maiores graus de mobilidade social e econômica.
- III. O direito à informação diferencia-se dos direitos sociais, uma vez que esses estão focados nas relações entre os indivíduos e, aqueles, na relação entre o indivíduo e o conhecimento.
- IV. O maior problema de acesso digital no Brasil está na deficitária tecnologia existente em território nacional, muito aquém da disponível na maior parte dos países do primeiro mundo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 3

A cibercultura pode ser vista como herdeira legítima (embora distante) do projeto progressista dos filósofos do século XVII. De fato, ela valoriza a participação das pessoas em comunidades de debate e argumentação. Na linha reta das morais da igualdade, ela incentiva uma forma de reciprocidade essencial nas relações humanas. Desenvolveu-se a partir de uma prática assídua de trocas de informações e conhecimentos, coisa que os filósofos do Iluminismo viam como principal motor do progresso. (...) A cibercultura não seria pós-moderna, mas estaria inserida perfeitamente na continuidade dos ideais revolucionários e republicanos de liberdade, igualdade e fraternidade. A diferença é apenas que, na cibercultura, esses “valores” se encarnam em dispositivos técnicos concretos. Na era das mídias eletrônicas, a igualdade se concretiza na possibilidade de cada um transmitir a todos; a liberdade toma forma nos *softwares* de codificação e no acesso a múltiplas comunidades virtuais, atravessando fronteiras, enquanto a fraternidade, finalmente, se traduz em interconexão mundial.

LEVY, P. Revolução virtual. *Folha de S. Paulo*. Caderno Mais, 16 ago. 1998, p.3 (adaptado).

O desenvolvimento de redes de relacionamento por meio de computadores e a expansão da Internet abriram novas perspectivas para a cultura, a comunicação e a educação. De acordo com as ideias do texto acima, a cibercultura

- A** representa uma modalidade de cultura pós-moderna de liberdade de comunicação e ação.
- B** constituiu negação dos valores progressistas defendidos pelos filósofos do Iluminismo.
- C** banalizou a ciência ao disseminar o conhecimento nas redes sociais.
- D** valorizou o isolamento dos indivíduos pela produção de *softwares* de codificação.
- E** incorpora valores do Iluminismo ao favorecer o compartilhamento de informações e conhecimentos.

QUESTÃO 4

Com o advento da República, a discussão sobre a questão educacional torna-se pauta significativa nas esferas dos Poderes Executivo e Legislativo, tanto no âmbito Federal quanto no Estadual. Já na Primeira República, a expansão da demanda social se propaga com o movimento da escola-novista; no período getulista, encontram-se as reformas de Francisco Campos e Gustavo Capanema; no momento de crítica e balanço do pós-1946, ocorre a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1961. É somente com a Constituição de 1988, no entanto, que os brasileiros têm assegurada a educação de forma universal, como um direito de todos, tendo em vista o pleno desenvolvimento da pessoa no que se refere a sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O artigo 208 do texto constitucional prevê como dever do Estado a oferta da educação tanto a crianças como àqueles que não tiveram acesso ao ensino em idade própria à escolarização cabida.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

A relação entre educação e cidadania se estabelece na busca da universalização da educação como uma das condições necessárias para a consolidação da democracia no Brasil.

PORQUE

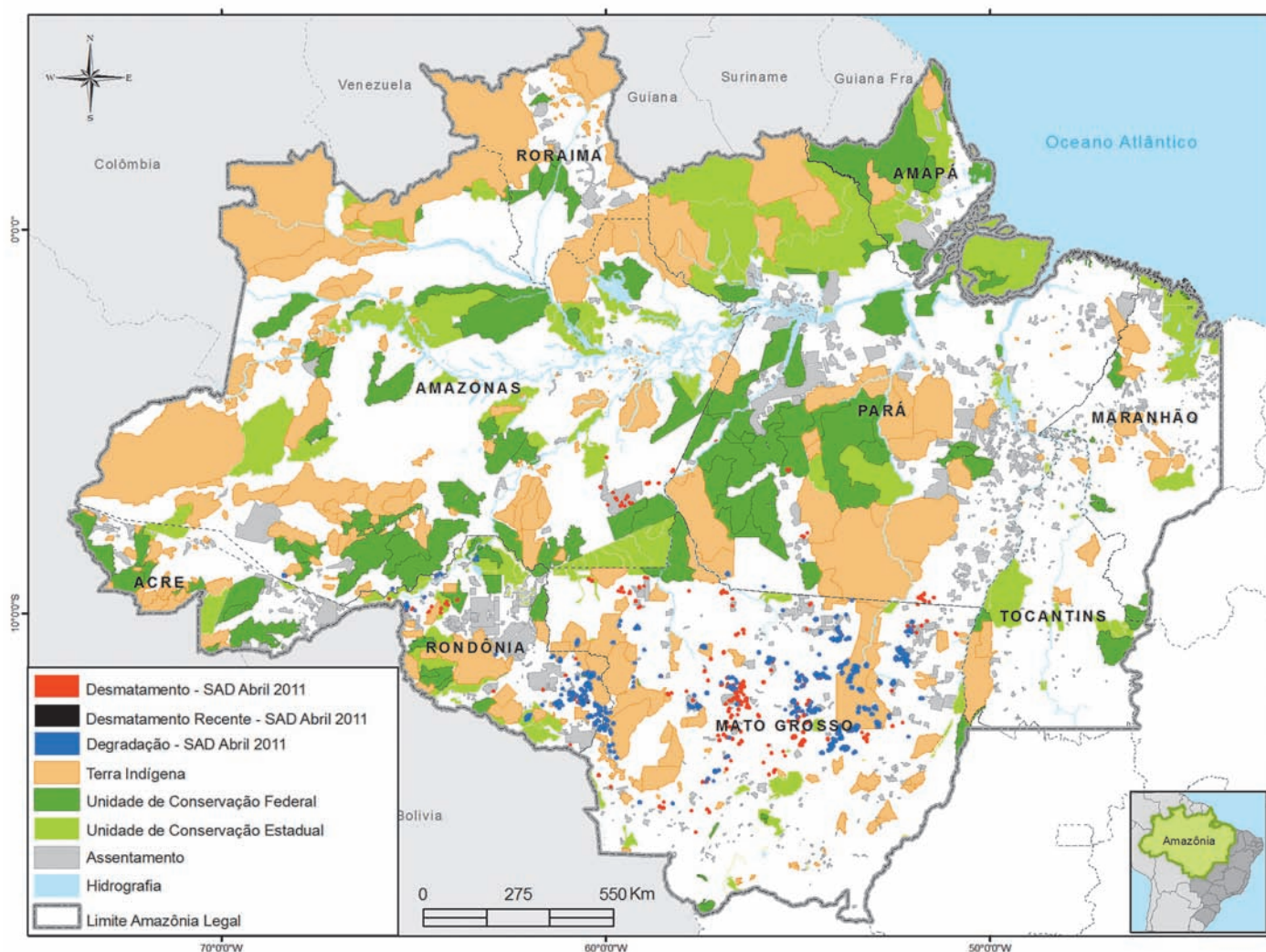
Por meio da atuação de seus representantes nos Poderes Executivos e Legislativo, no decorrer do século XX, passou a ser garantido no Brasil o direito de acesso à educação, inclusive aos jovens e adultos que já estavam fora da idade escolar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira é uma proposição verdadeira, e a segunda, falsa.
- D** A primeira é uma proposição falsa, e a segunda, verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 5



Desmatamento na Amazônia Legal. Disponível em: <www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011>. Acesso em: 20 ago. 2011.

O ritmo de desmatamento na Amazônia Legal diminuiu no mês de junho de 2011, segundo levantamento feito pela organização ambiental brasileira Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). O relatório elaborado pela ONG, a partir de imagens de satélite, apontou desmatamento de 99 km² no bioma em junho de 2011, uma redução de 42% no comparativo com junho de 2010. No acumulado entre agosto de 2010 e junho de 2011, o desmatamento foi de 1 534 km², aumento de 15% em relação a agosto de 2009 e junho de 2010. O estado de Mato Grosso foi responsável por derrubar 38% desse total e é líder no *ranking* do desmatamento, seguido do Pará (25%) e de Rondônia (21%).

Disponível em: <<http://www.imazon.org.br/imprensa/imazon-na-midia>>. Acesso em: 20 ago. 2011 (com adaptações).

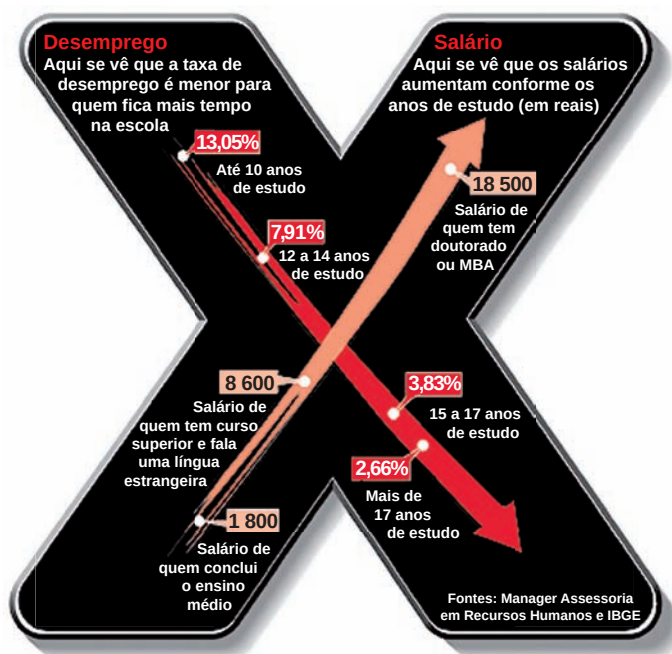
De acordo com as informações do mapa e do texto,

- A** foram desmatados 1 534 km² na Amazônia Legal nos últimos dois anos.
- B** não houve aumento do desmatamento no último ano na Amazônia Legal.
- C** três estados brasileiros responderam por 84% do desmatamento na Amazônia Legal entre agosto de 2010 e junho de 2011.
- D** o estado do Amapá apresenta alta taxa de desmatamento em comparação aos demais estados da Amazônia Legal.
- E** o desmatamento na Amazônia Legal, em junho de 2010, foi de 140 km², comparando-se o índice de junho de 2011 ao índice de junho de 2010.



QUESTÃO 6

A educação é o Xis da questão



Disponível em: <<http://ead.uepb.edu.br/noticias,82>>. Acesso em: 24 ago. 2011.

A expressão “o Xis da questão” usada no título do infográfico diz respeito

- A à quantidade de anos de estudos necessários para garantir um emprego estável com salário digno.
- B às oportunidades de melhoria salarial que surgem à medida que aumenta o nível de escolaridade dos indivíduos.
- C à influência que o ensino de língua estrangeira nas escolas tem exercido na vida profissional dos indivíduos.
- D aos questionamentos que são feitos acerca da quantidade mínima de anos de estudo que os indivíduos precisam para ter boa educação.
- E à redução da taxa de desemprego em razão da política atual de controle da evasão escolar e de aprovação automática de ano de acordo com a idade.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 7

A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica e cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe

- A a preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.
- B a redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.
- C o reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.
- D a redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.
- E a distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.

QUESTÃO 8

Em reportagem, Owen Jones, autor do livro **Chavs: a difamação da classe trabalhadora**, publicado no Reino Unido, comenta as recentes manifestações de rua em Londres e em outras principais cidades inglesas.

Jones prefere chamar atenção para as camadas sociais mais desfavorecidas do país, que desde o início dos distúrbios, ficaram conhecidas no mundo todo pelo apelido *chavs*, usado pelos britânicos para escarnecer dos hábitos de consumo da classe trabalhadora. Jones denuncia um sistemático abandono governamental dessa parcela da população: “Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”, diz. (...) “você não vai ver alguém assumir ser um *chav*, pois se trata de um insulto criado como forma de generalizar o comportamento das classes mais baixas. Meu medo não é o preconceito e, sim, a cortina de fumaça que ele oferece. Os distúrbios estão servindo como o argumento ideal para que se faça valer a ideologia de que os problemas sociais são resultados de defeitos individuais, não de falhas maiores. Trata-se de uma filosofia que tomou conta da sociedade britânica com a chegada de Margaret Thatcher ao poder, em 1979, e que basicamente funciona assim: você é culpado pela falta de oportunidades. (...) Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”.

Suplemento Prosa & Verso, **O Globo**, Rio de Janeiro, 20 ago. 2011, p. 6 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. *Chavs* é um apelido que exalta hábitos de consumo de parcela da população britânica.
- II. Os distúrbios ocorridos na Inglaterra serviram para atribuir deslizes de comportamento individual como causas de problemas sociais.
- III. Indivíduos da classe trabalhadora britânica são responsabilizados pela falta de oportunidades decorrente da ausência de políticas públicas.
- IV. As manifestações de rua na Inglaterra reivindicavam formas de inclusão nos padrões de consumo vigente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade de ensino que permite que a comunicação e a construção do conhecimento entre os usuários envolvidos possam acontecer em locais e tempos distintos. São necessárias tecnologias cada vez mais sofisticadas para essa modalidade de ensino não presencial, com vistas à crescente necessidade de uma pedagogia que se desenvolva por meio de novas relações de ensino-aprendizagem.

O Censo da Educação Superior de 2009, realizado pelo MEC/INEP, aponta para o aumento expressivo do número de matrículas nessa modalidade. Entre 2004 e 2009, a participação da EaD na Educação Superior passou de 1,4% para 14,1%, totalizando 838 mil matrículas, das quais 50% em cursos de licenciatura. Levantamentos apontam ainda que 37% dos estudantes de EaD estão na pós-graduação e que 42% estão fora do seu estado de origem.

Considerando as informações acima, enumere três vantagens de um curso a distância, justificando brevemente cada uma delas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Síntese de Indicadores Sociais (SIS 2010) utiliza-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para apresentar sucinta análise das condições de vida no Brasil. Quanto ao analfabetismo, a SIS 2010 mostra que os maiores índices se concentram na população idosa, em camadas de menores rendimentos e predominantemente na região Nordeste, conforme dados do texto a seguir.

A taxa de analfabetismo referente a pessoas de 15 anos ou mais de idade baixou de 13,3% em 1999 para 9,7% em 2009. Em números absolutos, o contingente era de 14,1 milhões de pessoas analfabetas. Dessas, 42,6% tinham mais de 60 anos, 52,2% residiam no Nordeste e 16,4% viviam com $\frac{1}{2}$ salário-mínimo de renda familiar *per capita*. Os maiores decréscimos no analfabetismo por grupos etários entre 1999 a 2009 ocorreram na faixa dos 15 a 24 anos. Nesse grupo, as mulheres eram mais alfabetizadas, mas a população masculina apresentou queda um pouco mais acentuada dos índices de analfabetismo, que passou de 13,5% para 6,3%, contra 6,9% para 3,0% para as mulheres.

SIS 2010: Mulheres mais escolarizadas são mães mais tarde e têm menos filhos.

Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias>.

Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

População analfabeta com idade superior a 15 anos	
ano	porcentagem
2000	13,6
2001	12,4
2002	11,8
2003	11,6
2004	11,2
2005	10,7
2006	10,2
2007	9,9
2008	10,0
2009	9,7

Fonte: IBGE

Com base nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da importância de políticas e programas educacionais para a erradicação do analfabetismo e para a empregabilidade, considerando as disparidades sociais e as dificuldades de obtenção de emprego provocadas pelo analfabetismo. Em seu texto, apresente uma proposta para a superação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 9

Na Sociologia da Educação, o currículo é considerado um mecanismo por meio do qual a escola define o plano educativo para a consecução do projeto global de educação de uma sociedade, realizando, assim, sua função social. Considerando o currículo na perspectiva crítica da Educação, avalie as afirmações a seguir.

- I. O currículo é um fenômeno escolar que se desdobra em uma prática pedagógica expressa por determinações do contexto da escola.
- II. O currículo reflete uma proposta educacional que inclui o estabelecimento da relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente.
- III. O currículo é uma realidade objetiva que inviabiliza intervenções, uma vez que o conteúdo é condição lógica do ensino.
- IV. O currículo é a expressão da harmonia de valores dominantes inerentes ao processo educativo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
B II.
C I e III.
D II e IV.
E III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

O fazer docente pressupõe a realização de um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si. São o planejamento, a direção do ensino e da aprendizagem e a avaliação, cada uma delas desdobradas em tarefas ou funções didáticas, mas que convergem para a realização do ensino propriamente dito.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 72.

Considerando que, para desenvolver cada operação didática inerente ao ato de planejar, executar e avaliar, o professor precisa dominar certos conhecimentos didáticos, avalie quais afirmações abaixo se referem a conhecimentos e domínios esperados do professor.

- I. Conhecimento dos conteúdos da disciplina que leciona, bem como capacidade de abordá-los de modo contextualizado.
- II. Domínio das técnicas de elaboração de provas objetivas, por se configurarem instrumentos quantitativos precisos e fidedignos.
- III. Domínio de diferentes métodos e procedimentos de ensino e capacidade de escolhê-los conforme a natureza dos temas a serem tratados e as características dos estudantes.
- IV. Domínio do conteúdo do livro didático adotado, que deve conter todos os conteúdos a serem trabalhados durante o ano letivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C II e III.
D II e IV.
E III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

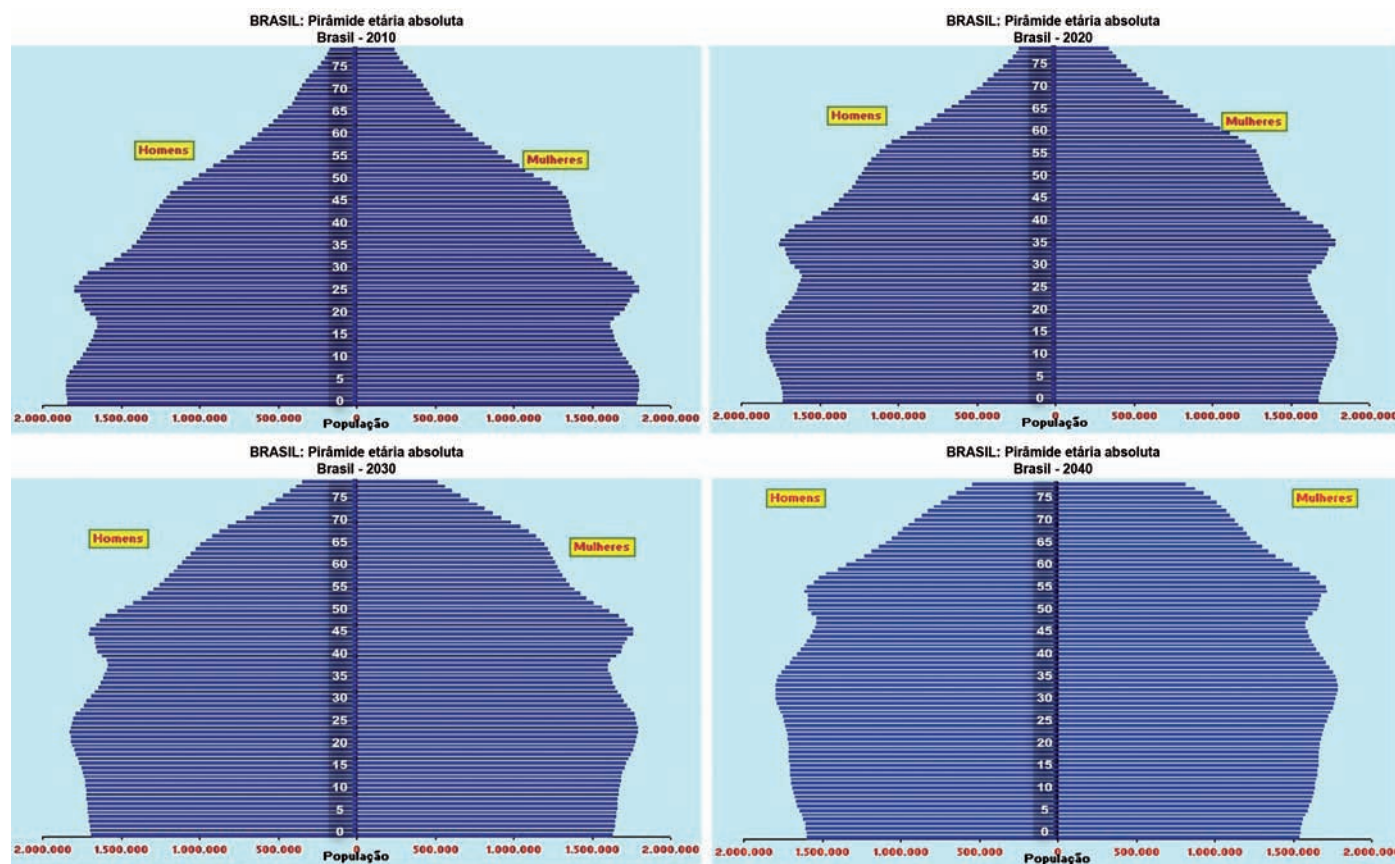


Figura. Brasil: Pirâmide Etária Absoluta (2010-2040)

Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/piramide/piramide.shtm>. Acesso em: 23 ago. 2011.

Com base na projeção da população brasileira para o período 2010-2040 apresentada nos gráficos, avalie as seguintes asserções.

Constata-se a necessidade de construção, em larga escala, em nível nacional, de escolas especializadas na Educação de Jovens e Adultos, ao longo dos próximos 30 anos.

PORQUE

Haverá, nos próximos 30 anos, aumento populacional na faixa etária de 20 a 60 anos e decréscimo da população com idade entre 0 e 20 anos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 12

Na escola em que João é professor, existe um laboratório de informática, que é utilizado para os estudantes trabalharem conteúdos em diferentes disciplinas. Considere que João quer utilizar o laboratório para favorecer o processo ensino-aprendizagem, fazendo uso da abordagem da Pedagogia de Projetos. Nesse caso, seu planejamento deve

- A ter como eixo temático uma problemática significativa para os estudantes, considerando as possibilidades tecnológicas existentes no laboratório.
- B relacionar os conteúdos previamente instituídos no início do período letivo e os que estão no banco de dados disponível nos computadores do laboratório de informática.
- C definir os conteúdos a serem trabalhados, utilizando a relação dos temas instituídos no Projeto Pedagógico da escola e o banco de dados disponível nos computadores do laboratório.
- D listar os conteúdos que deverão ser ministrados durante o semestre, considerando a sequência apresentada no livro didático e os programas disponíveis nos computadores do laboratório.
- E propor o estudo dos projetos que foram desenvolvidos pelo governo quanto ao uso de laboratórios de informática, relacionando o que consta no livro didático com as tecnologias existentes no laboratório.

QUESTÃO 13



QUINO. *Toda a Mafalda*. Trad. Andréa Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 71.

Muitas vezes, os próprios educadores, por incrível que pareça, também vítimas de uma formação alienante, não sabem o porquê daquilo que dão, não sabem o significado daquilo que ensinam e quando interrogados dão respostas evasivas: “é pré-requisito para as séries seguintes”, “cai no vestibular”, “hoje você não entende, mas daqui a dez anos vai entender”. Muitos alunos acabam acreditando que aquilo que se aprende na escola não é para entender mesmo, que só entenderão quando forem adultos, ou seja, acabam se conformando com o ensino desprovido de sentido.

VASCONCELLOS, C. S. *Construção do conhecimento em sala de aula*. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002, p. 27-8.

Correlacionando a tirinha de Mafalda e o texto de Vasconcellos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de conhecimento deve ser refletido e encaminhado a partir da perspectiva de uma prática social.
- II. Saber qual conhecimento deve ser ensinado nas escolas continua sendo uma questão nuclear para o processo pedagógico.
- III. O processo de conhecimento deve possibilitar compreender, usufruir e transformar a realidade.
- IV. A escola deve ensinar os conteúdos previstos na matriz curricular, mesmo que sejam desprovidos de significado e sentido para professores e alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B I e IV.
- C II e IV.
- D I, II e III.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 14

Música

na sala
de aula



Escola também é lugar de cantar, tocar instrumentos e conhecer partituras.

A partir deste mês, o ensino de música volta a ser obrigatório em todas as escolas de ensino fundamental e médio, de acordo com a Lei n.º 11.769, sancionada em 2008. A equipe da revista conversou com André Hosoi, um dos fundadores do grupo de percussão corporal Barbatuques, que também é professor de música e pai de Liz, de 2 anos.

Revista: Como a música pode contribuir para a formação das crianças?

André Hosoi: A música é fundamental porque trabalha, além de muitas outras coisas, a percepção, a lógica, a coordenação motora, a comunicação e algo muito importante, que é aprender a ouvir. A criança precisa saber escutar criticamente, entender se gosta de uma música ou não e explicar o porquê.

Revista: Como isso pode ser aplicado?

A.H.: Por meio de jogos e com coisas do cotidiano, levando em conta o repertório infantil. Às vezes, os professores querem impor um

repertório que pouco tem a ver com o dia a dia dos estudantes. É legal mostrar um coro de Bach, mas ligar ao que a criança vive e conhece. E atividades simples, como brincar de estátua, bater palma com a música, achar o pulso da música, perceber os graves e os agudos.

Revista: E qual é o papel dos pais?

A.H.: Principalmente nos primeiros anos de vida, as crianças precisam de referência. Os pais podem ouvir música com elas, cantar junto não só as infantis, mas mostrar outros estilos. Não dá para delegar toda a vivência musical para aulas semanais de 30 minutos.

Música na sala de aula. **Revista Crescer.** Agosto de 2011. Editora Globo (adaptado).

Considerando a reportagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. A afirmação de que “Às vezes, os professores querem impor um repertório que pouco tem a ver com o dia a dia dos estudantes”, remete a uma preocupação típica da crítica de Paulo Freire e das concepções pedagógicas histórico-culturais.
- II. A importância atribuída aos pais na educação das crianças, demonstrada na proposição de que “Os pais podem ouvir música com elas” e de que “Não dá para delegar toda a vivência musical para aulas semanais de 30 minutos” foi defendida enfaticamente por um educador musical dos métodos ativos, chamado Shinichi Suzuki.
- III. “Brincar de estátua, bater palma com a música, achar o pulso da música, perceber os graves e os agudos” são atividades em consonância com as perspectivas educacionais de pedagogos como Dalcroze, Orff e Willems.
- IV. O argumento de que “a música é fundamental porque trabalha, além de muitas outras coisas, a percepção, a lógica, a coordenação motora, a comunicação e algo muito importante, que é aprender a ouvir” ilustra diferentes aspectos que podem ser desenvolvidos a partir das vivências musicais oferecidas no processo de formação das crianças.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B I e III.

C III e IV

D I, II e IV.

E II, III e IV.



QUESTÃO 15

O professor de música de uma escola pública inclui atividades de canto coral em suas aulas para o 5.º ano, com o objetivo de desenvolver, nos estudantes, competências musicais por meio da voz. O repertório inclui diversas canções cuja tessitura e contorno melódico são adequados a um grupo coral em fase inicial de desenvolvimento nesse tipo de atividade. Os trechos das canções brasileiras apresentados abaixo foram analisados pelo professor com o objetivo de serem incluídos no repertório do grupo.

1)



2)



3)



A partir das partituras, quais foram as análises do professor?

- A** A canção 1 está no modo lídio, a canção 2 está no modo maior e a canção 3 está no modo mixolídio; apenas a canção 2 apresenta tessitura e contorno melódico adequados a um coral infantil em fase inicial de desenvolvimento.
- B** A canção 1 está no modo menor, a canção 2 está no modo maior e a canção 3 está no modo lídio; as duas primeiras canções apresentam tessitura e contorno melódico adequados a um coral infantil em fase inicial de desenvolvimento.
- C** A canção 1 está no modo mixolídio, a canção 2 está no modo maior e a canção 3 está no modo menor; as duas primeiras canções apresentam tessitura e contorno melódico adequados a um coral infantil em fase inicial de desenvolvimento.
- D** A canção 1 está no modo mixolídio, a canção 2 está no modo maior e a canção 3 está no modo menor; as três canções apresentam tessitura e contorno melódico adequados a um coral infantil em fase inicial de desenvolvimento.
- E** A canção 1 está no modo mixolídio, a canção 2 está no modo menor e a canção 3 está no modo maior; as canções 1 e 3 apresentam tessitura e contorno melódico adequados a um coral infantil em fase inicial de desenvolvimento.

QUESTÃO 16

Com o desenvolvimento digital, as mídias tornaram-se mais flexíveis, multifuncionais e acessíveis, ou seja, elas perderam o caráter estático e de monopólio, como o controle dos pais, e passaram a permitir o uso individual e o controle ilimitado. [...] Os aparelhos migraram de mídias de eventos, que apenas emitiam informações, para mídias comunicativas, de interação, que não apenas sustentam as múltiplas necessidades de comunicação, mas também as estimulam e apoiam, como, por exemplo, o celular, que, além da portabilidade e mobilidade, possibilita armazenar e compartilhar músicas, ou o computador, que se torna um instrumento de qualificação de “competência midiática” – mesmo quando é utilizado para brincar, enviar e-mail, bate-papo, navegar ou baixar música.

SOUZA, J. *Aprender e ensinar música no cotidiano*. p. 9. 2. ed.
Porto Alegre: Sulina, 2009.

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir.

Diante dos avanços tecnológicos ampliam-se as formas de se relacionar com a música. A exploração de mídias, como celulares e outros aparelhos tecnológicos, em aulas de música, pode propiciar diferentes discussões, aprendizados e conhecimento de gêneros e estilos musicais.

PORQUE

A seleção musical presente no aparelho tecnológico dos estudantes é reveladora de suas vivências socioculturais e pode contribuir para a aprendizagem musical.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 17

Marcos é professor em uma escola de música em que predominam pedagogias inspiradas na 2.^a geração de educadores musicais e está interessado em implementar estratégias de “aprendizagens informais” em suas aulas. Entre os princípios das “aprendizagens informais”, destacam-se: escolher as músicas de suas preferências; tocar músicas de ouvido; aprender em grupo e/ou de maneira autodidata; e escutar, tocar, improvisar e compor de maneira integrada. Seus colegas perguntaram-lhe sobre quais novidades tais estratégias trariam para o trabalho.

Marcos explica que há diferenças consideráveis entre o “movimento de criatividade na educação musical” e as “aprendizagens informais”.

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir.

O movimento de criatividade na música estimulava o estudante a escutar, compor e improvisar utilizando diferentes materiais de construção sonora, mas não o estimulava a “tocar de ouvido”, compor e improvisar utilizando peças musicais familiares de sua preferência.

PORQUE

Os ideais de composição e criatividade propostos pelo movimento de criatividade da época eram derivados do universo da música atonal e de outras correntes modernistas do século XX, estilos musicais que, por sua vez, os estudantes pouco encontravam fora da escola.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 18

Margarete Arroyo (2002), em seu artigo **Mundos musicais locais e educação musical**, discute implicações para a Educação Musical no “cruzar de mundos musicais locais”, se referindo à presença, no contexto escolar, de uma diversidade de experiências musicais vivenciadas pelos estudantes. Ela propõe refletir sobre as implicações das experiências musicais vivenciadas nesses mundos para a prática musical escolar. São pressupostos dessa reflexão que nenhuma prática musical é melhor que outra, mas que cada uma deve ser compreendida no seu contexto de construção e ação (visão relativizadora).

ARROYO, M. **Mundos musicais locais e educação musical**. Revista em Pauta, Porto Alegre, v. 13. n. 20. p. 95-122, 2002. (com adaptações)

Considerando as ideias da autora avalie as afirmações seguintes.

- I. No Brasil, as correntes teóricas da música que consideram uma visão relativizadora da cultura se desenvolveram principalmente a partir da segunda metade do século XX.
- II. A obra didática de Heitor Villa-Lobos, que utiliza versões de cantigas infantis populares, está contemplada nos pressupostos apresentados pela autora.
- III. Estudos da Antropologia, da Etnomusicologia e da Sociologia contribuíram para o desenvolvimento de um ensino de música com a visão relativizadora apontada pela autora, pois permitiram a compreensão do sujeito no seu espaço de atuação.
- IV. O campo da Educação Musical permite estudos para além dos cenários escolares e acadêmicos, pois considera a existência de múltiplos espaços para a aprendizagem musical.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II, III.
- E** I, III, IV.

QUESTÃO 19

Um músico, para atuar como intérprete em práticas da música popular contemporânea, necessita compreender elementos intrínsecos de diferentes gêneros e estilos musicais, tais como: a forma e a estrutura sonora; as possibilidades de grafia musical das obras que executa; o contexto de produção e inserção da expressão musical; as possibilidades de divulgação e comercialização da música.

PORQUE

Gêneros e estilos musicais possuem formas, estruturas, funções e contextos singulares e a interpretação de cada um deles exige dos músicos conhecimentos sobre dimensões estéticas, sociais e culturais da expressão musical que pratica, bem como competências e habilidades necessárias para a sua execução musical.

Analisando essas asserções, assinale a alternativa correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 20

A melodia consiste na sucessão de intervalos gerados entre sons de alturas definidas e arranjados sequencialmente sobre um tempo musical. Sendo assim, uma melodia já conhecida pode ser identificada, mesmo que em outra tonalidade, a partir da relação de intervalos.

NUNES, H. S. **Musicalização de Professores**: fundamentos do método empregado pelo CAEF da UFRGS junto à Rede Nacional SEB/MEC para capacitação de professores / livro do professor. Porto Alegre: CAEF da UFRGS, 2005 (com adaptações).

Considerando a definição acima, solfeje mentalmente os trechos melódicos que seguem, e identifique o trecho que possui os intervalos correspondentes à melodia da primeira frase do Hino Nacional: “Ouviram do Ipiranga, às margens plácidas”.

Trecho 1



Trecho 2



Trecho 3



Trecho 4



Trecho 5



Assinale a opção que corresponde ao trecho correto.

- A** Trecho 1.
- B** Trecho 2.
- C** Trecho 3.
- D** Trecho 4.
- E** Trecho 5.

QUESTÃO 21

As informações a seguir fazem referência a culturas musicais brasileiras de tradição oral.

- I. Manifestação cultural que utiliza música para simbolizar a luta entre mouros e cristãos numa formação em grupo conhecida como Marujada.
- II. Manifestação cultural que utiliza os instrumentos musicais Gã, Rumpi, Contra-rum e Rum.
- III. Manifestação cultural que utiliza a música para ritualizar o Toré, cujas cantigas estão voltadas para elementos como a natureza, o mar, a religião e figuras místicas.
- IV. Manifestação cultural que utiliza música de característica fortemente sincopada com uso de instrumentos musicais (membranofones e idiofone) e cantos em língua lorubá.

Com base nas informações acima, são manifestações culturais com fortes características de origem africana apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II, III.
- E** I, II, IV.

QUESTÃO 22

O trecho musical abaixo está harmonizado a partir do centro tonal de Fá maior.

The musical score is written on two staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a 2/4 time signature. The melody starts on F4. Above the first measure is the chord symbol 'F'. The second staff begins at measure 5, marked with a '5' below the first note. Above the measures of the second staff are the chord symbols 'C', 'Bb', 'F', 'C7', and 'F' respectively.

Considerando as funções básicas da harmonia (dominante – subdominante – tônica), quais acordes podem substituir, respectivamente, B^b e C⁷?

- A** Dm e Gm.
- B** Gm e Am.
- C** Gm e Em7(5b).
- D** Em7(5b) e Dm.
- E** Em7(5b) e Am.



QUESTÃO 23

O baixo contínuo foi um dos procedimentos composicionais característicos do período barroco. Embora o termo tenha sido utilizado em partituras para indicar a parte melódica mais grave de uma peça musical, o procedimento envolvia a criação extemporânea de uma ou mais melodias simultâneas a partir da parte melódica mais grave, conforme as regras do contraponto, criando um preenchimento harmônico/polifônico. Considerando esses elementos envolvidos na realização do baixo contínuo, analise as afirmações abaixo.

- I. Os acordes realizados como preenchimento harmônico não deveriam ultrapassar o limite inferior estabelecido pela melodia mais grave apresentada na partitura.
- II. As divisões e as figurações rítmicas utilizadas no preenchimento harmônico deveriam representar um único afeto (caráter), aquele que predominasse na peça.
- III. O preenchimento harmônico deveria ser realizado por algum instrumento harmônico, como o cravo, órgão, chitarrone/teorba, entre outros, exceto em obras solo para um instrumento melódico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 24

Uma partitura musical geralmente apresenta uma série de indicações no que diz respeito ao estilo, andamento, expressão, dinâmica, entre outros. Sobre estas indicações, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os termos moderato, andante, allegro, grave e vivace estão relacionados à intensidade que a música deve ser executada.
- II. As armaduras de clave indicam qual instrumento deve ser utilizado para a interpretação musical.
- III. Os acidentes em uma armadura de clave indicam elementos expressivos para a execução musical.
- IV. Os termos legato, détaché, staccato, marcato são utilizadas para denominar as articulações das notas musicais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 25

No século XX, Villa-Lobos instituiu nas escolas públicas brasileiras o canto orfeônico, com o objetivo de democratizar o acesso à música.

Sobre o canto orfeônico, analise as afirmações abaixo.

- I. O canto orfeônico visava, entre outros aspectos, o desenvolvimento do civismo, da disciplina e da educação artística.
- II. Para constituir o repertório do canto orfeônico, Villa-Lobos fez uma seleção de canções do folclore brasileiro e de músicas de caráter nacionalista.
- III. Além do canto coletivo, outra característica do canto orfeônico era a expressão corporal, com o intuito de auxiliar na técnica e projeção da voz.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 26

Na volta às aulas, depois das férias de julho, João, um estudante do terceiro ano do Ensino Fundamental, encontrou seu professor de música e, muito entusiasmado, contou-lhe da viagem que realizou com seus pais a Campina Grande (PB). Lá, ouviu um conjunto regional tocar músicas que ele havia gostado muito. Segundo João, esse conjunto era formado “por um violino diferente, pequeno e meio rouco”, uma “flautinha de bambu, de som fininho” e um tambor “meio frouxo, que o moço tocava com dois pauzinhos, um em cima e outro em baixo”.

O professor de João, percebendo a dificuldade do menino em designar os instrumentos, disse-lhe que, de fato, eles eram muito utilizados na região nordeste do país e que, numa próxima oportunidade, ele poderia encontrá-los facilmente se os chamasse por seus respectivos nomes, que são:

- A** viola, pífano e caixa-clara.
- B** rabeca, clarinete e pandeiro.
- C** viola, flautim e caixa-clara.
- D** rabeca, pífano e zabumba.
- E** viola da gamba, flautim e zabumba.



QUESTÃO 27

Pesquisas recentes, dedicadas ao estudo de fontes primárias de informação sobre a música antiga, recuperam categorias estruturais e estilísticas que orientavam a produção musical de diferentes épocas e lugares. Atualmente, sabe-se, por exemplo, que Heinrich Christoph Koch (1749-1816), músico alemão autor de vários textos sobre teoria musical, categorizou uma série de unidades de pensamento musical a fim de constituir uma linguagem musical. A essas unidades de pensamento deu os nomes de inciso, frase e período, e as definiu da seguinte maneira:

- I. Frase: é a menor unidade de pensamento musical com sentido completo. O sentido de uma ideia musical sempre é encerrado por uma cadência qualquer.
- II. Inciso: é um fragmento de frase e, por isso, é uma unidade de pensamento musical com sentido incompleto.
- III. Período: é uma unidade de pensamento musical formada pela união de duas ou mais frases, das quais a última deve ser conclusiva, ou seja, deve ser articulada por uma cadência perfeita.

Essas categorias propostas por Koch são representativas da maneira com que seus contemporâneos faziam, pensavam e percebiam a música de sua época.

Considerando essas categorias propostas por Koch, verifica-se que a melodia abaixo é constituída de



- A três frases, que formam dois períodos.
- B quatro frases, que formam dois períodos.
- C três frases, que formam um período.
- D duas frases, que formam um período.
- E quatro frases, que formam um período.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 28

Cadência, palavra proveniente do latim *cadere* (que significa cair). Na teoria musical ocidental, é uma série específica de intervalos, ou progressão de acordes ou intervalos, que finalizam uma frase ou sentença de uma peça musical.

BENNETT, R. *Forma e Estrutura na Música*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1986 (com adaptações).

Analise as duas cadências da peça **Wachet Auf! BWV 140 and BWV 645**, de J.S. Bach, apresentados a seguir.

1ª.

2ª.



Nessa situação, a primeira e a segunda cadências são, respectivamente,

- A de engano e de plagal.
- B imperfeita e perfeita.
- C de engano e perfeita.
- D de plagal e imperfeita.
- E de engano e imperfeita.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29

Um estudante do sexto ano do Ensino Fundamental comentou com seu professor de música da escola que, no fim de semana, assistiu com sua mãe, pela televisão, uma apresentação musical de que ele tinha gostado muito. Embora não se lembrasse do nome da música ou do compositor, lembrava-se de que a música tinha sido tocada por uma orquestra grande, “que tinha até harpa e tuba”, instrumentos que havia conhecido na aula de música. Além disso, lembrava-se de que a música era tocada só por instrumentos, era “bem comprida” e tinha quatro partes que eram diferentes entre si: “uma parte era mais rápida e agitada, bem alegre”, “outra era mais lenta e tranquila”, uma que parecia “de dançar”, e outra que era rápida e parecia “meio zangada”.

Considerando as informações dadas pelo estudante, conclui-se que ele se referia a um(a)

- A sonata italiana do século XVI.
- B sinfonia alemã do século XIX.
- C suíte francesa do século XVII.
- D abertura francesa do século XVII.
- E concerto italiano do início do século XVIII.

QUESTÃO 30

Os românticos, enquanto não se dedicaram à ópera, elaboraram esquemas programáticos, como foi o caso de Berlioz, subordinando as formas musicais a enredos literários: a sinfonia de programa; a abertura que resume peças teatrais; a suíte, tirada de música teatral; ou então preferiram formas pequenas, como Chopin e Schumann, poesia lírica sem palavras; ou, como no *Lied*, com palavras.

CARPEAUX, O. M. *Uma nova história da música*. Ediouro, Rio de Janeiro, 1999, p. 174.

Diversos gêneros musicais ao longo da história da música se caracterizaram pelo uso de diferentes agrupamentos instrumentais e vocais.

Em um esquema usual de instrumentação do período romântico, os gêneros musicais poema sinfônico, noturnos e *Lied* podem ser associados, respectivamente a

- A orquestra, piano, voz e piano.
- B coral e orquestra, piano, violino e piano.
- C quarteto de cordas, piano, violino e piano.
- D quarteto de sopros, piano, violoncelo e piano.
- E coral e orquestra, violoncelo e piano, violino e piano.

QUESTÃO 31

Os princípios pedagógico-musicais propostos por Keith Swanwick, aplicados no ensino de instrumentos musicais, valorizam tanto o domínio técnico do instrumento quanto a capacidade de tocar de forma musicalmente consciente e expressiva.

SWANWICK, K. *Ensino instrumental enquanto ensino de música*. Cadernos de Estudo: Educação Musical 4/5. São Paulo, Atravez, 1994.

Disponível em: <www.atravez.org.br/ceem_4_5/ensino_instrumental.htm>.

Acesso em: 26 ago. 2011.

Considerando tais princípios, avalie as afirmações abaixo.

- I. A eficácia no ensino de um instrumento musical está relacionada à ênfase no desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e performance musical.
- II. A aprendizagem de um instrumento acontece através de experiências variadas, como cantar, escutar os outros, improvisar, ensaiar e apresentar-se em público.
- III. No ensino de um instrumento musical, o incentivo à exploração de diferentes maneiras de se interpretar uma música favorece o desenvolvimento de uma compreensão intuitiva e de formas alternativas de análise do repertório.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e II.
- D I e III.
- E II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 32

Um professor está desenvolvendo uma pesquisa que analisa o uso de composições de Frédéric Chopin para o desenvolvimento musical dos seus estudantes. Considerando que, para realizar a sua pesquisa, ele precisará conhecer melhor as músicas do compositor e metodologias de ensino de música, avalie as seguintes asserções.

É recomendável que entre as várias áreas da música que podem contribuir para o trabalho de pesquisa do professor, sejam consultados os bancos de dados de pesquisa que contemplem estudos de Musicologia e estudos de Educação Musical.

PORQUE

Os estudos da Musicologia permitirão a compreensão do repertório utilizado, suas estruturas musicais e características estéticas, ao passo que os estudos da Educação Musical auxiliarão na aplicação desse estudo no espaço de ensino.

Acerca dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 33

As pesquisas acerca da música popular têm evidenciado que as tecnologias e as mídias de cada período histórico sempre desempenharam importante papel no processo de registro e circulação musical. No Brasil, os meios de registro e difusão de música, bem como seus períodos de consolidação, representam fontes fundamentais para a pesquisa e a compreensão da música popular.

A partir do texto apresentado e considerando o período de 1830 a 1960, conclui-se que

- I. a impressão de partituras se estabeleceu no Brasil a partir da década de 1830, mas seu papel não foi relevante para o registro e circulação de música popular.
- II. o processo de gravação comercial possibilitou o registro e a difusão de diversos gêneros da música brasileira, sendo iniciado a partir da primeira década do século XX.
- III. o surgimento do rádio no Brasil, a partir de 1940, definiu novas formas de circulação e acesso à música popular nacional.
- IV. a projeção da televisão, que se consolidou a partir dos anos de 1950, estabeleceu novos parâmetros para as práticas musicais, associando o som à imagem do artista.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 34

Trabalhar a diversidade musical nas aulas de música pode tornar o processo ensino-aprendizagem mais interessante e instigador, além de ser uma das propostas norteadoras do ensino contemporâneo de música. Com os recursos tecnológicos disponíveis na atualidade é possível acessar um vídeo ou áudio de músicas de grupos americanos, australianos, ou ainda músicas executadas em instrumentos usados em grupos tradicionais do Japão ou da Índia, por exemplo. Para tanto, o educador musical precisa consultar as fontes, ampliar seu repertório de informações sobre diferentes culturas musicais e compreender a necessidade de dissolver as fronteiras culturais e territoriais para ampliar a experiência musical do estudante.

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Com o uso de *sites* e *softwares* de compartilhamento, o educador musical pode ampliar seu acervo didático para o ensino de música.
- II. O trabalho com a diversidade musical é uma das diretrizes do ensino de música na atualidade; para tanto, é necessário que o educador musical amplie seus conhecimentos por meio da pesquisa.
- III. Com os recursos tecnológicos, é possível ter acesso a um repertório variado contendo músicas como a dos índios *Sioux* americanos, dos aborígenes australianos ou ainda as executadas em instrumentos como o Koto e a Tabla.
- IV. Na Educação Musical atual, para ampliar o conhecimento musical dos estudantes, é preciso utilizar as tecnologias acessando músicas americanas e australianas, além de consultar fontes com músicas executadas na Índia e no Japão.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II, III.
- E** I, II, IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 35

A chegada do sintetizador Moog e outros instrumentos semelhantes ao mercado, em 1964, representou uma revolução nas técnicas da música eletrônica. Os compositores não precisavam mais passar longas horas no estúdio, preparando e editando seu material (foram necessários dezoito meses para que Stockhausen produzisse os treze minutos de música de *Gesang*). Os novos sintetizadores ofereciam uma enorme variedade de sons, prontos para serem manipulados: bastava regular os controles e tocar o instrumento, num teclado ou algum outro dispositivo.

GRIFFITHS, P. *A música moderna*. trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Zahar, 1987, p. 150.

Analizando as ferramentas de auxílio à composição eletroacústica disponíveis nas primeiras décadas da segunda metade do séc. XX e comparando-as com o aparato tecnológico atual, observa-se que muitas das dificuldades técnicas decorrentes do processo de criação musical foram atenuadas graças a avanços significativos no conjunto *hardware* e *software*.

Com base nesse princípio, identifique exemplares de inovação tecnológica que auxiliaram diretamente a composição musical assistida por computador.

- I. Sistemas quadrifônicos de amplificação permitem ao compositor de música eletroacústica a possibilidade de mixagem baseada em “movimento sonoro”, designando, assim, uma experiência acusmática ao espectador.
- II. Os cortes e emendas realizadas outrora em fita magnética na composição eletroacústica ganham, nos dias atuais, recursos bastante facilitadores, graças aos aplicativos de edição de áudio para computador. Um *loop*, por exemplo, pode ser aplicado com apenas um comando. Há também a possibilidade de alterar todos os parâmetros do som da amostra editada.
- III. Com o advento das redes sociais na Internet, o compositor adquire total liberdade para gerir sua produção artística. O mais inovador nesse sentido seria o acompanhamento dessa produção entre os membros das redes e a possibilidade de interação crítica e/ou estética entre obra, compositor e público, podendo auxiliar na disseminação massiva da obra.
- IV. O áudio digital traz ampla diversificação ao produto final de uma composição assistida por computador. As bibliotecas de sons em amostra (*samplers*) são um bom exemplo, pois o compositor tem a liberdade de construir bibliotecas de timbres provenientes de instrumentos acústicos reais ou mesmo de timbres customizados diretamente no sintetizador, o que permite que ambas as bibliotecas possam ser mescladas numa mesma composição.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Os conteúdos de Arte, no segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), estão estruturados a partir de três eixos de aprendizagem: produzir (fazer), apreciar, contextualizar. A Proposta Curricular enfatiza o ensino e a aprendizagem de conteúdos que colaborem para a formação do cidadão, propiciando ao estudante a aquisição de conhecimentos que lhe permitam situar a produção de arte como objeto sócio-histórico, contextualizado nas culturas. Os conteúdos procuram promover a formação artística e estética do estudante e a sua participação na sociedade. O ensino é orientado de modo que acolha a diversidade do repertório cultural que o estudante traz para a escola, trabalhe com os produtos da comunidade em que a escola está inserida e também que introduzam conteúdos das diversas culturas e épocas, a partir de critérios de seleção adequados à participação do estudante na sociedade como cidadão informado, crítico e autônomo.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Educação de Jovens e Adultos. Ensino Fundamental: Proposta Curricular – 2.º Segmento - 5.ª a 8.ª série. vol. 3 (Arte). Brasília, 2002 (com adaptações).

Considerando os princípios educacionais apresentados acima, elabore uma proposta de ações/atividades musicais a serem desenvolvidas em sala de aula sobre o tema:

Tecnologias e produção musical na Educação de Jovens e Adultos.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Na implementação da educação musical na escola, a motivação dos alunos é, para muitos educadores e pesquisadores, um dos elementos fundamentais a serem considerados.

Suponha que, em uma escola regular, você começou a ministrar aulas para uma turma do 6.º ano do ensino fundamental, formada por alunos com aproximadamente 11 anos de idade.

Com o objetivo de motivar os alunos no processo de ensino-aprendizagem e consciente do interesse deles para o uso de novas tecnologias, construa uma proposta de atividade musical para essa turma, explorando seu uso aplicado à música. Inclua, na sua proposta, recursos a serem utilizados e o método de aplicação. (valor: 10,0 pontos).

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A educadora musical Lucy Green vem desenvolvendo pesquisas sobre como os músicos populares aprendem música e como as aprendizagens informais podem contribuir para a elaboração de propostas de educação musical. Em pesquisa relatada no livro **Music, Informal Learning and the School: a new classroom pedagogy**, a autora investiga até que ponto é possível e desejável incorporar práticas de aprendizagem informal na educação musical formal; como a incorporação dessas práticas pode afetar os processos de aquisição de habilidades e conhecimentos de adolescentes; e como práticas desse tipo podem transformar a maneira como os estudantes ouvem, compreendem e apreciam música na aula e fora dela.

GREEN, L. *Music, Informal Learning and the School: a new classroom pedagogy*. London: Ashgate, 2008 (com adaptações).

Tendo as informações acima como referência inicial e considerando as diferentes perspectivas sobre processos de aprendizagem musical informal e suas contribuições para o ensino formal de música, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

Processos de aprendizagem informal no ensino coletivo de música em projetos sociais.

Em seu texto aborde o seguinte aspecto:

- a) as contribuições das pesquisas sobre processos de aprendizagem informal na elaboração de metodologias e práticas para o ensino de música no contexto de projetos sociais. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE



ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**

